



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
LETRAS - PORTUGUÊS

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	35
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	36
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Letras - Português (Bacharelado)	47
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Letras - Português (Licenciatura)	51
3.3 Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1 Componente de Formação Geral	55
3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	59
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	62
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	64

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	67
3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	68
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	77
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	81
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	84
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)	87
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)	88
3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)	90
3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)	92
Capítulo 4 Percepção da Prova	94
4.1 Grau de dificuldade da prova	95
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	95
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	97
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	99
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	101
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	101
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	103
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	105
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	107
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	109
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	111
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	114

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	114
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	119
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	126
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	135
6.1. Perfil do estudante	135
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	135
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	147
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse	152
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	160
6.2. Perfil do Coordenador	167
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	179
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões	187
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	232
ANEXO IIIa - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes	242
ANEXO IIIb - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Licenciatura)	314
ANEXO IVa – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Bacharelado)	399
ANEXO IVb – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Licenciatura)	425
ANEXO Va – Questionário do Estudante	451
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	460
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	464
ANEXO VIIa – Prova de Letras - Português (Bacharelado)	472
ANEXO VIIb – Prova de Letras - Português (Licenciatura)	513
ANEXO VIIIa – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Letras - Português (Bacharelado)	554

ANEXO VIIIb – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Português (Licenciatura)	Letras - 564
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	574
ERRATA:.....	581

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à Língua Portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal²,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura), o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Letras-Português e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra das provas de Letras-Português – Bacharelado e Licenciatura) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos,

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Letras-Português é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 270, de 02 de junho de 2014:

- Adila Beatriz Naud de Moura, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Aparecido Donizete Rossi, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho;
- Carlos Andre Pinheiro, Universidade Federal do Piauí;
- Heloísa Maria Moraes Moreira Penna, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva, Universidade da Amazônia; e
- Tânia Ferreira Rezende Santos, Universidade Federal de Goiás.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Letras-Português estão definidas na Portaria INEP nº 258, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Letras-Português, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Letras-Português.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência,

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - ter o domínio das normas da língua portuguesa nas suas manifestações oral e escrita em termos de recepção e produção de textos;
- II - refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- III - dominar metodologias de ensino de língua e literaturas, com vistas à transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- IV - refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais;
- V - atuar eticamente em diferentes contextos interculturais;
- VI - compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz das inovações tecnológicas e sem perder de vista o mercado de trabalho;
- VII - utilizar tecnologias para a pesquisa e ensino na sua prática profissional;
- VIII - compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos;
- IX - analisar criticamente os conteúdos constitutivos de sua formação profissional;
- X - analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 258.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Letras-Português, tomou como referência o seguinte perfil do profissional⁶:

- I - competência intercultural;
- II - competência linguística e discursiva;
- III - capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem;
- IV - capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias;
- V - habilidade para produzir e disseminar conhecimentos;
- VI - domínio de tecnologias para pesquisa e ensino;
- VII - capacidade, no que diz respeito aos licenciados, de analisar, avaliar e propor práticas pedagógicas;
- VIII - capacidade de compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I - Estudos linguísticos:
 - a) concepções de língua nas diversas teorias linguísticas;
 - b) níveis de análise da língua;
 - c) formação histórica da língua portuguesa;
 - d) gêneros discursivos;
 - e) variação linguística;
 - f) aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos, do português do Brasil;
 - g) teorias de aquisição da linguagem oral e escrita.
- II - Estudos literários:
 - a) conceitos de literatura e cultura;
 - b) especificidades da linguagem literária;

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 258.

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 258.

- c) teorias críticas da Literatura;
- d) gêneros literários (da Antiguidade à Contemporaneidade);
- e) movimentos literários;
- f) formação do cânone e do anticânone;
- g) manifestações populares da Literatura;
- h) inter-relações da Literatura com outros sistemas culturais e semióticos.

III- Formação profissional do licenciado:

- a) teorias e métodos de ensino e aprendizagem de língua e Literatura;
- b) tecnologias da informação e da comunicação.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 258.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 258.

Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cálculo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras - Português contou com a participação de estudantes de 301 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 189 dos 301 cursos de Letras - Português, número correspondente a 62,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 103 cursos, ou 34,2% do total nacional. A região Sudeste teve uma representação de 30,9% do total de cursos, enquanto a região Sul teve uma representação de 14,6%. A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 20 cursos ou 6,6% do total, seguida pela região Norte com 41 cursos (13,6%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (86,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (60,2%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 56 dentre os 112 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 89 dos 189 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	301	189	112
	100,0%	62,8%	37,2%
NO	41	29	12
	100,0%	70,7%	29,3%
NE	103	89	14
	100,0%	86,4%	13,6%
SE	93	37	56
	100,0%	39,8%	60,2%
SUL	44	21	23
	100,0%	47,7%	52,3%
CO	20	13	7
	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Letras - Português por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 301 cursos de Letras - Português avaliados no exame, 229, equivalentes a 76,1% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 52 cursos (17,3% do total), enquanto os Centros Universitários eram 20, o que corresponde a 6,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em apenas um dos três tipos de Organização Acadêmica, Universidades (91), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (88,3%), além da menor proporção de cursos em Centros Universitários (1,0%) e em Faculdades (10,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 93 cursos, dos quais 61 eram vinculados a Universidades, 21 a Faculdades e 11 a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades (22,6%) e em Centros Universitários (11,8%), além da menor proporção de cursos em Universidades (65,6%). Foi também a região que apresentou quantitativo mais elevado de cursos em Centros Universitários (11) e em Faculdades (21).

Já a região Sul contou com 32 cursos em Universidades, oito cursos em Faculdades e quatro em Centros Universitários, num total de 44 cursos.

A região Norte contou com 31 cursos em Universidades, oito em Faculdades e dois em Centros Universitários, num total de 41 cursos.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras - Português, 20 cursos, sendo que 14 em Universidades, quatro em Faculdades e dois em Centros Universitários.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	301	229	20	52
	100,0%	76,1%	6,6%	17,3%
NO	41	31	2	8
	100,0%	75,6%	4,9%	19,5%
NE	103	91	1	11
	100,0%	88,3%	1,0%	10,7%
SE	93	61	11	21
	100,0%	65,6%	11,8%	22,6%
SUL	44	32	4	8
	100,0%	72,7%	9,1%	18,2%
CO	20	14	2	4
	100,0%	70,0%	10,0%	20,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Letras - Português, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Letras - Português em todas as UF. Pode-se observar que Rio de Janeiro e Bahia foram os estados com maior representação, seguidos de São Paulo e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a pouco menos da metade (41,9%) dos cursos de Letras - Português avaliados no ENADE/2014. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre e Roraima, com apenas dois cursos cada.

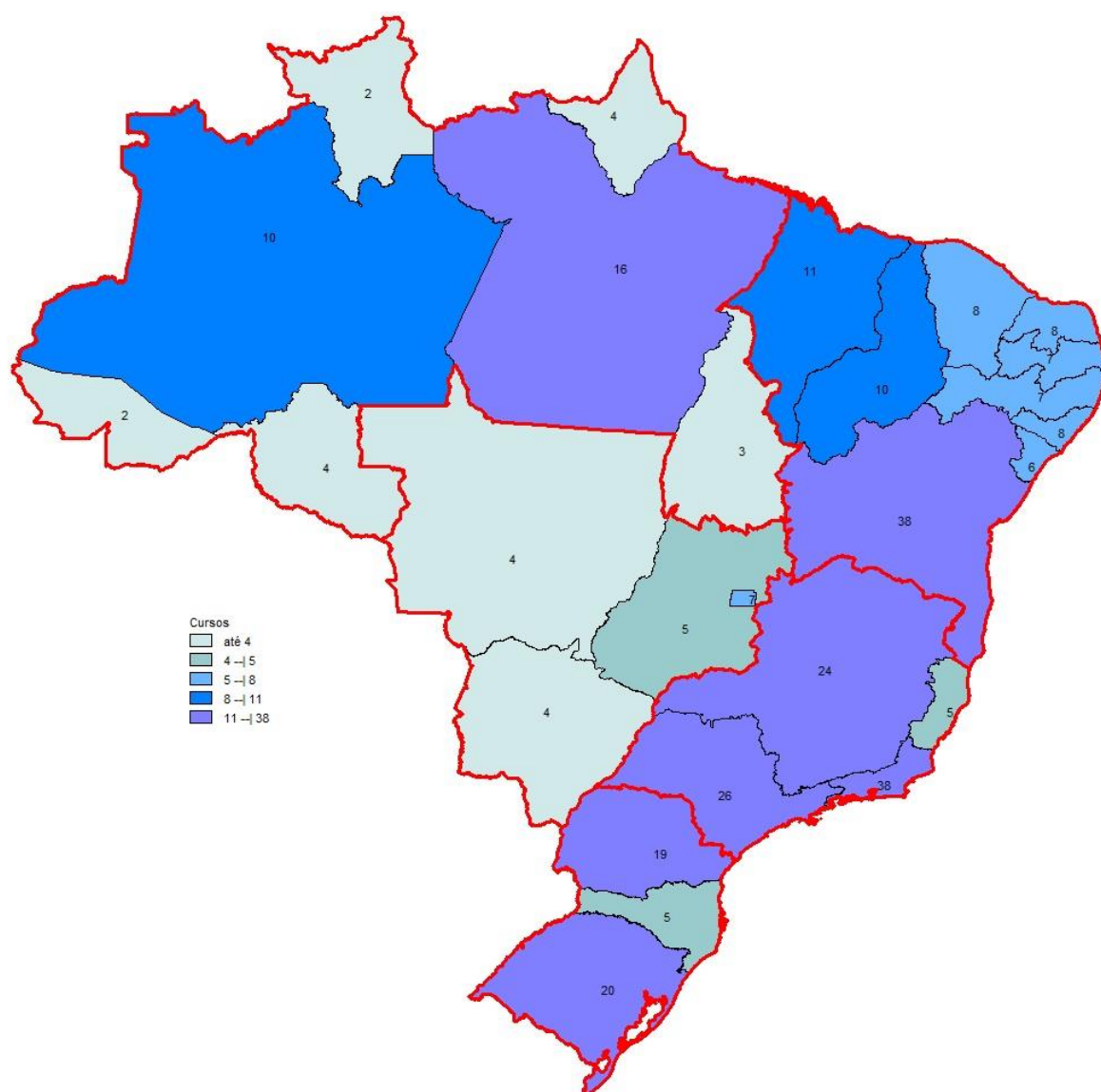
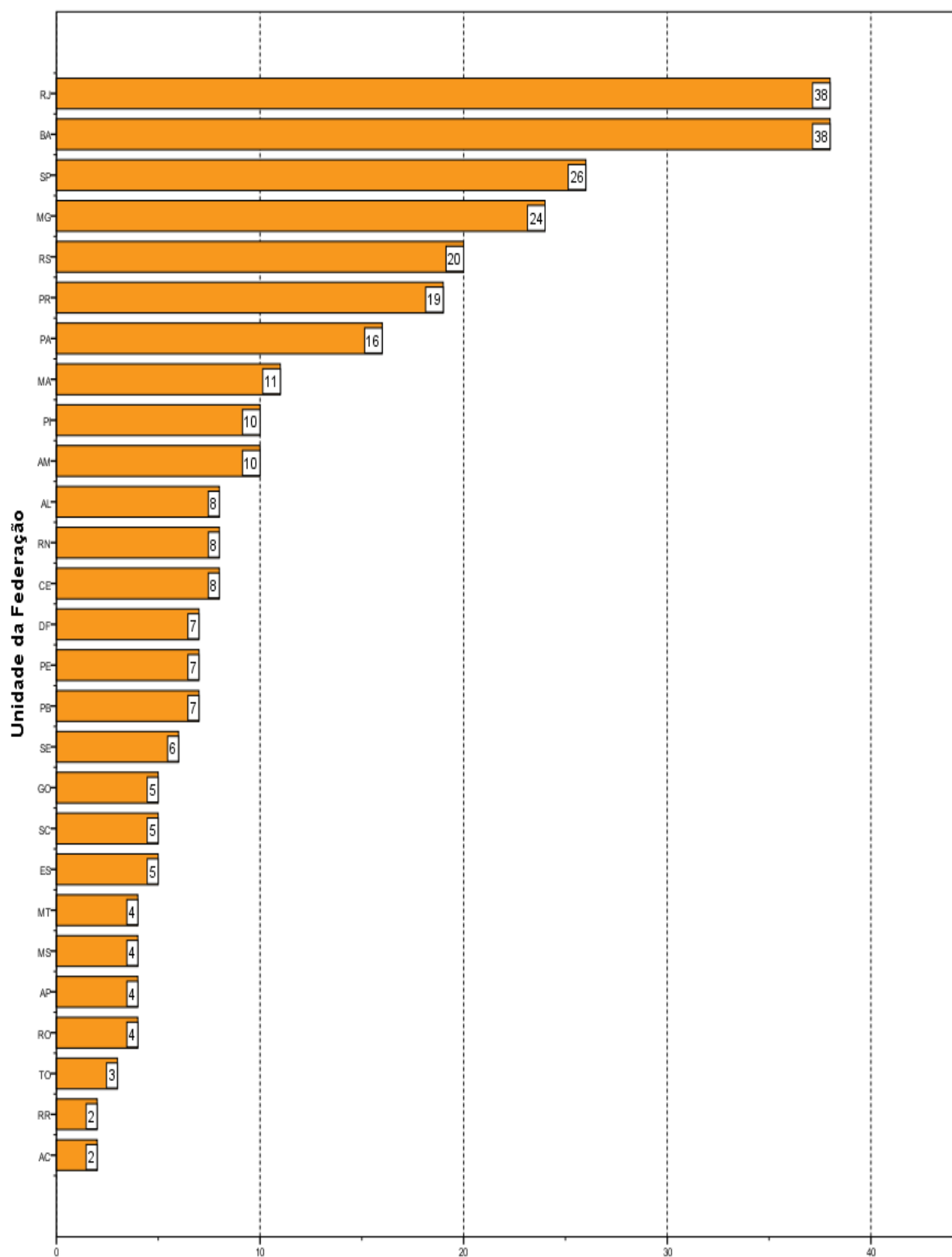


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Letras - Português segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Letras - Português, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 18.264 estudantes, sendo que destes, 13.642 estavam presentes (25,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (19,1%) e a maior, na região Norte (42,1%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (26,3%) do que entre os de Instituições Privadas (23,1%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras, exceto nas regiões Sudeste e Sul, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 67,8% dos estudantes de Letras - Português de todo o país inscritos no ENADE/2014 (12.392 estudantes em IES Públicas e 5.872, em IES Privadas).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 6.434, dos quais 6.060 (94,2%) estudavam em Instituições Públicas, enquanto 374 (5,8%), em Instituições Privadas. Nessa região, houve um percentual maior de estudantes cursando Letras - Português em IES Públicas do que nas demais regiões. Esse contingente correspondeu a um pouco mais de um terço dos estudantes inscritos na área (35,2%). Já na região Sudeste, a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 4.592 estudantes, correspondendo a 25,1% do total nacional.

Na Região Norte, inscreveram-se 3.352 estudantes, correspondentes a 18,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 2.894 inscritos (86,3% do total regional) e as Instituições Privadas, 458 estudantes, o que correspondeu a 13,7% do total regional.

Com 2.911 inscritos, correspondentes a 15,9% em termos de Brasil, a região Sul apresentou 667 estudantes de Instituições Públicas e 2.244 de Privadas, respectivamente 22,9% e 77,1% do total regional. Nessa região, houve um percentual maior de estudantes cursando Letras - Português em IES Privadas do que nas demais regiões. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Letras - Português: 975, correspondendo a 5,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 565, enquanto a rede privada possuía 410 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 57,9% e 42,1% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Letras - Português

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	4.622	3.263	1.359
		100,0%	70,6%	29,4%
	Presentes	13.642	9.129	4.513
		100,0%	66,9%	33,1%
	% Ausentes	25,3%	26,3%	23,1%
NO	Ausentes	1.412	1.310	102
		100,0%	92,8%	7,2%
	Presentes	1.940	1.584	356
		100,0%	81,6%	18,4%
	% Ausentes	42,1%	45,3%	22,3%
NE	Ausentes	1.227	1.122	105
		100,0%	91,4%	8,6%
	Presentes	5.207	4.938	269
		100,0%	94,8%	5,2%
	% Ausentes	19,1%	18,5%	28,1%
SE	Ausentes	1.174	619	555
		100,0%	52,7%	47,3%
	Presentes	3.418	1.587	1.831
		100,0%	46,4%	53,6%
	% Ausentes	25,6%	28,1%	23,3%
SUL	Ausentes	583	82	501
		100,0%	14,1%	85,9%
	Presentes	2.328	585	1.743
		100,0%	25,1%	74,9%
	% Ausentes	20,0%	12,3%	22,3%
CO	Ausentes	226	130	96
		100,0%	57,5%	42,5%
	Presentes	749	435	314
		100,0%	58,1%	41,9%
	% Ausentes	23,2%	23,0%	23,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 13.642 estudantes de Letras - Português inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 11.450 (83,9%) estudavam em Universidades, 1.098 (8,0%), em Centros Universitários e 1.094 (8,0%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Nordeste, com 5.037, o que corresponde a quase metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 44,0%. Na região Sul, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 596 (correspondendo a 54,3% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 421 (correspondendo a 38,5% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 5.207 participantes da região Nordeste estavam principalmente em Universidades (96,7%) e, com menor representatividade, em Faculdades (3,0%) e em Centros Universitários (0,3%).

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.418 participantes, 2.705 estavam em Universidades, 292 Centros Universitários e 421, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 79,1%, 8,5% e 12,3%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.328 participantes, 1.544 estavam em Universidades, 596, em Centros Universitários e 188, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 66,3%, 25,6% e 8,1%.

Na região Norte, os 1.613 participantes de Universidades correspondiam a 83,1% do total regional, sendo de 5,9% a proporção dos estudantes de Centro Universitários (115) e de 10,9%, os de Faculdades (212).

Dos 749 estudantes participantes da região Centro-Oeste, 73,6% estavam em Universidades, 10,7%, em Centros Universitários e 15,8%, em Faculdades, respectivamente, 551, 80 e 118 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Letras - Português

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	4.622	3.995	392	235
		100,0%	86,4%	8,5%	5,1%
	Presentes	13.642	11.450	1.098	1.094
		100,0%	83,9%	8,0%	8,0%
	% Ausentes	25,3%	25,9%	26,3%	17,7%
NO	Ausentes	1.412	1.319	54	39
		100,0%	93,4%	3,8%	2,8%
	Presentes	1.940	1.613	115	212
		100,0%	83,1%	5,9%	10,9%
	% Ausentes	42,1%	45,0%	32,0%	15,5%
NE	Ausentes	1.227	1.177	2	48
		100,0%	95,9%	0,2%	3,9%
	Presentes	5.207	5.037	15	155
		100,0%	96,7%	0,3%	3,0%
	% Ausentes	19,1%	18,9%	11,8%	23,6%
SE	Ausentes	1.174	989	81	104
		100,0%	84,2%	6,9%	8,9%
	Presentes	3.418	2.705	292	421
		100,0%	79,1%	8,5%	12,3%
	% Ausentes	25,6%	26,8%	21,7%	19,8%
SUL	Ausentes	583	334	231	18
		100,0%	57,3%	39,6%	3,1%
	Presentes	2.328	1.544	596	188
		100,0%	66,3%	25,6%	8,1%
	% Ausentes	20,0%	17,8%	27,9%	8,7%
CO	Ausentes	226	176	24	26
		100,0%	77,9%	10,6%	11,5%
	Presentes	749	551	80	118
		100,0%	73,6%	10,7%	15,8%
	% Ausentes	23,2%	24,2%	23,1%	18,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Letras - Português por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (32 mesorregiões, 23,4%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Pará, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando pouco mais de um terço, 38,4% dos estudantes inscritos. No

outro extremo, os estados com menor participação de estudantes inscritos foram Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 2,7% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 44,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios das capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Palmas, Belém, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre), além das mesorregiões do Norte Central Paranaense (PR), Vale do Itajaí (SC) e Sul Baiano (BA). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital fluminense com 8,1% dos estudantes.

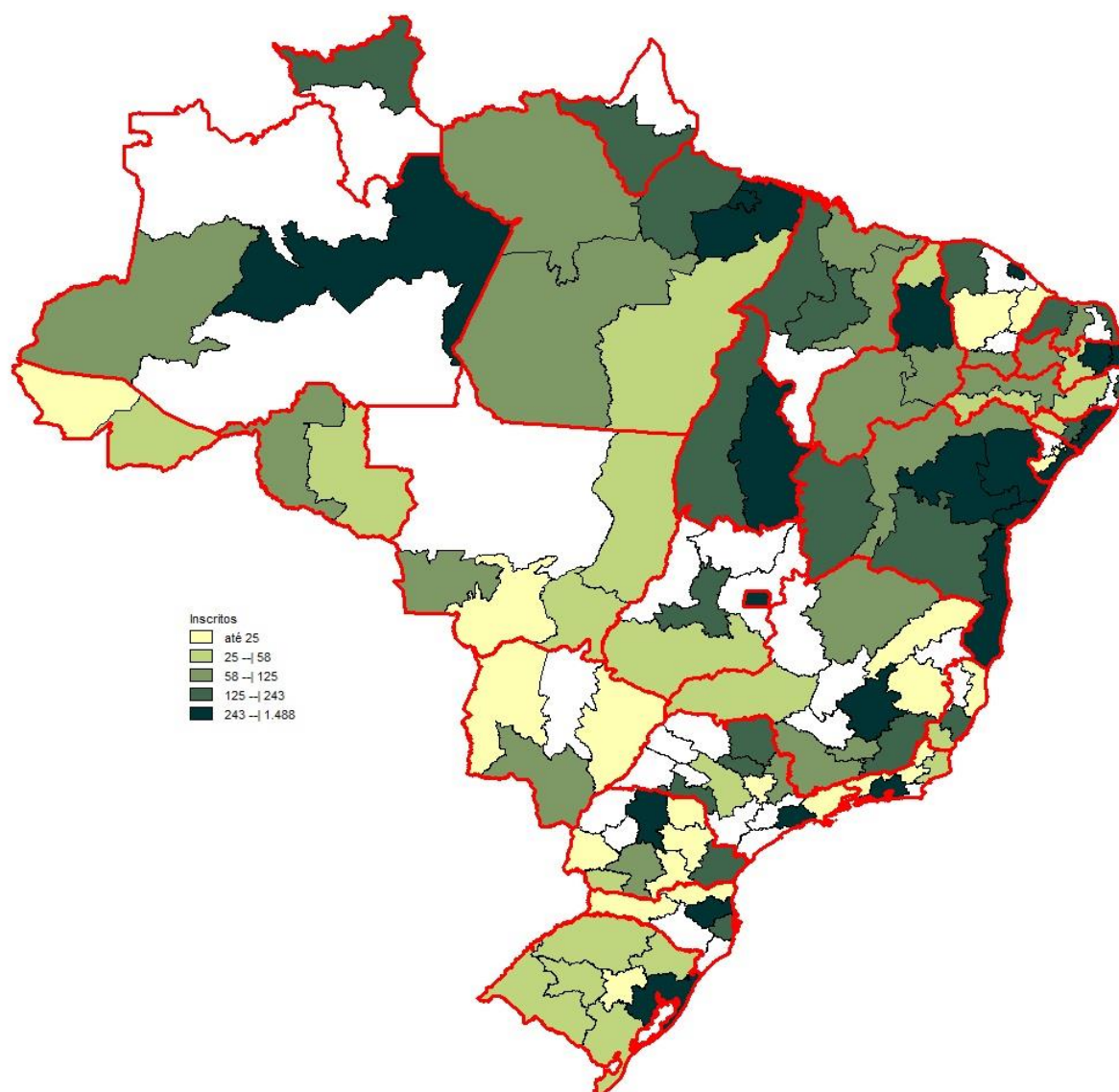


Figura 2.2 – Distribuição dos estudantes inscritos na área de Letras - Português Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁸ Mesorregiões sem estudantes inscritos aparecem sem cores no mapa.

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 25,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Letras - Português, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Oeste Catarinense, com dois estudantes inscritos e ausentes. Fora esse caso extremo, as mesorregiões Oriental do Tocantins e Araraquara apresentaram as maiores proporções de faltas, 91,5% e 57,3%, respectivamente.

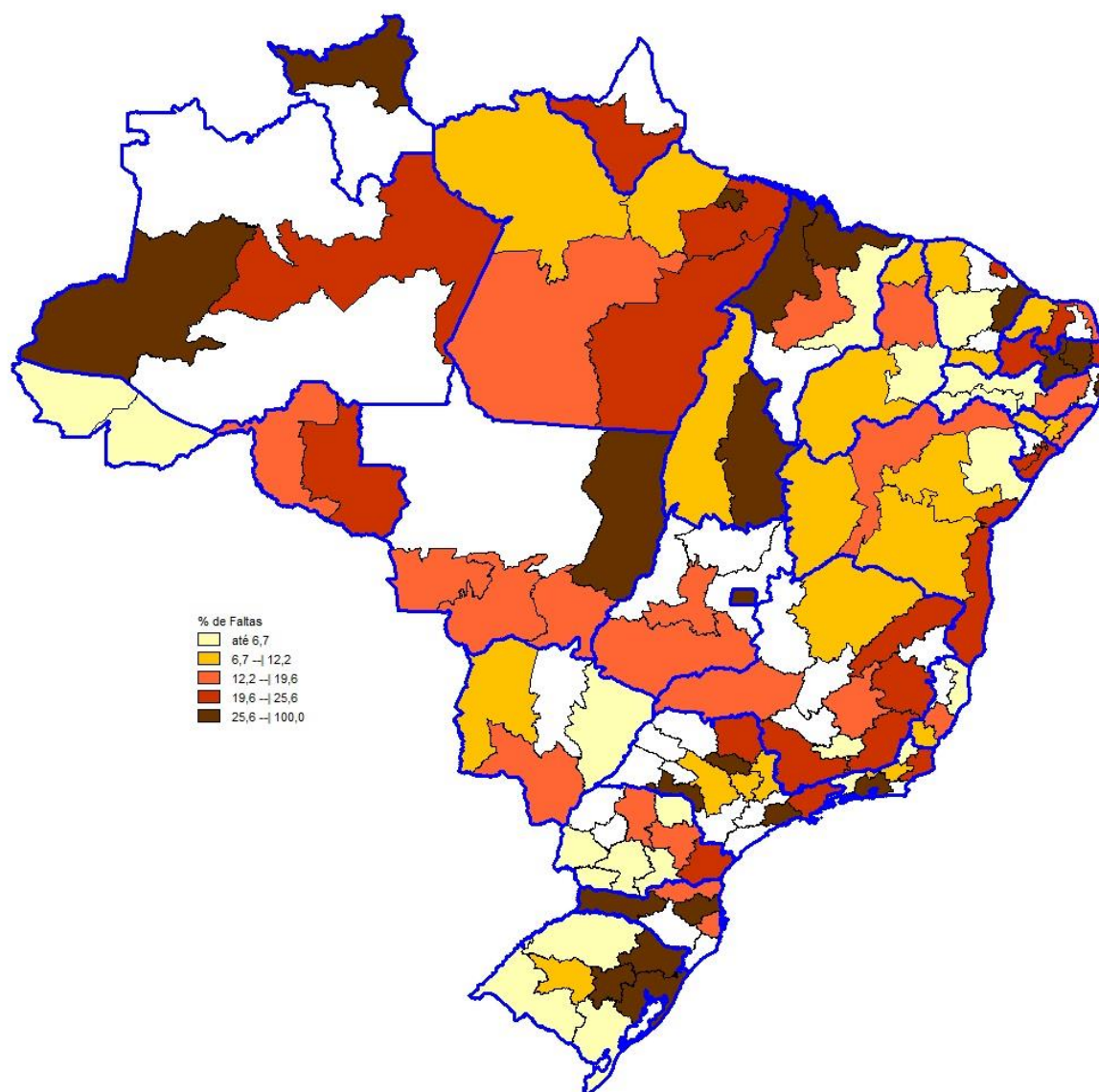
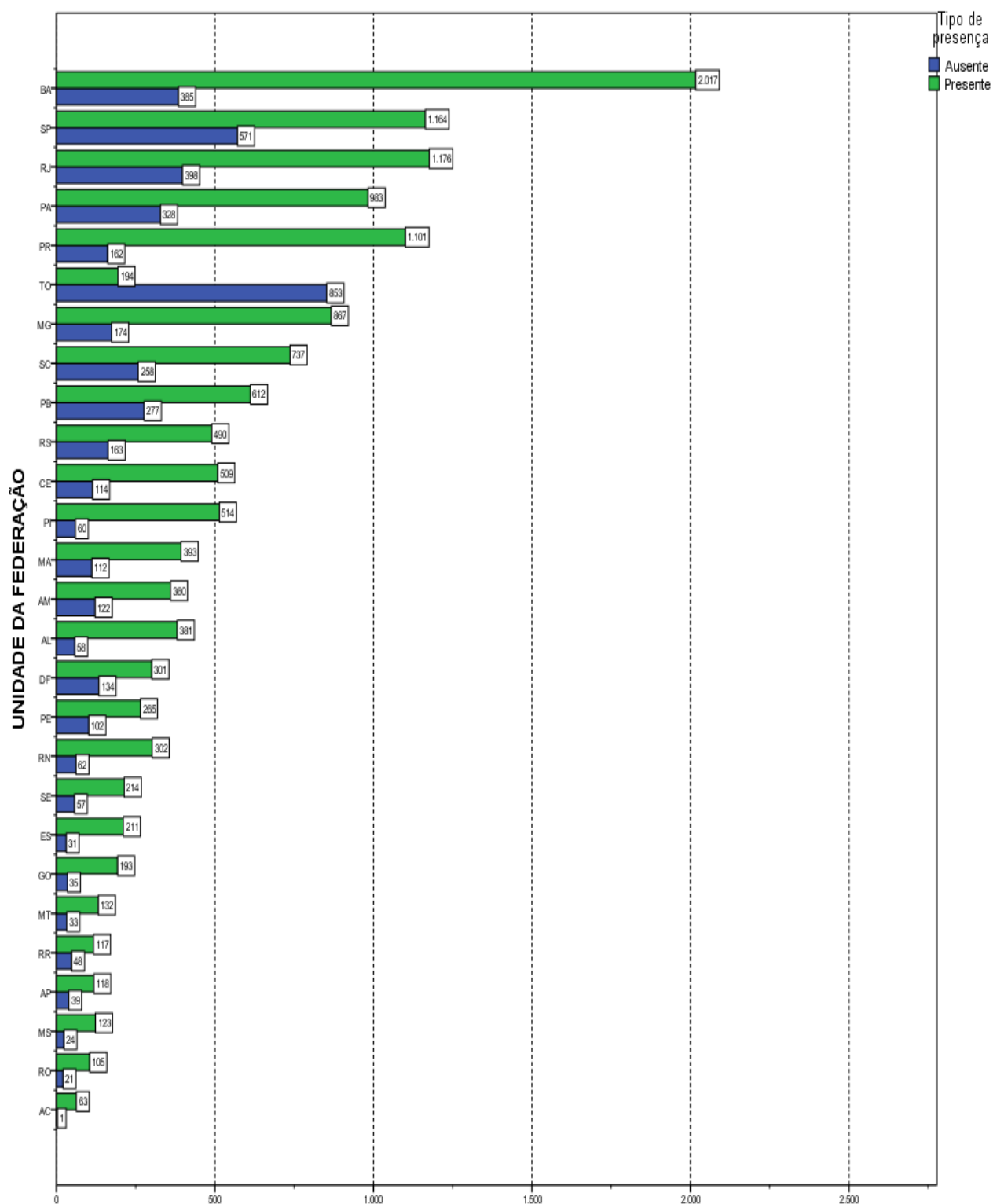


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Letras - Português segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Letras - Português, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3) para concluintes de Bacharelado e de Licenciatura. Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2), sendo a análise da segunda seção separada por concluintes de Bacharelado e da Licenciatura. De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente aferido, como já dito anteriormente, agregados por Bacharelado e Licenciatura. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas agregadas e também separadas por Bacharelado e Licenciatura, a partir da questão 27. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas as estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 18.264. Destes, 13.642 estiveram presentes, sendo 25,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (42,1%), e a de menor abstenção foi a Nordeste (19,1%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,2, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (39,0), e os da região Sudeste obtiveram a média mais alta (45,5). As demais médias foram: 41,6 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 41,4 na região Sul. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 13,4, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (14,6) e o menor, nas regiões Norte e Nordeste (12,5 em ambas), indicando uma dispersão um pouco menor das notas destas últimas regiões.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (91,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (80,6). A mediana do Brasil como um todo foi 41,7, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (45,5), e a menor obtida na Norte (38,7). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sudeste (45,5), e as médias de todas as demais regiões.

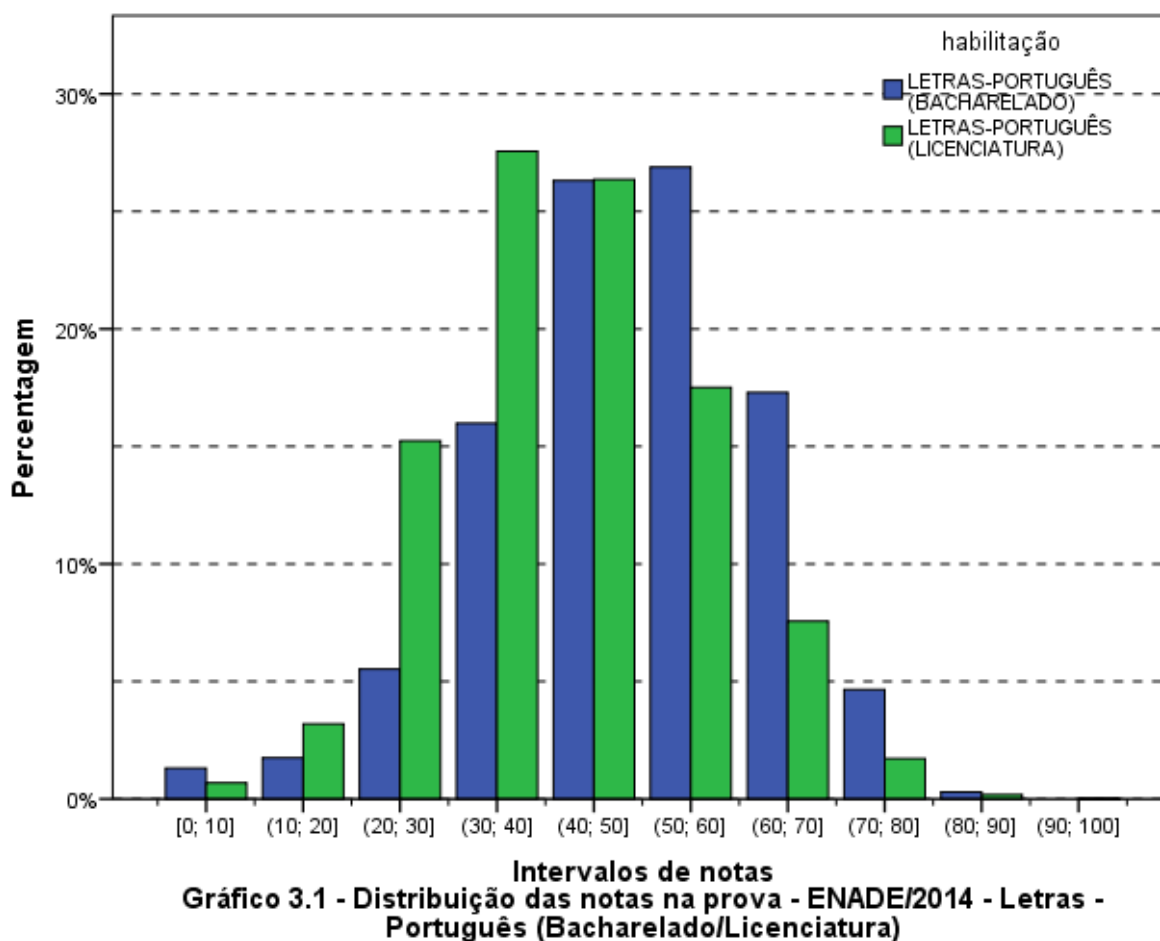
²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	18.264	3.352	6.434	4.592	2.911	975
Ausentes	4.622	1.412	1.227	1.174	583	226
Presentes	13.642	1.940	5.207	3.418	2.328	749
% Ausentes	25,3%	42,1%	19,1%	25,6%	20,0%	23,2%
Média	42,2	39,0	41,6	45,5	41,4	41,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	13,4	12,5	12,5	14,6	13,2	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	38,7	41,2	45,5	40,7	41,0
Máxima	91,1	80,6	91,1	86,6	83,1	85,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas em colunas diferentes para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são unimodais. O intervalo modal dos concluintes de Bacharelado é o (50;60], e dos concluintes de Licenciatura é o (30;40].



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 5.872 são de IES Privadas e 12.392 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (15.445), seguido de Centros Universitários (1.490) e Faculdades (1.329). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Pública (26,3%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (também 26,3%), ambos acima da média nacional de 25,3%.

A média das notas da prova como um todo foi 42,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (42,7), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (41,0), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (6,5), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (1,7), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (42,5) que a nacional. As demais médias foram: 40,9 nos Centros Universitários e 40,0 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (13,7) e para as Universidades (13,6) foi superior ao do Brasil como um todo (13,4), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades em relação aos de Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	12.392	5.872	15.445	1.490	1.329
Ausentes	3.263	1.359	3.995	392	235
Presentes	9.129	4.513	11.450	1.098	1.094
% Ausentes	26,3%	23,1%	25,9%	26,3%	17,7%
Média	42,7	41,0	42,5	40,9	40,0
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,4	0,4
Desvio padrão	13,7	12,9	13,6	13,1	12,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	10,4
Mediana	42,4	40,1	42,1	40,0	38,9
Máxima	91,1	86,5	91,1	86,5	80,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 52,9. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,8. A maior média foi obtida na região Sudeste (56,0), e a menor, na região Norte (49,1). As demais médias foram: 52,5 na região Nordeste; 52,8 na região Sul; e 52,2 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (18,7), e o menor, na região Nordeste (17,0). Os demais desvios padrões foram: 17,7 na região Norte, 17,3 na região Sul e 18,4 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 99,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (96,4). A mediana do Brasil, como um todo, foi 53,8, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (49,3); e a maior encontrada na região Sudeste (57,5). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (56,0) e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,9	49,1	52,5	56,0	52,8	52,2
Erro padrão da média	0,2	0,4	0,2	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	17,8	17,7	17,0	18,7	17,3	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,8	49,3	53,2	57,5	53,8	53,7
Máxima	99,0	96,4	98,2	99,0	98,6	98,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. As distribuições são unimodais, com a modas, respectivamente, no intervalos (60;70] e (50;60], enquanto na prova como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada no intervalo imediatamente inferior para o Bacharelado, ou seja, (50;60], e no intervalo imediatamente superior, (40;50], para a Licenciatura. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.2 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado

pela comparação dos desvios padrões: 13,4 para a nota da prova como um todo e 17,8 para o Componente de Formação Geral.

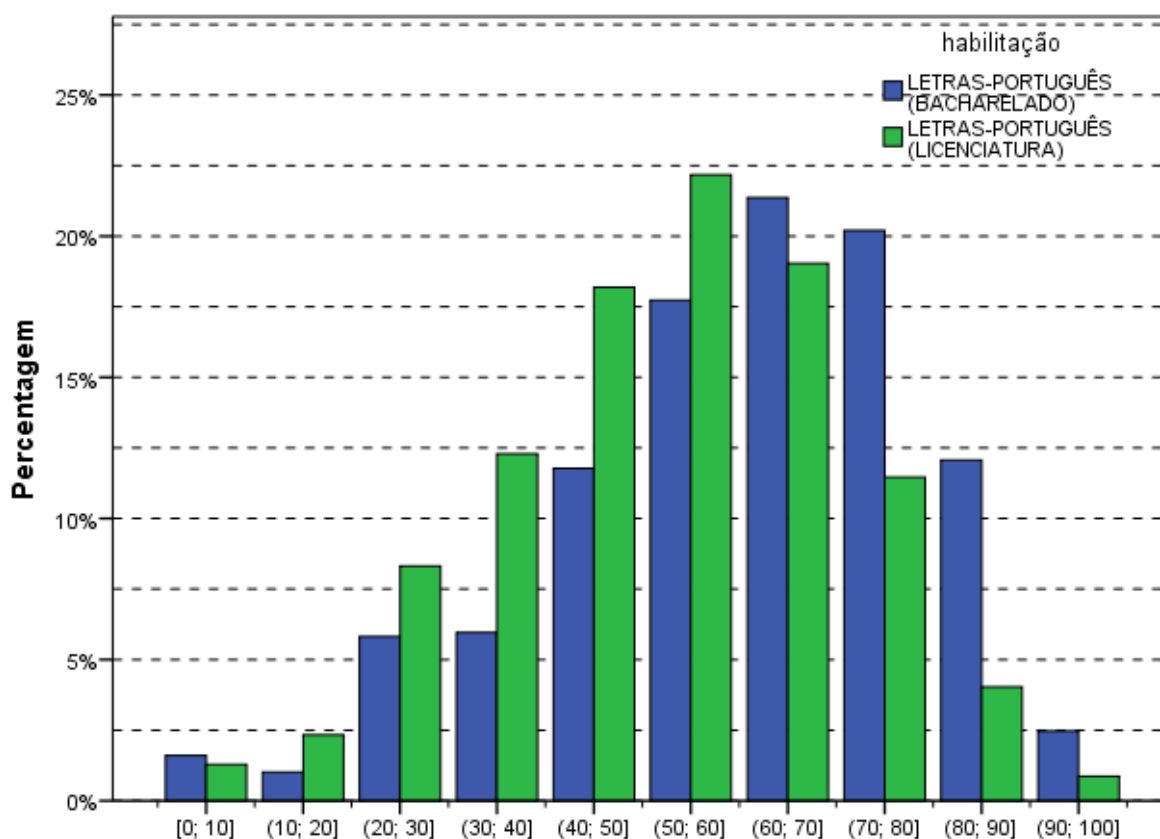


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas (53,0), sem uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Privadas (52,8).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Centros Universitários (52,4) e de Faculdades (50,6); assim como entre os Centros

Universitários e as Universidades (53,2). Já entre as Faculdades e as Universidades, existe diferença estatisticamente significativa.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	53,0	52,8	53,2	52,4	50,6
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,5	0,5
Desvio padrão	18,0	17,3	17,9	17,6	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	54,0	53,5	54,2	53,0	51,2
Máxima	99,0	98,6	99,0	96,0	98,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 38,6. A maior média foi obtida na região Sudeste (42,0), e a menor, na região Norte (35,6). As demais médias foram: 37,9 na região Nordeste; 37,6 na região Sul; e 38,0 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 14,3, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (15,5), e o menor, na região Norte (13,1). Os demais desvios foram: 13,5 na região Nordeste, 14,1 na região Sul e 14,2 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 37,8. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (41,8), e a menor, na região Norte (34,9). As demais medianas foram: 37,4 na região Nordeste; 36,3 na região Sul; e 36,8 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 91,2, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 81,0 na região Norte; 90,7 na região Sudeste; e 83,5 na região Sul; e 88,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Observa-se que, novamente, existe diferença estatisticamente significativa da maior média das notas do Componente de Conhecimento Específico, a da região Sudeste (42,0), em relação às médias das demais regiões. O intervalo de confiança para a média da região Centro-Oeste (2,0) é maior do que de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,6	35,6	37,9	42,0	37,6	38,0
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	14,3	13,1	13,5	15,5	14,1	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,8	34,9	37,4	41,8	36,3	36,8
Máxima	91,2	81,0	91,2	90,7	83,5	88,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura, desta vez em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Estas também são distribuições unimodais, e o grupo modal é o (40;50] para o Bacharelado, e o (30;40], para a Licenciatura.

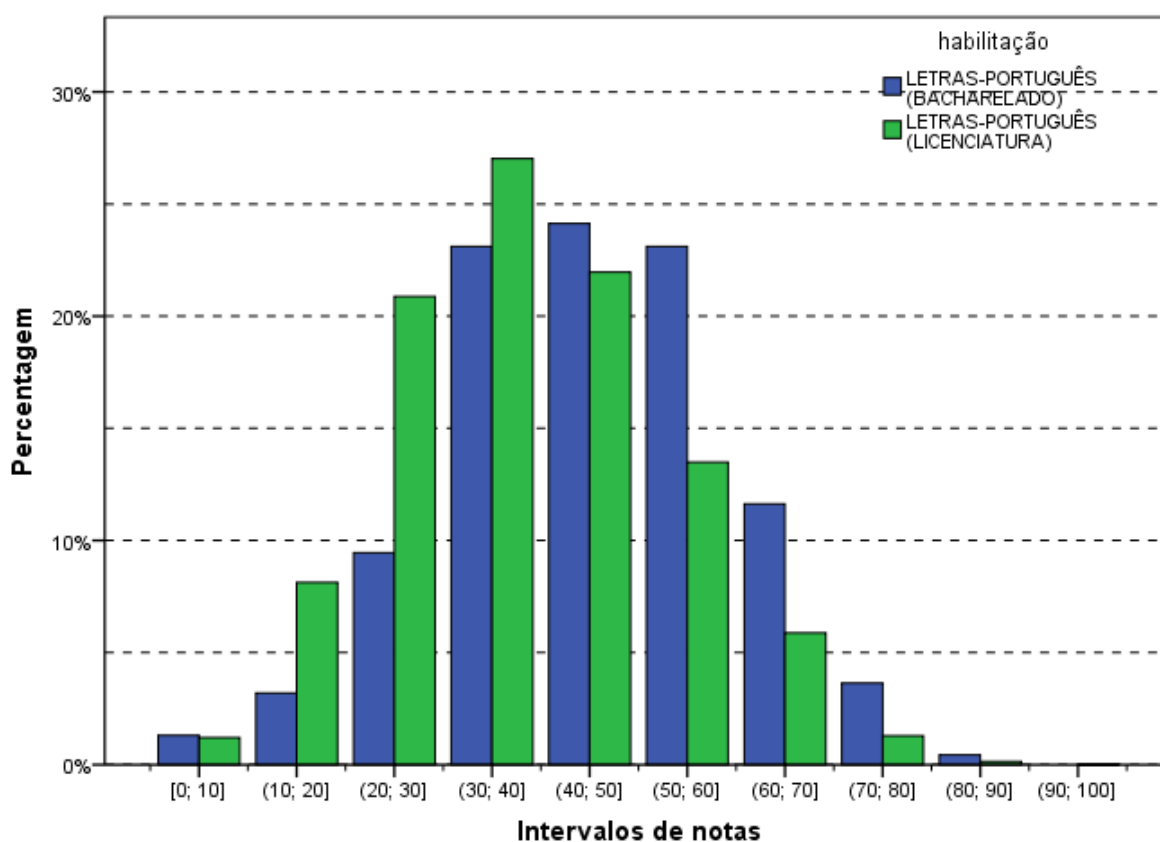


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (38,9), vindo a seguir a dos Centros Universitários (37,0) e, depois, a das Faculdades (36,5). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (14,4). As Universidades também obtiveram as maiores notas máxima (91,2) e mediana (38,3), seguidas pelos os Centros Universitários (85,2 e 35,8 respectivamente) e pelas Faculdades (80,9 e 34,9 respectivamente). A nota mínima foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, exceto para as Faculdades (3,8).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (39,3) e IES Privadas (37,1). Neste caso também, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	39,3	37,1	38,9	37,0	36,5
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1	0,4	0,4
Desvio padrão	14,5	13,7	14,4	13,9	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Mediana	38,7	35,8	38,3	35,8	34,9
Máxima	91,2	85,2	91,2	85,2	80,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1), de Conhecimento Específico Bacharelado (3.2.2) e de Conhecimento Específico Licenciatura (3.2.3). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 53,1. A menor média foi encontrada na região Norte (49,5), e a maior, na região Sudeste (56,8). As demais médias foram: 52,4 na região Nordeste; 52,4 na região Sul; e 53,5 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 21,0, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (21,8), e o menor, na região Nordeste (20,3). Os demais desvios foram: 20,7 na região Norte; 20,6 na região Sul; e 21,2 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a mediana na região Sudeste (62,5).

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	49,5	52,4	56,8	52,4	53,5
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,4	0,8
Desvio padrão	21,0	20,7	20,3	21,8	20,6	21,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	62,5	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Cinco questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,25 a 0,81, e o de discriminação, de 0,36 a 0,53. As seis questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *fácil* (questões 4 e 8) do índice de facilidade, e as outras quatro, na categoria *médio* (questões 1, 3, 6 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,43 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,81. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,50, ou seja, a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,40). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,36, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,25).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Letras - Português

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,50	Médio	0,40	Muito bom
2	0,41	Médio	0,38	Bom
3	0,54	Médio	0,49	Muito bom
4	0,71	Fácil	0,48	Muito bom
5	0,25	Difícil	0,36	Bom
6	0,60	Médio	0,50	Muito bom
7	0,43	Médio	0,53	Muito bom
8	0,81	Fácil	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

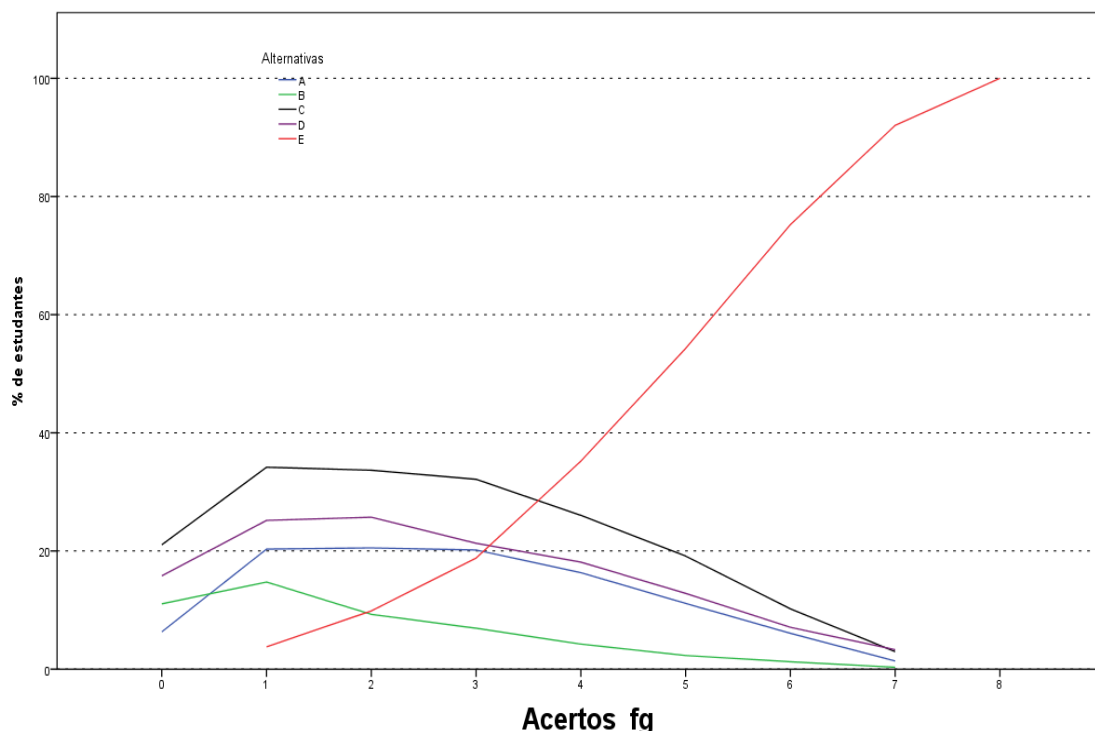


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Letras - Português (Bacharelado)

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras - Português (Bacharelado), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 48,4. A menor média foi observada na região Norte (42,9), e a maior, na região Sudeste (49,7). O desvio padrão de todo o Brasil foi 15,8, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Nordeste (12,9), e o maior, na região Sul (19,1).

A mediana de todo o Brasil foi 48,0, a mesma encontrada na região Sul. As regiões Norte (40,0), Nordeste (46,0) e Centro-Oeste (44,0) apresentaram valores menores para a mediana, enquanto a região Sudeste (52,0) apresentou um valor maior. A nota máxima da prova foi 92,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 72,0 na região Norte; 84,0 nas regiões Nordeste e Sudeste; e 88,0 na região Sul. A nota mínima foi zero nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões foi: 28,0 na região Norte; 24,0 na região Nordeste; e 12,0 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,4	42,9	48,6	49,7	46,1	45,4
Erro padrão da média	0,6	4,0	1,9	0,7	2,2	1,6
Desvio padrão	15,8	13,3	12,9	15,0	19,1	17,0
Mínima	0,0	28,0	24,0	0,0	0,0	12,0
Mediana	48,0	40,0	46,0	52,0	48,0	44,0
Máxima	92,0	72,0	84,0	84,0	88,0	92,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras - Português (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 11 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal). Seis questões foram classificadas como *fácil*, e outras dez consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 13 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto quatro delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 17 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *médio* e outras duas como *fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, quatro delas, as de números 17, 27, 30 e 33, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,47 do índice, três delas (questões 17, 27 e 30) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, e a outra (questão 33), na categoria *médio*. A questão de número 21 foi a

mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 19,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com índice de facilidade 0,28, o que, em termos percentuais, corresponde a 28,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já, 0,19 foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 21 e 23 foram as únicas eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,22	Difícil	0,25	Médio
10	0,40	Difícil	0,32	Bom
11	0,67	Fácil	0,37	Bom
12	0,42	Médio	0,37	Bom
13	0,85	Fácil	0,39	Bom
14	0,70	Fácil	0,36	Bom
15	0,36	Difícil	0,22	Médio
16	0,59	Médio	0,27	Médio
17	0,83	Fácil	0,42	Muito bom
18	0,45	Médio	0,27	Médio
19	0,41	Médio	0,24	Médio
20	0,35	Difícil	0,28	Médio
21	0,19	Difícil	0,09	Fraco
22	0,28	Difícil	0,30	Bom
23	0,28	Difícil	0,19	Fraco
24	0,42	Médio	0,36	Bom
25	0,52	Médio	0,32	Bom
26	0,53	Médio	0,39	Bom
27	0,70	Fácil	0,41	Muito bom
28	0,19	Difícil	0,22	Médio
29	0,35	Difícil	0,37	Bom
30	0,62	Fácil	0,47	Muito bom
31	0,37	Difícil	0,35	Bom
32	0,35	Difícil	0,29	Médio
33	0,49	Médio	0,42	Muito bom
34	0,51	Médio	0,34	Bom
35	0,52	Médio	0,31	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 30 do Componente de Conhecimento Específico. Esta

questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,62, ou seja, 62,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,47, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 30, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

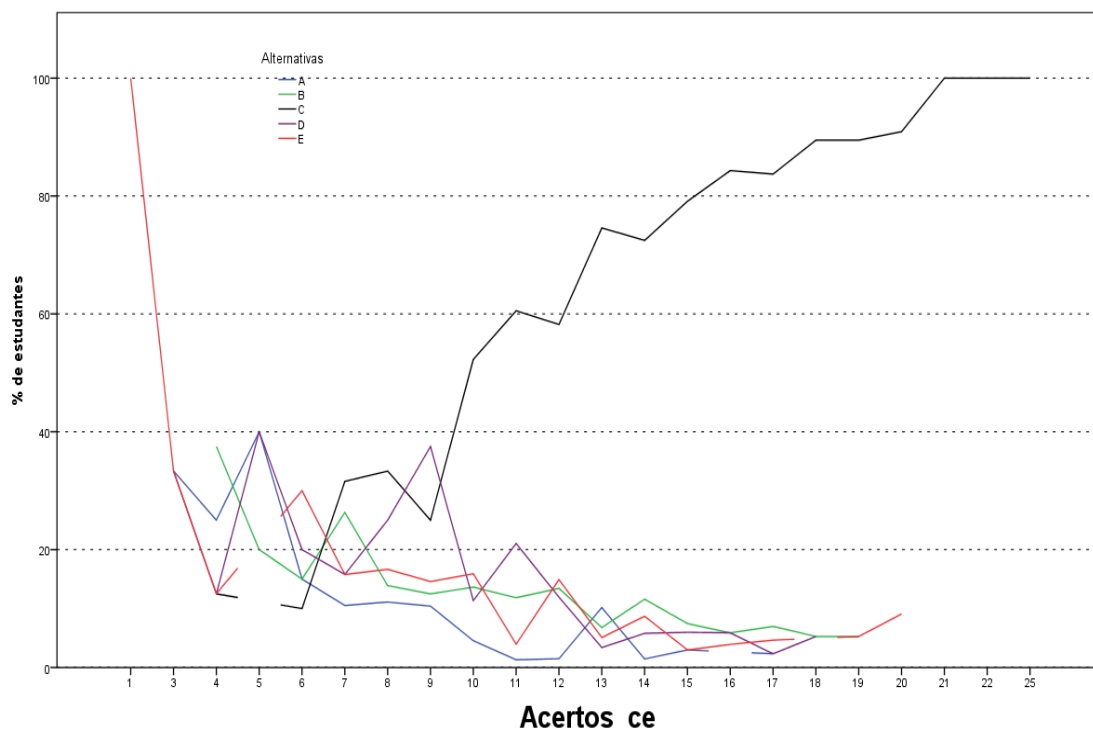


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Letras - Português (Licenciatura)

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras - Português (Licenciatura), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 40,5. A menor média foi observada na região Norte (37,7), e a maior, na região Sudeste (43,8). O desvio padrão de todo o Brasil foi 15,6, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,5), e o maior, na região Sudeste (16,9).

A mediana de todo o Brasil foi 40,9, a mesma encontrada na região Nordeste. As regiões Norte, Sul e Centro-Oeste (36,4 em cada) apresentaram valores menores para a mediana, enquanto a região Sudeste (45,5) apresentou valor. A nota máxima da prova foi 95,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste, enquanto nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 90,9 na região Norte; 86,4 na região Sul; e 81,8 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,5	37,7	40,2	43,8	39,4	39,7
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	15,6	14,5	14,9	16,9	15,5	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,9	36,4	40,9	45,5	36,4	36,4
Máxima	95,5	90,9	95,5	95,5	86,4	81,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.12 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras - Português (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.8 e 3.10 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 16 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Uma questão foi classificada como *fácil* ou como *muito fácil*, e outras dez consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: seis das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto outras seis delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para um pouco menos de metade das questões – 12 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como *médio* e outras cinco como *fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, seis delas, as de números 13, 14, 17, 28, 30 e 31, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,45 do índice, uma delas (questão 13) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, e as

outras cinco (questões 14, 17, 28, 30 e 31), na categoria *médio*. A questão de número 27 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 14,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,12, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 33, com índice de facilidade 0,16, o que, em termos percentuais, corresponde a 16,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já, 0,11 foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 27 e 33 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 21, 22 e 23 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de cinco questões eliminadas.

Tabela 3.12 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,21	Difícil	0,21	Médio
10	0,32	Difícil	0,26	Médio
11	0,52	Médio	0,35	Bom
12	0,34	Difícil	0,27	Médio
13	0,73	Fácil	0,40	Muito bom
14	0,48	Médio	0,41	Muito bom
15	0,33	Difícil	0,20	Médio
16	0,57	Médio	0,28	Médio
17	0,55	Médio	0,45	Muito bom
18	0,32	Difícil	0,24	Médio
19	0,31	Difícil	0,24	Médio
20	0,25	Difícil	0,20	Médio
21	0,20	Difícil	0,06	Fraco
22	0,23	Difícil	0,15	Fraco
23	0,26	Difícil	0,17	Fraco
24	0,28	Difícil	0,30	Bom
25	0,42	Médio	0,27	Médio
26	0,48	Médio	0,33	Bom
27	0,14	Muito difícil	0,12	Fraco
28	0,47	Médio	0,44	Muito bom
29	0,41	Médio	0,26	Médio
30	0,44	Médio	0,41	Muito bom
31	0,54	Médio	0,43	Muito bom
32	0,29	Difícil	0,36	Bom
33	0,16	Difícil	0,11	Fraco
34	0,34	Difícil	0,30	Bom
35	0,28	Difícil	0,33	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.6 analisa a questão 17 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *médio*. Apresentou índice de facilidade 0,55, ou seja, 55,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,45, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 17, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

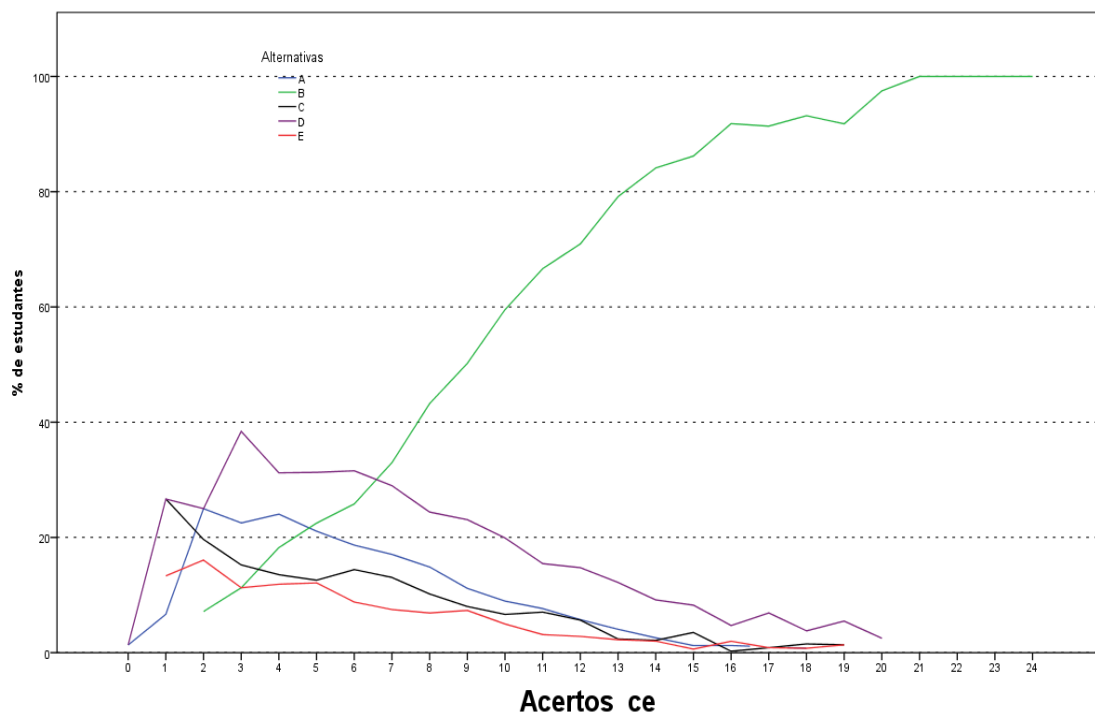


Gráfico 3.6 - Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.7.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 53,1 nas questões objetivas e 52,6 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 21,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para

25,0 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sudeste (54,7), e a menor, na região Norte (48,3).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 57,0, a mesma obtida na região Nordeste. Na região Sudeste a mediana foi maior, 61,0. Nas demais regiões foi menor: Norte (52,5), Sul (56,5) e Centro-Oeste (56,0). A nota máxima (98,5) foram as mesmas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste; sendo 97,5 na região Norte e 98,0 nas regiões Nordeste e Sul. A nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,6	48,3	52,8	54,7	53,3	50,3
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,5	0,5	01,0
Desvio padrão	25,0	25,3	24,0	26,8	23,2	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,0	52,5	57,0	61,0	56,5	56,0
Máxima	98,5	97,5	98,0	98,5	98,0	98,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no intervalo (70;80] para o Bacharelado e no intervalo (60;70] para Licenciatura. Para as duas habilitações observa-se outro máximo local no intervalo [0;10], sendo que nesse intervalo incluem-se além das notas zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

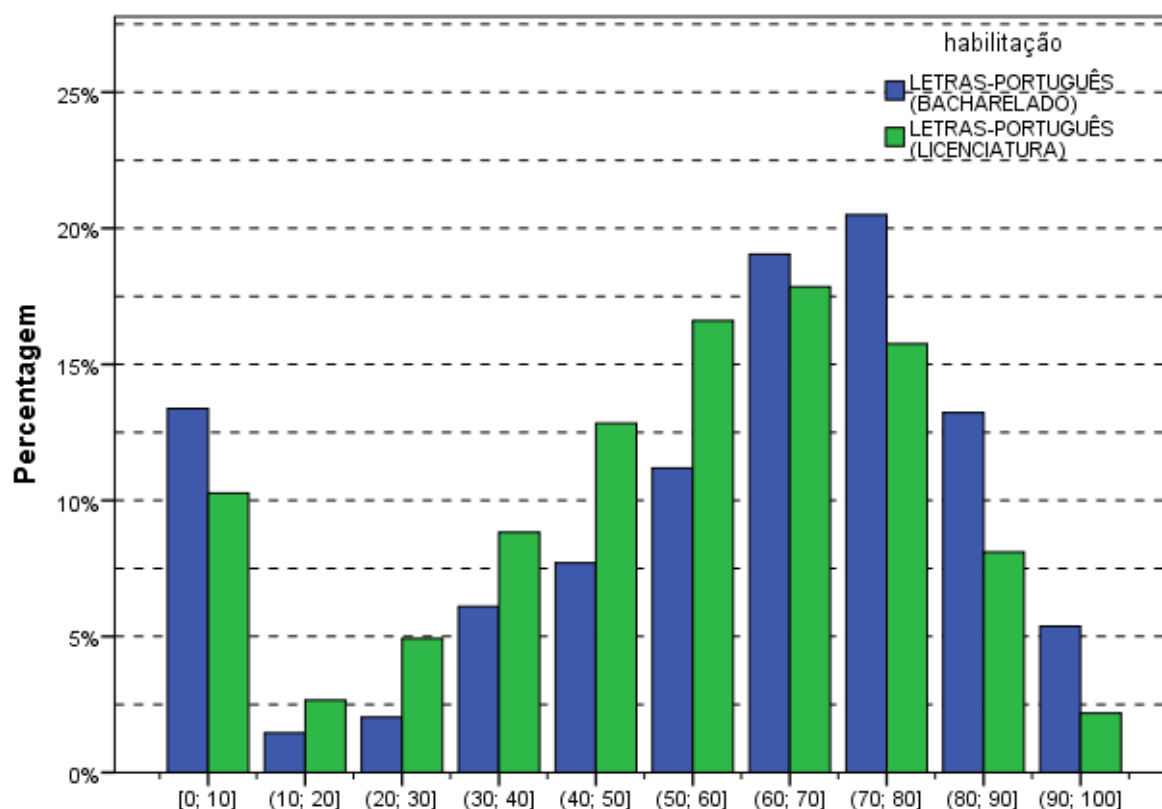


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.8. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 49,3. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (53,5), e a menor, na região Norte (43,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 31,9. O menor desvio padrão foi obtido na região Nordeste (31,0), e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (33,0).

As medianas Brasil, como um todo, e de todas as regiões foram iguais (50,0), exceto na região Sudeste (60,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,3	43,2	48,1	53,5	50,8	48,6
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,6	0,6	1,2
Desvio padrão	31,9	31,6	31,0	33,0	31,1	32,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	60,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram notas no intervalo (70;80], tanto para os de Bacharelado quanto para os de Licenciatura.

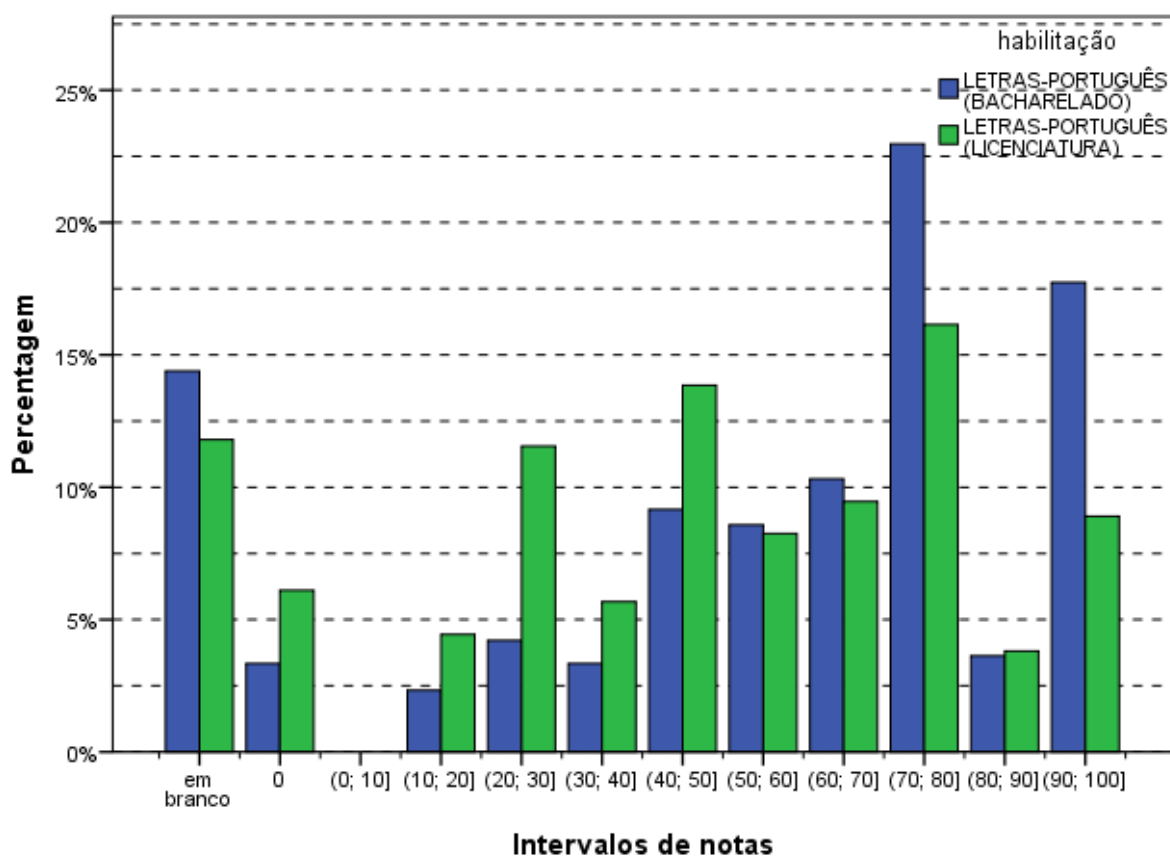


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 53,3) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 49,3). A região Nordeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (54,8), e a de menor média foi a região Centro-Oeste (49,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 32,0, ligeiramente superior ao obtido na questão discursiva 1 (31,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (33,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,2).

As medianas (60,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,3	50,4	54,8	53,9	52,7	49,6
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,6	0,6	1,2
Desvio padrão	32,0	32,9	31,6	32,8	30,2	33,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (70;80] para o Bacharelado, e no intervalo (60;70] para a Licenciatura.

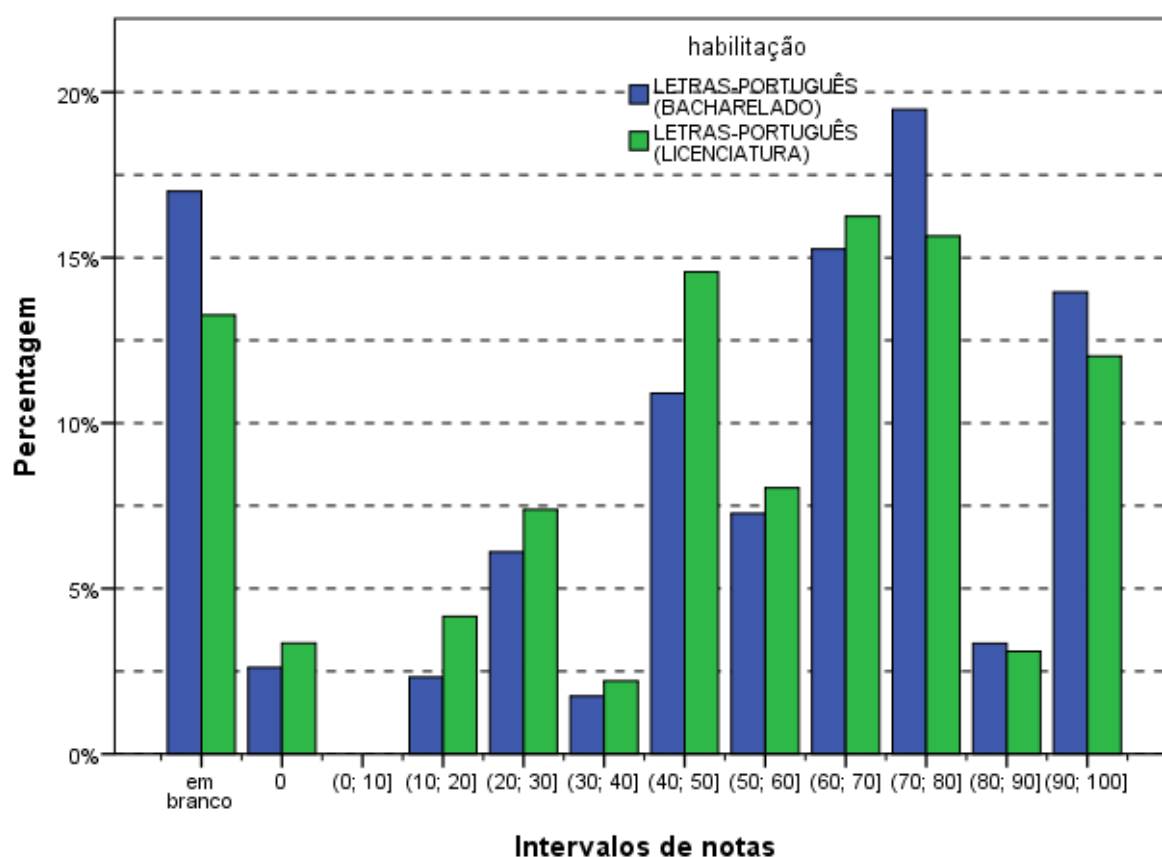


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras - Português, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.10. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 58,0. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (59,6), e a menor, na região Norte (54,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,2. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (20,7) e o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,5).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para quase todas as regiões do Brasil, menos para as regiões Norte (62,5) e Sudeste (67,5). A nota máxima para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota na região Norte, enquanto nas demais regiões a nota máxima foi 92,5 nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste; e 90,0 na região Sul. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,0	54,7	58,3	59,0	59,6	55,4
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,4	0,9
Desvio padrão	23,2	24,0	22,2	25,3	20,7	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	65,0	67,5	65,0	65,0
Máxima	95,0	95,0	92,5	92,5	90,0	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (70;80] para o Bacharelado, e no intervalo (60;70] para a Licenciatura.

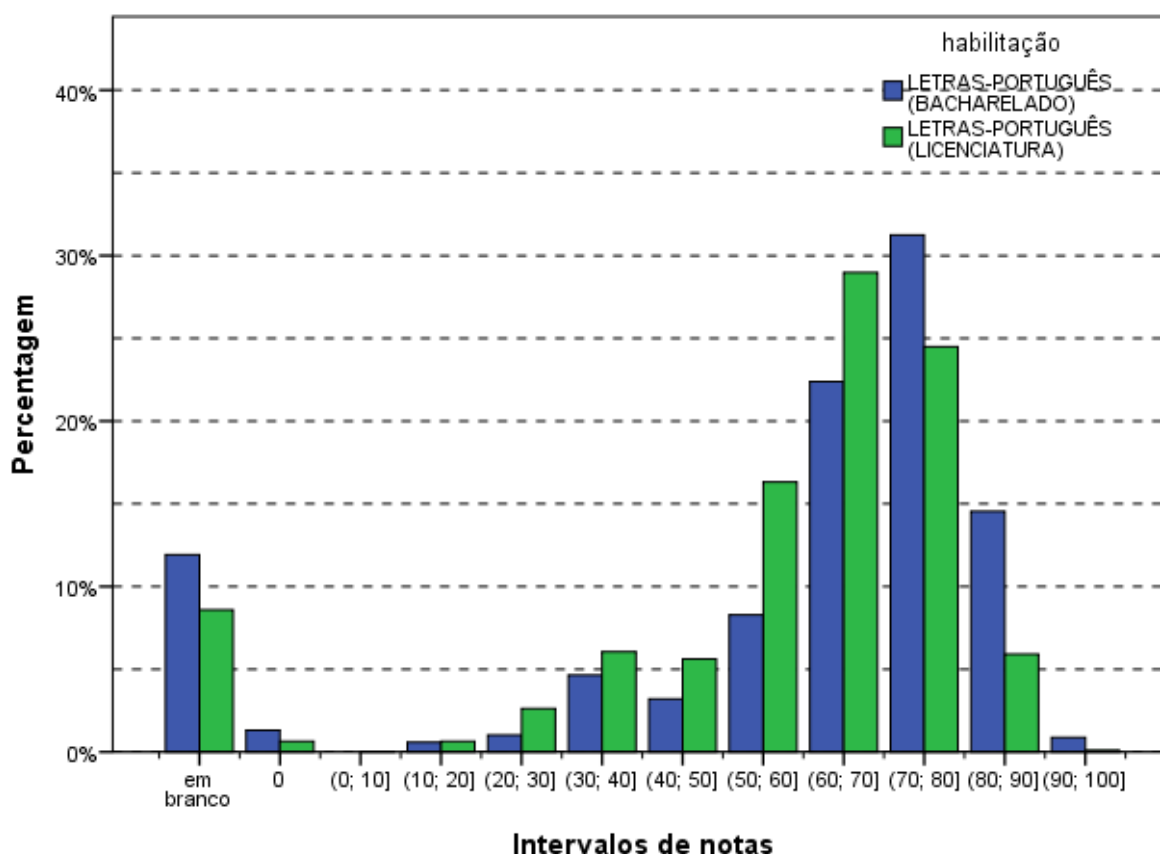


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medídas”, * “dígnidade”, * “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura) de todo o Brasil foi 52,6, na parte de Conhecimento Específico a média foi 25,3. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (27,5), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (23,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,6. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sudeste (18,7), e o menor, nas regiões Nordeste e Sul (15,4).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (90,0), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Centro-Oeste (75,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 23,3. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a também mediana foi 23,3, e nas regiões Sudeste e Sul, a mediana foi 26,7 e 25,0 respectivamente.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,3	23,6	24,5	27,5	26,0	23,3
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	16,6	16,1	15,4	18,7	15,4	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,3	23,3	23,3	26,7	25,0	23,3
Máxima	90,0	80,0	85,0	90,0	80,0	75,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no primeiro intervalo, [0;10] para o Bacharelado, e no intervalo (20;30] para a Licenciatura.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

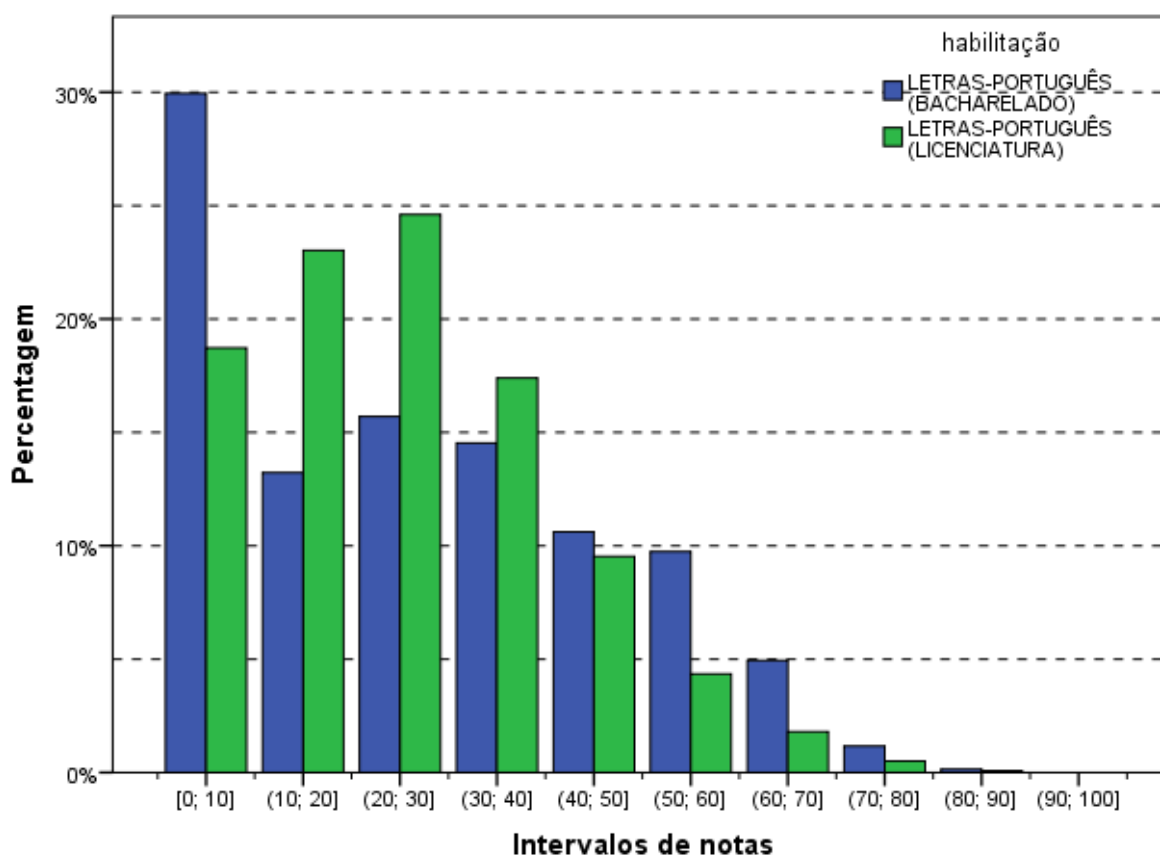


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Para a questão 3, presente nas provas de Bacharelado e Licenciatura, os resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente, e a média dos estudantes de todo o Brasil foi 12,3. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes das regiões Norte e Nordeste (10,5 em ambas), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (16,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,7. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (23,6), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (17,4).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. A mediana e a notas mínima foram zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção, o que significa que pelo menos 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em branco.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	12,3	10,5	10,5	16,9	11,2	11,6
Erro padrão da média	0,2	0,4	0,2	0,4	0,4	0,7
Desvio padrão	19,7	18,1	17,4	23,6	17,9	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras - Português para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco, com percentual maior para os estudantes de Licenciatura.

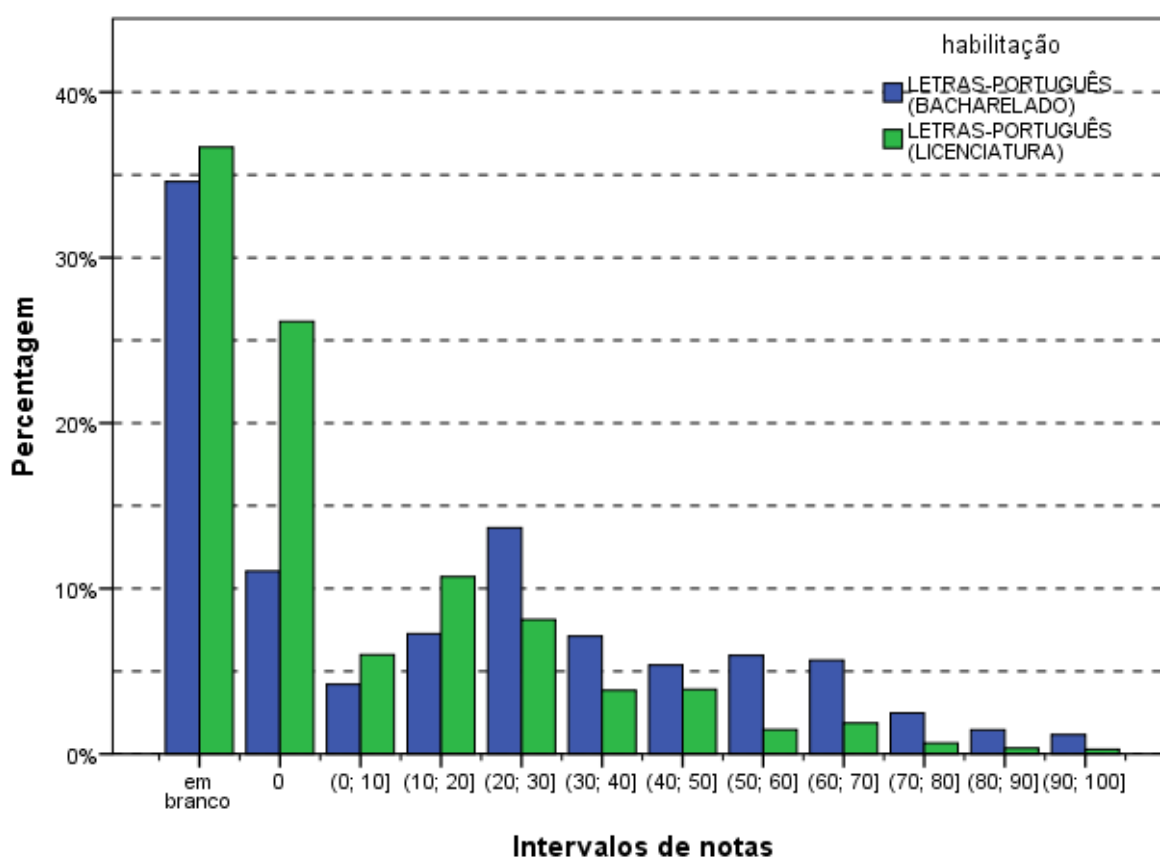


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão, ao tratar do conceito do Belo na arte produzida na Antiguidade Clássica e cotejá-lo com manifestações tanto arquitetônicas quanto literárias da Idade Média, satisfaz inteiramente os incisos I e IV do Art. 5º da Portaria Inep nº 258, de 02/06/2014, publicada no D.O.U. de 04/06/2014: “I - Competência intercultural; [...] e IV- capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias”.

Essa questão, igualmente, preenche a habilidade prevista no Art. 6º, inciso IV “refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais” bem como abarca o conteúdo especificado no Art. 7º, inciso II.a “conceitos de literatura e arte”.

Tal adequação também estava presente no enunciado que não deixava margem a dúvidas sobre os conceitos pedidos nem sobre a habilidade que os estudantes necessitavam ter para responder à questão, chegando mesmo a facilitar a resposta ao ilustrar a questão com a imagem de uma catedral gótica.

O padrão de respostas apresentava o que se espera de um estudante mediano de Letras, ou seja, exigia o básico do conhecimento previsto sobre a Antiguidade Clássica e a Idade Média, nada além do que costuma estar previsto nos currículos de graduação. Por isso pode-se classificar a questão como fácil. De fato, houve respostas que alcançaram plenamente o padrão e outras que até mesmo chegaram a inserir mais informações, como aquelas que relacionaram o padrão da época Clássica a obras do Renascimento, com menção a artistas e obras (Da Vinci, a Pietà, entre outras). Por outro lado, houve também estudantes que mal conseguiram parafrasear o enunciado e não associaram a verticalidade da arquitetura gótica ao texto, como expressão de ascensão da alma.

Os equívocos cometidos, como o de desconhecer que a noção de Belo não é absoluta, e as tentativas malsucedidas de paráfrase, são frutos tão somente da não familiaridade do estudante com assunto objeto da questão.

Chamou a atenção, sobretudo, o abandono do texto de “A Demanda do Santo Graal”. Registrou-se quantidade expressiva de estudantes que abordou (ou que, pelo menos, tentou abordar) a noção de Belo no Classicismo e na Idade Média, mas sequer tangenciou o assunto da morte da Galaaz. Pareceu, inclusive, que alguns estudantes não se deram conta de que o texto narrava uma morte, ou seja, não perceberam o caráter alegórico do trecho “a alma lhe saiu do corpo e levavam-na os anjos”.

No que concerne à linguagem utilizada, essa variou desde o emprego demasiadamente precário do vernáculo ao domínio pleno da norma padrão da língua.

A média geral das notas atribuídas a essa questão foi baixo, classificado como fraco para ambas as habilitações, sendo que os do Bacharelado obtiveram uma média mais alta e próxima ao dobro do valor da média obtida pelos de Licenciatura. A questão 3 registrou um percentual elevado de respostas em branco, evidenciando que uma quantidade expressiva dos estudantes não se sentiu motivado a tentar redigir uma resposta, possivelmente por exigir a associação de conhecimentos interdisciplinares do campo da Literatura, da Arte e da História.

Evidentemente, a diversidade de erros foi encontrada com maior frequência nas respostas medianas e fracas, já que as respostas boas apresentaram um menor grau de variação de abordagem. A questão foi composta de três itens, mas independentemente do fato de esses itens terem sido redigidos na forma de um único texto ou de virem itemizados, os estudantes produziram respostas fracas ou, no máximo, medianas. Se dominava apenas um dos itens, este era normalmente o concernente ao Belo no Classicismo. Os conceitos e valores que imperavam na Idade Média – o teocentrismo e, sobretudo o gótico – estavam expressos de modo muito confuso ou estavam erradamente descritos. Aliás, vale notar que há diferença entre o que os estudantes revelavam saber sobre cada um desses tópicos. Por exemplo, a oposição teocentrismo x antropocentrismo aparecia com frequência considerável, e, muitas vezes, era o que evitava o zero. Já a associação entre Belo e simetria/proporções áureas/corpo humano, ocorreu muito raramente. O mais difícil para os estudantes, como já salientado, foi estabelecer a relação entre o texto e a catedral, o que exigia um esforço maior de abstração.

A correção das respostas revelou que há diferença qualitativa entre o desempenho dos estudantes do curso de Bacharelado e o dos estudantes de Licenciatura. De um modo geral, as respostas dos primeiros revelam maior consistência de formação e domínio dos conteúdos, competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares. Tal diferença fica nítida não apenas na correção da questão 3 (Literatura), mas também na da questão 4 (Análise Linguística), questões comuns às duas habilitações. Os estudantes de Bacharelado foram muito mais precisos e críticos em ambas as questões do que os de Licenciatura. Essa diferença se registrou até mesmo na qualidade do erro. Em relação à questão 3, de um modo geral, os estudantes de Bacharelado erram revelando alguma noção, mesmo que longínqua, do que está sendo pedido; os de Licenciatura erram demonstrando desconhecimento do assunto.

Destaca-se que o erro mais frequentemente observado foi o de interpretação do texto e a relação pouco observada do texto com a arquitetura gótica. Atribui-se tal fato ao nível de abstração requerido, o qual boa parte dos estudantes pareciam não estar habilitados a alcançar.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico dos concluintes de Bacharelado e Licenciatura em Letras-Português. A média geral do Brasil foi 23,4, sendo a menor média registrada na região Centro-Oeste (21,9) e a maior, na região Sudeste (25,3).

As medianas (20,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas para todas as regiões, exceto a nota máxima na região Centro-Oeste (90,0).

Tabela 3.19 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	23,4	22,1	22,4	25,3	24,5	21,9
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,5	0,9
Desvio padrão	23,9	23,5	23,2	25,3	23,3	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. A maior frequência, tanto para estudantes de Bacharelado quanto para Licenciatura, ocorre na categoria “em branco”.

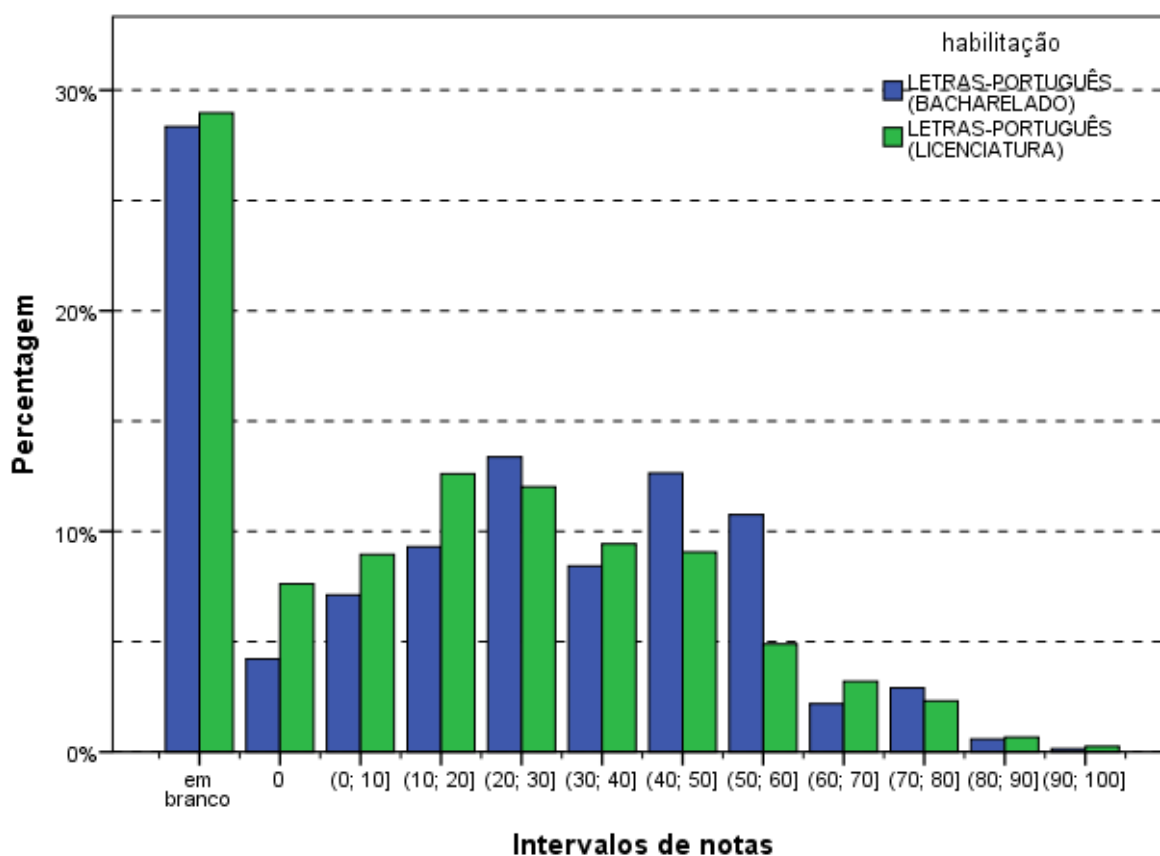


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão, ao tratar da entrada do referente limão, e sua consequente lexicalização, na língua indígena Guató, cobrou do estudante conhecimentos como contato linguístico e mudança, trocas culturais e sua interveniência na competência e desempenho de falante nativo, além de causas de desaparecimento de uma dada língua, incluídos níveis de análise gramatical (morfologia e fonologia). Assim, a questão estava associada aos incisos II e IV do Art. 5º da Portaria Inep (op. cit.), que prevê o perfil do profissional da área. No que concerne às competências e habilidades necessárias, a questão se enquadrava perfeitamente no Art. 6º, inciso II; no que diz respeito aos conteúdos curriculares, abordava consistentemente o determinado pelo Art. 7º, incisos I.a e I.b. Dessa forma, a questão era absolutamente compatível com o que se espera de um profissional da Área de Letras.

A questão exigia, de fato, conhecimentos técnicos de fonologia e de morfologia, porque, embora o texto 2 explicasse e descrevesse fatos morfofonológicos do Guató,

essa descrição era feita em linguagem e notações técnicas, o que requeria do estudante capacidade de entendimento da regra. Isso não significa que faltou clareza, ao contrário, a linguagem técnica não tem ambiguidade. Mas, foram poucos os que realmente entenderam a questão. Quando tentavam responder, via de regra, faziam uma paráfrase (quando não uma cópia) do enunciado. Muitas vezes, até mesmo a paráfrase estava errada.

Para responder ao item 'b', parte significativa dos estudantes atribuiu o desaparecimento das línguas à inexistência de pesquisa linguística, como se as operações de registro, descrição e análise pudessem manter a língua viva. O que tais operações podem fazer é manter vivo o conhecimento da língua, não a sua produtividade. Esse ponto provocou digressões e equívocos nas respostas, comprometendo a qualidade da maioria delas.

O nível de dificuldade da questão é função da qualidade do curso que os estudantes fizeram e do modo como o fizeram. Pressupondo um estudante mediano, que frequentou um curso em que tenha havido formação em morfologia e fonologia, a questão é de média dificuldade para fácil; caso contrário, difícilíssima, principalmente no tocante ao item 'a'.

O padrão de respostas não exigia considerações técnicas sobre os fenômenos morfofonológicos, o que facilitou não só a correção, como também elevou o nível das notas. Quando os estudantes chegavam a mencionar especificidades técnicas (e houve aqueles que o fizeram), via-se a qualidade de sua formação.

A análise das respostas dadas ao item 'a' permite agrupá-las segundo algumas ocorrências gerais:

- O espaço reservado a esse item foi deixado em branco;
- O estudante fez uma paráfrase do enunciado no que diz respeito à causa da adoção da palavra pelo Guató;
- O estudante conseguiu discutir a possibilidade de compatibilização entre os dois padrões morfofonológicos (o do Guató e o do Português).

Em relação ao item 'b', as respostas podem assim ser agrupadas:

- O estudante atribuiu o desaparecimento das línguas à extinção dos povos indígenas;
- O estudante atribuiu desaparecimento das línguas a doenças contraídas pelos índios em decorrência do contato com os "civilizados".

- O estudante responsabilizou os pesquisadores pela falta de interesse da linguística pelas línguas em extinção numa clara inversão da questão – a língua desapareceria simplesmente porque não é estudada.
- O estudante atribuiu o desaparecimento das línguas ao deslocamento geográfico da população, o que impacta a cultura, ocasionando a perda da língua original.

Registre-se, entretanto, que houve respostas completas, atendendo ao padrão esperado de respostas.

O enunciado dessa questão era claro, não ensejando ambiguidades de leitura. Os erros cometidos em relação ao item ‘a’, dado seu caráter técnico, deveram-se à falta de conhecimento do assunto pelo estudante. As paráfrases, dependendo do nível de aproximação do problema, podem demonstrar algum conhecimento sobre o tema ou podem, tão somente, ser meras tentativas de registrar algum conteúdo que pudesse ser convertido em acréscimo de pontuação.

Diferentemente do item ‘a’, o item ‘b’ oferecia, por intermédio do texto 2, boas “pistas” para ativar o conhecimento do estudante sobre a causa de desaparecimento das línguas indígenas. Por outro lado, mencionava a falta de pesquisa, o que, por sinal, não está presente no padrão de respostas. O estudante que desconhece questões de contato, mudança, pressão de cultura dominante, etc., toma esse fato, que não está relacionado com a extinção das línguas, como sua causa, sem refletir que a consequência da ausência de pesquisa é, no máximo, a língua ficar desconhecida por falta de descrição.

Dados os fatores acima comentados, o desempenho geral dos estudantes pode ser considerado fraco, como mostram as médias das notas atribuídas às respostas dadas às questões. Nas duas habilitações o percentual de resposta em branco foi em torno de 30%.

Houve expressiva diversidade nas soluções apresentadas, algumas muito inesperadas como: a proposição de leis que obrigassem ao ensino das línguas indígenas; o comentário de que o contato linguístico trouxe como consequência a miscigenação das raças (invertendo a questão); a adoção da abordagem histórica seguida de observação de influências lexicais, entre outras.

Foram frequentes as respostas genéricas, que demonstravam falta de conhecimento técnico da questão, baseadas exclusivamente no senso comum, como

as que afirmavam que o desaparecimento dos índios ocorreria devido à falta de ajuda das pessoas ou à ausência de políticas públicas.

A principal abordagem foi a do tipo genérico, sem base conceitual, e o principal erro registrado consistiu em atribuir a responsabilidade do desaparecimento das línguas à falta de pesquisa. Registre-se, também, como fato preocupante, a incapacidade demonstrada por boa parte dos estudantes de lidar com as regras morfofonológicas.

Sem dúvida, pode-se afirmar que os componentes Fonologia e Morfologia não estão sendo suficientemente estudados nas universidades de um modo geral.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). O desempenho dos estudantes nessa questão foi um pouco superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 29,6. A maior média foi registrada na região Sudeste (32,1), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (22,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 29,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (30,0), o menor foi encontrado na região Norte (27,1).

A mediana das notas dos concluintes de todo o Brasil foi 30,0. A menor mediana foi zero, a das regiões Norte e Centro-Oeste. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (30,0). A nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Já na região Norte a nota máxima foi 55,0 e na região Sul foi 90,0. A nota mínima foi zero para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras – Português (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,6	22,7	24,1	32,1	27,7	24,2
Erro padrão da média	1,1	8,2	4,3	1,4	3,4	2,9
Desvio padrão	29,8	27,1	28,6	29,8	29,5	30,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	0,0	12,5	30,0	25,0	0,0
Máxima	100,0	55,0	100,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.14 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). Mais uma vez, destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco, categoria correspondendo à moda.

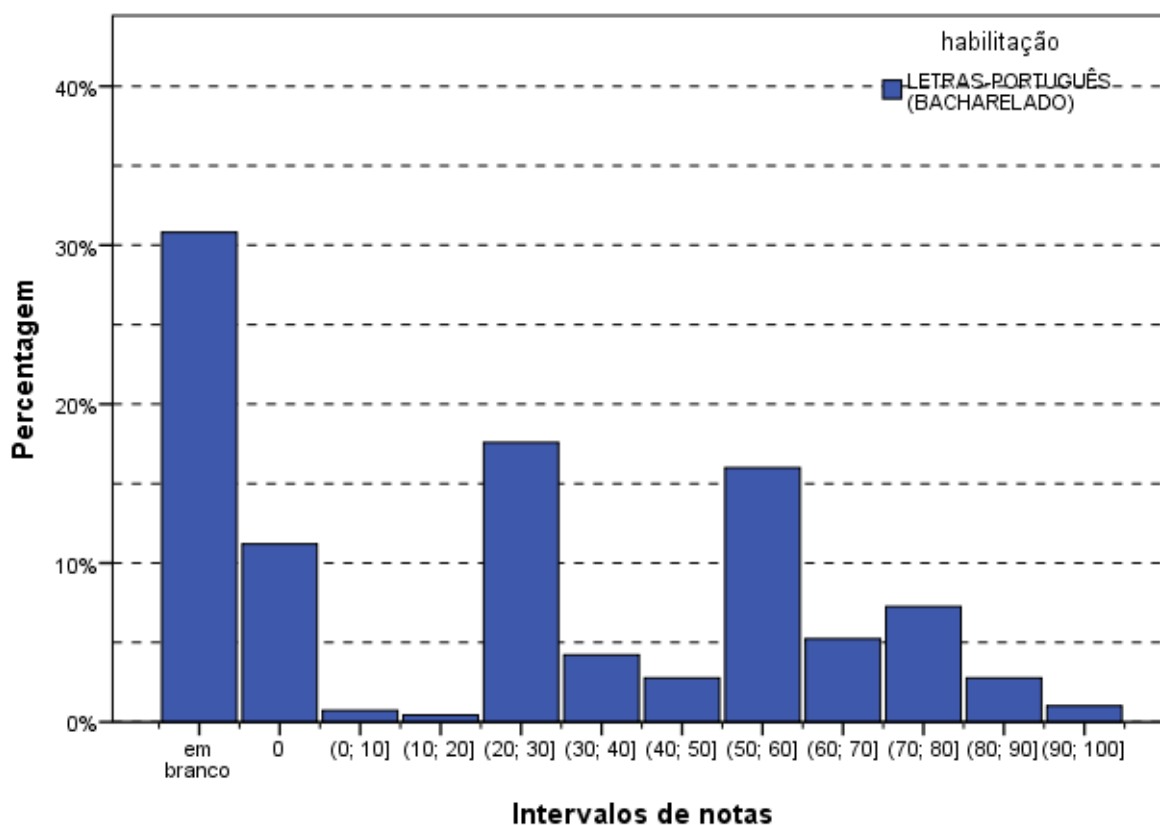


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)

A questão a ser respondida pelos estudantes oriundos de cursos de Bacharelado, avaliava os conteúdos previstos nos incisos II.a; II.b e II.h do Art. 7º da Portaria Inep e as competências e habilidades especificadas nos incisos II e IV do Art. 6º do mesmo documento.

A questão se estruturava a partir de dois textos que facilitavam a resposta dos estudantes. O trecho do texto de Mia Couto, autor bem divulgado no Brasil, além de marcas linguísticas que caracterizam a oralidade do Português moçambicano (como “controlo”, de forte influência do Português europeu) apresenta fenômenos que

poderiam contribuir para o estudante estabelecer relação com as manifestações literárias de outras variedades do Português, como neologismos, aliterações, caracterização de personagem, etc. Sendo assim, em sua resposta, o estudante poderia buscar aproximações com autores brasileiros, como Guimarães Rosas e, principalmente, Graciliano Ramos, entre outros.

O texto teórico, adaptado, oferecia dados para que o estudante pudesse estabelecer a relação solicitada sobre literatura e cultura. A boa seleção dos textos que antecederam o comando evocou a lembrança de autores brasileiros, facilitando ao estudante citá-los com segurança.

O comando era claro e a questão não oferecia qualquer ambiguidade. Ao contrário, a boa formulação do enunciado permitiu ao estudante expressar seu conhecimento sobre o tema focalizado e demonstrar amadurecimento quanto aos pontos selecionados.

Houve boa compatibilidade entre o padrão de resposta e as respostas dadas pelos estudantes, principalmente no que diz respeito à relação entre língua e cultura, literatura como representante de cultura. Algumas respostas destacaram também a relação da literatura com os usos linguísticos. Embora conciso em relação a sua apresentação, o caráter abrangente do padrão de respostas contemplou um amplo conjunto de possibilidades de solução.

De todas as questões corrigidas, essa, especificamente dirigida aos Bacharelados, foi aquela cujas respostas foram mais bem pontuadas, registrando a melhor média dentre as médias do Bacharelado. No entanto, dentre os estudantes de bacharelado, cerca de 10% receberam nota zero para a resposta apresentada e pouco mais do que 30% deles não responderam a essa questão.

Foram encontradas respostas fracas como as que apenas mencionaram superficialmente a existência da relação entre literatura e cultura ou que descreveram a literatura como reflexo de uma sociedade (ou ainda outras “criativas” como a que atribui à personagem principal o fato de ser indiana por causa das relações comerciais Índia/Moçambique). Foram encontradas, também, respostas que demonstravam bastante proficiência sobre a literatura africana e que identificaram na obra de Mia Couto a presença de elementos telúricos, relacionando esses elementos a obras de outros autores africanos, como Agualusa.

Vale notar que também foram encontradas observações sobre as literaturas lusófonas que, embora utilizem a mesma língua, apresentam realizações diferentes

por causa de suas variantes e diferentes representações da realidade, decorrentes do modo de organização das sociedades que se encontram na obra retratadas.

O aspecto mais bem explanado nas respostas a essa questão foi o da relação entre literatura e cultura. A questão da presença da oralidade, que ocorre no texto de Mia Couto, bem como a presença de neologismo, proporcionaram aos estudantes a oportunidade de invocar em suas respostas referências a Guimarães Rosa, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, etc. Associadas também a esses aspectos, apareceram nas respostas referências à literatura brasileira nordestina, como a de Graciliano Ramos, que, de alguma forma, representa fatores histórico-culturais da literatura brasileira, bem como José Lins do Rego.

Da análise comparativa dos resultados alcançados pelos estudantes em diferentes questões, pode-se deduzir que a área de Literatura é mais bem estudada do que a área de Língua Portuguesa. Cabe alertar para o fato de que o texto produzido pelos estudantes, tanto em resposta a essa questão como em resposta às demais questões do componente específico, revelaram a existência de um quadro preocupante relacionado ao uso da língua, que se reflete na dificuldade de exposição do pensamento.

No caso específico dessa questão, muitos estudantes demonstraram domínio de conceitos específicos da área, como “construção de personagem”, “elementos caracterizadores de paisagem”, etc.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)

A Tabela 3.21 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 40,8. A maior média foi registrada na região Sul (42,9), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (38,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 23,3. O maior desvio foi encontrado na região Sudeste (24,5) e o menor foi encontrado na região Sul (21,7).

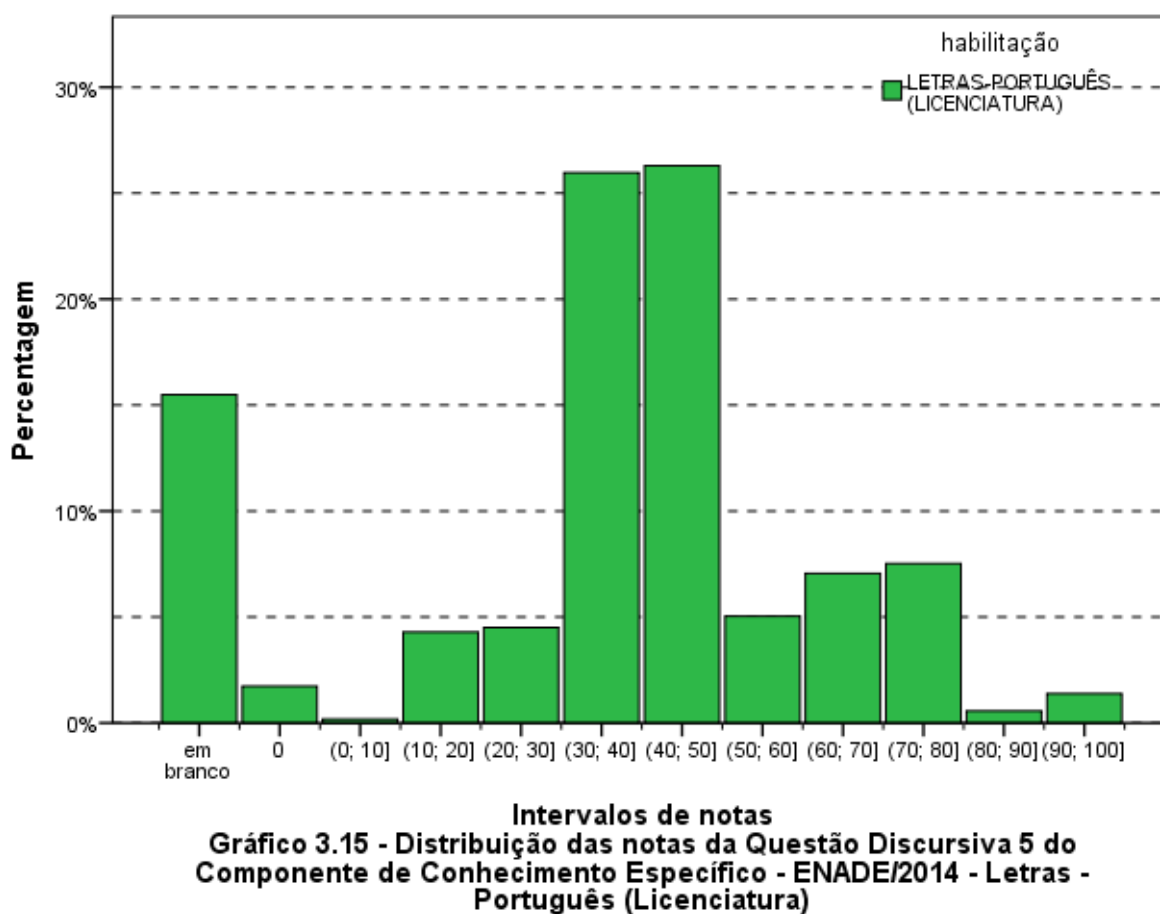
A mediana das notas dos concluintes de todo o Brasil foi 40,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras – Português (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,8	38,2	40,8	41,5	42,9	38,3
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,5	0,1
Desvio padrão	23,3	24,0	22,7	24,5	21,7	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.15 apresenta a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). Observa-se que o número de estudantes de Licenciatura que deixaram a questão 5 em branco foi o menor dentre as três questões discursivas de Conhecimento Específico. A moda corresponde ao intervalo (40;50] e a frequência de notas no intervalo (30;40] é bem próxima da modal.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)

Essa questão, da prova de Licenciatura, no que concerne ao perfil do profissional de Letras (Art. 5º - Portaria Inep, op. cit.) atendia aos incisos V, VI, VII e VIII. Quanto às competências e habilidades requeridas, conforme especificado no Art. 6º do mesmo documento, a questão satisfazia aos incisos VI, VII, IX e X; e em referência ao Art. 7º, os conteúdos abordados estão previstos nos incisos III.a e b.

A questão estava fundamentada em dois textos de apoio: o primeiro trazia a ilustração de um conjunto de pássaros, do qual se destaca um filhote que pia em linguagem computacional (@pio). O segundo texto, teórico, antevê o impacto das tecnologias informáticas sobre o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo da criança.

O comando da questão era claro e não permitia ambiguidade de interpretação. O padrão de respostas contemplava a variedade de respostas dadas à questão; e o critério de pontuação permitiu o aproveitamento máximo dos conteúdos produzidos pelos estudantes.

Para o item 'a', o padrão de respostas previa a contextualização do uso das tecnologias na sociedade, relacionando-o à formação do futuro professor, esperando que fossem mencionados variados tipos de recursos tecnológicos.

Em relação ao item 'b', esperava-se que o estudante mencionasse, pelo menos, “dois efeitos da contínua formação profissional do professor, tais como: mudança de concepção de sala de aula e de ensino de língua, aprimoramento de recursos metodológicos para a sala de aula, facilitação do diálogo professor-aluno, socialização de práticas interescolares, promoção da autonomia do aluno, entre outros efeitos pertinentes”.

O modelo de resposta mais frequentemente encontrada foi o que destacava a necessidade de formação continuada pelo professor. Em relação ao item 'a', verificou-se que boa parte dos estudantes apresentou dificuldades em contextualizar “o uso de tecnologias na sociedade, relacionando-o à formação do futuro professor de língua”, como requerido pelo padrão de respostas. Alguns estudantes, contudo, produziram respostas bastante aderentes ao estabelecido no padrão, evocando o uso da informática em diferentes suportes, (como em celulares e tablets) e em suas múltiplas aplicações (como em jogos educativos e pesquisa escolar). A aplicação de tais recursos à formação do professor foi mais raramente observada. Via de regra, os estudantes declaravam que os professores estavam mais defasados que seus alunos

no uso dos recursos tecnológicos. Reconheciam que o professor envolvido em formação continuada seria mais eficiente na aplicação plena dessa tecnologia em benefício do estudante, mas mencionavam como obstáculo o desinteresse político e a falta de recursos públicos para a educação.

Em relação ao item 'b', a correção das respostas indicou que os efeitos da contínua formação do professor na prática escolar mencionados pelos estudantes se distanciavam bastante do fixado pelo padrão de resposta. Com efeito, mostravam uma preocupante aproximação com o senso comum. A formação contínua do professor geraria como consequência “alunos mais bem preparados” e proporcionaria “melhor diálogo entre professor e aluno”. Sobre a promoção da autonomia do aluno, um aspecto central do debate contemporâneo no campo da Educação, pouco foi comentado.

Vale citar que algumas respostas não fizeram qualquer menção ao uso da tecnologia – reconheciam a importância da formação continuada, mas a preocupação recaía tão somente sobre o ensino da norma padrão da língua.

As respostas fracas caracterizavam-se pela generalidade de seu conteúdo ou pelo uso de paráfrases, tendo como base o enunciado da questão, revelando nenhuma ou pouca ideia do estudante sobre os pontos principais.

As respostas boas demonstravam entendimento por parte do estudante sobre o que significa viver num mundo dominado pela tecnologia. Ficou evidenciado nessas respostas o reconhecimento da necessidade de ajustamento das práticas educacionais a essa nova realidade, por meio de um processo de formação contínua do professor, que lhe permitisse acompanhar e tirar proveito das inovações tecnológicas.

De um modo geral, o estudante de Licenciatura parece estar convencido de que o professor, para alcançar seus objetivos, precisa aperfeiçoar-se continuamente. Reconhece que, para tanto, há necessidade de que sejam revistas as práticas pedagógicas, ajustando-as a um mundo dominado pelas inovações tecnológicas.

Indicações mais precisas de como tal ajuste deve ser promovido foram, contudo, escassamente observadas. Também foram registradas, em menor número, respostas que descrevessem com propriedade os reflexos da formação contínua do professor na prática escolar. Essas lacunas podem estar a revelar a pouca profundidade com que esse tema – tão relevante para a área de Letras – é tratado pelos cursos de graduação.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras - Português sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

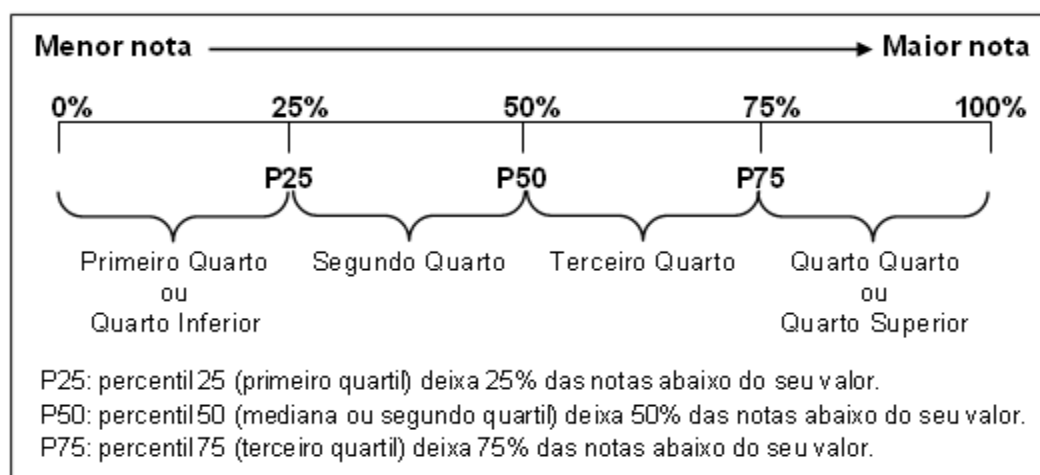


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 42,0%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 25,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 51,0% na região Sul e 58,6% na região Nordeste.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

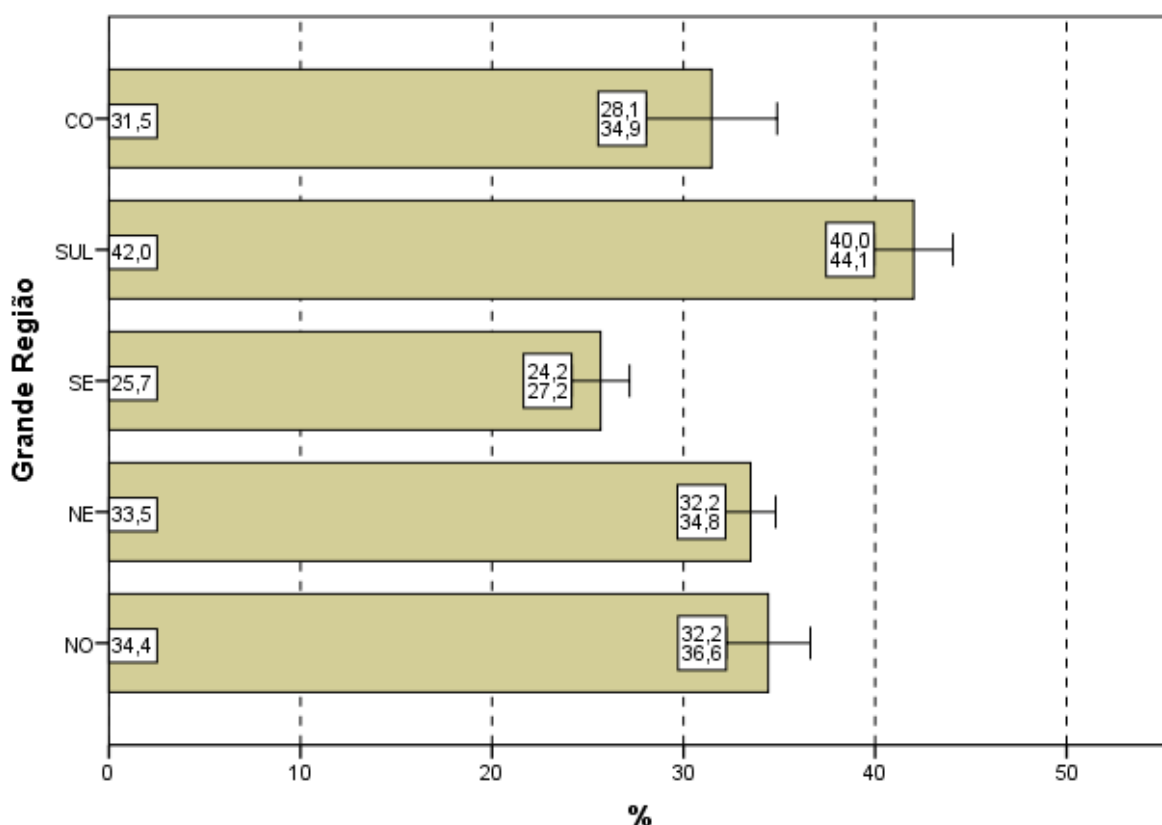


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 42,7% no primeiro quarto e 21,6% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 37,2% no 2º quarto e 31,2% no 3º quarto. As diferenças entre todos os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 49,6% e 62,7% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

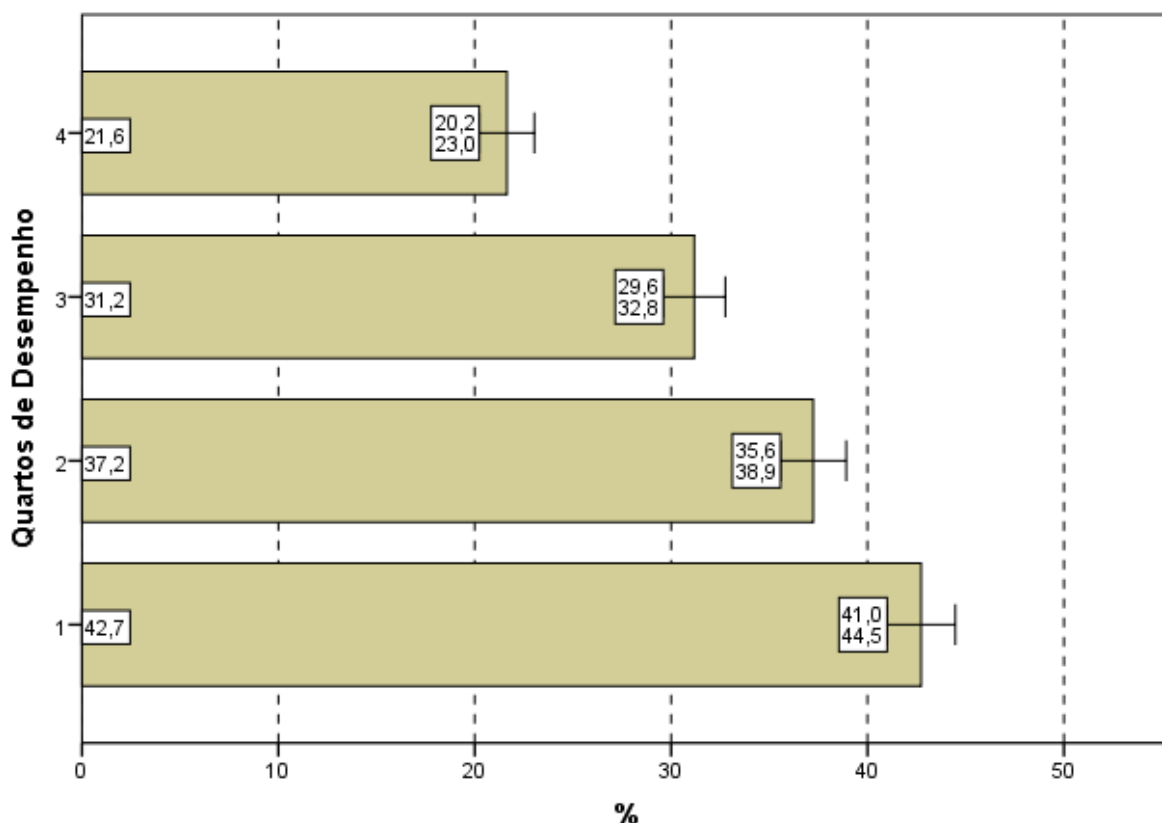


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 36,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 55,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as três menores proporções de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (44,7%) e as menores proporções nas regiões Sudeste (33,2%), Nordeste (35,7%) e Centro-Oeste (36,1%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,2% a 57,8%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

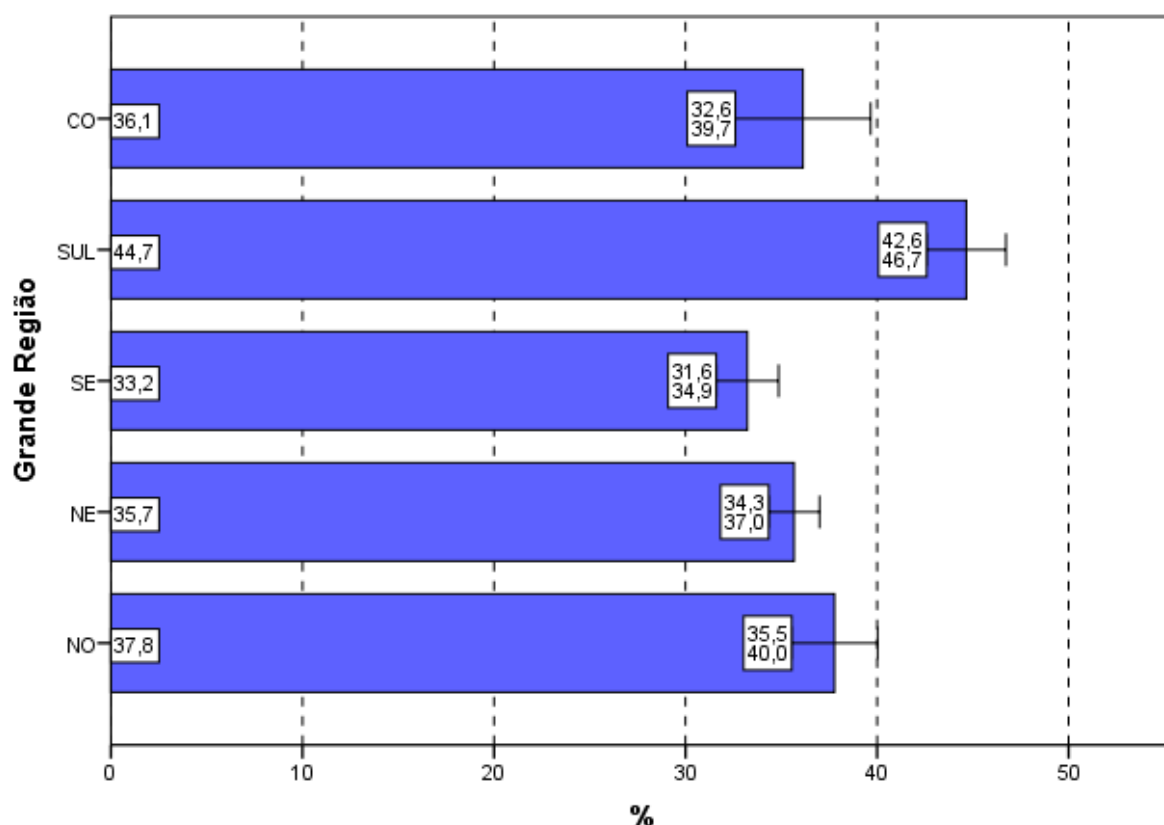


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao terceiro quarto, e deste em relação ao segundo. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 29,4% (4º quarto) a 42,9% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 49,4% do quarto inferior e 61,1% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

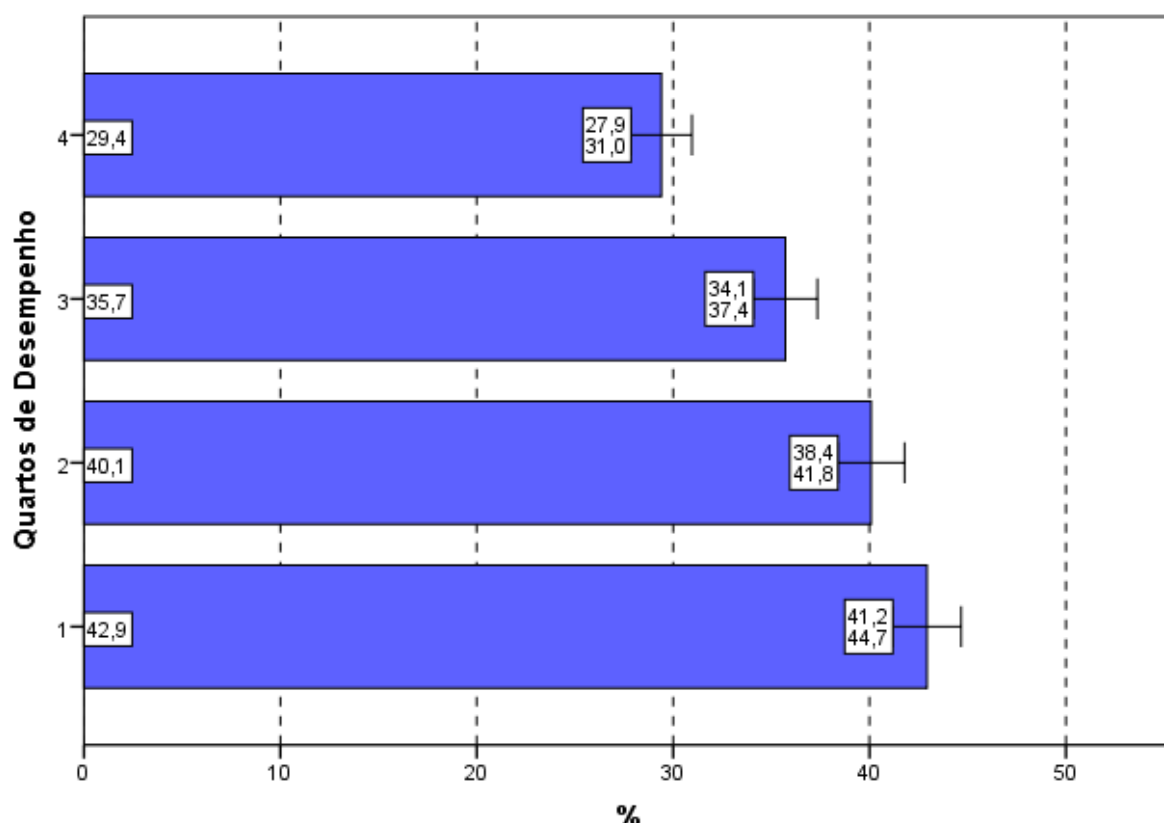


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 37,6%. Já 54,8% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 7,6% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 46,6% na região Norte até 58,5% na região Sudeste. A diferença entre as regiões Norte e Sudeste é estatisticamente significativa.

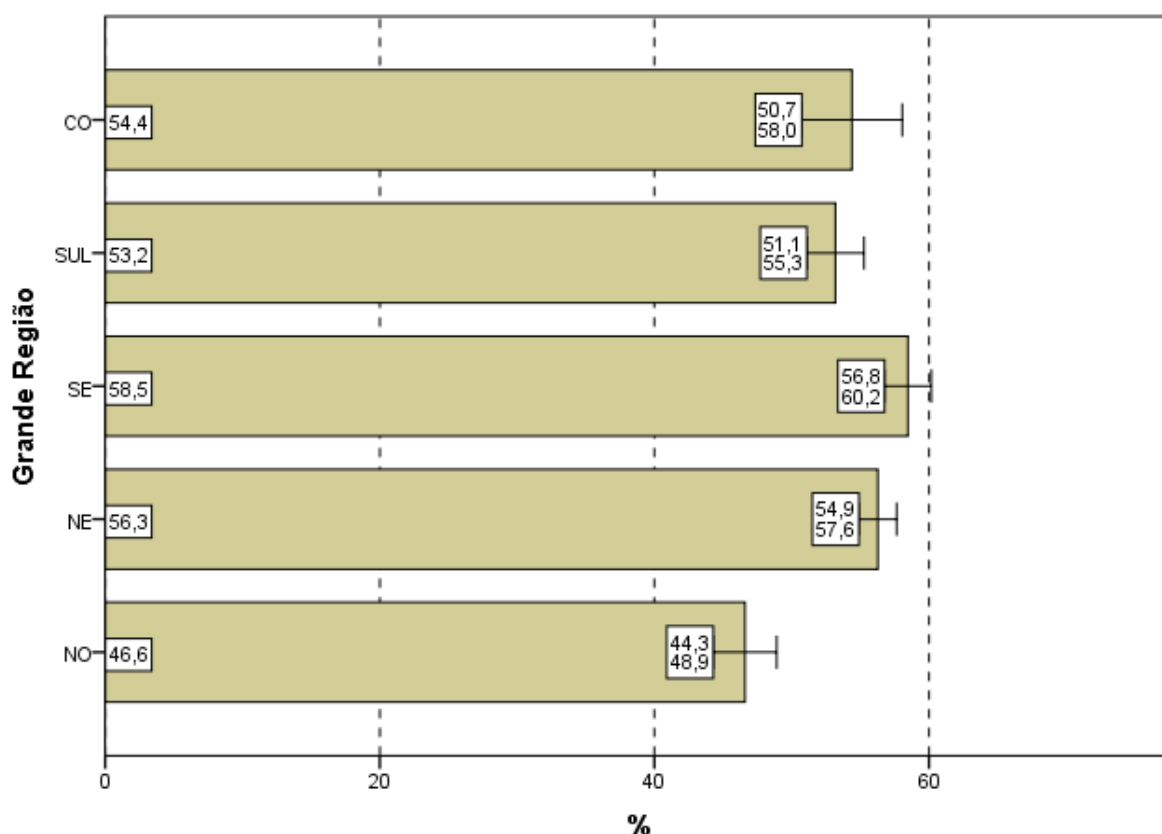


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 36,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 40,4% no de melhor desempenho (quarto superior), valores crescentes com o desempenho. Nos quartos intermediários, esta proporção foi 35,5% no segundo quarto e 38,0% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar para os que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho que não há um padrão discernível. Observa-se também que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta entre os quartos.

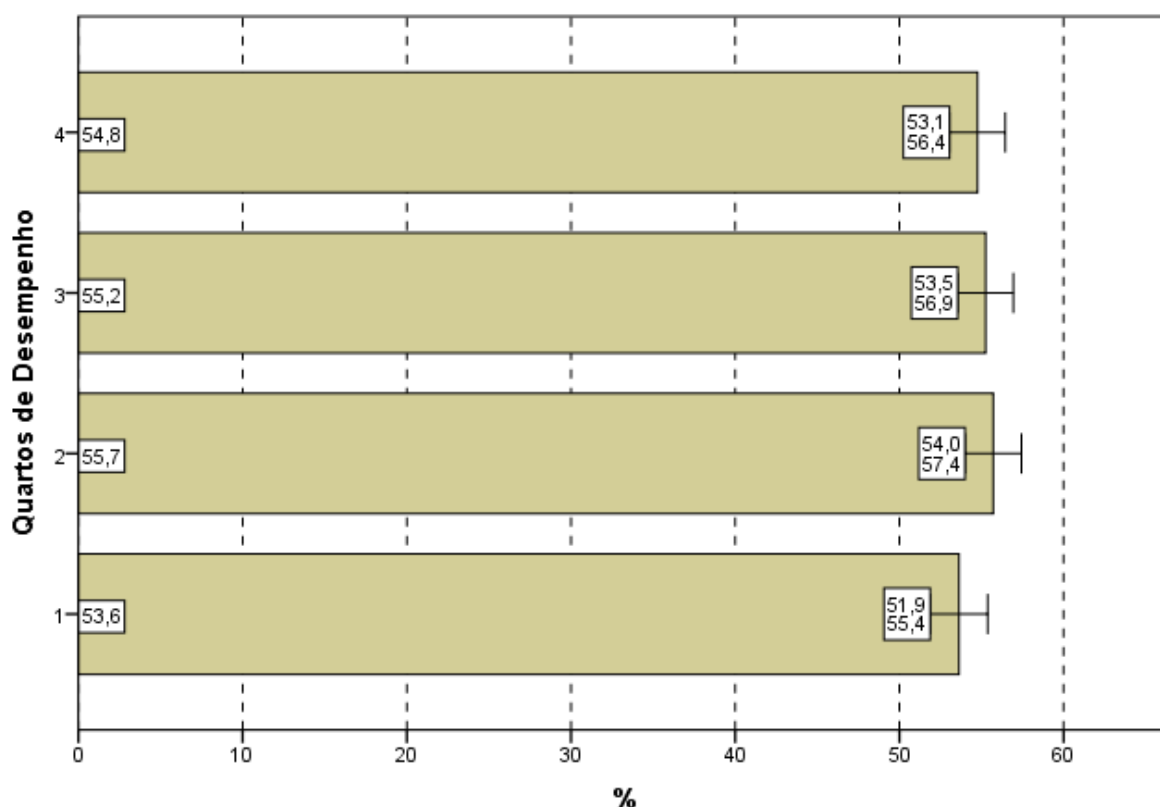


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,3% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 69,1% na região Norte a 74,6% na região Sudeste, sendo esta diferença entre Norte e Sudeste estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 69% em todas as regiões e maior ou igual do que 59% para todos os quartos de desempenho).

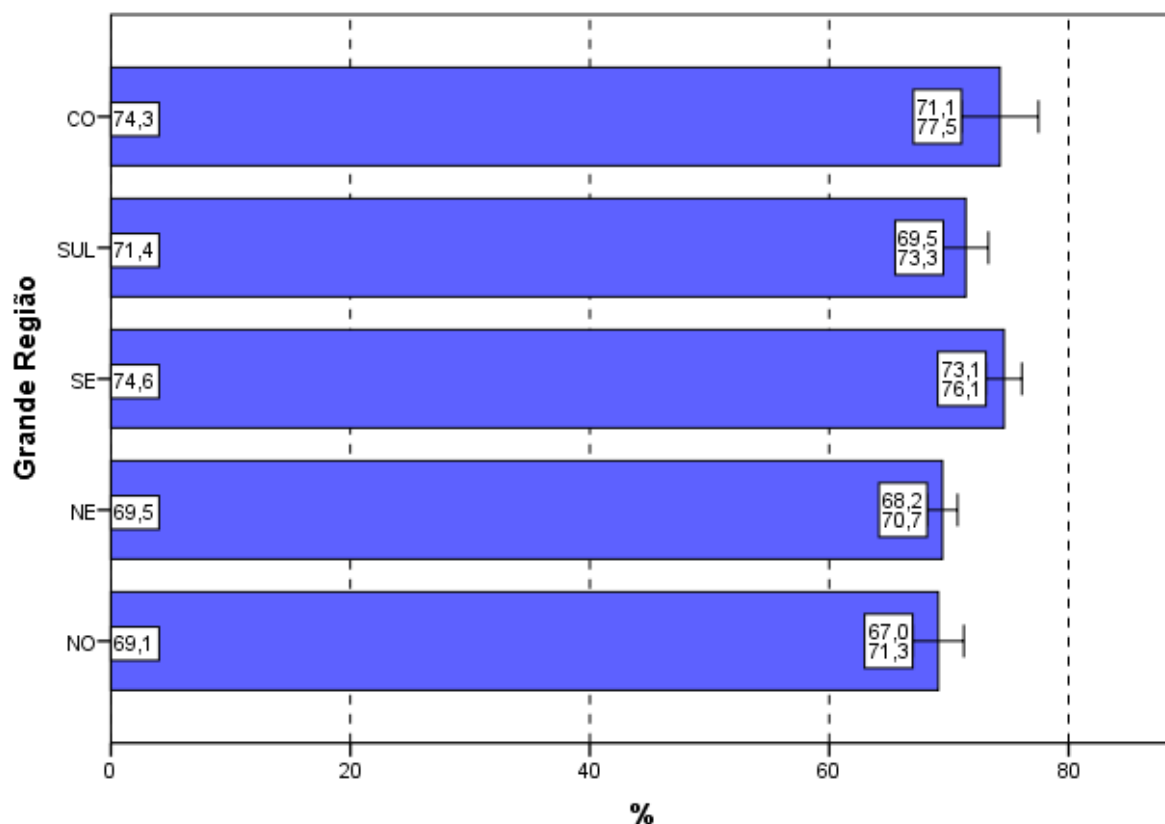


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 82,2% dos alunos. Já no quarto inferior esta proporção foi 59,0%.

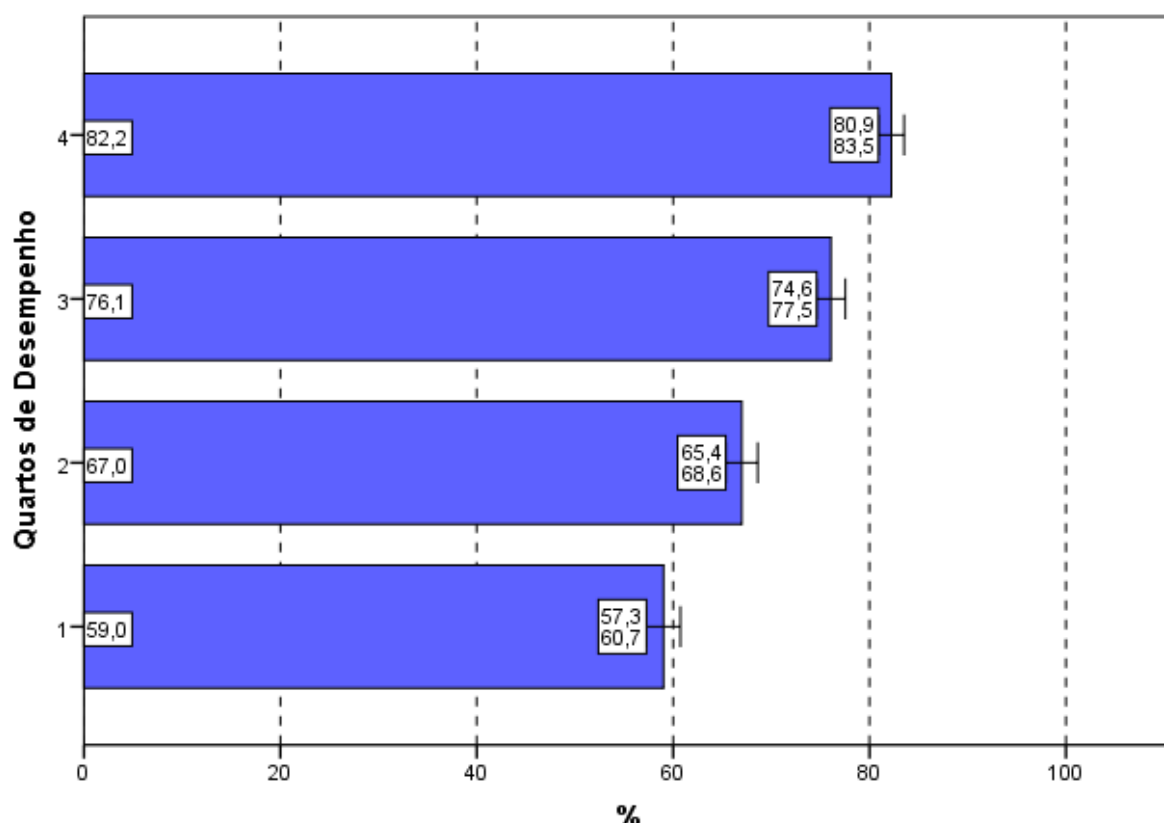


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 70,3% dos estudantes avaliados da Área de Letras - Português, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 68,7%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 74,7% (Centro-Oeste) e 68,7% (Nordeste), é estatisticamente significativa.

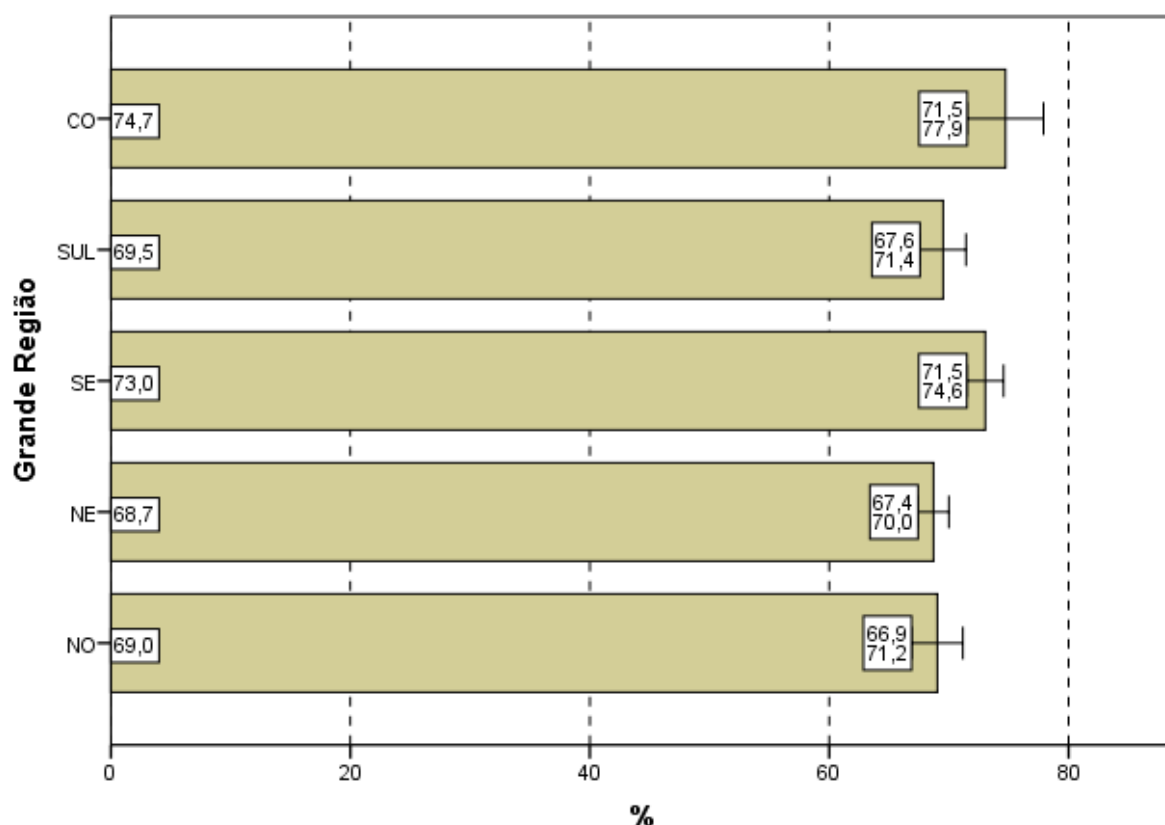


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (80,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (59,1%). As diferenças entre todos os quartos são estatisticamente significativas.

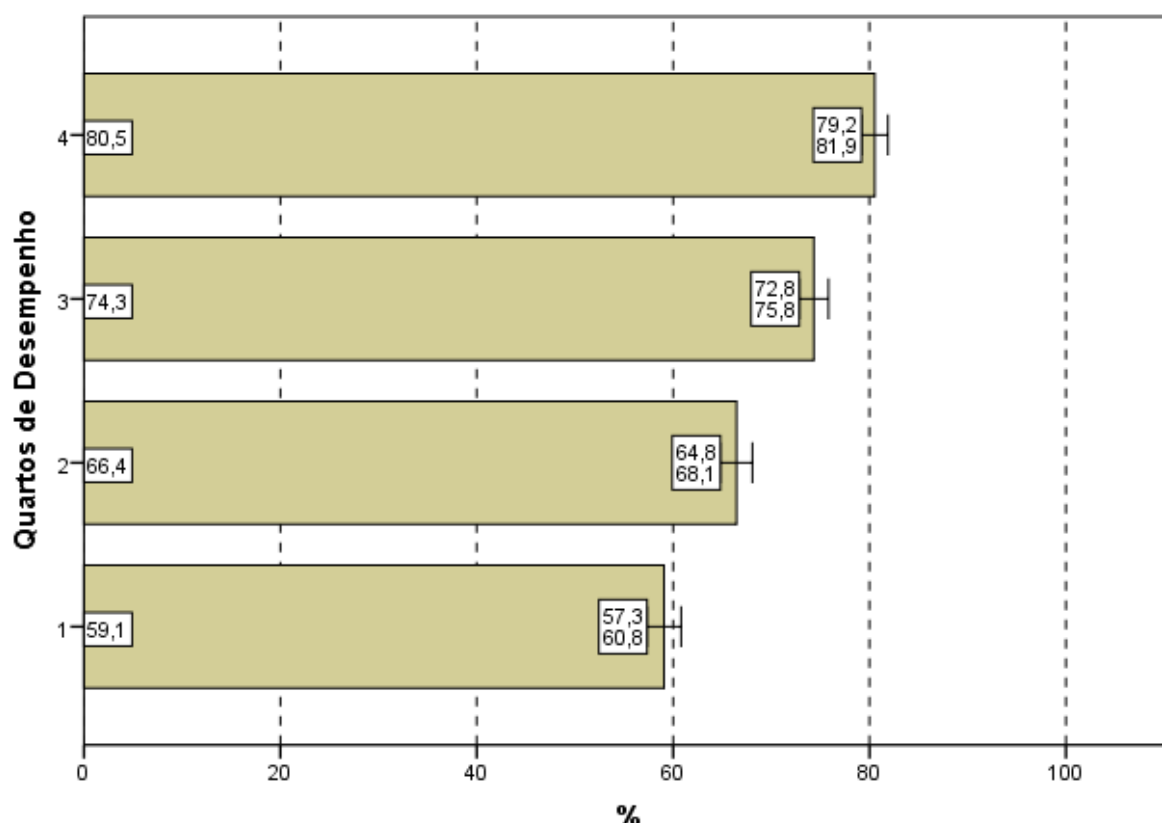


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 78,8% dos respondentes da Área de Letras - Português de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 77,0%, chegando a 83,0% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste (83,0%), e o menor, da região Nordeste (77,0%) é estatisticamente significativa.

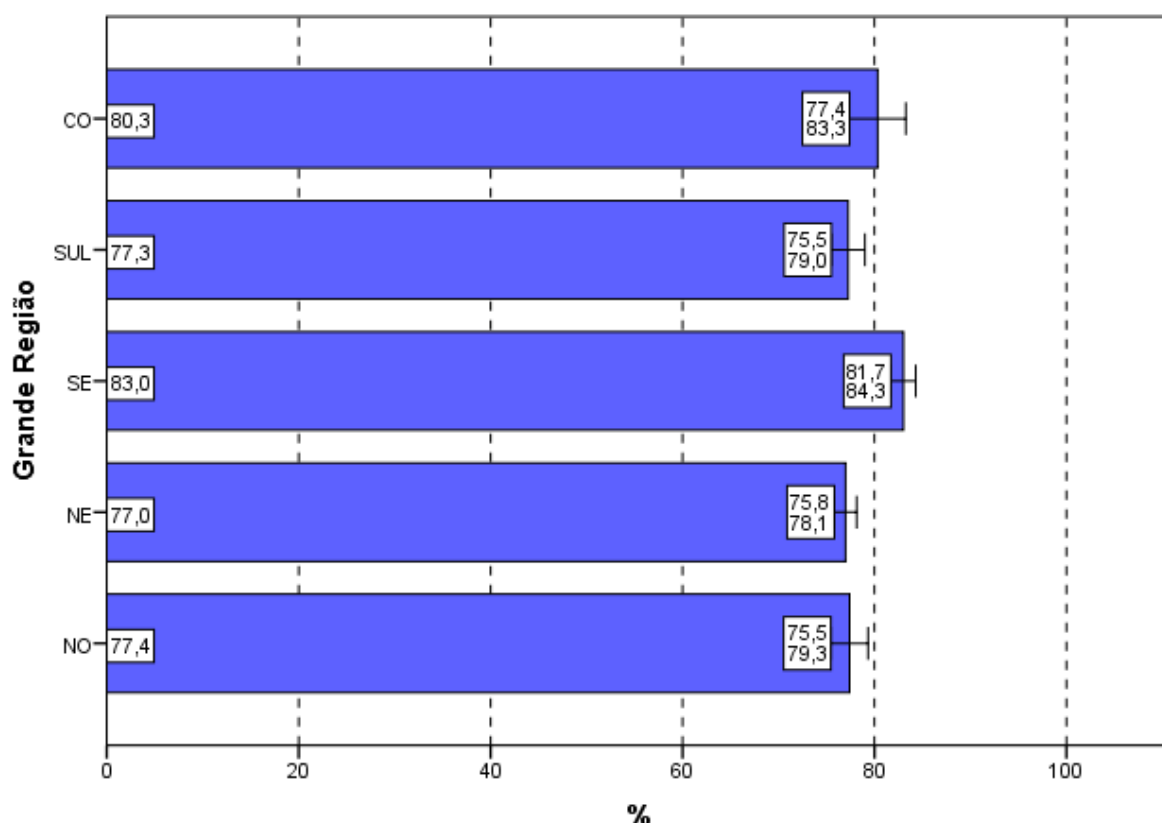


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (88,8%), percentual superior à média nacional (78,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 68,1% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos, como mostra o Gráfico 4.12.

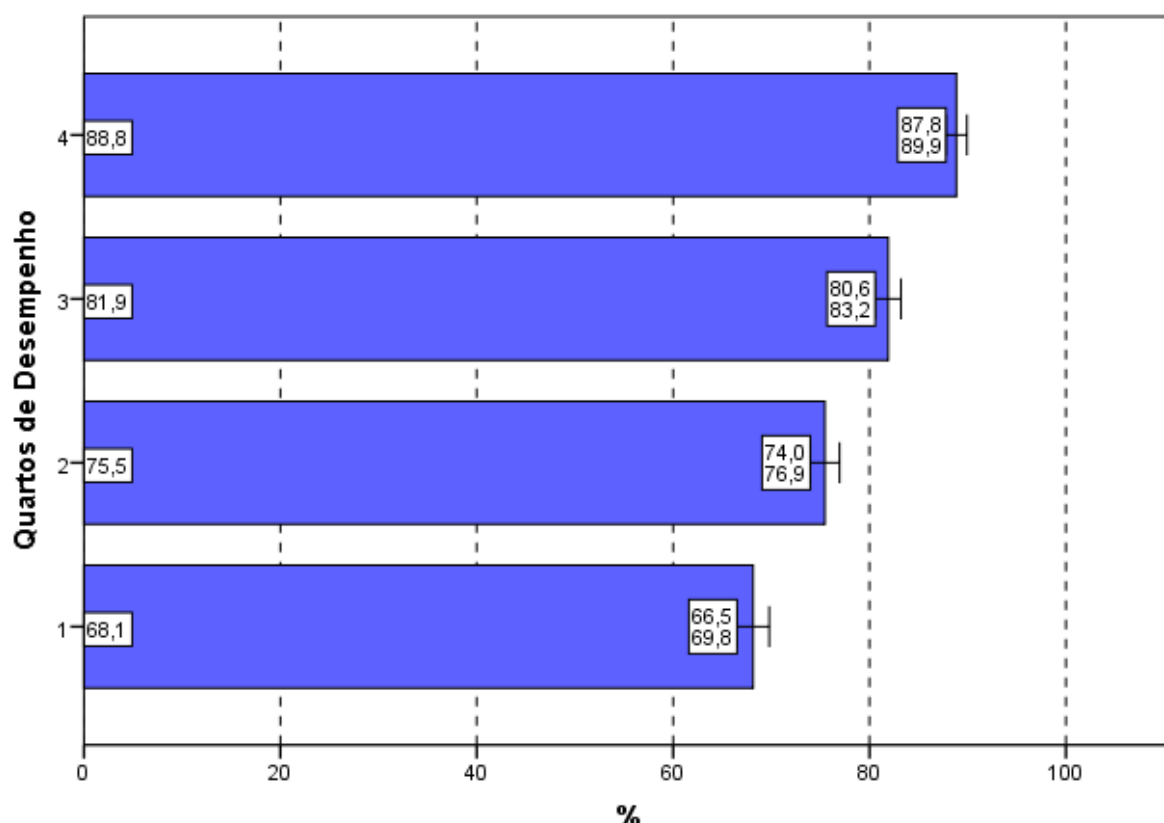


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 15,8% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 46,7%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 18,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 16,8%. Os percentuais variaram de 13,9% na região Sudeste a 16,8% na Norte, sendo que esta diferença não é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,8% (região Sudeste) a 51,5% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 14,5% (região Norte) a 23,0% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 10,2% na região Norte a 16,3% na Sudeste.

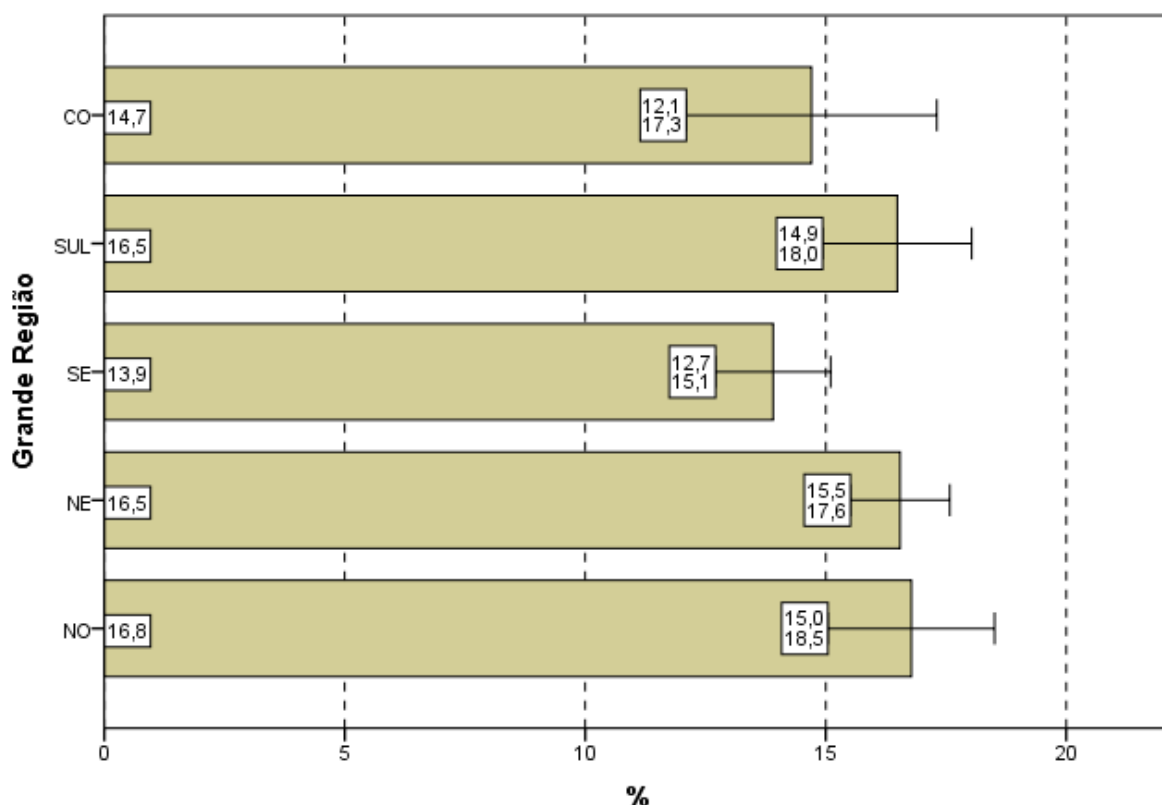


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,0% dos estudantes do quarto superior e 15,4% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,3% no quarto inferior e 42,6% do quarto superior assim o responderam.

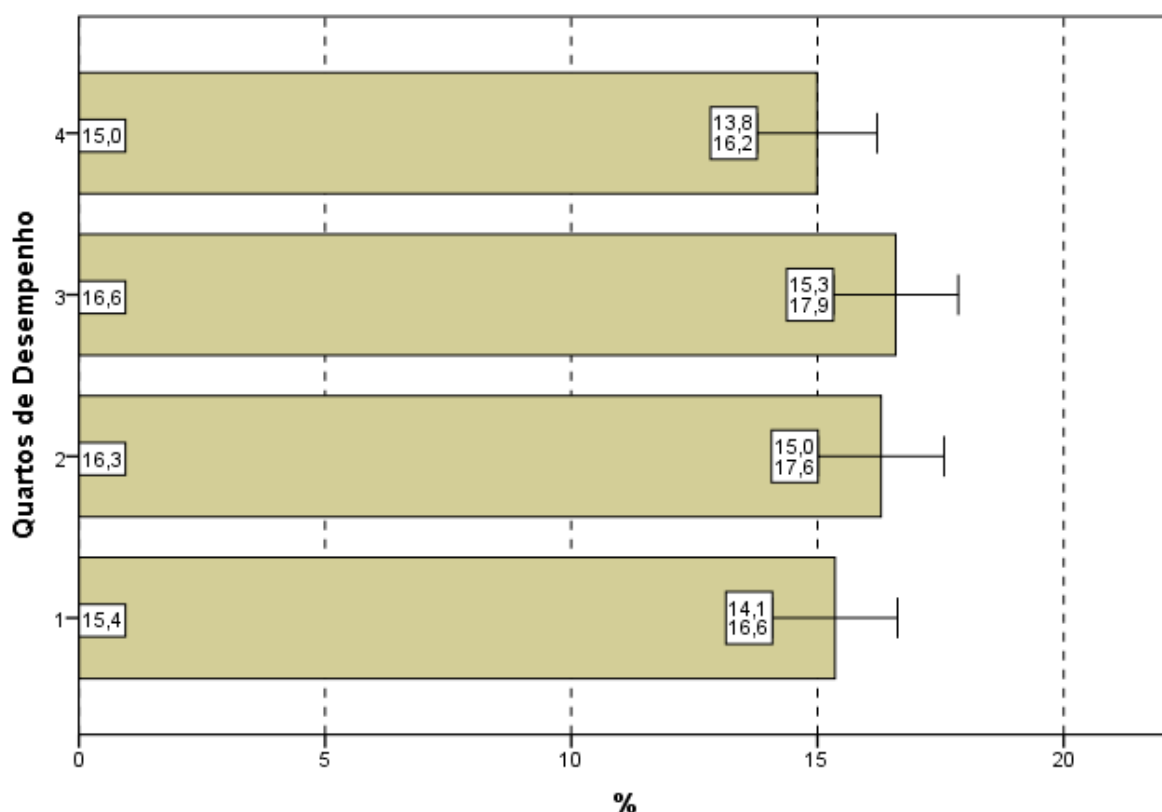


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 8,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (62,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (11,9%), Nordeste (9,2%) e Sul (9,3%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (8,8%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte e Nordeste, não ocorrendo o mesmo em relação à região Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 56,3% na região Norte e 71,7% na Sudeste.

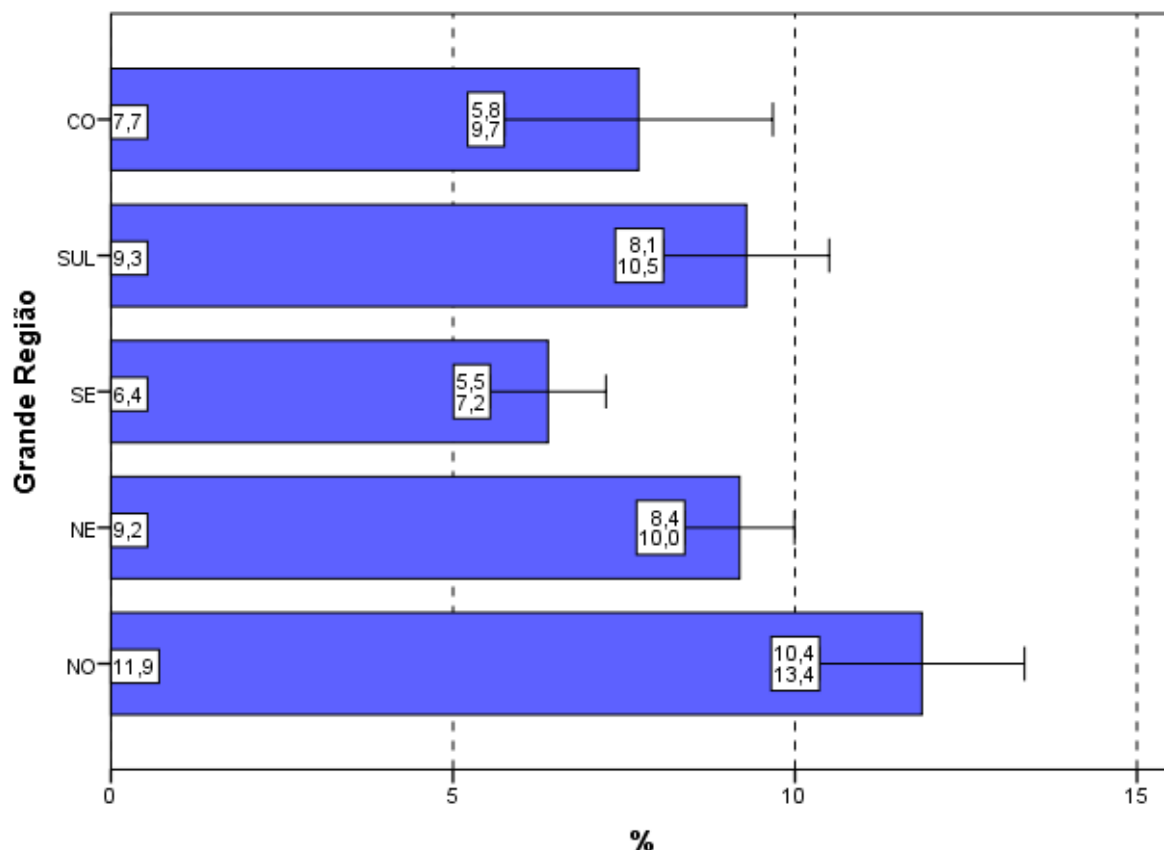


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 15,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,5% os do quarto superior com a mesma resposta, valores decrescentes com o desempenho. As diferenças entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos diferentes quartos são estatisticamente significativas.

Tendo em conta o quarto superior, 79,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 44,7% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.

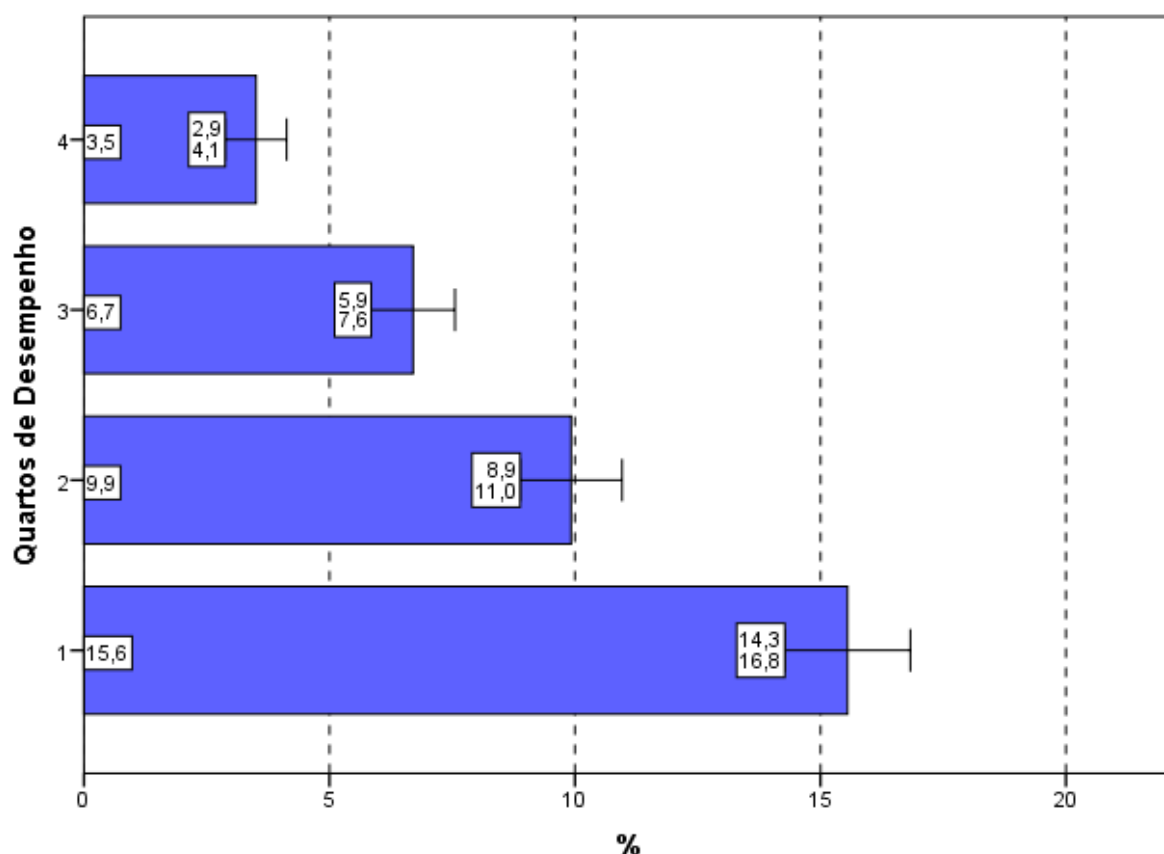


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (70,0%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste (62,3%), Norte (68,2%) e Sudeste (68,3%), foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, não ultrapassou a 73,6%, como mostra o Gráfico 4.17.

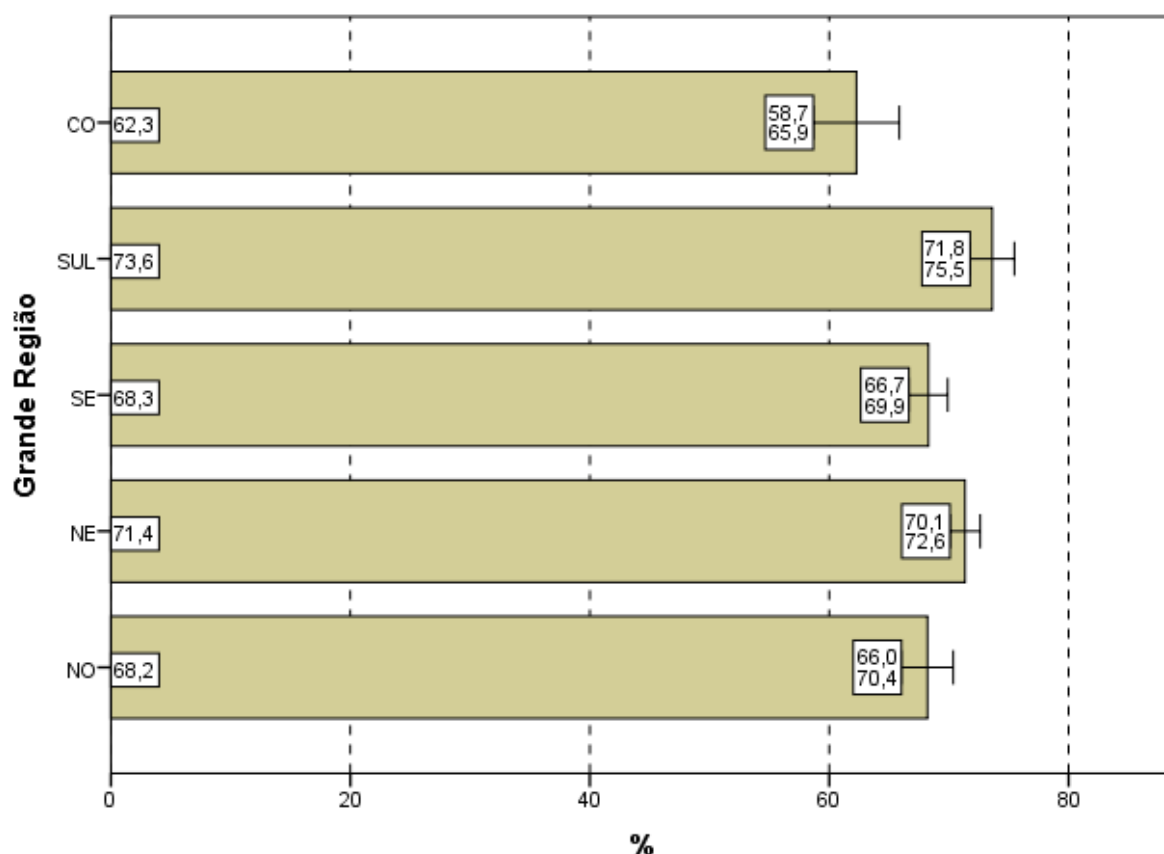


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dois quartos inferiores. A diferença entre o terceiro (73,5%) e o último quarto (75,4%) não é estatisticamente significativa.

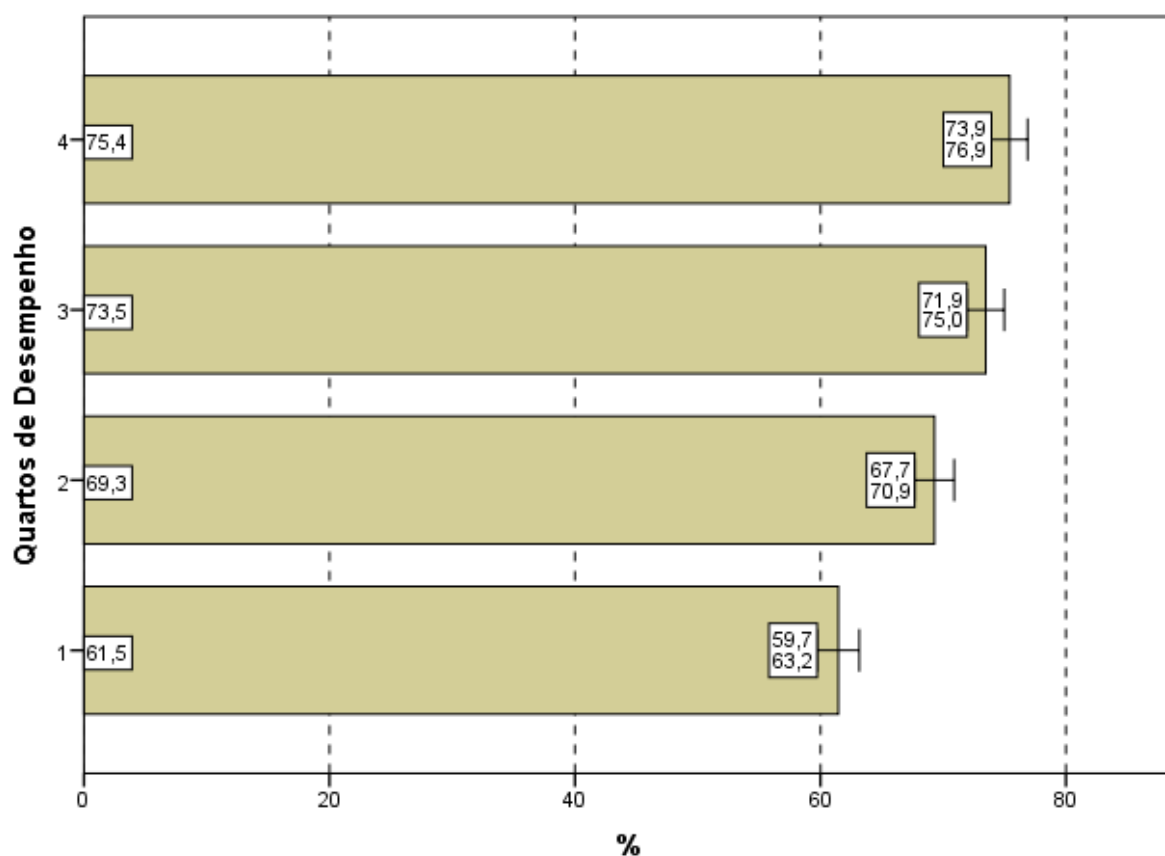


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Letras - Português (Bacharelado) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 31 cursos participantes, 13 (41,9%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas regiões, exceto na região Norte. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,8%, correspondendo a oito cursos) e o conceito 3, o terceiro (12,9%, correspondendo a quatro cursos). Houve, ainda, dois cursos (6,5%) que receberam conceito 5 e três (9,7%) cursos que receberam conceito 1. Dos 31 cursos de Letras - Português (Bacharelado), apenas um curso (3,2%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	31	100,0	1	100,0	4	100,0	19	100,0	5	100,0	2	100,0
SC	1	3,2	0	0,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	3	9,7	0	0,0	1	25,0	1	5,3	1	20,0	0	0,0
2	8	25,8	1	100,0	1	25,0	4	21,1	1	20,0	1	50,0
3	4	12,9	0	0,0	0	0,0	3	15,8	1	20,0	0	0,0
4	13	41,9	0	0,0	1	25,0	9	47,4	2	40,0	1	50,0
5	2	6,5	0	0,0	0	0,0	2	10,5	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com apenas um curso ou 3,2% do total nacional, este curso obteve conceito 2.

A região Nordeste participou com quatro cursos ou 12,9% do total nacional. Nesta região, um curso ficou sem conceito e nenhum curso foi avaliado com conceitos 3 ou 5. Os demais cursos ficaram distribuídos nos conceitos 1, 2 e 4 (um curso, cada)

Dos 19 cursos participantes da região Sudeste (61,3% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, e foi obtido por nove (47,4%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso (5,3%) e os conceitos 2 e 3, com quatro e três cursos, correspondendo a 21,1% e 15,8%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a dois cursos (10,5%). E nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cinco cursos da região Sul, dois obtiveram conceito 4, conceito modal. Três cursos foram avaliados nos conceitos 1, 2 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

Já a região Centro-Oeste participou com apenas dois cursos, um curso com conceito 2 e outro com conceito 4.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Sudeste (linha vermelha) é representada mais à direita e corresponde a uma distribuição com valores maiores.

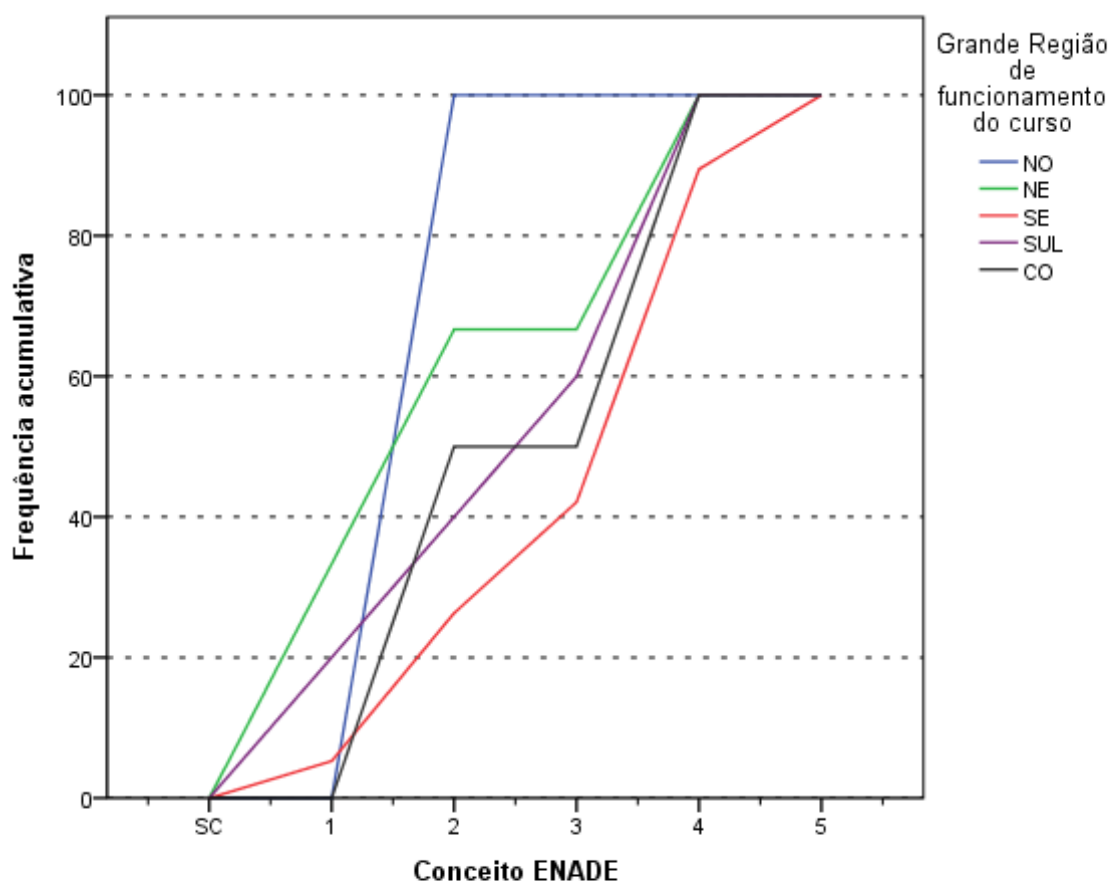


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Letras - Português (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.2 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Letras - Português (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito (SC), em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²³.

Observando-se os dados da Tabela 5.2, nota-se que, dos 279 cursos participantes, 84 (30,1%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais duas regiões: Nordeste (40,2%) e Centro-Oeste (38,9%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,6%, correspondendo a 77 cursos) e o conceito 4, o terceiro (20,8%, correspondendo a 58 cursos). Houve, ainda, 15 cursos (5,4%) que receberam conceito 5 e outros 31 cursos (11,1%) que receberam conceito 1. Dos 279 cursos de Letras - Português (Licenciatura), 14 cursos (5,0%) ficaram sem conceito (SC).

²³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.2 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	279	100,0	40	100,0	102	100,0	77	100,0	42	100,0	18	100,0
SC	14	5,0	0	0,0	4	3,9	5	6,5	5	11,9	0	0,0
1	31	11,1	12	30,0	11	10,8	2	2,6	2	4,8	4	22,2
2	84	30,1	11	27,5	41	40,2	18	23,4	7	16,7	7	38,9
3	77	27,6	11	27,5	33	32,4	21	27,3	7	16,7	5	27,8
4	58	20,8	6	15,0	11	10,8	21	27,3	18	42,9	2	11,1
5	15	5,4	0	0,0	2	2,0	10	13,0	3	7,1	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A região Norte participou com 40 cursos ou 14,3% do total nacional. Nesta região, o conceito 1 foi atribuído a 12 cursos dos 40 participantes, o que equivale a 30,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Além disso, 22 cursos foram avaliados com conceitos 2 e 3 (11 cursos, cada), e seis cursos foram avaliados com conceito 4.

A região Nordeste participou com 102 cursos ou 36,6% do total nacional. Nesta região, 41 cursos, 40,2% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, 33 e dois cursos (32,4% e 2,0%). Enquanto 22 cursos foram avaliados com conceitos 1 e 4 (11 cursos, cada), correspondendo a 10,8% cada. Quatro cursos (3,9%) ficou sem conceito (SC) nessa região.

Dos 77 cursos participantes da região Sudeste (27,6% do total nacional), os conceitos 3 e 4, conceitos modais, foram obtidos por 21 cursos cada (27,3% cada). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (2,6%) e os conceitos 2 e 5, a 18 (23,4%) e 10 (13,0%) cursos, respectivamente. Cinco cursos (6,5%) ficaram sem conceito (SC).

Os 42 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância foi do conceito 4 com 42,9% (conceito modal), ou seja, 18 dos 42 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos (16,7%) e o conceito 3, também, a sete cursos (16,7%). O conceito 5 foi recebido por três cursos (7,1%) e o conceito 1 por dois cursos (4,8%), enquanto cinco cursos (11,9%), na região Sul, ficaram sem conceito (SC).

Já dos 18 cursos participantes na região Centro-Oeste, sete receberam conceito 2, conceito modal (38,9%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Já, quatro (22,2%) cursos foram alocados no conceito 1,

enquanto cinco (27,8%) dos cursos obtiveram conceito 3, nessa região. Somente dois cursos foram avaliados com conceito 4 (11,1%).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Centro-Oeste (linha preta), Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores.

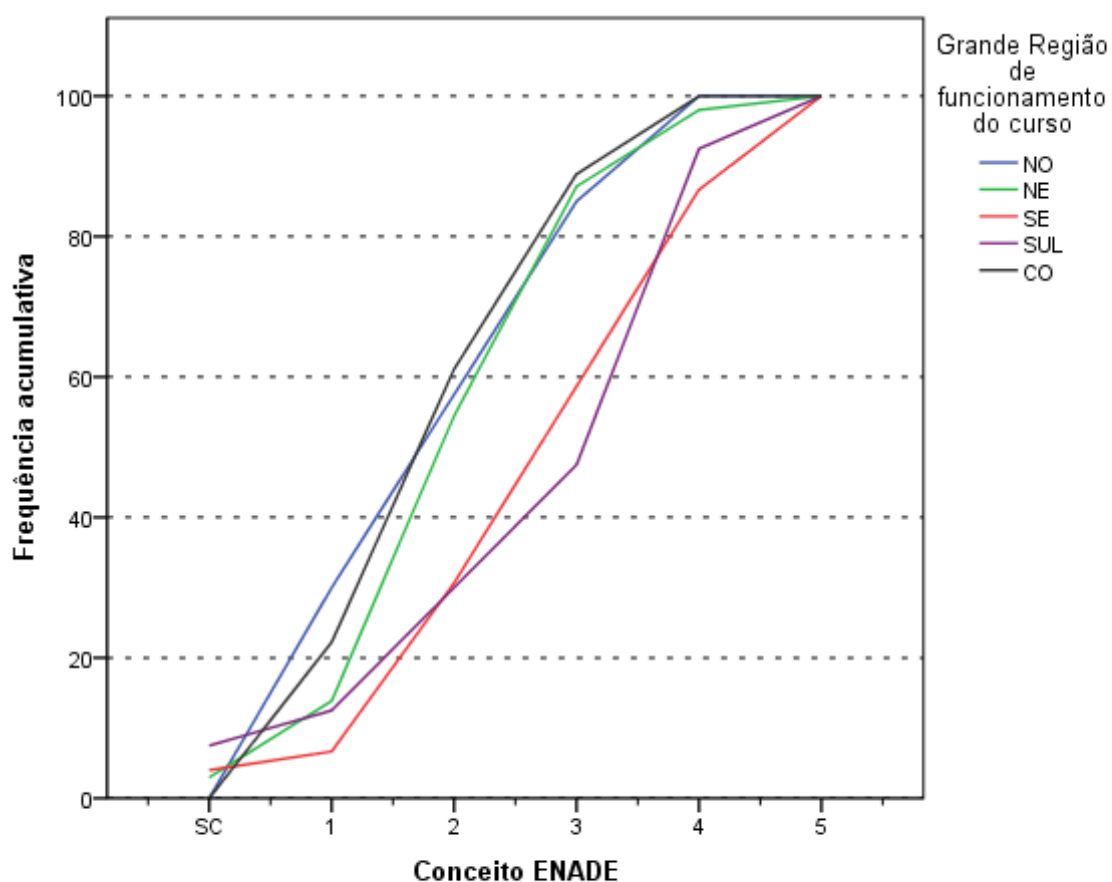


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Letras - Português (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.3 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Letras - Português (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 31 cursos participantes, 21 (67,7%) eram ministrados em Instituições Públicas e dez (32,3%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.3, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das duas IES que receberam o conceito 5, uma era Pública e uma Privada. Dos 21 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a nove cursos (42,9%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos (9,5%) foram avaliados com conceito 1, seis cursos obtiveram conceito 2 (28,6% da categoria), três cursos receberam conceito 3 (14,3%) e, como já comentado, um curso foi alocado ao conceito 5 (4,8%). Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal, também, foi 4, com quatro cursos dos dez da categoria. Entre os demais cursos participantes, dois receberam conceito 2, e três receberam conceitos 1, 3 e 5 (um curso, cada). Nesta Categoria Administrativa, apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Região / CONCEITO		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		31	21	10
	SC	1	0	1
	1	3	2	1
	2	8	6	2
	3	4	3	1
	4	13	9	4
	5	2	1	1
NO		1	0	1
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	1	0	1
	3	0	0	0
	4	0	0	0
	5	0	0	0
NE		4	2	2
	SC	1	0	1
	1	1	0	1
	2	1	1	0
	3	0	0	0
	4	1	1	0
	5	0	0	0
SE		19	12	7
	SC	0	0	0
	1	1	1	0
	2	4	3	1
	3	3	2	1
	4	9	5	4
	5	2	1	1
SUL		5	5	0
	SC	0	0	0
	1	1	1	0
	2	1	1	0
	3	1	1	0
	4	2	2	0
	5	0	0	0
CO		2	2	0
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	1	1	0
	3	0	0	0
	4	1	1	0
	5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com somente um curso, e este curso obteve conceito 2. As Instituições Públicas não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dois dos quatro cursos participantes, o equivalente a 50,0% do total da região. Um curso obteve conceito 1 e

um curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região, também, participaram com dois cursos (50,0%), um com conceito 2 e um com conceito 4.

Na região Sudeste, a rede privada concentrou sete dos 19 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (quatro cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso), conceito 3 (um curso) e conceito 5 (um curso). Entre os 12 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (cinco cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (dois cursos) e 5 (um curso). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas não tiveram participação na região Sul. As Instituições Públicas na região Sul participaram com cinco cursos (100,0%) e o conceito modal foi 4, com dois cursos. Três cursos foram avaliados com conceitos 1, 2 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Na região Centro-Oeste, a rede privada, também, não teve participação. Dois cursos foram oferecidos por Instituições Públicas, um foi avaliado com conceito 2 e o outro com conceito 4.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Privadas (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Públicas (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

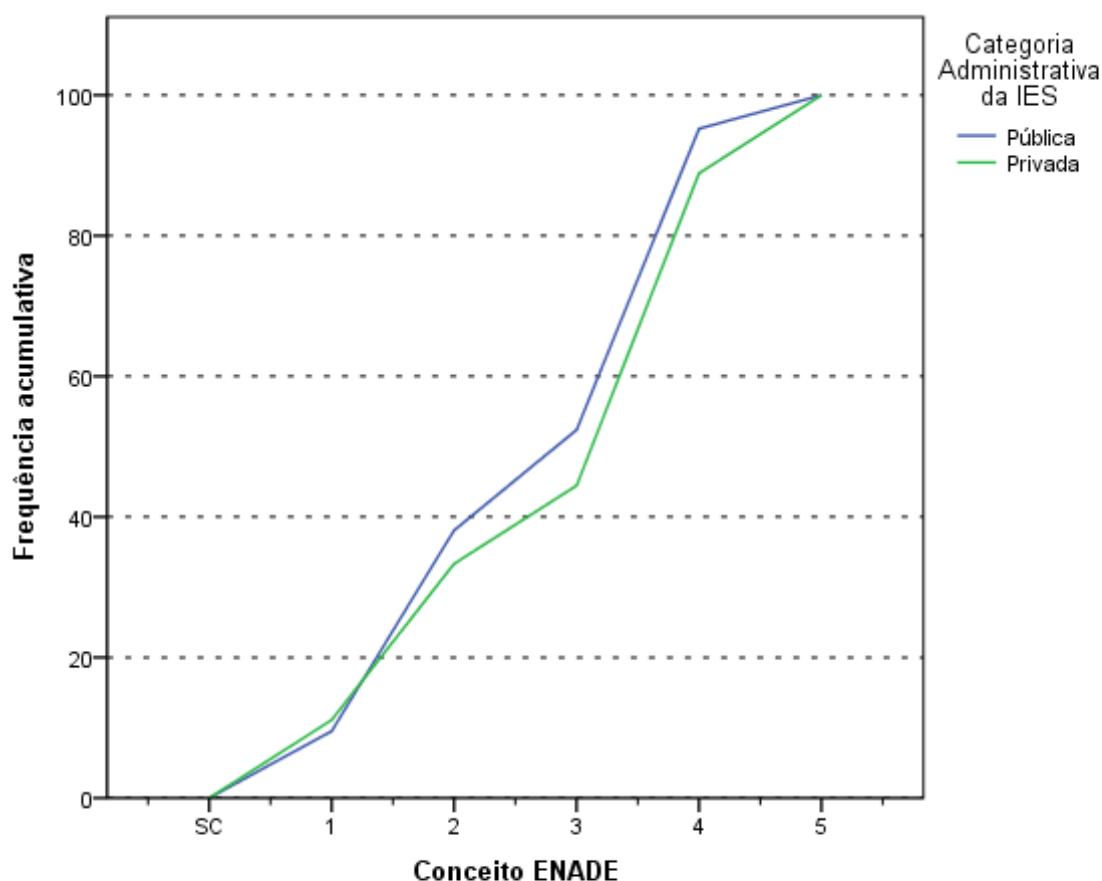


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Letras - Português (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.4 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Letras - Português (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 279 cursos participantes, 170 (60,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 109 (39,1%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.4, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 15 IES que receberam o conceito 5, dez eram Públicas e cinco Privadas. Dos 170 cursos participantes de IES Públicas, os conceitos 2 e 3 foram os valores modais, atribuídos a 51 cursos cada (30,0%, cada). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, somente dois cursos não obtiveram conceito (SC), 21 cursos receberam conceito 1 (12,4%), 35 foram avaliados com conceito 4 (20,6%) e, como já comentado, dez foram alocados ao conceito 5 (5,9%). Na rede privada, o conceito modal foi 2, com 33 cursos dos 109 da categoria. Entre os cursos participantes, dez receberam conceito 1 e 26, conceito 3. O conceito 4

foi atribuído a 23 cursos e o conceito 5, a cinco cursos. Nesta Categoria Administrativa, 12 cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.4 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Região / CONCEITO		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		279	170	109
	SC	14	2	12
	1	31	21	10
	2	84	51	33
	3	77	51	26
	4	58	35	23
	5	15	10	5
NO		40	29	11
	SC	0	0	0
	1	12	9	3
	2	11	7	4
	3	11	7	4
	4	6	6	0
	5	0	0	0
NE		102	88	14
	SC	4	1	3
	1	11	9	2
	2	41	34	7
	3	33	31	2
	4	11	11	0
	5	2	2	0
SE		77	25	52
	SC	5	0	5
	1	2	0	2
	2	18	4	14
	3	21	6	15
	4	21	8	13
	5	10	7	3
SUL		42	17	25
	SC	5	1	4
	1	2	0	2
	2	7	2	5
	3	7	5	2
	4	18	8	10
	5	3	1	2
CO		18	11	7
	SC	0	0	0
	1	4	3	1
	2	7	4	3
	3	5	2	3
	4	2	2	0
	5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 11 cursos (27,5% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. Os conceitos modais para as

Instituições Privadas na região foram 2 e 3, com quatro cursos cada, correspondendo a 36,4% cada. Já três cursos foram alocados no conceito 1. As Instituições Públicas participaram com 29 cursos na região Norte (72,5% do total regional). Desses, nove cursos obtiveram conceito 1, conceito modal nessa região. Seis cursos receberam conceito 4, enquanto nenhum curso obteve conceito 5. Os conceitos 2 e 3 foram alocados a 14 cursos (sete cursos, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 14 dos 102 cursos participantes, o equivalente a 13,7% do total da região, a menor proporção desta categoria dentre todas as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, predominaram os cursos com conceito 2, sete cursos correspondendo a 50,0% (conceito modal). Já quatro cursos receberam conceitos 1 e 3 (dois cursos, cada), correspondendo a 14,3% cada. Nenhum curso ficou com conceitos 4 ou 5 e três cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região participaram com 88 cursos (86,3%), a maior proporção desta categoria dentre todas as regiões, dos quais 34 cursos (38,6%) obtiveram conceitos 2, o valor modal nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seguido por 31 cursos (35,2%) que obtiveram conceito 3. Já nove cursos (10,2%) foram alocados ao conceito 1 e 11 (12,5) no conceito 4. Dois cursos foram avaliados com conceito 5 e somente um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 67,5%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 52 dos 77 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (15 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (14 cursos), conceito 4 (13 cursos) e conceito 5 (três cursos). Entre os 25 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (oito cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 3 (seis cursos), 2 (quatro cursos) e 5 (sete cursos). Nenhum curso ficou sem conceito ou com conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 25 dos 42 cursos participantes da região Sul, 59,5% do total regional. Desses, dez ficaram com conceito 4, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos ficaram com conceito 2 e seis cursos foram avaliados com conceitos 1, 3 e 5 (dois cursos, cada). Quatro cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 17 cursos (40,5%), e o conceito modal foi 4, com oito cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceitos 2 (dois cursos), 3 (cinco cursos) e 5 (um

curso). Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1 nessa categoria.

Na região Centro-Oeste, sete dos 18 cursos participantes eram de Instituições Privadas (38,9% em termos regionais). Destes, seis concentraram-se nos conceitos 2 e 3 (três cursos cada), conceitos modais. Um curso ficou com conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região. Dos 11 cursos oferecidos por Instituições Públicas, quatro foram avaliados no conceito 2, conceito modal, e quatro cursos foram alocados nos conceitos 3 e 4 (dois cursos, cada). Três cursos ficaram com conceito 1 e nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

O Gráfico 5.4 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal ligeiramente mais à direita ainda que bem semelhante à dos cursos em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores ligeiramente maiores.

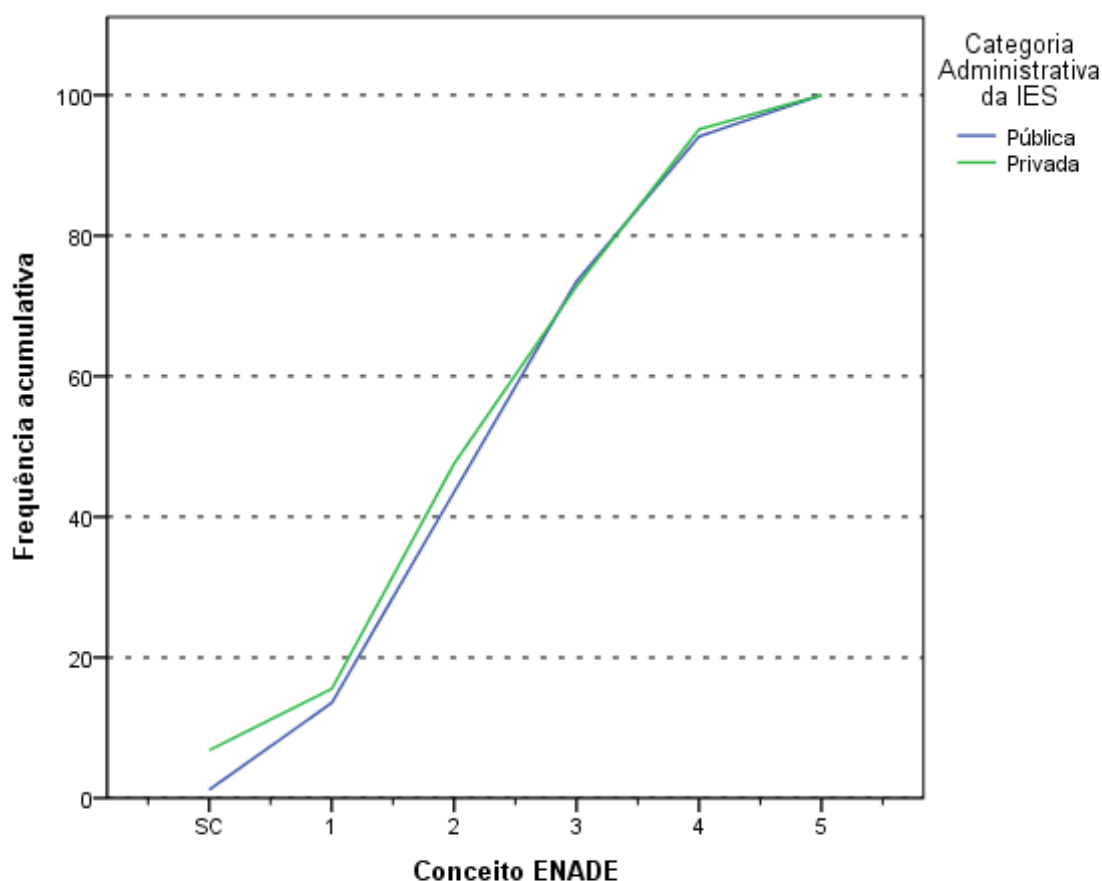


Gráfico 5.4 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Letras - Português (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.5, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Letras - Português (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 31 cursos de Letras - Português (Bacharelado) participantes, 25 eram oferecidos em Universidades, dois em Centros Universitários quatro em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 80,6%, 6,5% e 12,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, os dois cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Nenhum curso oferecido em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 11 cursos (44,0%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (seis cursos), 3 (quatro cursos) e conceito 5 (dois cursos, como já mencionado).

Os cursos em Centros Universitários tiveram participação com somente dois cursos, um curso com conceito 2 e um curso com conceito 4.

Nas Faculdades, um dos quatro cursos ficou sem conceito (SC), e três ficaram com conceitos 1, 2 e 4 (um curso, cada), correspondendo a 25,0% cada.

Tabela 5.5 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Região / CONCEITO		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		31	25	2	4
	SC	1	0	0	1
	1	3	2	0	1
	2	8	6	1	1
	3	4	4	0	0
	4	13	11	1	1
	5	2	2	0	0
NO		1	0	0	1
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	1	0	0	1
	3	0	0	0	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	0	0
NE		4	2	0	2
	SC	1	0	0	1
	1	1	0	0	1
	2	1	1	0	0
	3	0	0	0	0
	4	1	1	0	0
	5	0	0	0	0
SE		19	16	2	1
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	4	3	1	0
	3	3	3	0	0
	4	9	7	1	1
	5	2	2	0	0
SUL		5	5	0	0
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	1	1	0	0
	3	1	1	0	0
	4	2	2	0	0
	5	0	0	0	0
CO		2	2	0	0
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	1	1	0	0
	3	0	0	0	0
	4	1	1	0	0
	5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que a região Norte participou com apenas um curso, esse curso foi representado por Faculdades e foi avaliado com conceito 2.

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com dois dos quatro cursos na Área de Letras - Português (Bacharelado). Um curso com conceito 2 e um curso com conceito 4.

Os Centros Universitários não tiveram participação na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por dois cursos na região Nordeste, dos quais um recebeu conceito 1 e o outro ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 16 dos 19 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4 com sete cursos, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (três cursos) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários participaram com dois cursos na região Sudeste, dos quais um recebeu conceito 2 e o outro conceito 4. As Faculdades foram representadas por somente um curso na região Sudeste, esse curso foi avaliado com conceito 4.

Dos cinco cursos da região Sul, todos eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com dois cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Três cursos ficaram com conceitos 1, 2 e 3 (um curso, cada).

Os Centros Universitários e as Faculdades da região Sul não tiveram participação.

A região Centro-Oeste participou com dois cursos, sendo esses dois cursos representados por Universidades. Um curso foi avaliado com conceito 2 e um curso com conceito 4.

Os Centros Universitários e as Faculdades da região Centro-Oeste não tiveram participação.

O Gráfico 5.5 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha

vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

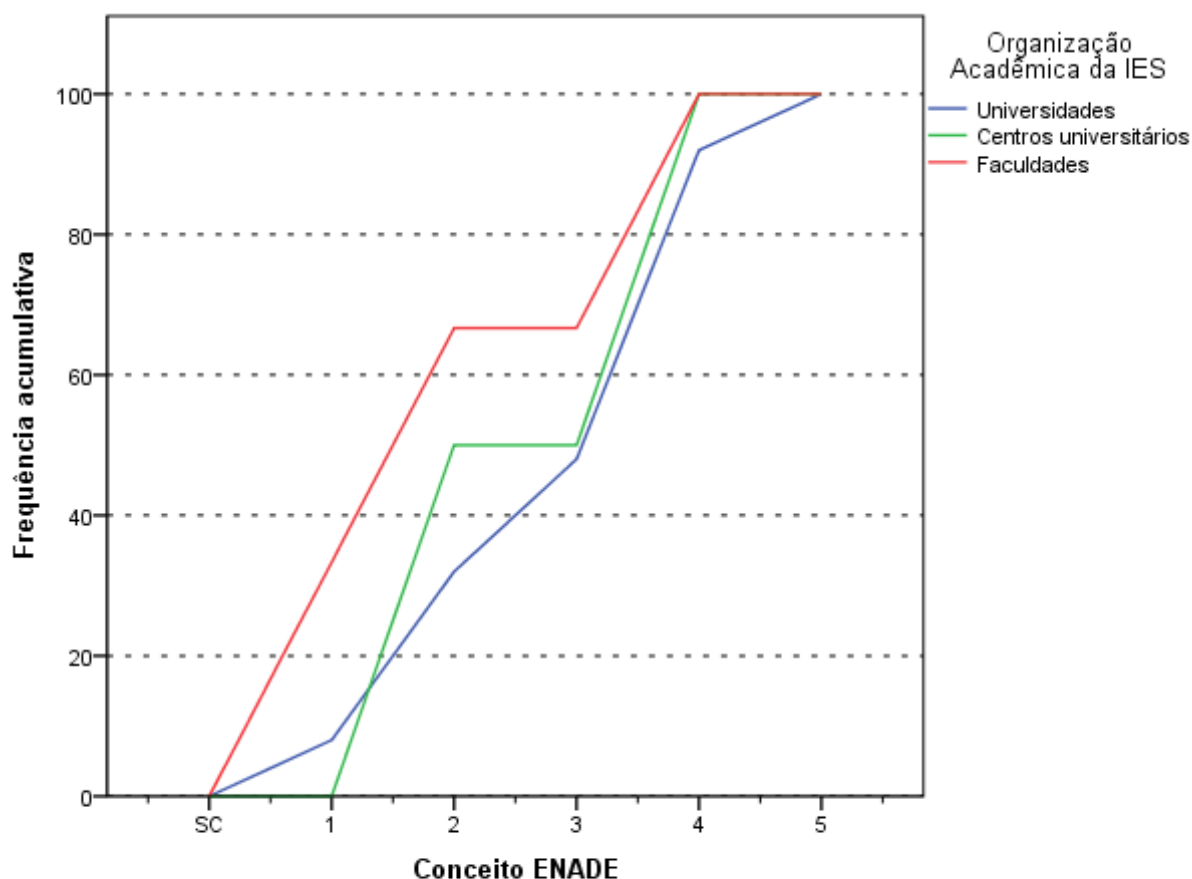


Gráfico 5.5 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Letras - Português (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Na Tabela 5.6, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Letras - Português (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 279 cursos de Letras - Português (Licenciatura) participantes, 210 eram oferecidos em Universidades, 49 em Faculdades e os demais 20, em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 75,3%, 17,6% e 7,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 15 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram vinculados a Universidades. Apenas sete cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 2 como modal, com 64 cursos (30,5%). Os demais cursos de Universidades

avaliados receberam os conceitos 1 (21 cursos), 3 (56 cursos), 4 (48 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com sete cursos (35,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, os cursos receberam os conceitos 1 (um curso), conceito 2 (cinco cursos), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Três cursos ficaram sem conceito (SC).

Nas Faculdades, quatro dos 49 cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceito 5. O conceito modal foi 2, com 15 cursos e 14 cursos receberam conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, nove receberam conceito 1 e sete, conceito 4.

Tabela 5.6 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	279	210	20	49
SC	14	7	3	4
1	31	21	1	9
2	84	64	5	15
3	77	56	7	14
4	58	48	3	7
5	15	14	1	0
NO	40	31	2	7
SC	0	0	0	0
1	12	9	1	2
2	11	8	1	2
3	11	8	0	3
4	6	6	0	0
5	0	0	0	0
NE	102	91	1	10
SC	4	2	0	2
1	11	9	0	2
2	41	36	0	5
3	33	31	1	1
4	11	11	0	0
5	2	2	0	0
SE	77	46	11	20
SC	5	1	2	2
1	2	0	0	2
2	18	11	2	5
3	21	10	4	7
4	21	15	2	4
5	10	9	1	0
SUL	42	30	4	8
SC	5	4	1	0
1	2	1	0	1
2	7	4	1	2
3	7	4	1	2
4	18	14	1	3
5	3	3	0	0
CO	18	12	2	4
SC	0	0	0	0
1	4	2	0	2
2	7	5	1	1
3	5	3	1	1
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 31 dos 40 cursos participantes, dos quais nove cursos obtiveram conceito 1, o conceito modal, seguido de 16 cursos com conceitos 2 e 3 (oito cursos, cada) e seis cursos que receberam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por dois cursos. Destes, um curso ficou com conceito 1 e outro com conceito 2. As Faculdades participaram com sete cursos na região Norte. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Os cursos oferecidos por Faculdades receberam conceito 1 (dois cursos), 2 (dois cursos) e conceito 3 (três cursos, conceito modal).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 91 dos 102 cursos na Área de Letras - Português (Licenciatura). O conceito modal foi 2, com 36 cursos, enquanto os demais cursos oferecidos por Universidades receberam conceitos 1 (nove cursos), 3 (31 cursos), 4 (11 cursos) e 5 (dois cursos). Somente dois cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com apenas um curso participante na região Nordeste, este curso foi avaliado com conceito 3. As Faculdades foram representadas por dez cursos na região Nordeste, dos quais cinco ficaram com conceito 2, conceito modal, enquanto dois cursos receberam o conceito 1, e um curso recebeu o conceito 3. Nenhum curso ficou com conceitos 4 ou 5 e dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 46 dos 77 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, na região, o conceito modal foi 4 com 15 cursos, e um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (11 cursos), 3 (dez cursos) e 5 (nove cursos). Nenhum curso foi avaliado com conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com 11 cursos na região Sudeste, dos quais quatro obtiveram conceito modal, 3. Nenhum curso ficou com conceito 1 e somente dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). As Faculdades foram representadas por 20 cursos na região Sudeste, dos quais sete receberam conceito 3, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (dois cursos), 2 (cinco cursos) e 4 (quatro cursos). Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceito 5.

Dos 42 cursos da região Sul, 30 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 14 cursos. Nesse tipo de organização, apenas quatro dos cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 e 3 (quatro cursos, cada) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram quatro dos 42 cursos participantes. Três cursos obtiveram conceitos 2, 3 e 4 (um curso, cada). Além disso, um curso ficou sem conceito (SC). Foram oito os cursos vinculados a Faculdades na

região Sul, e três receberam conceito 4, o conceito modal. Quatro cursos receberam conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada) e um curso recebeu o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu o conceito 5 nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 12 dos 18 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito modal foi 2, com cinco cursos. Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 3 (três cursos) e 4 (dois cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com dois cursos, dos quais um curso obteve conceito 2 e outro, conceito 3. Dos quatro cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, dois ficaram alocados no conceito 1, um curso recebeu conceito 2, e outro obteve conceito 3. Assim, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região.

O Gráfico 5.6 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

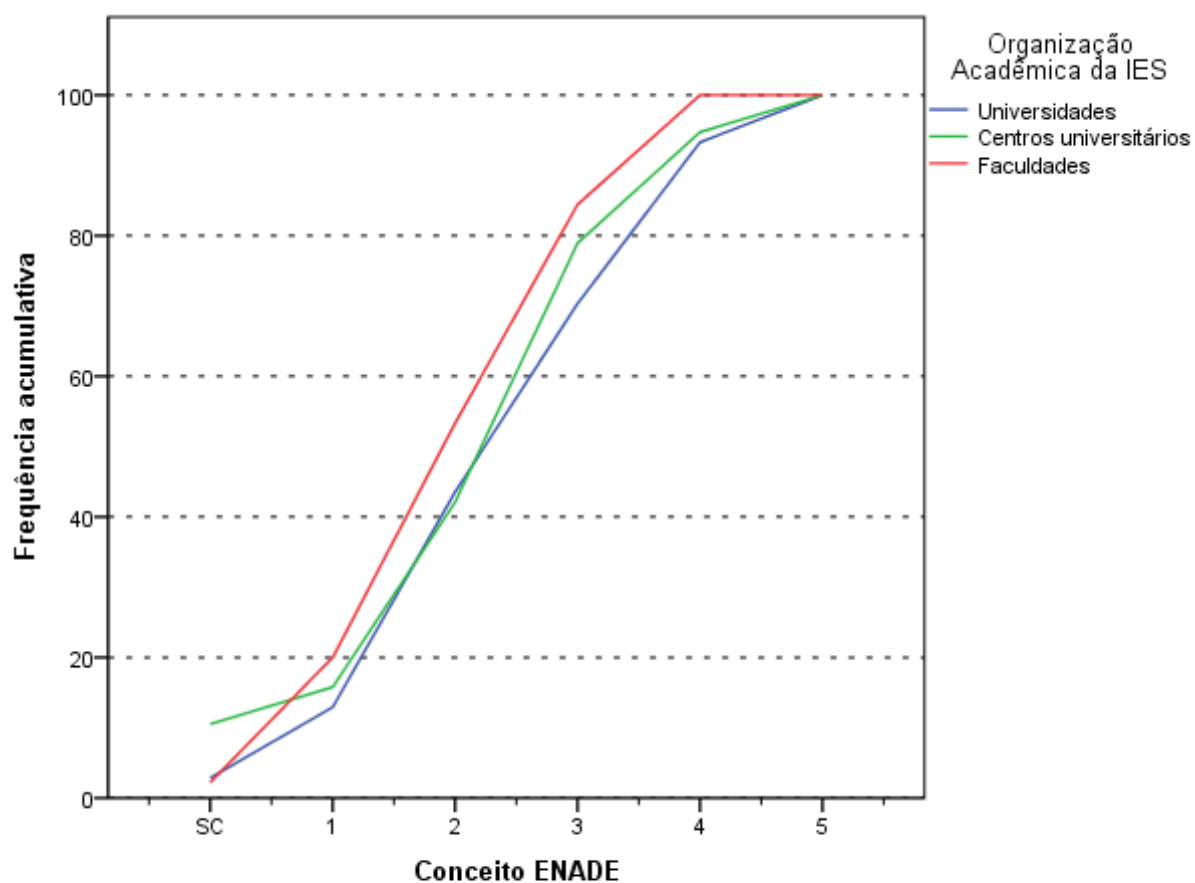


Gráfico 5.6 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Letras - Português (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras - Português que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 13.551 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário e desagregadas por habilitação na Área (Bacharelado e Licenciatura). O universo para Área de Letras - Português com habilitação em Bacharelado foi constituído por 682 inscritos. Já o universo para Área de Letras - Português com habilitação em Licenciatura foi constituído por 12.869 inscritos, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES, em ambas as habilitações. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes e suas respectivas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) estão disponíveis nos Anexos IIIa e IIIb, respectivamente. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. Os Anexos IVa e IVb apresentam o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos, ambos também, desagregados pela habilitação (Bacharelado e Licenciatura). Os Anexos Va e Vb e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, onde somente os dois primeiros estão desagregados por Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%, por cada habilitação.

²⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras - Português (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 77,0%), sendo 45,79% a proporção dos estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O mesmo se aplica aos estudantes da Área de Letras - Português (Licenciatura), que também em maior parte eram do sexo feminino (total de 81,3%), sendo 30,0% a proporção dos estudantes desse sexo e habilitação no segmento mais jovem, também, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 56,9% dos estudantes da Área de Letras - Português (Bacharelado) e com 36,1% dos estudantes da Área de Letras - Português (Licenciatura) foi o mesmo em ambas as habilitações, o de *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade até aqueles que declararam ter entre 30 anos e 34 anos. A exceção ocorre, portanto, para os estudantes que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi maior, para ambas as habilitações e ambos os sexos, do que para a categoria imediatamente anterior.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, em Bacharelado, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 21,6% do total dos estudantes (5,9% sendo do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino). A segunda maior frequência de estudantes, em Licenciatura, foi o *acima de 35 anos*, com 25,8% do total dos habilitados em Licenciatura (4,9% do sexo masculino e 20,9% do sexo feminino). Na Área de Letras - Português, em 2014, a idade média dos concluintes do sexo masculino foi maior do que a dos concluintes do sexo feminino, tanto no tocante ao Bacharelado (27,0 e 26,0 anos, respectivamente) quanto à Licenciatura (30,1 e 29,7 anos, respectivamente). O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo feminino do que para os do sexo masculino, em ambas as habilitações, com 7,2 e 7,4 anos para os habilitados em Bacharelado e 8,6 e 8,8 anos para os habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.1 - Distribuição por grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Sexo/Idade	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%
até 24 anos	56,9%	11,1%	45,7%	36,1%	6,1%	30,0%
entre 25 anos e 29 anos	21,6%	5,9%	15,7%	22,0%	4,4%	17,6%
entre 30 anos e 34 anos	10,0%	2,9%	7,0%	16,0%	3,2%	12,8%
acima de 35 anos	11,6%	3,1%	8,5%	25,8%	4,9%	20,9%
Média	26,3	27,0	26,0	29,8	30,1	29,7
Desvio padrão	7,4	7,2	7,4	8,8	8,6	8,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo dos inscritos quanto à sua cor/etnia e para os estudantes habilitados em Bacharelado e Licenciatura. No universo considerado para os habilitados em Bacharelado, 60,0% dos estudantes se declararam *Branco(s)* (15,7% do sexo masculino e 44,3% do sexo feminino), ao passo que entre os habilitados em Licenciatura, 37,1% dos estudantes assim se declararam *Branco(s)* (6,4% do sexo masculino e 30,7% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardo(s)/mulato(s)* corresponderam a 28,7% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (5,4% do sexo masculino e 23,3% do sexo feminino), enquanto entre os habilitados em Licenciatura, essa proporção atingiu 45,6% (8,6% do sexo masculino e 37,0% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negro(s)* representam 8,8% do universo dos habilitados em Bacharelado (1,6% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino) e 15,1% do universo dos habilitados em Licenciatura (3,3% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino). Além disso, 1,9% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 1,0% dos estudantes habilitados em Licenciatura se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)*, e 0,6% dos estudantes do Bacharelado e 1,2% da Licenciatura se declarou *Indígena ou de origem indígena*. Portanto, os estudantes que se declararam *Branco(s)* ou *Amarelo(a) (de origem oriental)* apresentaram maior proporção na habilitação Bacharelado, enquanto os que declararam outro tipo de cor/etnia apresentaram maior proporção na habilitação Licenciatura.

Tabela 6.2 - Distribuição por cor/etnia dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Cor/etnia	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	60,0%	15,7%	44,3%	37,1%	6,4%	30,7%
Negro(a).	8,8%	1,6%	7,2%	15,1%	3,3%	11,8%
Pardo(a)/mulato(a).	28,7%	5,4%	23,3%	45,6%	8,6%	37,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,9%	0,1%	1,8%	1,0%	0,2%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	0,6%	0,1%	0,4%	1,2%	0,3%	0,9%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado e Licenciatura, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, em ambas as habilitações, foi a mesma, a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (17,3%) do Bacharelado, e entre estudantes do sexo feminino (27,8%) e masculino (6,0%) da Licenciatura. Para os estudantes habilitados em Bacharelado do sexo masculino a faixa de renda modal foi a *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)* com 5,3%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 33,9% dos estudantes habilitados em Bacharelado (7,9% do sexo masculino e 25,9% do sexo feminino) e a 9,4% dos estudantes habilitados em Licenciatura (2,6% do sexo masculino e 6,9% dos do sexo feminino). No extremo oposto da renda familiar, 11,0% dos estudantes habilitados em Bacharelado declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*, (1,8% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino) enquanto entre os estudantes habilitados em Licenciatura essa proporção atingiu 32,3% (5,1% do sexo masculino e 27,2% do sexo feminino).

Comparando as respostas dos estudantes com relação à faixa de renda mensal familiar por tipo de habilitação, nota-se que as faixas de renda (acima de 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,01) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Bacharelado. Já as faixas de renda até 3 salários mínimos (R\$ 2.172,00) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.3 - Distribuição por faixa de renda mensal familiar dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Faixa de renda mensal familiar	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	11,0%	1,8%	9,2%	32,3%	5,1%	27,2%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	22,0%	4,7%	17,3%	33,8%	6,0%	27,8%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	18,9%	5,3%	13,6%	16,4%	3,4%	13,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	14,2%	3,4%	10,9%	8,1%	1,7%	6,4%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	19,4%	4,1%	15,2%	6,8%	1,8%	4,9%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	12,3%	3,5%	8,8%	2,4%	0,7%	1,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	2,2%	0,3%	1,9%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes, em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), com respeito à existência de renda e sustento. A alternativa modal para estudantes habilitados em Bacharelado correspondeu à opção “*Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*”, com 33,7% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (7,5% do sexo masculino e 26,2% do sexo feminino). Para os estudantes habilitados em Licenciatura, a alternativa modal correspondeu à opção “*Tenho renda e contribuo com o sustento da família*”, com 28,6% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (4,6% do sexo masculino e 24,0% do sexo feminino).

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes, em Bacharelado, foi não ter renda e ter os gastos financiados pela família ou outras pessoas, com 28,0% do total de estudantes de Bacharelado (5,0% do sexo masculino e 23,0% do sexo feminino). Já a segunda alternativa mais frequente entre os estudantes, em Licenciatura, foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos, com 23,0% (4,2% do sexo masculino e 18,8% do sexo feminino). Os estudantes em Bacharelado que tinham renda e contribuíam com o

sustento da família constituíam 14,1% do universo (3,4% do sexo masculino e 10,7% do feminino), enquanto os estudantes em Licenciatura que não tinham renda e tinham os gastos financiados pela família ou outras pessoas constituíam 21,4% do universo (2,7% do sexo masculino e 18,7% do feminino). Já a percentagem dos estudantes com habilitação em Bacharelado que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 14,5% do total dos estudantes (4,5% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino), ao passo que entre os estudantes com habilitação em Licenciatura essa proporção foi de 10,2% (2,9% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino). As duas categorias dos extremos da tabela são *“não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais”* e *“sou o principal responsável pelo sustento da família”*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 5,1% do total dos estudantes em Bacharelado (1,0% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino e 6,6% dos estudantes habilitados em Licenciatura (1,2% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino). Verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo por tipo de habilitação, temos 4,5% do total dos estudantes em Bacharelado (1,6% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino) e 10,2% dos estudantes habilitados em Licenciatura (3,2% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase 67% da população de habilitados em Bacharelado e 51,0% da população de habilitados em Licenciatura, indicando uma proporção acima da metade de concluintes dependentes, sendo maior na população de habilitados em Bacharelado. Este fato é corroborado quando analisamos a três últimas categorias que remetem à independência com relação à situação de renda e sustento, onde pode ser observado que os estudantes habilitados em Licenciatura (49,0%) apresentam maior proporção que a dos habilitados em Bacharelado (33,1%).

Tabela 6.4 - Distribuição por situação com respeito à existência de renda e sustento dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Letras - Português

Situação de renda e sustento	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,1%	1,0%	4,1%	6,6%	1,2%	5,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,0%	5,0%	23,0%	21,4%	2,7%	18,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	33,7%	7,5%	26,2%	23,0%	4,2%	18,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,5%	4,5%	10,0%	10,2%	2,9%	7,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,1%	3,4%	10,7%	28,6%	4,6%	24,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,5%	1,6%	2,9%	10,2%	3,2%	7,0%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal, com 42,9% do total de estudantes de Licenciatura: 7,7% do sexo masculino (41,0% do total de estudantes do sexo masculino) e 35,3% do sexo feminino (43,1% do total de estudantes do sexo feminino). Já a alternativa modal para os estudantes habilitados em Bacharelado foi a que agregou aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio*, com 33,9% do total de estudantes: 8,7% do sexo masculino (37,6% do total de estudantes do sexo masculino) e 25,2% do sexo feminino (32,8% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Bacharelado foi *Ensino Superior - Graduação*, assinalada por 22,6% do total (6,0% do sexo masculino e 16,6% do feminino). Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Licenciatura foi a do *Ensino médio*, apontada por 18,0% dos respondentes (3,8% do sexo masculino e 14,3% do sexo feminino). A percentagem dos que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano foi de 14,8% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (3,2% do sexo masculino e 11,6% do sexo

feminino) e de 13,6% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (2,7% do sexo masculino e 10,9% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado, temos 4,7% do total (0,6% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino), enquanto esta mesma primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 16,9% do total (3,1% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino). A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado correspondeu a 6,0% do total (1,3% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino), enquanto esta mesma segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 2,2% do total (0,3% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino).

Comparando as duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) nota-se que quanto maior a escolaridade do pai, maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado. Já quanto menor o grau de escolaridade do pai, maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura.

Tabela 6.5 - Distribuição por grau de escolaridade do pai dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Grau de escolaridade do pai	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,7%	0,6%	4,1%	16,9%	3,1%	13,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,0%	3,2%	14,8%	42,9%	7,7%	35,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,8%	3,2%	11,6%	13,6%	2,7%	10,9%
Ensino médio.	33,9%	8,7%	25,2%	18,0%	3,8%	14,3%
Ensino Superior - Graduação.	22,6%	6,0%	16,6%	6,4%	1,2%	5,2%
Pós-graduação.	6,0%	1,3%	4,7%	2,2%	0,3%	1,8%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), a Tabela 6.6 revela que 17,7% dos estudantes de Bacharelado (3,7% do sexo masculino e 14,1% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Bacharelado, enquanto, 38,1% dos estudantes de Licenciatura (6,7% do sexo masculino e 31,4% do sexo feminino) declararam possuir mãe, também, com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª*

série), valor, também, inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Licenciatura. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, apresentou proporções ligeiramente maiores nos níveis mais altos, tanto para os estudantes com habilitação em Bacharelado quanto para os com habilitação em Licenciatura, e para ambos os sexos. Do total de estudantes em Bacharelado, 11,1% (2,3% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade, enquanto entre o total de estudantes em Licenciatura, essa proporção é de 4,3% (0,8% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Nota-se que esta proporção em Bacharelado é cerca de 85% maior e em Licenciatura é quase duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, foi de 3,2% a proporção de estudantes com habilitação em Bacharelado que declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (0,7% sexo masculino e 2,5% sexo feminino), enquanto entre os estudantes com habilitação em Licenciatura essa proporção chega a 12,5% (2,4% sexo masculino e 10,1% sexo feminino). Note que esta categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

De modo geral, quando comparamos a escolaridade da mãe segundo sexo e habilitação (Bacharelado e Licenciatura) observa-se que a distribuição por habilitação é semelhante ao que acontece com os níveis informados para escolaridade do pai, ou seja, quanto maior a escolaridade da mãe maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado, enquanto que, quanto menor o grau de escolaridade da mãe, maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura. Porém, vale ressaltar que as proporções nos níveis mais altos de escolaridade foram maiores para as mães do que para os mesmos níveis declarados para os pais, em ambos os sexos dos estudantes e em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Já as proporções nos níveis mais baixos de escolaridade foram superiores para os pais do que para os mesmos níveis declarados para as mães em ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

Tabela 6.6 - Distribuição por grau de escolaridade da mãe dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Grau de escolaridade da mãe	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,2%	0,7%	2,5%	12,5%	2,4%	10,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,7%	3,7%	14,1%	38,1%	6,7%	31,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,1%	3,2%	10,9%	15,2%	3,1%	12,0%
Ensino médio.	31,2%	6,6%	24,6%	22,7%	4,4%	18,3%
Ensino Superior - Graduação.	22,6%	6,5%	16,1%	7,3%	1,3%	6,0%
Pós-graduação.	11,1%	2,3%	8,8%	4,3%	0,8%	3,5%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio* para ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes em Bacharelado concluiu o *Ensino médio tradicional*, 86,5% (20,1% do sexo masculino e 66,4% do sexo feminino). Verifica-se que a maior parte dos estudantes em Licenciatura, também concluiu o *Ensino médio tradicional*, 68,5% (13,9% do sexo masculino e 54,7% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes em Bacharelado era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 7,3% (1,6% do sexo masculino e 5,7%, do sexo feminino). Já o equivalente a esta parcela para os estudantes em Licenciatura era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 19,6% (1,6% do sexo masculino e 18,0% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes de Bacharelado era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 2,5% (0,6% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino). Ao passo que, para os estudantes de Licenciatura, esta parcela ainda menor era proveniente dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 5,5% (1,7% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). Além disso, 2,5% dos estudantes de Bacharelado declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,3% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino). Já 5,3% dos estudantes de Licenciatura declararam ser proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo* (1,3% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino). O 1,2% restante dos estudantes de Bacharelado e o 1,1% restante dos estudantes de Licenciatura declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Grosso modo, o tipo de curso concluído no Ensino médio foi tradicional em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Além disso, foi possível notar que as categorias não apresentaram a mesma distribuição por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), porém, vale ressaltar a segunda opção de tipo de curso concluído no Ensino médio para os estudantes habilitados em Licenciatura, que foi o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 6.7 - Distribuição por tipo de curso concluído no Ensino Médio de estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Tipo de curso de Ensino Médio	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,5%	20,1%	66,4%	68,5%	13,9%	54,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,3%	1,6%	5,7%	5,5%	1,7%	3,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,5%	0,3%	2,2%	19,6%	1,6%	18,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	2,5%	0,6%	1,9%	5,3%	1,3%	4,0%
Outra modalidade.	1,2%	0,4%	0,7%	1,1%	0,3%	0,8%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Bacharelado. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 54,3%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 51,7% e 55,1% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 38,8% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 31,7% entre os do sexo masculino e 40,8% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 33,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 52,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 35,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 33,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma realidade diferente da tendência geral dos cursos de Ensino superior. Na maioria dos cursos, alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que

estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, o que não se observa entre os estudantes da Área de Letras - Português para os estudantes com habilitação em Bacharelado. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Bacharelado graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8a - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	54,3%	38,8%	51,7%	31,7%	55,1%	40,8%
Todo em escola privada (particular).	33,9%	52,5%	35,3%	56,1%	33,4%	51,4%
Todo no exterior.	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
A maior parte em escola pública.	6,2%	6,0%	5,2%	4,9%	6,5%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	2,2%	7,8%	4,9%	3,9%	1,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,6%	0,5%	0,0%	2,4%	0,8%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Licenciatura. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 81,3%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo são, respectivamente, 79,6% e 81,7% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 80,1% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 78,4% entre os do sexo masculino e 80,5% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 12,4% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 10,3% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 12,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 12,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram tendência diferente dos estudantes com habilitação em Bacharelado, pois nos cursos de Ensino superior com habilitação em Licenciatura,

alunos provenientes de escolas públicas têm praticamente igual probabilidade de realizar cursos superiores, em IES Públicas ou Privadas, conforme pode ser verificado na Área de Letras - Português para os estudantes com habilitação em Licenciatura. Esta observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Licenciatura graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8b - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	81,3%	80,1%	79,6%	78,4%	81,7%	80,5%
Todo em escola privada (particular).	12,4%	10,3%	12,7%	9,8%	12,4%	10,4%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,9%	6,1%	5,1%	7,8%	3,7%	5,8%
A maior parte em escola privada (particular).	2,2%	3,3%	2,4%	4,0%	2,1%	3,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Letras - Português com habilitação em Bacharelado e Licenciatura, correspondendo a 35,2% do total de estudantes de Bacharelado (7,3% do sexo masculino e 27,9% do sexo feminino) e 43,8% do total de estudantes de Licenciatura (7,3% do sexo masculino e 36,5% do sexo feminino), que afirmaram estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 33,4% dos concluintes com habilitação em Bacharelado (6,7% do sexo masculino e 26,7% do sexo feminino) e 30,5% dos concluintes com habilitação em Licenciatura (6,0% do sexo masculino e 24,6% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 14,8% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (3,2% do sexo masculino e 11,6% do sexo feminino) e 12,9% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (2,3% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino), enquanto 13,5% dos estudantes com habilitação em Bacharelado declararam estudar

“mais de doze horas” semanais (4,8% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino) e 10,3% dos estudantes com habilitação em Licenciatura declararam, também, estudar “mais de doze horas” semanais (2,5% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino). Somente 3,1% dos estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (0,9% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino) e 2,5% dos estudantes com habilitação em Licenciatura afirmaram, também, que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (0,6% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Comparando o número de horas de estudo por tipo de habilitação dos estudantes na Área de Letras - Português (Bacharelado e Licenciatura), nota-se que os estudantes que afirmaram estudar até três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção entre estudantes habilitados em Licenciatura, ao passo que os estudantes que afirmaram estudar mais de três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção entre os habilitados em Bacharelado.

Tabela 6.9 - Distribuição por horas de estudo semanais fora das aulas realizada pelos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Horas de estudo	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,1%	0,9%	2,2%	2,5%	0,6%	1,8%
De uma a três.	35,2%	7,3%	27,9%	43,8%	7,3%	36,5%
De quatro a sete.	33,4%	6,7%	26,7%	30,5%	6,0%	24,6%
De oito a doze.	14,8%	3,2%	11,6%	12,9%	2,3%	10,5%
Mais de doze.	13,5%	4,8%	8,7%	10,3%	2,5%	7,8%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura).

Com relação à assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 44,7% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, “concordo totalmente”,

(alternativa modal), 9,1% do sexo masculino e 35,6% do sexo feminino. Já 38,2% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também, pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (também, alternativa modal), 7,0% do sexo masculino e 31,2% do sexo feminino (ver ambas habilitações na Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há, *grosso modo*, uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena, exceto o nível “*discordo*” que tem um leve aumento para os estudantes do sexo feminino (e ambos os sexos) habilitados em Bacharelado.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 28,2% do total de estudantes em Bacharelado (7,9% do sexo masculino e 20,3% do sexo feminino) e 21,3% do total de estudantes em Licenciatura (3,8% do sexo masculino e 17,5% do sexo feminino). Já 15,2% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado concordaram parcialmente com essa declaração (2,2% do sexo masculino e 13,0% do sexo feminino). Do total de respondentes com habilitação em Licenciatura, 15,3% concordaram parcialmente com essa declaração (3,1% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino).

Os estudantes com habilitação em Bacharelado que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 4,8% (1,6% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino), e os estudantes com habilitação em Licenciatura que, também, optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 9,5% (2,0% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino). Apenas 5,1% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível “*discordo*”, (1,3% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino) e 7,9% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também, pelo nível “*discordo*”, (1,6% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 2,1% do total de estudantes em Bacharelado (0,4% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino) e 7,8% do total de estudantes em Licenciatura (1,4% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*” as duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentam proporções dos níveis com distribuição semelhante, um pouco mais perto da concordância para os estudantes do Bacharelado.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	2,1%	0,4%	1,6%	7,8%	1,4%	6,5%
Discordo.	5,1%	1,3%	3,7%	7,9%	1,6%	6,2%
Discordo parcialmente.	4,8%	1,6%	3,1%	9,5%	2,0%	7,5%
Concordo parcialmente.	15,2%	2,2%	13,0%	15,3%	3,1%	12,2%
Concordo.	28,2%	7,9%	20,3%	21,3%	3,8%	17,5%
Concordo totalmente.	44,7%	9,1%	35,6%	38,2%	7,0%	31,2%
Total	100,0%	22,7%	77,3%	100,0%	18,9%	81,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Letras - Português, segundo sexo e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 41,7% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal, 8,1% do sexo masculino e 33,6% do sexo feminino) e 40,1% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura, também concordaram totalmente com esta declaração (também, alternativa modal, 7,3% do sexo masculino e 32,8% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena para os habilitados em Licenciatura e a partir do grupo “*discordo*” para os habilitados em Bacharelado.

O nível seguinte de discordância/concordância, “*concordo*”, foi indicado por 21,5% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado, (5,9% do sexo masculino e 15,6% do sexo feminino); além disso, o nível “*concordo*”, também foi indicado por 16,8% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura, (3,1% do sexo masculino e 13,7% do sexo feminino). Já 13,7% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado (3,1% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino) e 12,1% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (2,5% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 7,1% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (1,7% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino). Além disso, o nível “*discordo parcialmente*”, também foi escolhido por 8,0% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (1,6% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino). Apenas 7,8% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram discordar da assertiva (1,7% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino) e 7,9% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura também afirmaram discordar da assertiva (1,8% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 8,1% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (2,2% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino) e 15,0% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (3,2% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino).

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*” ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentam distribuições semelhantes dos graus de concordância/discordância. Note, também, que as proporções apresentam, *grossa modo*, comportamento decrescente à medida que avançamos do nível extremo de concordância para o nível extremo de discordância.

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Letras - Português

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	8,1%	2,2%	5,9%	15,0%	3,2%	11,8%
Discordo.	7,8%	1,7%	6,1%	7,9%	1,8%	6,1%
Discordo parcialmente.	7,1%	1,7%	5,4%	8,0%	1,6%	6,4%
Concordo parcialmente.	13,7%	3,1%	10,7%	12,1%	2,5%	9,7%
Concordo.	21,5%	5,9%	15,6%	16,8%	3,1%	13,7%
Concordo totalmente.	41,7%	8,1%	33,6%	40,1%	7,3%	32,8%
Total	100,0%	22,7%	77,3%	100,0%	19,4%	80,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os resultados da Tabela 6.12a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Bacharelado) com relação à assertiva: *“São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”*. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores do Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo *“discordo parcialmente”* que apresenta uma queda. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores do Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras – Português (Bacharelado)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	0,0%	4,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%	18,2%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%	54,5%	63,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	9,1%	86,4%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.12b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Licenciatura) com relação à assertiva: “*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores de Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores de Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto os grupos “*concordo parcialmente*” e “*concordo totalmente*” que apresentam queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 6,8%

dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras – Português (Licenciatura)."

Coordenador	São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	2,3%	4,1%
Discordo.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%	4,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	2,3%	4,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,5%	0,0%	2,7%	3,2%	5,0%	11,4%
Concordo.	0,9%	1,4%	0,9%	2,3%	3,2%	15,5%	24,1%
Concordo totalmente.	0,5%	1,4%	0,9%	3,6%	8,2%	37,3%	51,8%
Total	1,4%	3,6%	1,8%	10,0%	19,1%	64,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Bacharelado) com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes do Bacharelado são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “concordo parcialmente” dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes do Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância dos estudantes (primeiras linhas) não é possível discernir

um padrão, pois nenhum estudante optou por eles. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras – Português (Bacharelado)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%	13,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	4,3%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	21,7%	30,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	47,8%	52,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	8,7%	82,6%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

Os resultados da Tabela 6.13b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Licenciatura) com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes na habilitação Licenciatura são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 2,8% dos coordenadores optaram pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos

coordenadores são crescentes com nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (última linha), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras – Português (Licenciatura)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,5%	2,3%	0,5%	0,9%	1,8%	6,0%
Discordo.	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	1,4%	1,4%	3,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	6,5%	8,3%
Concordo parcialmente.	0,5%	0,0%	0,0%	1,8%	3,2%	5,5%	11,1%
Concordo.	0,9%	0,5%	0,9%	2,8%	3,7%	11,1%	19,8%
Concordo totalmente.	1,4%	1,8%	0,5%	1,8%	6,0%	39,6%	51,2%
Total	2,8%	3,2%	4,1%	7,8%	16,1%	65,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

Os resultados da Tabela 6.14a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Bacharelado) com relação à assertiva: “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores do Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto para o grupo “concordo” que apresenta uma queda pontual. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos

estudantes são crescentes com o nível de concordância, com algumas quedas pontuais. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são, *grosso modo*, crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	15,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	15,0%	10,0%	30,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	35,0%	40,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	20,0%	75,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Licenciatura) com relação à assertiva: "*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*".

Também para essa assertiva, coordenadores em Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Para os níveis mais elevados de discordância do

coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 3,0% dos coordenadores optaram pelo nível intermediário de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são, *grosso modo*, crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	3,0%	0,5%	0,5%	2,0%	1,5%	2,5%	10,1%
Discordo.	1,0%	0,5%	1,0%	0,5%	1,0%	5,0%	9,0%
Discordo parcialmente.	0,5%	0,0%	1,5%	0,5%	2,0%	5,5%	10,1%
Concordo parcialmente.	0,5%	0,5%	1,0%	1,0%	2,5%	5,0%	10,6%
Concordo.	1,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,0%	12,6%	17,6%
Concordo totalmente.	1,5%	1,5%	0,5%	2,5%	4,5%	32,2%	42,7%
Total	7,5%	3,0%	4,5%	7,5%	14,6%	62,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Bacharelado) com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes do Bacharelado são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Bacharelado (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*concordo parcialmente*” que é decrescente. Este padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos estudantes. Os dois níveis mais altos de discordância dos estudantes não apresentam nenhum dado.

Tabela 6.15a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)."

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	8,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	4,3%	4,3%	17,4%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	26,1%	30,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	39,1%	43,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	13,0%	78,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras – Português (Licenciatura) com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes na habilitação Licenciatura são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 1% dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Licenciatura (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é mais notável para os níveis maiores de concordância dos estudantes.

Tabela 6.15b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)."

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,5%	1,4%	0,5%	1,4%	3,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,3%	2,7%	5,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	5,5%	6,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	2,3%	8,2%	11,4%
Concordo.	0,0%	0,5%	0,9%	1,4%	4,1%	9,1%	16,0%
Concordo totalmente.	0,9%	1,4%	1,8%	2,3%	11,0%	39,3%	56,6%
Total	0,9%	2,3%	3,7%	5,5%	21,5%	66,2%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Letras - Português com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de Letras - Português com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 63,8%, o grupo modal também em ambos os sexos (10,4% sexo masculino e 53,4% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação principal"* com 15,1% do total, sendo 3,8% do sexo masculino e 11,3% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram também um total de 15,1% desses, 3,1% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,1%, sendo 1,4% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – Letras – Português (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	63,8%	10,4%	53,4%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	15,1%	3,8%	11,3%
Não.	6,1%	1,4%	4,6%
Ainda não decidi.	15,1%	3,1%	11,9%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 34,4% dos estudantes (6,4% do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 19,3% dos estudantes (3,3% do sexo masculino e 16,0% do sexo feminino). E os que declararam: “*Tive professores que me inspiraram*” corresponderam a 13,7% do total de estudantes (2,4% do sexo masculino e 11,3% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras – Português (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	34,4%	6,4%	28,1%
Importância da profissão.	19,3%	3,3%	16,0%
Tive professores que me inspiraram.	13,7%	2,4%	11,3%
É uma boa carreira.	3,0%	0,7%	2,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,6%	1,6%	5,0%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	6,5%	1,1%	5,3%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,9%	0,3%	1,6%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,0%	0,6%	1,4%
Influência da família.	2,1%	0,2%	1,9%
Outra razão.	10,4%	2,1%	8,3%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 33,6% do total de estudantes (7,1% do sexo masculino e 26,4% do

sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 21,7% do total de estudantes (4,0% do sexo masculino e 17,7% do sexo feminino), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Cerca de 15% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	14,6%	1,7%	12,9%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	21,7%	4,0%	17,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,2%	0,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,2%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	7,3%	1,2%	6,2%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	3,8%	1,0%	2,7%
Sim, estágio remunerado.	8,3%	1,2%	7,1%
Sim, como voluntário	8,9%	2,1%	6,8%
Não tenho experiência no magistério.	33,6%	7,1%	26,4%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes em Licenciatura com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 34,0% do total de estudantes (7,3% do sexo masculino e 26,7% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 21,5% do total de estudantes: 4,1% do sexo masculino e 17,4% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade “*Ensino Fundamental – anos iniciais*” constituíam 17,8% do universo: 1,7% do sexo masculino e 16,2% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	8,4%	0,5%	7,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	17,8%	1,7%	16,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	21,5%	4,1%	17,4%
Ensino Médio.	12,1%	3,6%	8,5%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,9%	0,3%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	3,1%	0,6%	2,5%
Ensino Superior.	0,6%	0,2%	0,4%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,6%	0,5%	1,1%
Não tenho experiência no magistério.	34,0%	7,3%	26,7%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 66,1% do total de estudantes em Licenciatura: 11,4% do sexo masculino e 54,8% do sexo feminino, enquanto apenas 6,6% do total de estudantes (1,7% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 14,0% dos estudantes habilitados: 3,5% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que quase 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 10,9% do total de estudantes (1,7% do sexo masculino e 9,3% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 2,3% do total de estudantes (0,5% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	66,1%	11,4%	54,8%
Em escola privada, como professor.	6,6%	1,7%	5,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	1,7%	9,3%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	0,5%	1,8%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,0%	3,5%	10,5%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 29,6% do total dos estudantes em Licenciatura (6,0% do sexo masculino e 23,7% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal correspondeu a 49,2% do total dos estudantes (8,7% do sexo masculino e 40,5% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, enquanto 18,5% do total dos estudantes (3,5% do sexo masculino e 15,0% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 2,7% do total dos estudantes (0,6% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	29,6%	6,0%	23,7%
Sim, em grande parte.	49,2%	8,7%	40,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	18,5%	3,5%	15,0%
Não.	2,7%	0,6%	2,1%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 25,9% do total dos estudantes em Licenciatura (5,1% do sexo masculino e 20,8% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal correspondeu a 46,1% do total dos estudantes (8,3% do sexo masculino e 37,8% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 25,7% do total dos estudantes (4,8% do sexo masculino e 20,9% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” no curso da graduação. Finalmente, 2,3% do total dos estudantes (0,6% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	25,9%	5,1%	20,8%
Sim, em grande parte do tempo.	46,1%	8,3%	37,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	25,7%	4,8%	20,9%
Não.	2,3%	0,6%	1,8%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 41,4% do total dos estudantes em Licenciatura (7,6% do sexo masculino e 33,9% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 37,7% do total dos estudantes (7,1% do sexo masculino e 30,7% do sexo feminino), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 15,1% do total dos estudantes (2,9% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino) revelaram ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,8% do total dos estudantes (1,2% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	41,4%	7,6%	33,9%
Sim, em grande parte do tempo.	37,7%	7,1%	30,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,1%	2,9%	12,2%
Não.	5,8%	1,2%	4,6%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizou o estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 44,7% do total dos estudantes em Licenciatura (7,9% do sexo masculino e 36,8% do sexo feminino) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento

adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 36,0% do total dos estudantes (6,9% do sexo masculino e 29,2% do sexo feminino), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 12,5% do total dos estudantes (2,5% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,7% do total dos estudantes (1,4% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras – Português (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,7%	7,9%	36,8%
Sim, em grande parte do tempo.	36,0%	6,9%	29,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,5%	2,5%	10,0%
Não.	6,7%	1,4%	5,3%
Total	100,0%	18,7%	81,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras - Português com habilitação em Licenciatura com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos

coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	1,4%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,3%	2,3%	5,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	2,7%	5,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,3%	4,5%	7,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,4%	1,4%	7,7%	8,6%	19,1%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,4%	5,5%	14,5%	38,2%	59,5%
Total	0,0%	0,0%	2,7%	9,1%	30,5%	57,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes desagregadas por habilitação (Bacharelado e Licenciatura). A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores em ambas as habilitações. Nos cursos de Letras - Português nas duas habilitações, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (18 em 25 cursos de Bacharelado e 135 em 226 cursos de Licenciatura). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores do sexo masculino tanto na habilitação Bacharelado quanto em Licenciatura, além do grupo 46 a 50 anos que também é modal para os coordenadores de Bacharelado (bimodal). Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário variou segundo o tipo de habilitação. Para os coordenadores

do sexo feminino com habilitação em Bacharelado, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos e 56 a 60 anos para os coordenadores do sexo feminino com habilitação em Licenciatura. Isso indica, portanto, que os coordenadores em Letras - Português são em sua maioria do sexo feminino.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Letras – Português e habilitação do curso

Grupo etário	Habilitação							
	Bacharelado				Licenciatura			
	Sexo				Sexo			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	0	0,0%	0	0,0%	1	1,6%	5	3,0%
31 a 35.	1	14,3%	0	0,0%	11	18,0%	10	6,1%
36 a 40.	2	28,6%	4	22,2%	13	21,3%	20	12,1%
41 a 45.	1	14,3%	7	38,9%	10	16,4%	36	21,8%
46 a 50.	2	28,6%	2	11,1%	11	18,0%	25	15,2%
51 a 55.	1	14,3%	1	5,6%	8	13,1%	31	18,8%
56 a 60.	0	0,0%	4	22,2%	7	11,5%	38	23,0%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	7	100,0%	18	100,0%	61	100,0%	165	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Linguística, Letras e Artes. Esta foi a alternativa modal tanto em Bacharelado (96,0%) como em Licenciatura (88,9%). Já a segunda alternativa com maior frequência, mesmo com baixas participações, tanto em Bacharelado (4,0%) quanto em Licenciatura (10,2%) foi Ciências Humanas. As demais áreas participam com no máximo 0,9% para os coordenadores com habilitação na Licenciatura.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Letras – Português segundo habilitação do curso

Área de Formação	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	2	0,9%
Ciências Humanas.	1	4,0%	23	10,2%
Linguística, Letras e Artes.	24	96,0%	201	88,9%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Bacharelado possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28a). A situação mais frequente é a do Doutorado (14), seguido de Mestrado (6) e de Pós-Doutorado (5). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 88,0% dos Coordenadores na habilitação Bacharelado têm a formação de mais alto nível em Linguística, Letras e Artes, 8,0% em Ciências Sociais Aplicadas e 4,0% em Ciências da Saúde.

Tabela 6.28a - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Letras - Português (Bacharelado)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	0	0	2
Ciências Humanas.		0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.		0	0	6	13	3
Outras.		0	0	0	0	0
Não se aplica.		0	0	0	0	0
Total		0	0	6	14	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A quase totalidade dos coordenadores na habilitação Licenciatura também possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28b). A situação mais frequente é a do Doutorado, (95) seguido de Mestrado (85) e de Especialização (26). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 82,7% dos Coordenadores na habilitação Licenciatura têm a formação de mais alto nível, também, em Linguística, Letras e Artes, 12,9% em Ciências Humanas e 2,2% em Ciências Sociais Aplicadas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Engenharias (0,4%) e Ciências da Saúde (0,4%).

Tabela 6.28b - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Letras - Português (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	1	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	2	1	2
Ciências Humanas.		0	9	14	6	0
Linguística, Letras e Artes.		0	15	67	87	17
Outras.		0	2	1	0	0
Não se aplica.		1	0	0	0	0
Total		1	26	85	95	19

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quase metade (40,0%) dos coordenadores na habilitação Bacharelado tem *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato corroborado por 92,0% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29a para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Bacharelado).

Tabela 6.29a - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Letras - Português (Bacharelado)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
Mandato														
Até 1 ano.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 1 ano até 5 anos.	1	4,3%	9	39,1%	3	13,0%	5	21,7%	1	4,3%	4	17,4%	23	92,0%
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	2	100,0%
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	1	4,0%	10	40,0%	3	12,0%	5	20,0%	1	4,0%	5	20,0%	25	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como na habilitação Bacharelado, o intervalo modal de tempo de atuação na IES dos coordenadores na habilitação Licenciatura (27,9%) foi *Acima de 1 ano até 5 anos*, fato, também, corroborado por 78,8% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29b para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e

de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Licenciatura). Comparando as duas habilitações verificou-se que essas proporções foram maiores em Bacharelado.

Tabela 6.29b - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Letras - Português (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.	Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N
Mandato													
Até 1 ano.	3	20,0%	5	33,3%	3	20,0%	2	13,3%	1	6,7%	1	6,7%	15
Acima de 1 ano até 5 anos.	6	3,4%	51	28,7%	45	25,3%	39	21,9%	20	11,2%	17	9,6%	178
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	2	12,5%	3	18,8%	7	43,8%	2	12,5%	2	12,5%	16
Acima de 10 anos até 15 anos.	10	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	3
Acima de 15 anos até 20 anos.	15	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	3
Acima de 20 anos.	20	0,0%	4	36,4%	4	36,4%	1	9,1%	0	0,0%	2	18,2%	11
Total	9	4,0%	63	27,9%	56	24,8%	51	22,6%	24	10,6%	23	10,2%	226

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores em ambas as habilitações (68,0%, para Bacharelado) e (51,3%, para Licenciatura) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Letras - Português segundo habilitação do curso

	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	17	68,0%	116	51,3%
De 1 até 5 anos.	7	28,0%	83	36,7%
De 5 até 10 anos.	1	4,0%	21	9,3%
De 10 até 15 anos.	0	0,0%	4	1,8%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%	1	0,4%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	1	0,4%
Total	25	100,0%	226	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31a, a maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado não coordenou cursos de graduação em outra área (88,0%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (32,0%).

Tabela 6.31a - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Letras - Português (Bacharelado)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	3	0	0	0	3
	Não.	14	5	2	1	22
	Total	17	5	2	1	25

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31b, a maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura não coordenou cursos de graduação em outra área (80,5%), e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (19,5%). Comprando as duas habilitações, a Licenciatura apresentou proporções inferiores aos da habilitação em Bacharelado.

Tabela 6.31b - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Letras - Português (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	28	15	1	0	44
	Não.	154	24	3	1	182
	Total	182	39	4	1	226

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores na habilitação Bacharelado responderam a um questionário (Anexo IVa) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 54 questões foram consideradas na análise (porque apresentava variância nula, foi retirada a questão 48), foi possível extrair 8 fatores que explicam 96,7% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Bacharelado apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32a apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores

com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara e os valores acima de 0,5 em negrito. A Tabela 6.33a lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q20	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q21	0,233	0,780	0,425	-0,054	0,284	0,214	-0,039	0,141
Q22	0,233	0,780	0,425	-0,054	0,284	0,214	-0,039	0,141
Q23	0,087	0,767	0,333	0,482	0,122	0,141	-0,110	0,104
Q24	0,001	0,767	0,222	0,430	0,133	0,081	0,345	-0,098
Q25	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q26	0,410	-0,011	-0,048	0,756	0,472	-0,104	-0,101	-0,033
Q27	0,283	0,037	0,463	0,170	0,788	0,215	0,003	0,082
Q28	0,354	0,282	0,699	0,138	0,281	0,386	0,133	0,152
Q29	0,354	0,282	0,699	0,138	0,281	0,386	0,133	0,152
Q30	0,354	0,282	0,699	0,138	0,281	0,386	0,133	0,152
Q31	0,165	0,302	0,538	0,700	0,091	0,271	0,033	0,103
Q32	0,410	-0,011	-0,048	0,756	0,472	-0,104	-0,101	-0,033
Q33	0,583	0,785	-0,029	-0,059	0,138	-0,053	-0,072	0,063
Q34	0,583	0,785	-0,029	-0,059	0,138	-0,053	-0,072	0,063
Q35	0,103	0,537	0,156	-0,029	0,738	0,033	0,319	-0,117
Q36	0,311	0,131	0,914	-0,005	0,077	0,017	0,019	-0,075
Q37	0,626	0,033	0,102	0,072	-0,003	-0,055	0,237	0,692
Q38	0,709	0,056	-0,003	0,038	-0,030	0,509	-0,095	-0,125
Q39	0,721	0,038	0,138	0,044	-0,020	0,020	-0,103	0,034
Q40	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q41	0,307	0,064	0,422	-0,061	-0,012	0,071	0,749	0,092
Q42	0,355	-0,081	-0,150	-0,081	-0,136	0,074	0,796	0,146

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continuação)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q43	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q44	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q45	0,865	0,221	0,264	0,247	0,111	0,159	0,150	0,077
Q46	0,090	0,631	0,590	0,350	-0,027	-0,138	-0,186	-0,079
Q47	0,763	0,616	0,077	0,040	0,142	0,010	0,012	0,071
Q49	0,558	0,636	0,399	0,047	0,250	0,198	0,037	0,128
Q50	0,361	0,732	-0,085	0,532	-0,032	-0,105	-0,143	0,027
Q51	0,503	0,227	0,103	0,822	-0,088	0,013	0,012	0,019
Q52	0,531	0,481	0,228	0,078	0,572	0,080	0,295	-0,046
Q53	0,905	0,178	0,164	0,143	0,076	0,175	0,187	-0,029
Q54	0,503	0,227	0,103	0,822	-0,088	0,013	0,012	0,019
Q55	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q56	0,441	-0,025	0,295	-0,096	-0,143	-0,358	0,544	-0,397
Q57	0,354	0,282	0,699	0,138	0,281	0,386	0,133	0,152
Q58	-0,089	0,351	0,292	0,385	0,763	0,092	-0,187	0,059
Q59	0,127	0,240	0,098	0,035	0,933	-0,015	-0,177	0,028
Q60	0,282	0,056	0,297	-0,026	0,035	0,875	0,028	-0,001
Q61	0,282	0,056	0,297	-0,026	0,035	0,875	0,028	-0,001
Q62	0,311	0,782	-0,036	0,067	0,146	-0,057	0,455	-0,162
Q63	0,333	0,295	0,693	0,242	0,257	0,378	0,120	0,148
Q64	0,311	0,131	0,914	-0,005	0,077	0,017	0,019	-0,075
Q65	0,233	0,780	0,425	-0,054	0,284	0,214	-0,039	0,141
Q66	0,183	0,437	0,190	-0,056	0,641	-0,019	-0,037	0,542
Q67	0,471	0,562	0,347	-0,013	0,192	0,110	0,105	0,521
Q68	0,082	0,762	0,328	0,496	0,116	0,138	-0,111	0,102
Q69	0,001	0,767	0,222	0,430	0,133	0,082	0,345	-0,098
Q70	0,492	0,839	0,067	0,083	0,144	-0,004	-0,087	0,079
Q71	0,856	0,311	0,278	0,168	0,151	0,134	0,126	0,084
Q72	0,574	0,280	0,591	0,168	0,247	0,320	0,148	0,135
Q73	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068
Q74	0,899	0,212	0,234	0,193	0,118	0,112	0,145	0,068

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33a - Fatores Latentes na habilitação Bacharelado

1. Professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse, habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos; NDE atuante; desenvolvimento de consciência ética; ofertas de participação em eventos, de atuação em colegiados, de iniciação científica e de extensão universitária; articulação teoria-prática e atividades práticas são adequadas; promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; infraestrutura sanitária e de refeição adequada; acesso adequado à periódicos; e TCC contribui para a formação profissional.
2. Biblioteca suficiente; planos de ensino e referências bibliográficas adequados; formação pedagógica para docentes; os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágio, na iniciação profissional e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; espaço físico adequado para a coordenação e os professores; aprendizagem inovadora; desenvolvimento de competências reflexivas e críticas; avaliações coerentes; infraestruturas das aulas é adequada; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; e experiências diversas com estágios.
3. Nível de exigência adequado; apoio institucional para a coordenação; conteúdo atual; desenvolvimento da capacidade cognitiva e de se atualizar; uso de TIC's no ensino; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
4. Professores dominam os conteúdos; avaliações adequadas; oportunidades de aprender a trabalhar em equipe; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e relação professor-aluno estimula o estudo.
5. Staff qualificado e suficiente; oportunidade de superação de dificuldades no ensino; equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados; e CPA atuante.
6. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
7. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
8. Coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Análise análoga foi realizada para os Coordenadores na habilitação Licenciatura que, também, responderam a um questionário (Anexo IVb) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 52 questões foram consideradas na análise (porque apresentavam variância nula, foram retiradas as questões 31, 43 e 72), foi possível extrair 13 fatores que explicam 87,9% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32b apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33b, lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,011	-0,072	0,016	0,020	0,927	-0,054	0,011	-0,006	0,230	0,056	-0,040	0,029	-0,002
Q21	-0,019	0,601	0,140	0,156	0,120	0,345	0,000	0,197	-0,024	-0,152	-0,206	-0,115	0,276
Q22	-0,009	0,524	0,059	0,467	0,108	0,219	0,025	0,528	-0,032	-0,076	-0,002	-0,033	0,175
Q23	0,480	0,296	0,359	0,431	0,087	-0,006	0,057	0,436	-0,036	-0,011	0,308	-0,025	0,068
Q24	0,021	0,164	0,004	-0,003	-0,020	0,017	0,014	0,023	0,057	0,942	-0,010	-0,038	-0,008
Q25	0,021	0,188	-0,021	0,745	0,036	-0,006	0,018	0,062	0,001	0,000	0,609	-0,033	0,076
Q26	0,027	0,469	-0,003	0,688	0,043	0,035	-0,017	0,016	-0,044	0,050	0,380	0,019	-0,191
Q27	0,957	0,094	0,081	0,020	0,006	0,009	0,013	-0,018	-0,040	0,151	-0,076	-0,003	-0,078
Q28	0,001	0,770	0,110	0,162	-0,044	-0,066	0,035	-0,145	0,189	-0,103	0,167	0,028	-0,060
Q29	0,054	0,462	0,480	0,662	0,047	0,022	0,003	-0,030	-0,060	0,020	-0,173	0,029	-0,171
Q30	-0,017	0,762	0,134	0,128	-0,046	0,134	0,033	0,184	0,170	0,220	0,141	0,003	0,158
Q32	0,002	0,204	0,005	0,891	-0,023	-0,036	0,006	0,117	0,021	0,009	0,195	-0,003	0,183
Q33	0,057	0,426	0,492	0,665	0,040	0,055	0,001	-0,028	-0,071	0,004	-0,196	0,029	-0,153
Q34	0,021	0,737	0,189	0,226	0,029	-0,031	0,002	0,078	-0,002	-0,041	0,053	0,388	0,183
Q35	0,099	0,641	0,279	0,020	0,029	-0,031	-0,002	-0,054	-0,086	0,451	-0,055	0,336	-0,064
Q36	0,060	0,156	0,970	0,020	0,066	-0,023	0,055	-0,010	-0,039	-0,002	-0,056	-0,024	-0,022
Q37	-0,032	0,038	-0,009	-0,079	0,004	-0,023	0,028	0,879	0,030	0,018	-0,049	0,003	-0,003
Q38	0,060	0,418	0,141	-0,029	0,112	-0,011	0,026	0,155	-0,006	-0,013	-0,105	0,670	-0,213
Q39	-0,002	0,017	0,044	-0,003	-0,055	-0,026	-0,007	-0,024	0,211	-0,017	0,021	0,912	0,054
Q40	0,015	0,014	0,772	0,051	0,011	0,015	0,036	-0,016	0,012	-0,003	-0,005	0,351	0,050

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q41	-0,039	0,165	-0,049	-0,041	0,292	0,300	0,037	0,025	0,804	0,018	-0,030	-0,012	-0,164
Q42	-0,016	0,145	-0,020	-0,049	0,131	0,185	0,011	-0,011	0,755	0,197	-0,028	0,317	0,005
Q44	-0,011	0,787	0,102	0,136	0,035	-0,039	0,052	0,141	0,084	0,201	0,095	0,052	0,063
Q45	0,070	0,191	0,964	0,022	0,070	-0,024	0,056	-0,006	-0,038	0,005	-0,051	-0,024	-0,015
Q46	0,063	0,575	0,319	0,456	0,110	0,056	0,038	0,386	0,020	-0,093	-0,192	-0,010	-0,241
Q47	0,364	0,695	0,047	0,231	0,015	-0,030	0,022	0,235	0,077	-0,092	0,058	0,088	-0,142
Q48	0,487	-0,005	-0,057	-0,030	-0,047	0,470	0,525	0,012	0,075	0,490	-0,025	0,010	0,015
Q49	0,030	0,032	0,022	0,025	0,019	0,061	0,975	0,054	-0,025	0,030	-0,004	0,040	-0,011
Q50	0,262	0,595	0,109	0,120	0,086	-0,036	0,014	0,155	-0,040	0,229	0,131	-0,127	0,295
Q51	0,006	0,275	-0,056	0,222	0,100	0,033	0,025	0,841	-0,046	-0,041	0,090	0,045	-0,100
Q52	0,006	-0,002	-0,031	0,017	0,631	-0,023	0,013	-0,030	0,199	0,711	-0,013	-0,013	-0,026
Q53	0,976	-0,054	-0,074	-0,023	0,071	-0,001	0,012	-0,001	-0,008	-0,007	-0,044	-0,001	0,004
Q54	-0,027	0,342	-0,084	0,272	0,024	0,005	-0,027	-0,086	-0,066	-0,049	-0,118	-0,040	0,754
Q55	0,000	0,074	-0,058	0,933	-0,014	-0,013	0,010	0,061	0,023	0,000	-0,083	0,001	0,187
Q56	0,444	0,005	0,370	0,120	-0,177	-0,142	-0,081	0,102	0,468	0,010	0,015	0,162	0,113
Q57	0,482	0,219	-0,082	0,163	-0,098	0,040	-0,044	0,531	0,221	0,255	0,199	0,152	0,033
Q58	0,447	0,136	0,326	0,015	0,370	-0,046	0,462	0,094	0,034	-0,005	0,262	-0,020	0,019
Q59	0,079	0,107	0,637	0,045	0,694	-0,035	0,033	0,024	0,185	0,058	-0,003	0,039	0,020
Q60	0,064	-0,047	0,018	-0,027	-0,032	0,960	0,027	-0,016	0,155	0,030	0,028	-0,014	0,040
Q61	0,003	-0,031	0,017	-0,025	-0,029	0,961	0,025	0,044	0,157	0,026	0,027	-0,004	0,039
Q62	0,532	0,138	0,420	-0,027	-0,007	-0,088	0,566	-0,064	0,201	-0,005	-0,061	-0,090	-0,029
Q63	0,030	0,146	0,004	0,115	0,060	0,007	0,015	0,037	-0,030	-0,022	0,944	-0,030	-0,077
Q64	0,466	0,073	-0,069	0,013	0,310	0,306	0,003	0,009	0,633	-0,021	0,018	-0,041	0,033
Q65	0,974	0,065	0,023	0,013	0,107	0,026	0,054	0,012	0,062	-0,024	0,052	0,023	0,022
Q66	0,693	-0,048	0,009	0,003	0,074	-0,004	0,703	-0,030	-0,018	-0,015	0,044	0,000	-0,007
Q67	0,929	0,061	0,088	0,024	0,025	0,139	0,183	0,032	0,079	-0,023	0,122	0,031	0,015
Q68	0,261	0,173	0,428	0,004	0,677	0,034	0,040	0,194	0,001	-0,050	0,166	-0,024	0,054
Q69	0,440	0,124	0,316	0,062	0,522	0,089	0,451	0,064	0,003	-0,046	0,326	-0,032	-0,026
Q70	0,730	0,121	0,618	-0,005	0,076	-0,023	0,183	0,006	0,009	-0,017	-0,078	-0,014	-0,035
Q71	0,596	0,027	0,494	0,000	0,016	0,007	0,613	0,005	-0,049	-0,016	-0,074	-0,011	-0,014
Q73	0,085	0,422	-0,074	0,173	0,030	0,642	0,013	0,026	0,176	-0,086	-0,087	-0,012	-0,415
Q74	0,065	0,179	0,914	0,065	0,172	0,068	0,065	-0,014	-0,005	0,023	0,223	-0,028	-0,038

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33b - Fatores Latentes na habilitação Licenciatura

-
1. Professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade; infraestrutura de aulas é adequada; e biblioteca suficiente.
 2. Articulação teoria-prática é adequada; desenvolvimento da capacidade cognitiva e de se atualizar; referências bibliográficas adequadas; TCC contribui para a formação profissional; oportunidade de superação de dificuldades no ensino; os conteúdos das disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional, e favorecem a atuação em estágios e na iniciação científica; e experiências diversas com estágios.
 3. Nível de exigência adequado; atividades práticas adequadas; infraestrutura sanitária e de refeição adequada; e ofertas de participação em eventos.
 4. Professores possuem habilidades didáticas adequadas; professores determinantes para que os estudantes concluam o curso; desenvolvimento de consciência ética; oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; planos de ensino adequados; e conteúdo atual.
 5. NDE atuante; staff qualificado; CPA atuante; e espaço físico adequado para a coordenação e os professores.
 6. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.
 7. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; acesso adequado à periódicos; formação pedagógica para docentes; e acompanhamento de egressos.
 8. Coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica; avaliações adequadas; e uso de TIC's no ensino.
 9. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e disponibilização de monitores.
 10. Aprendizagem inovadora; e CPA atuante.
 11. Apoio institucional para a coordenação.
 12. Ofertas de iniciação científica e extensão universitária.
 13. Professores dominam os conteúdos.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

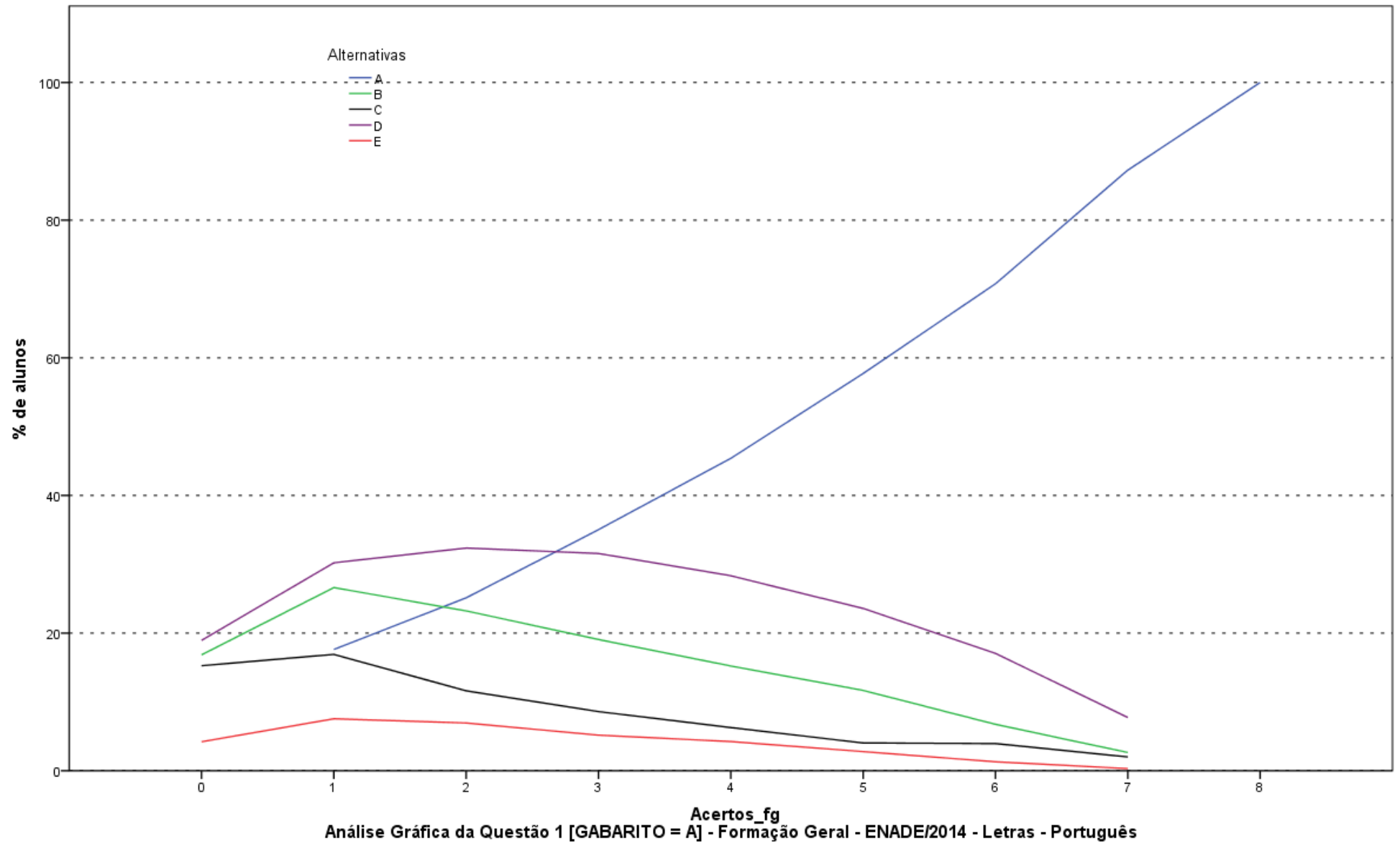
V

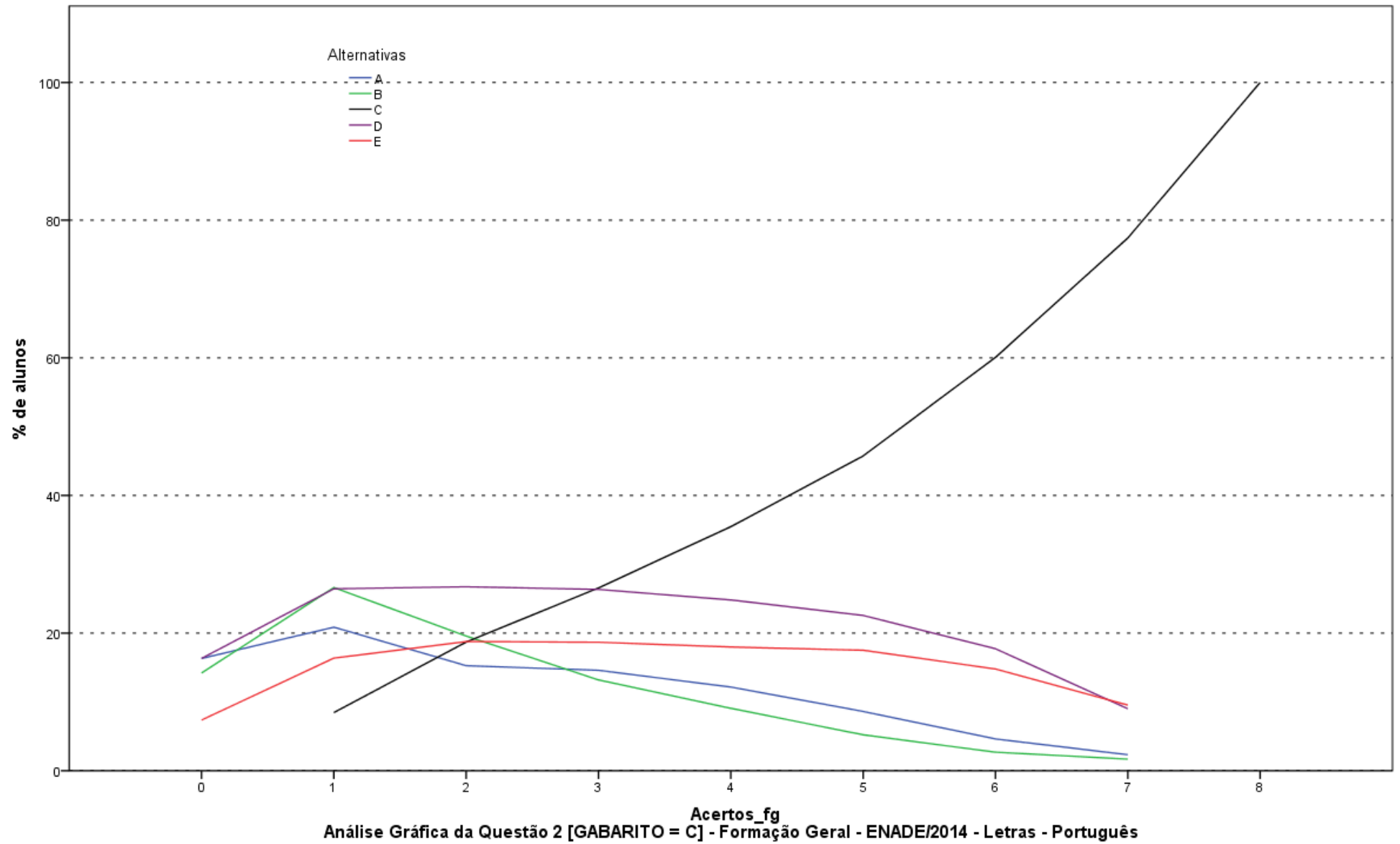
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

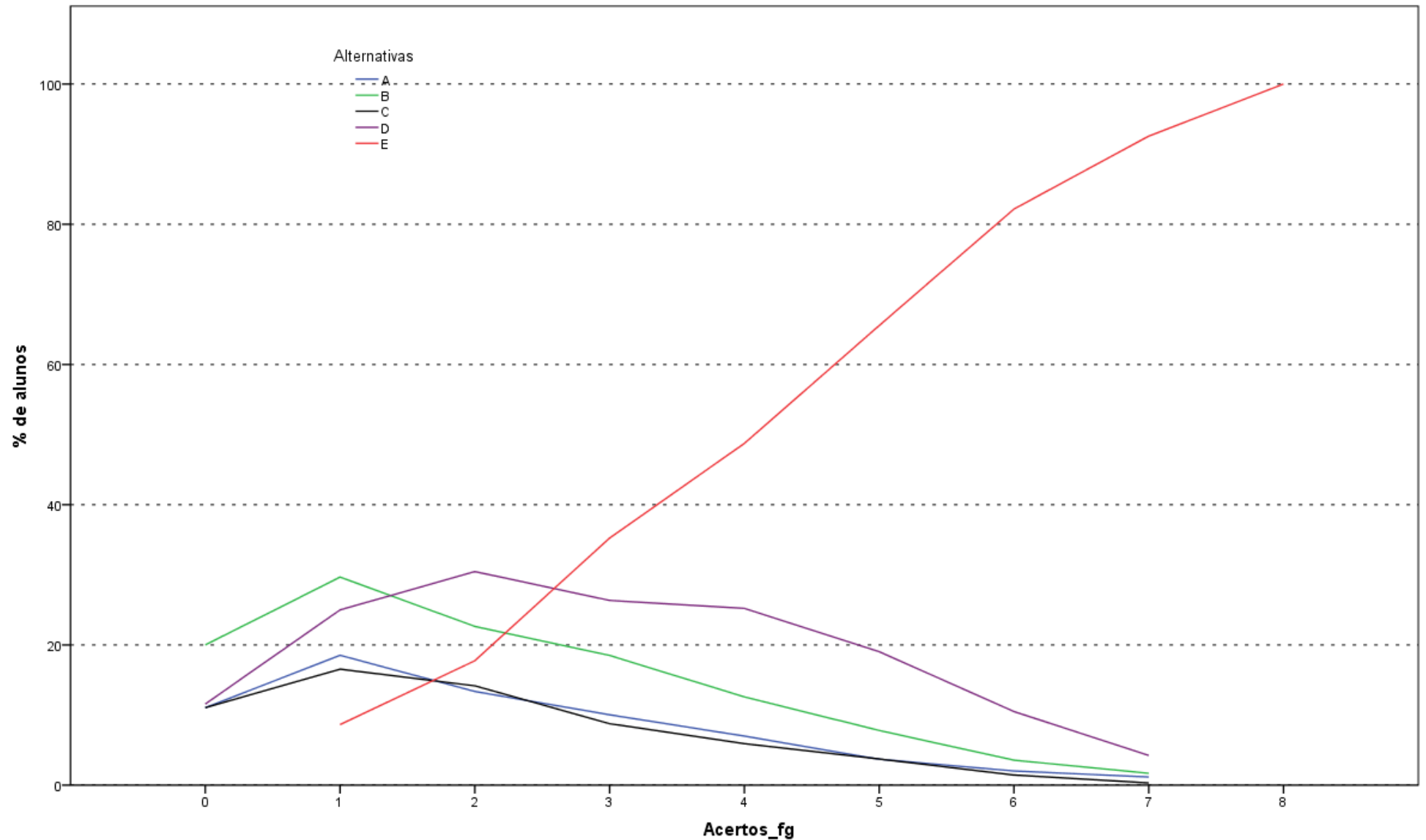
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

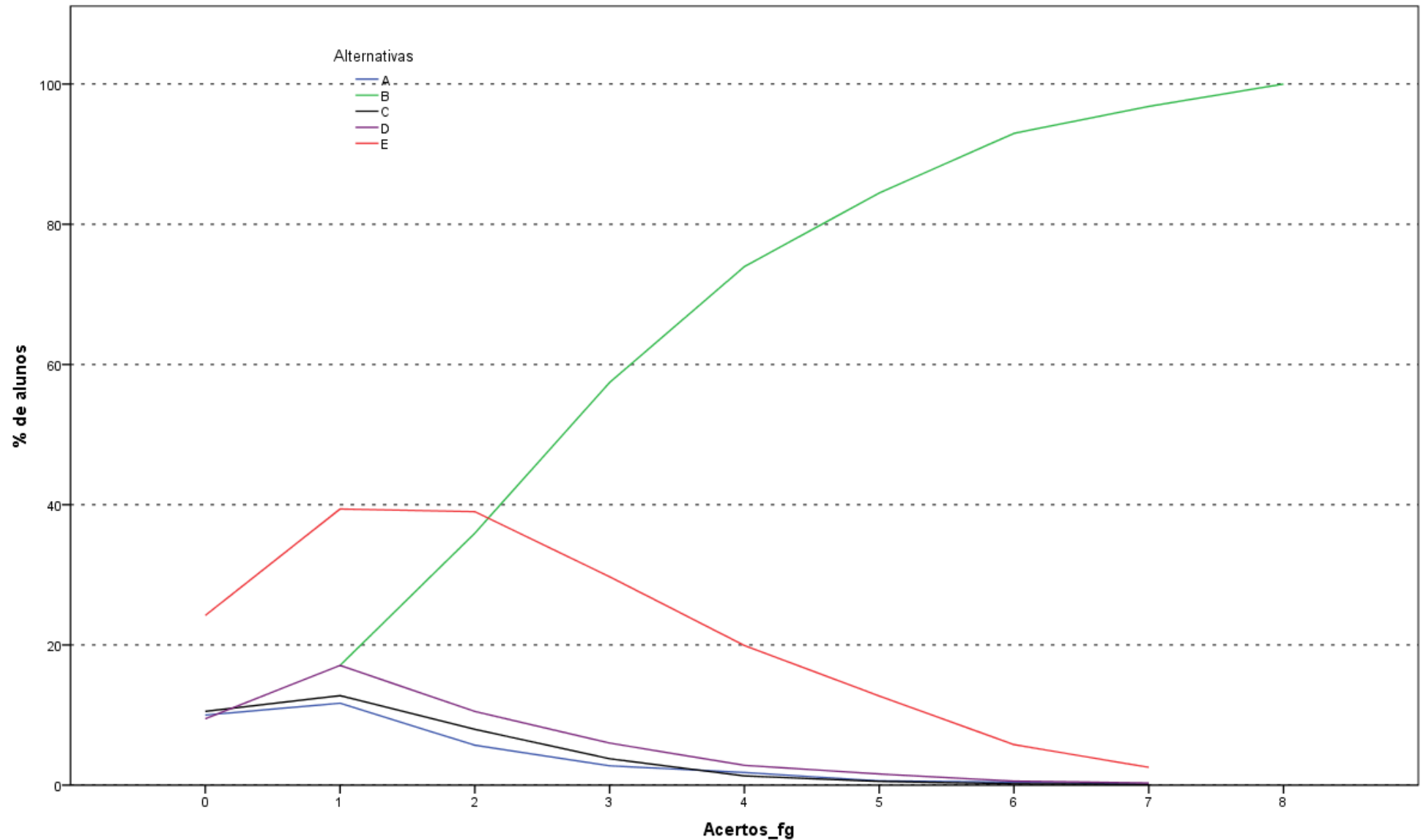
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



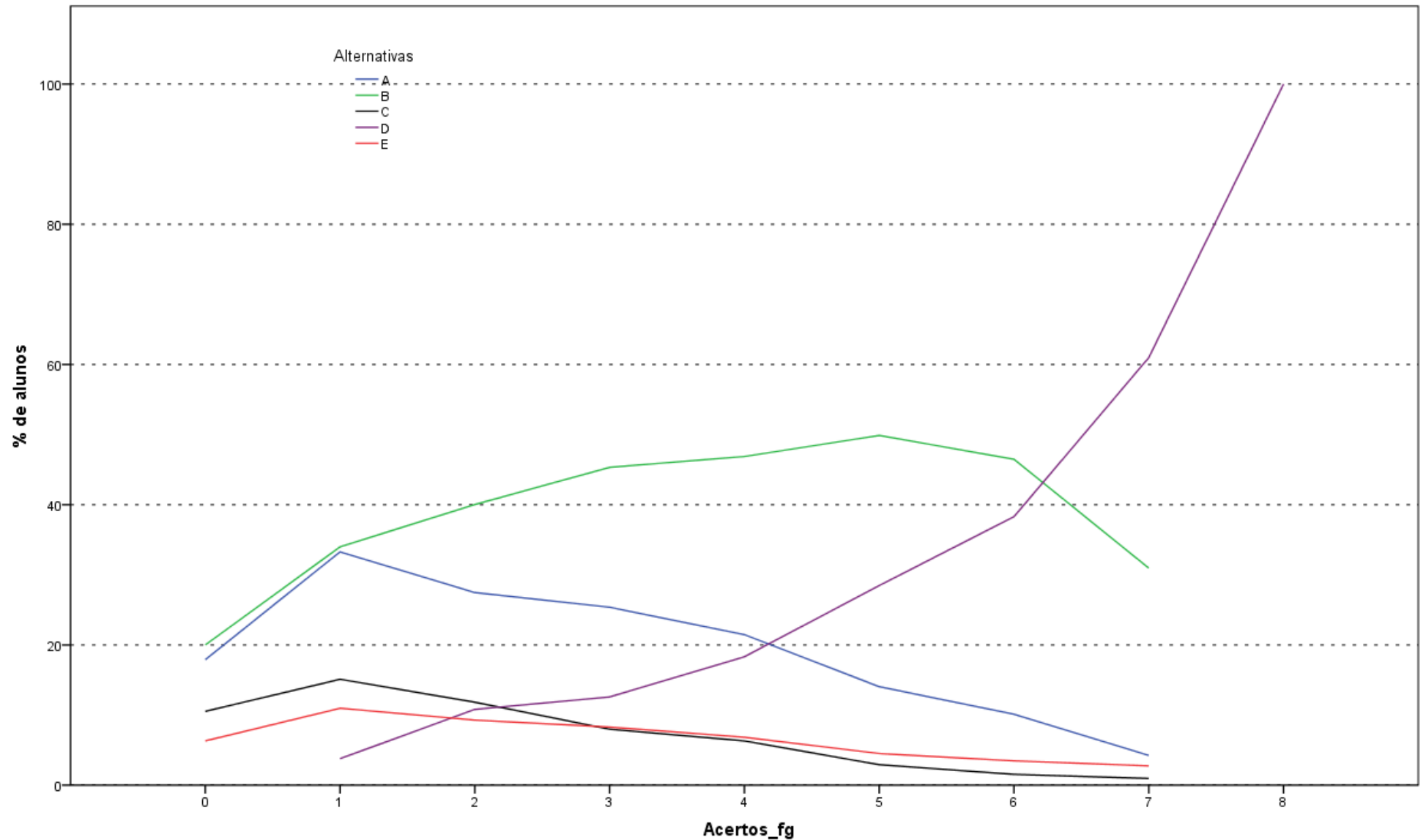




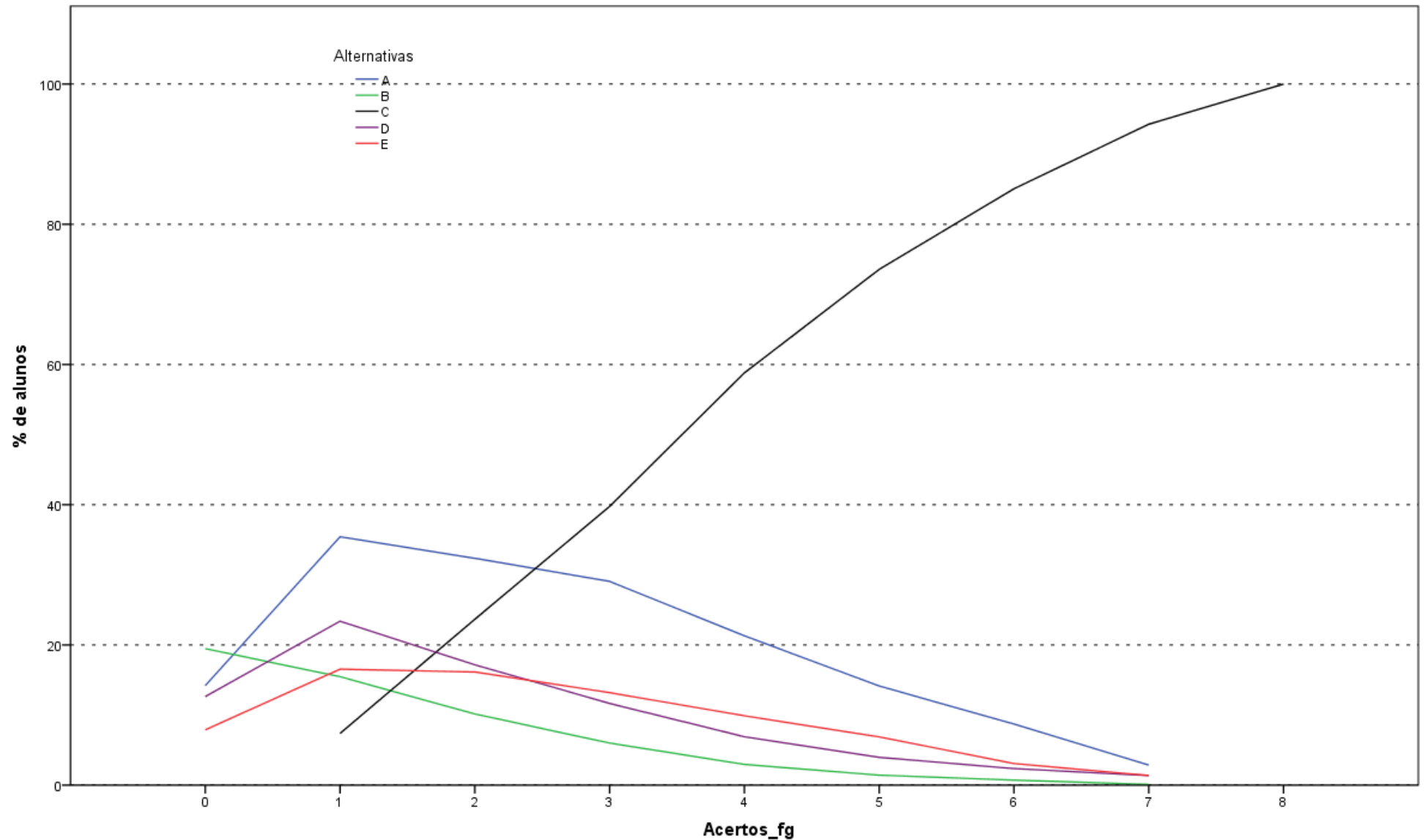
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português

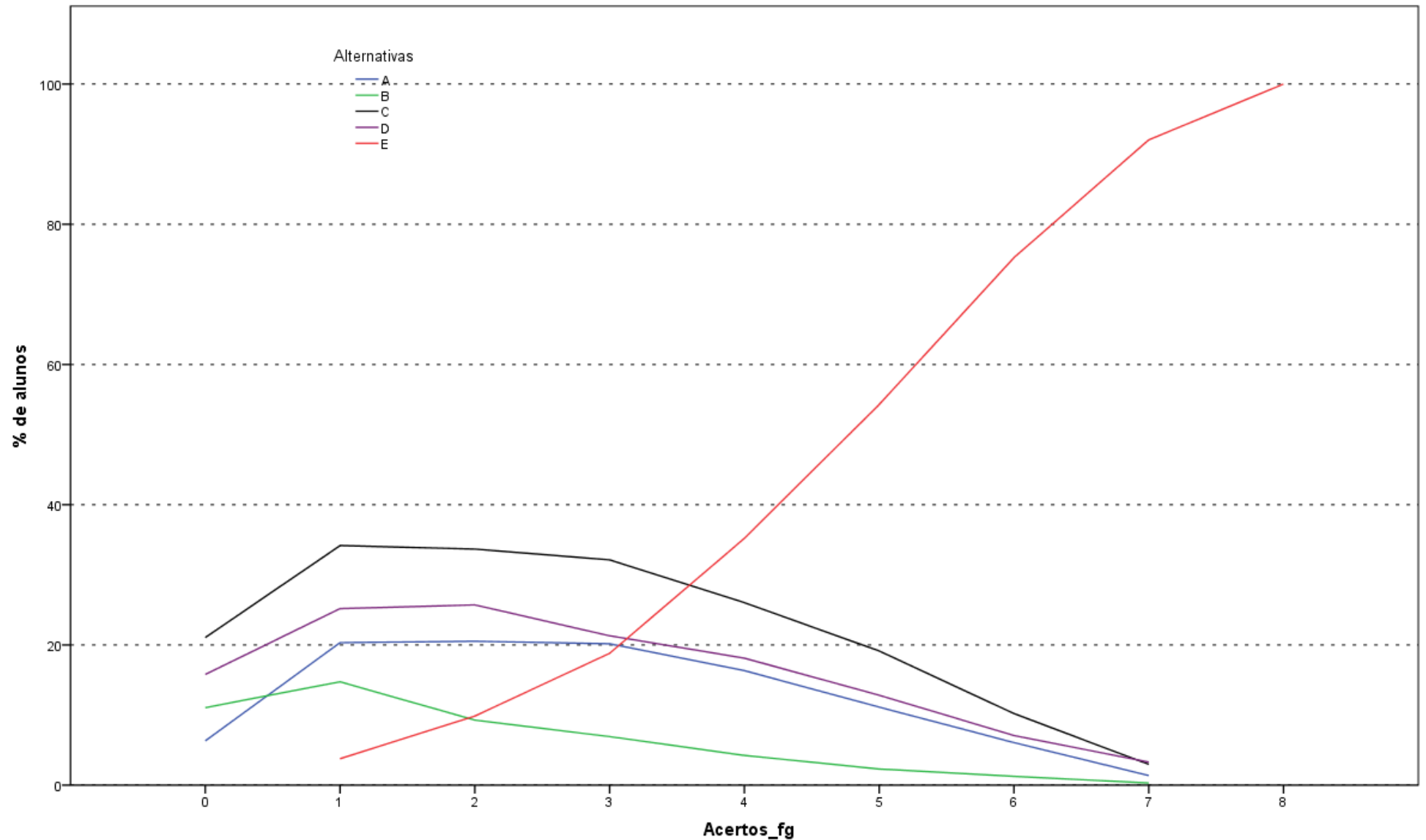


Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português

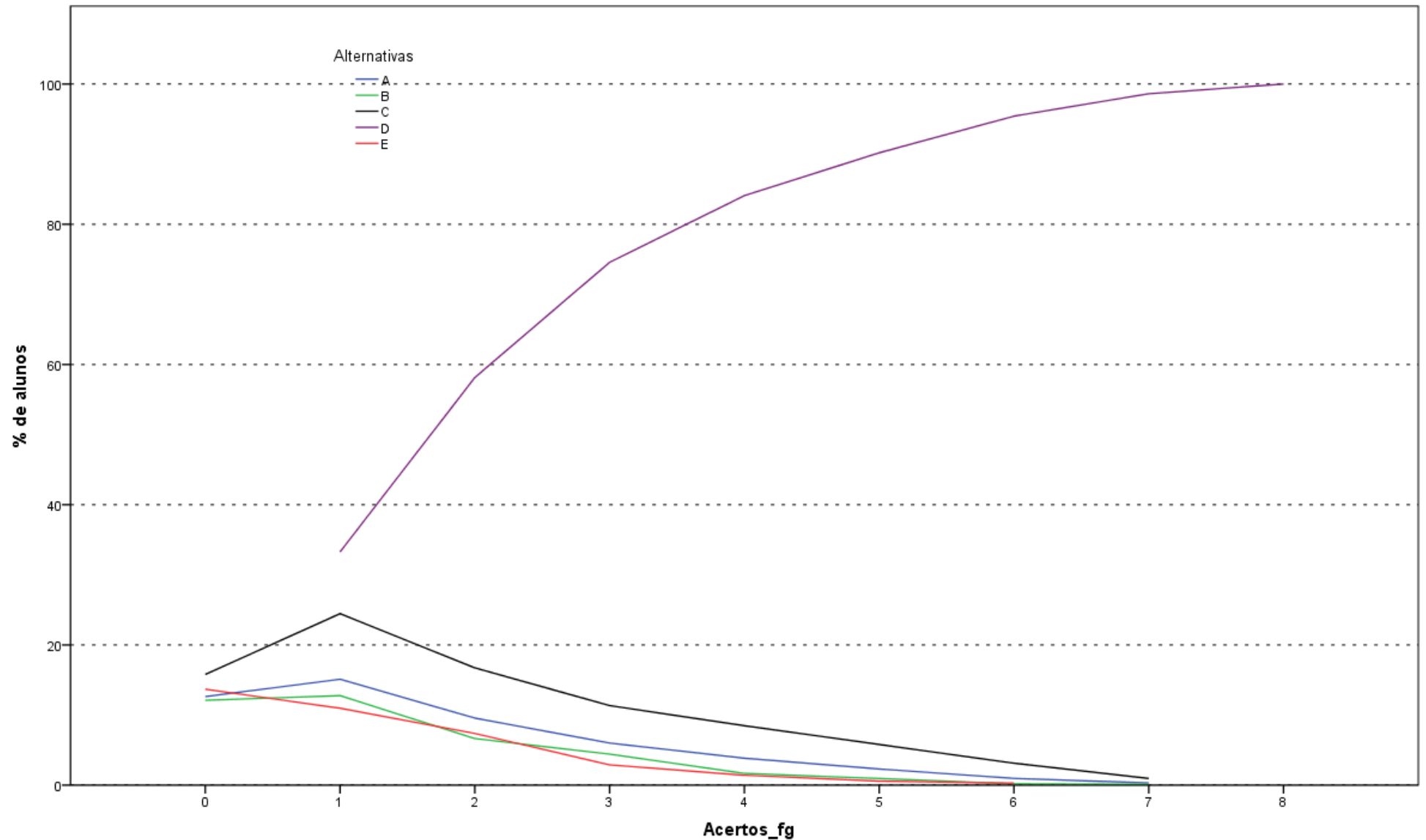


Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português

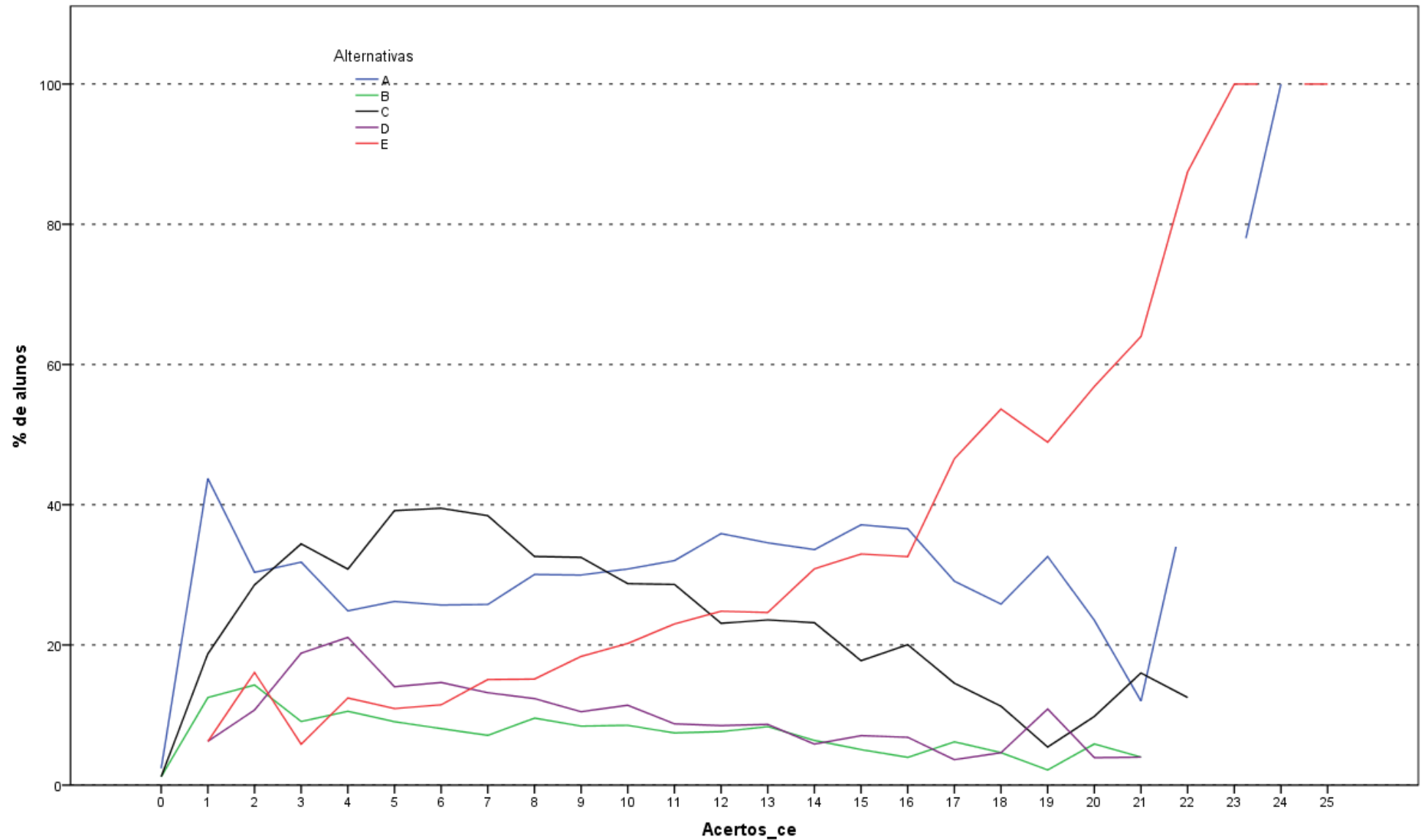




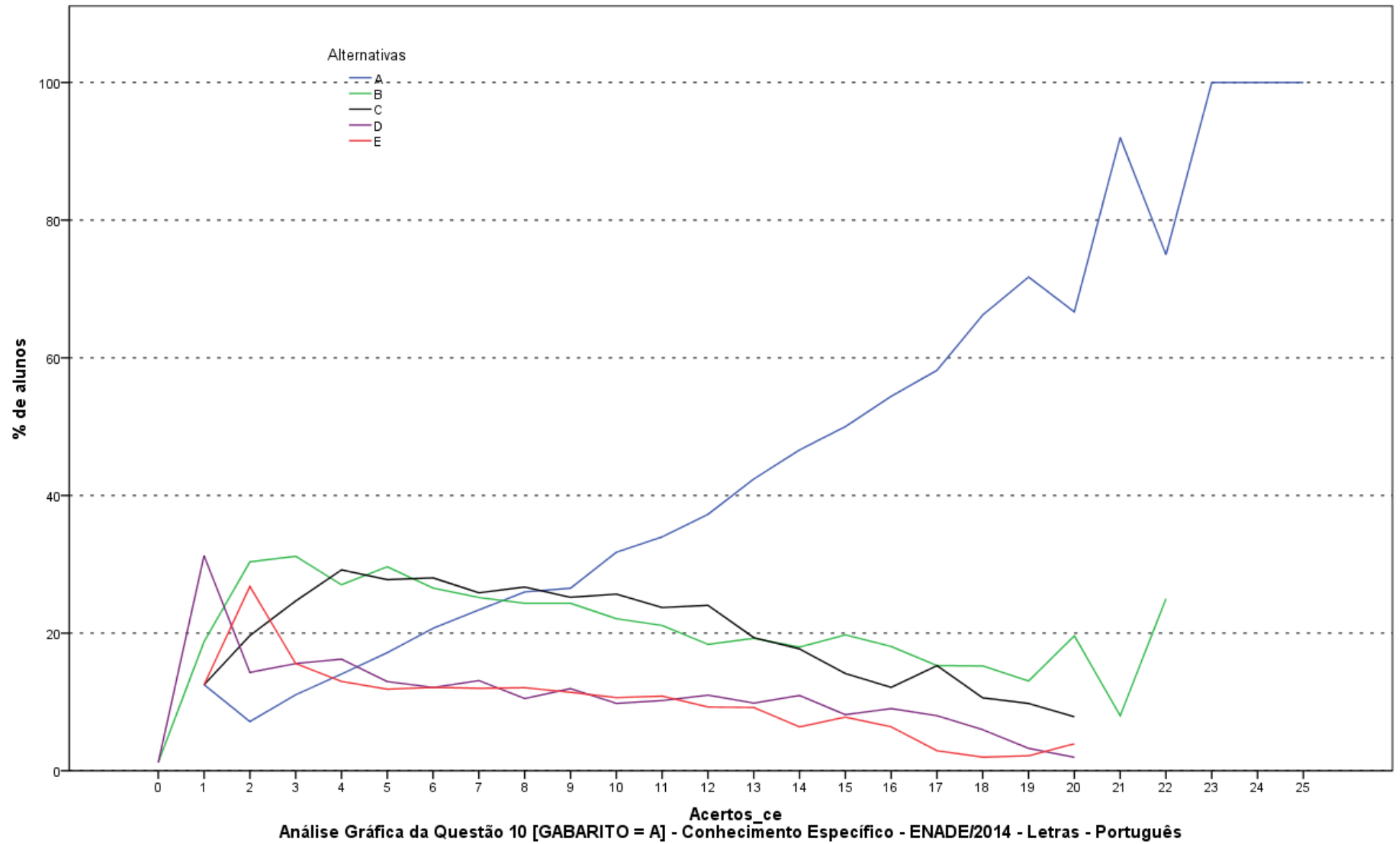
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português

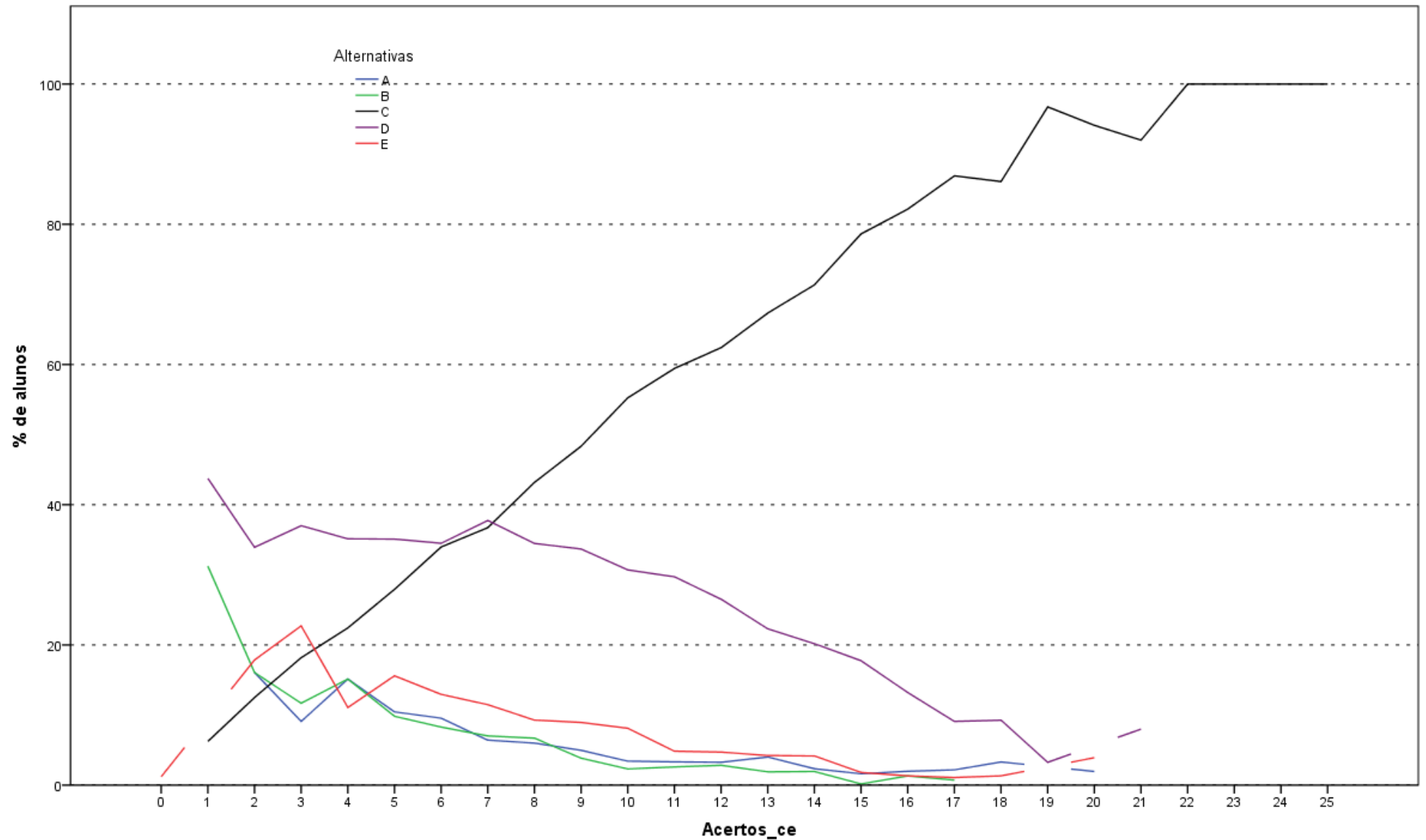


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português

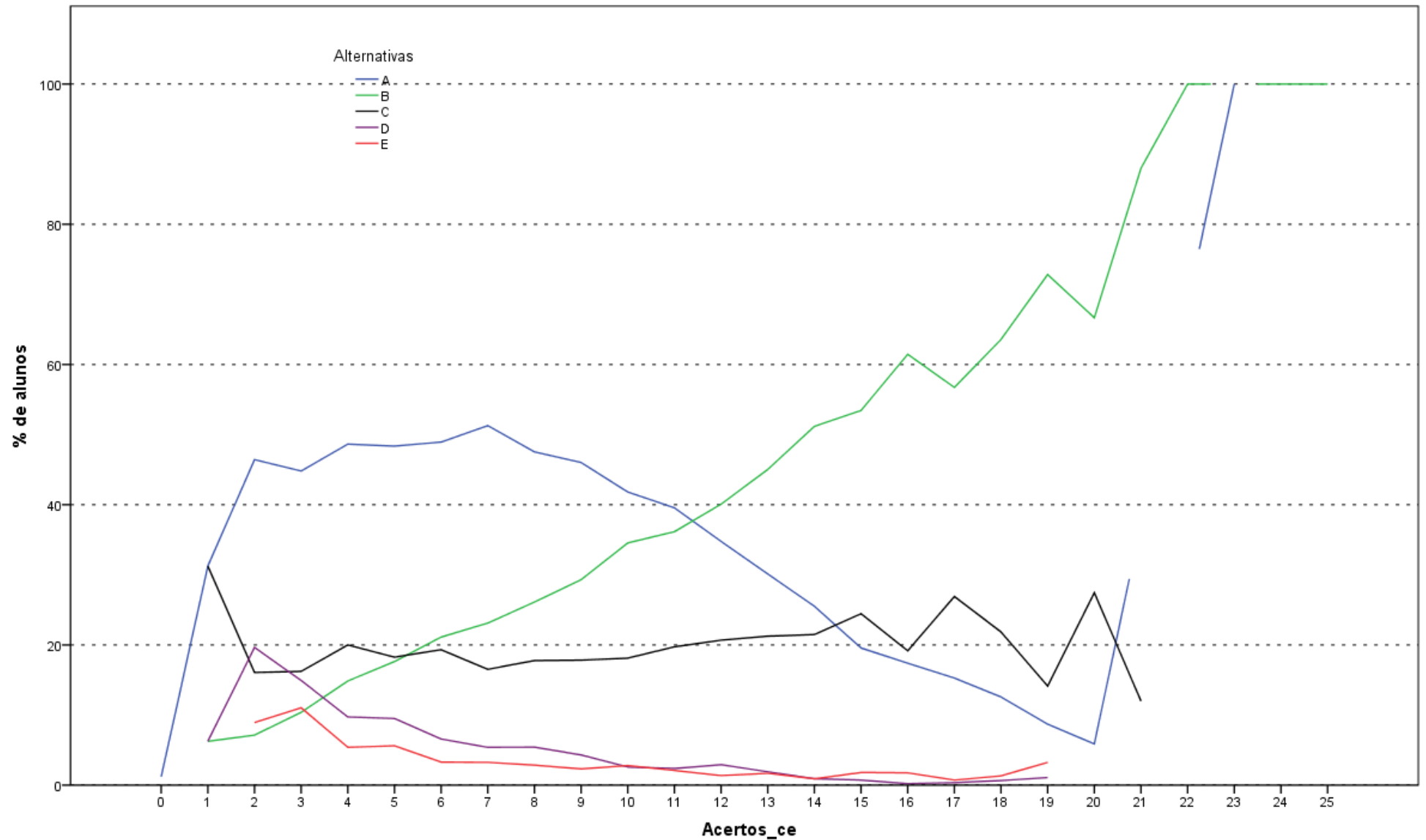


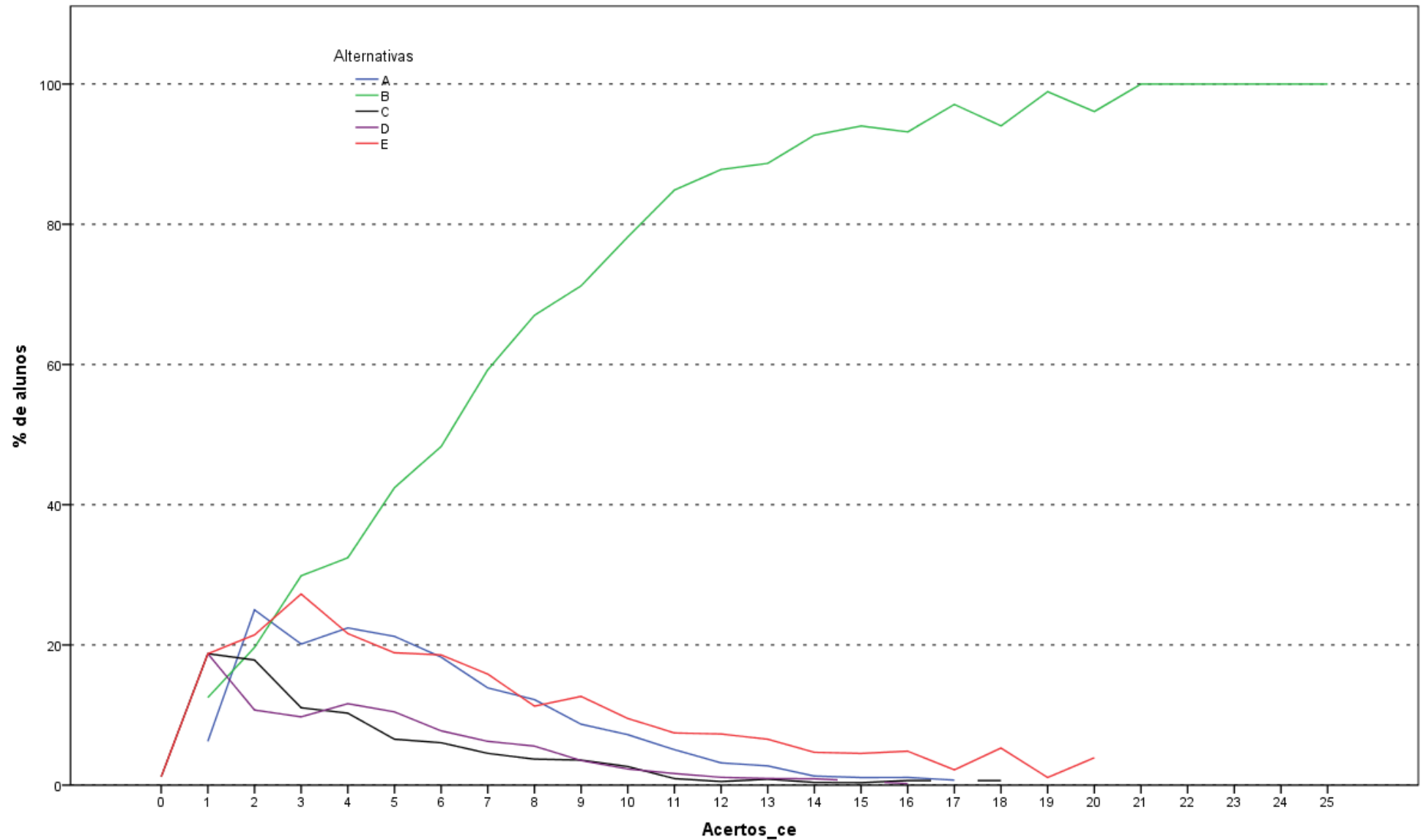
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português



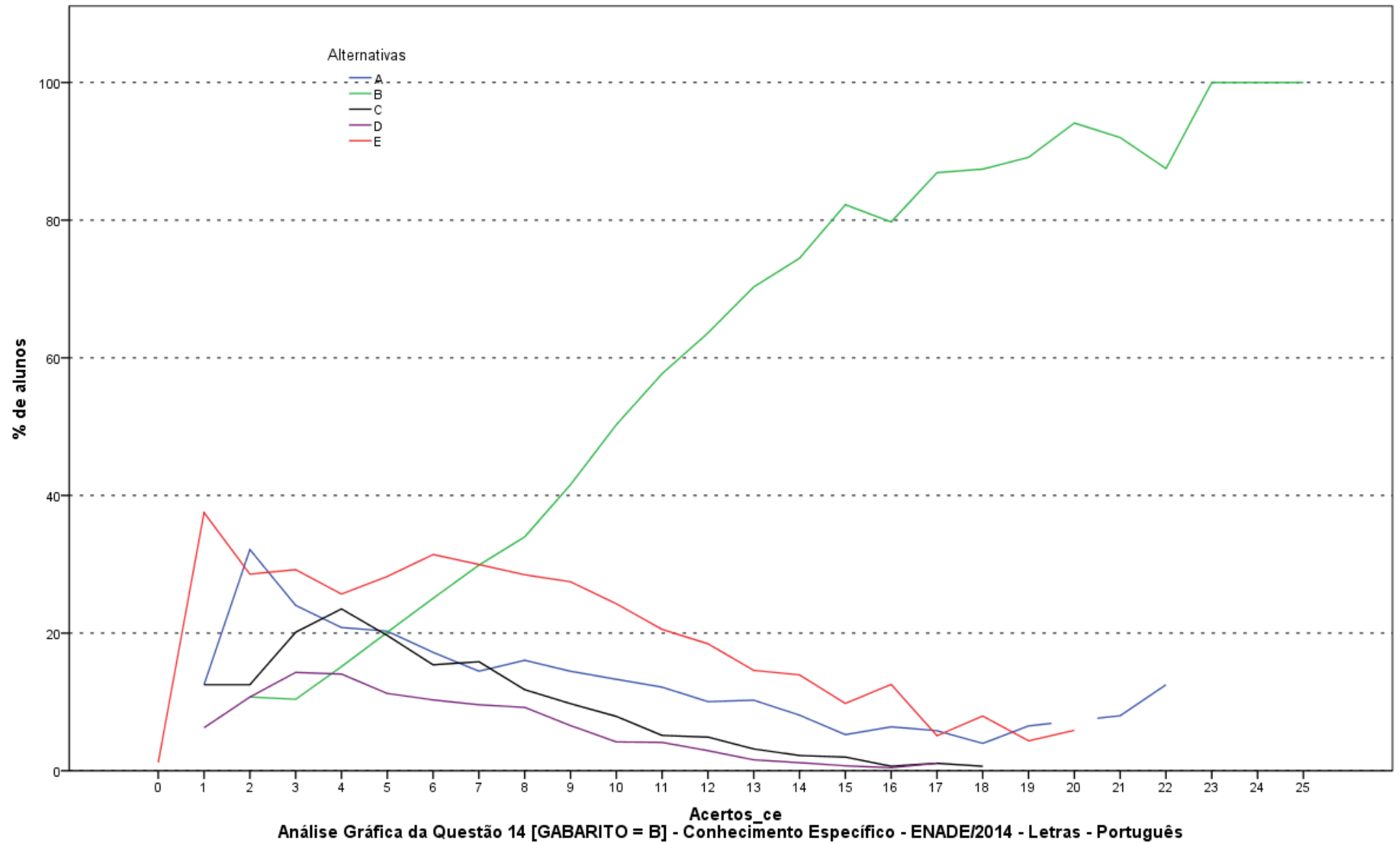


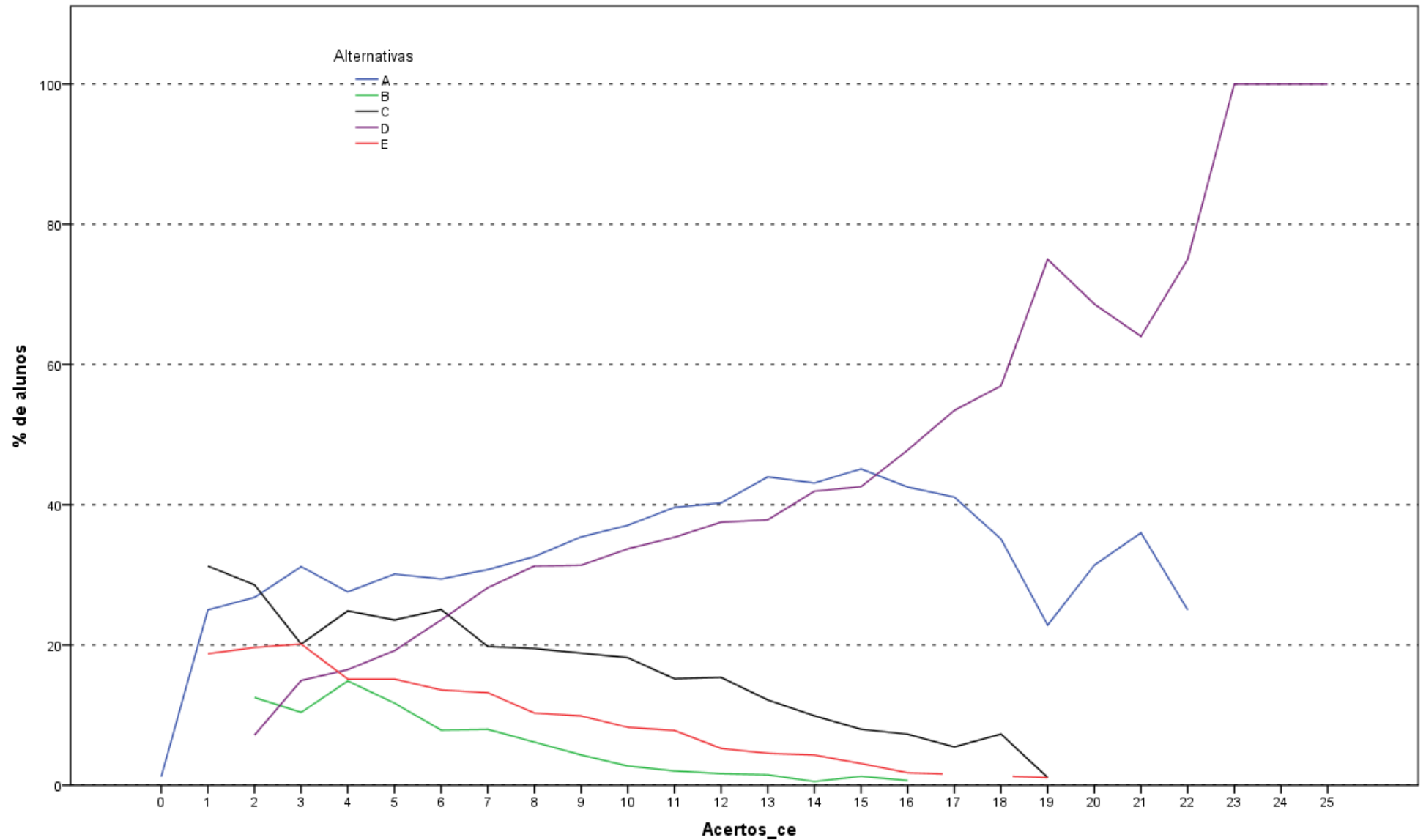
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português



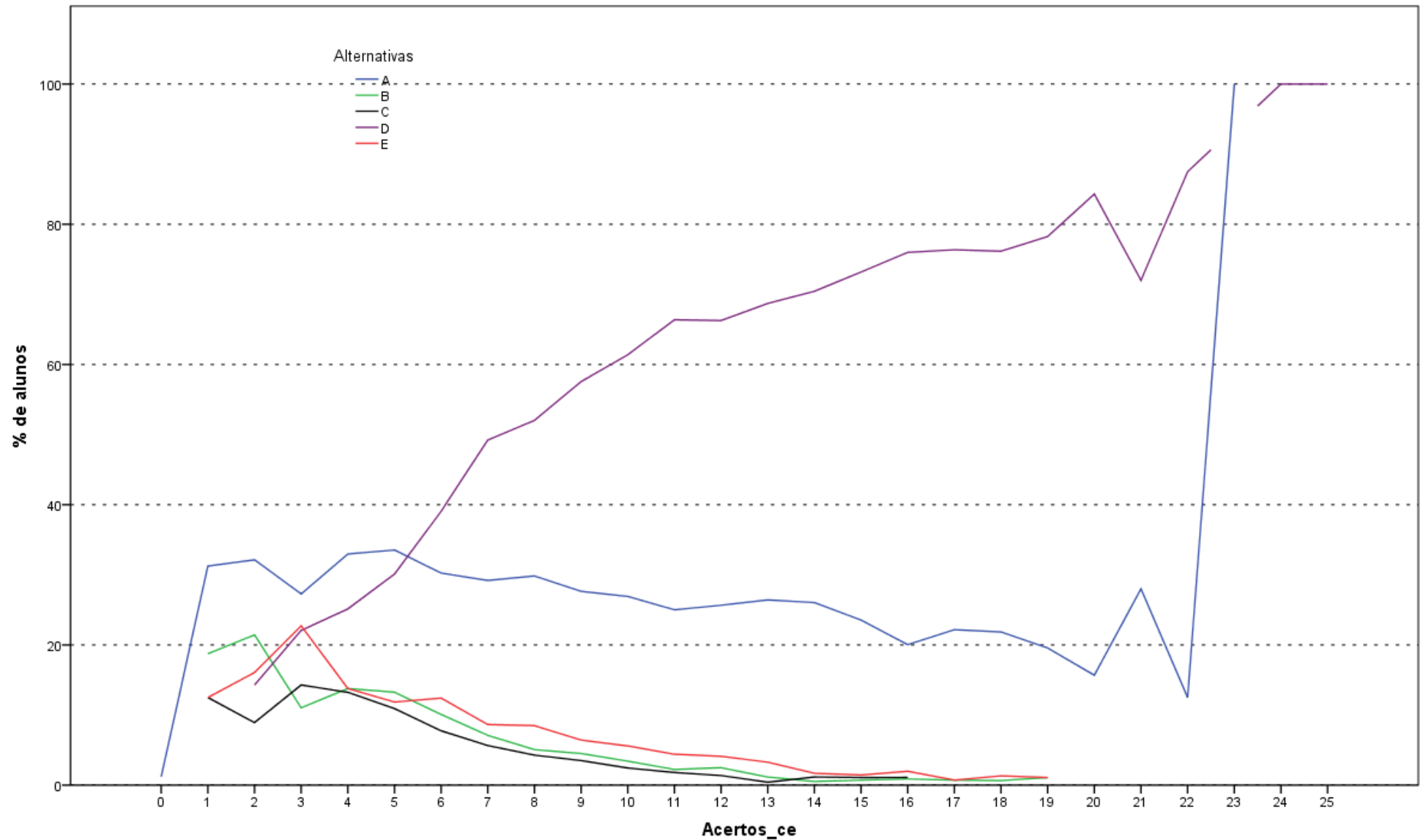


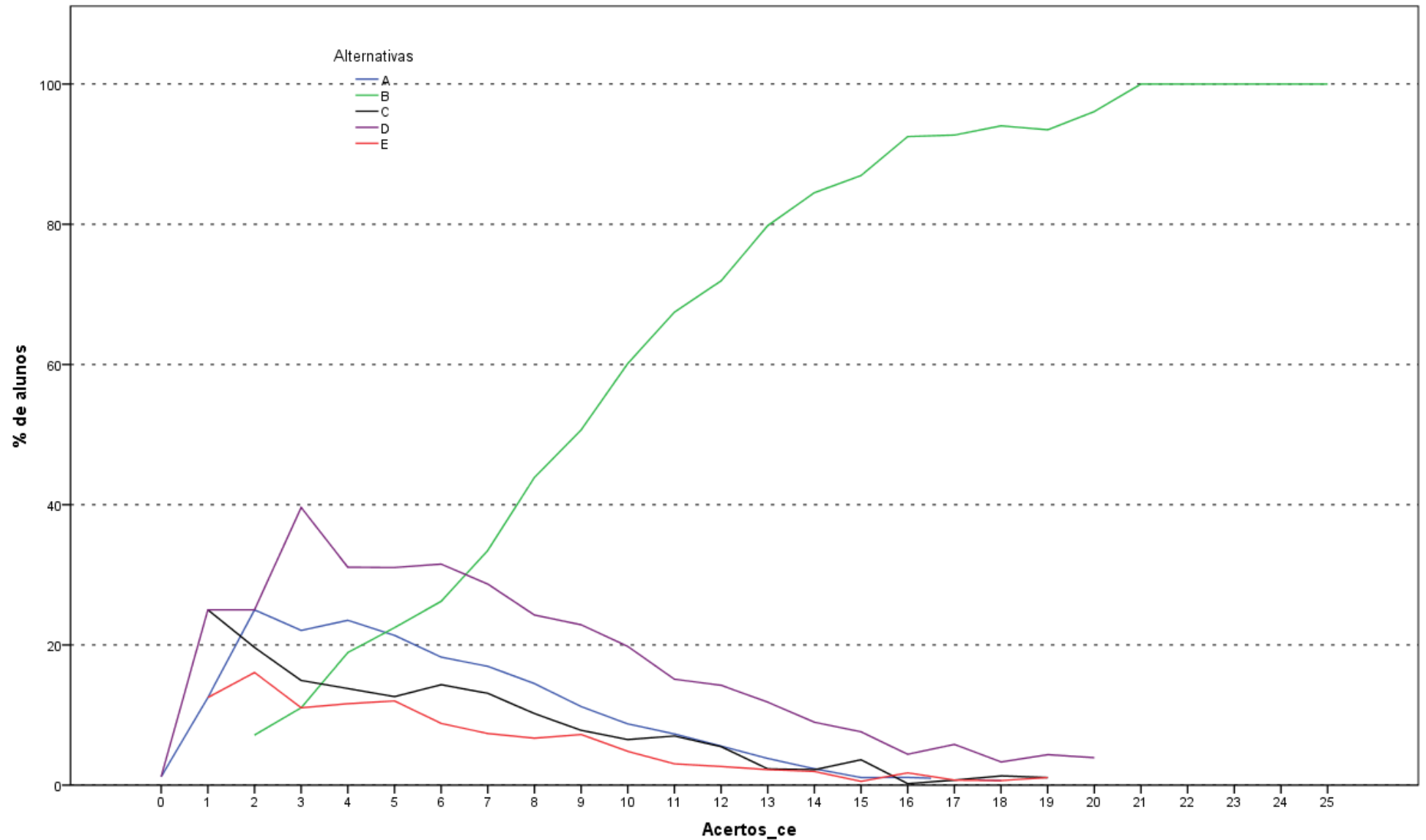
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português



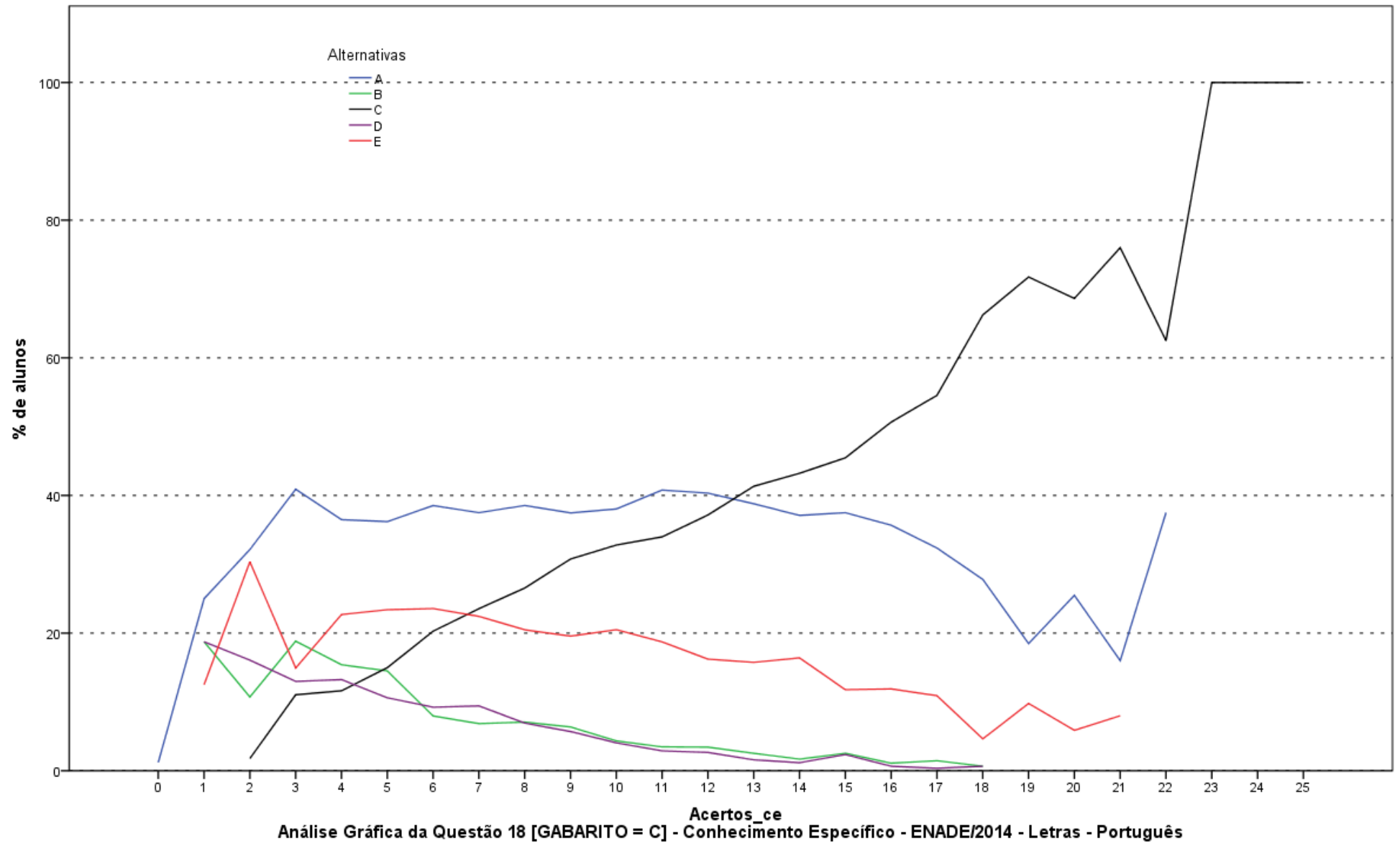


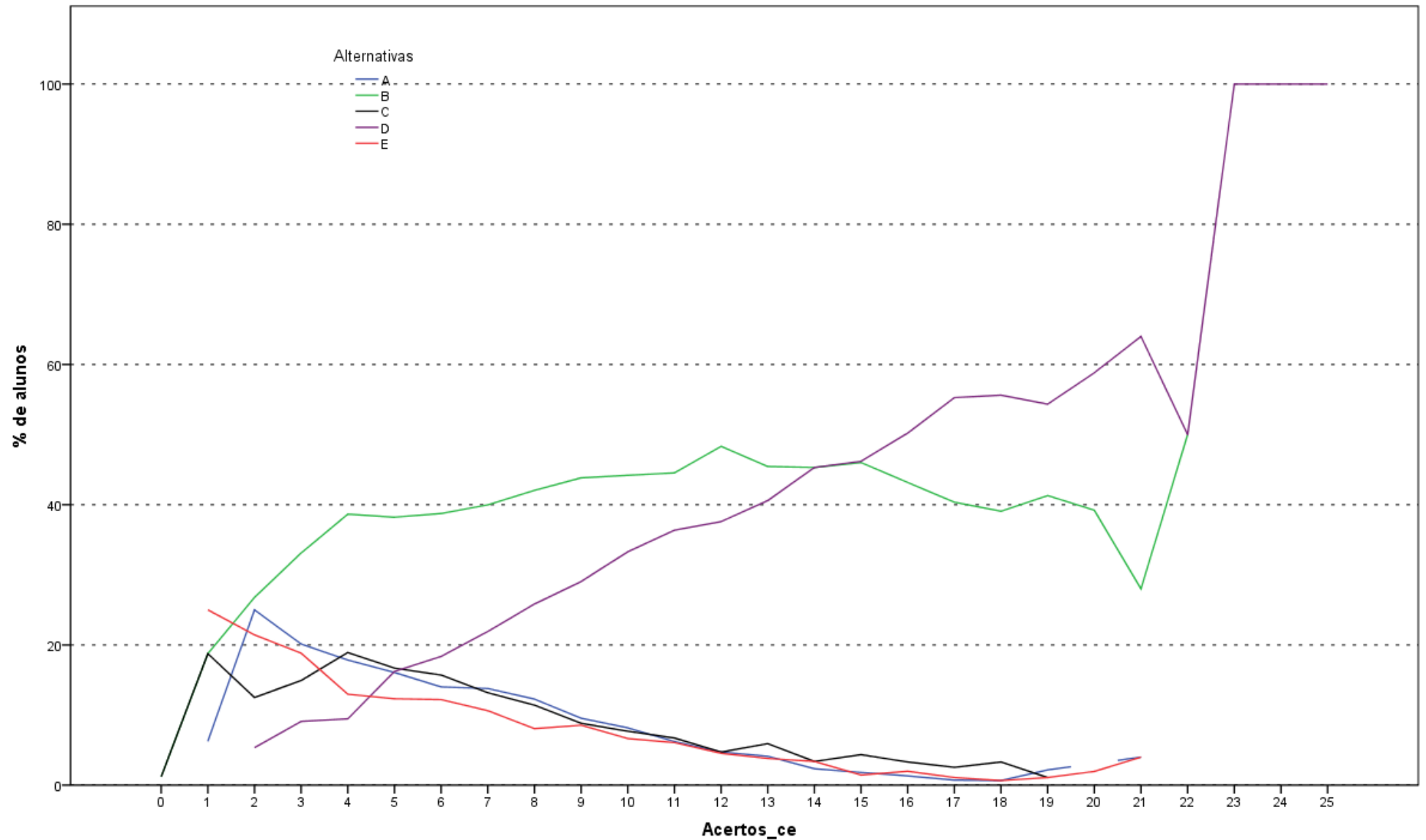
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português



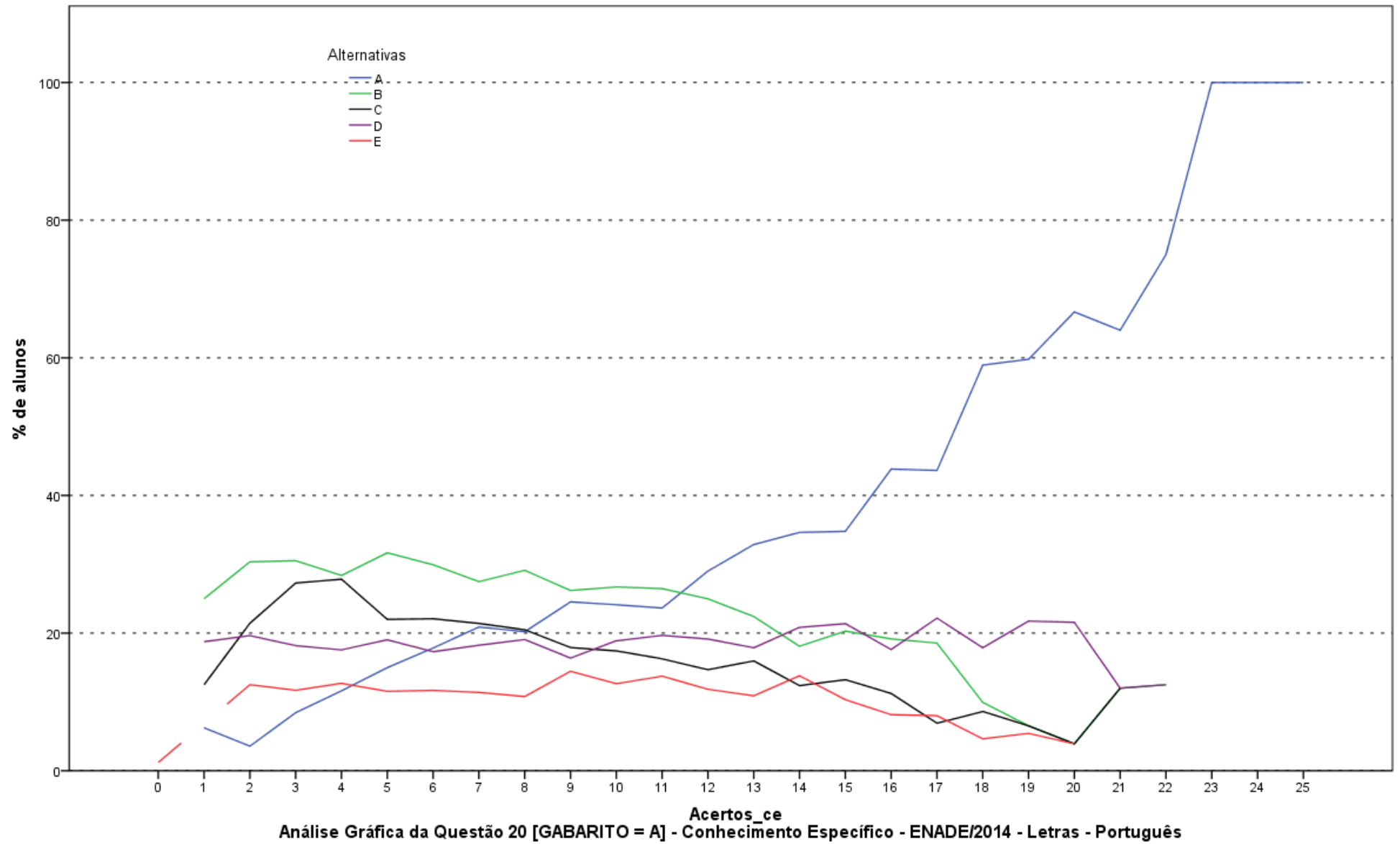


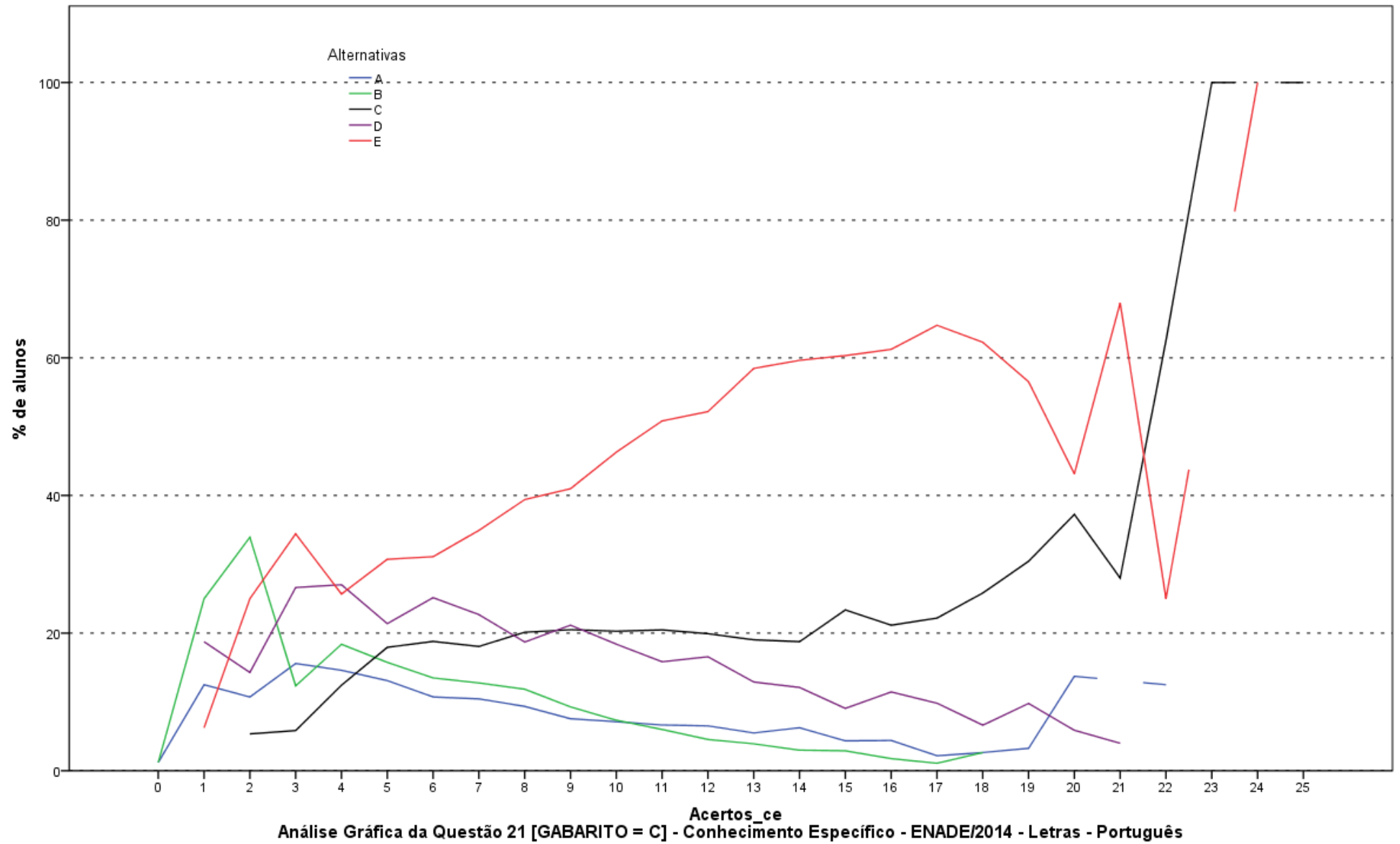
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português

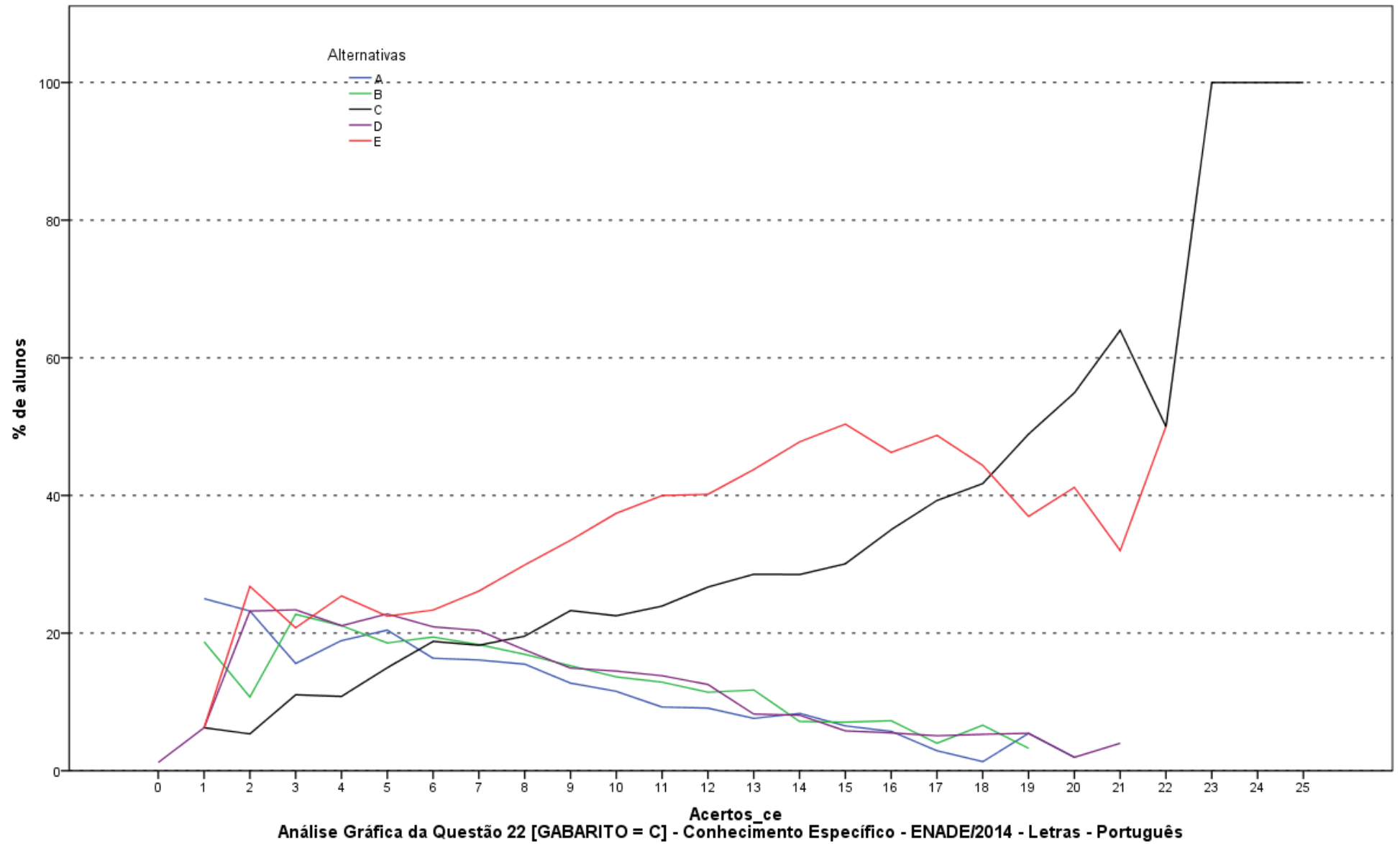


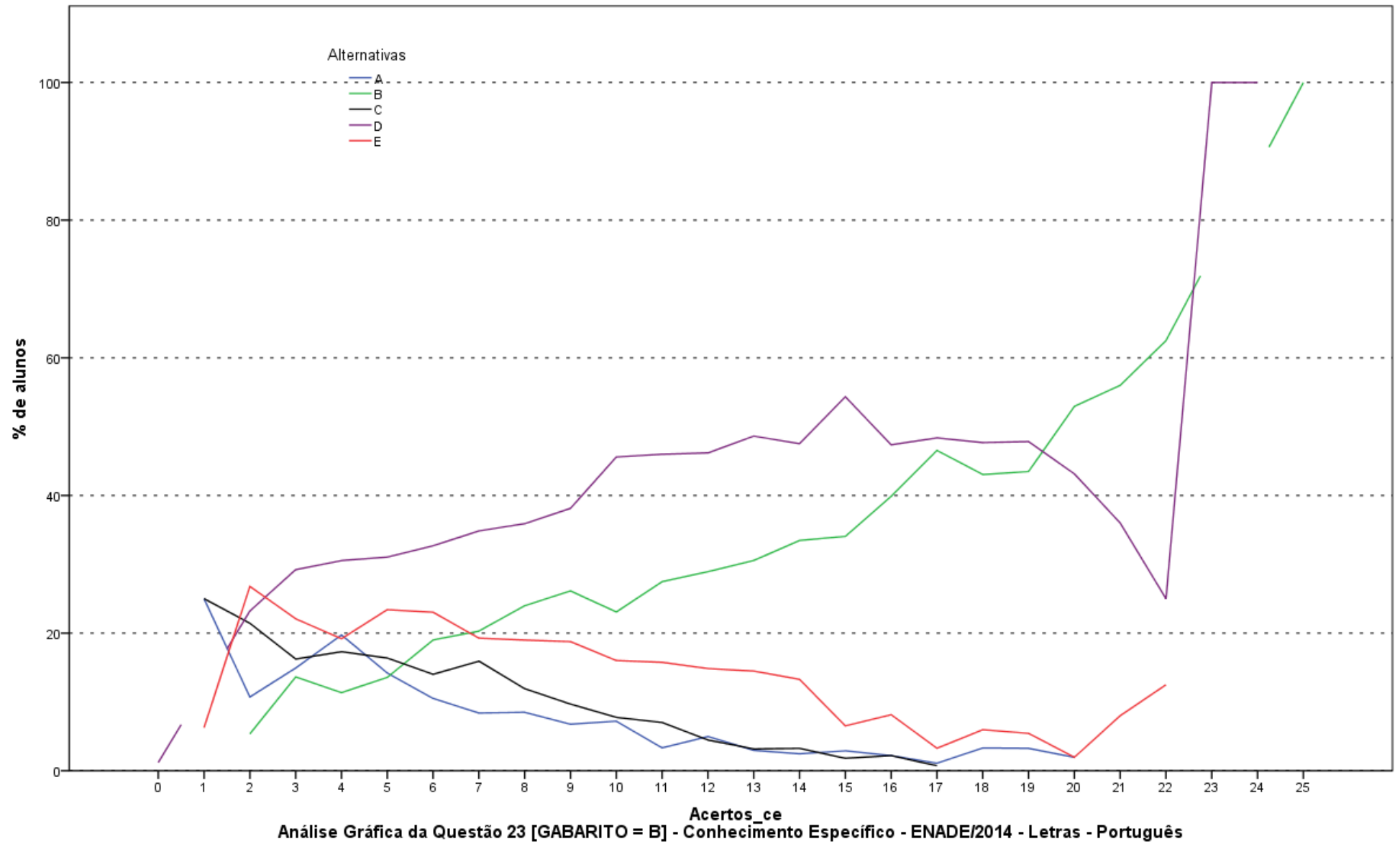


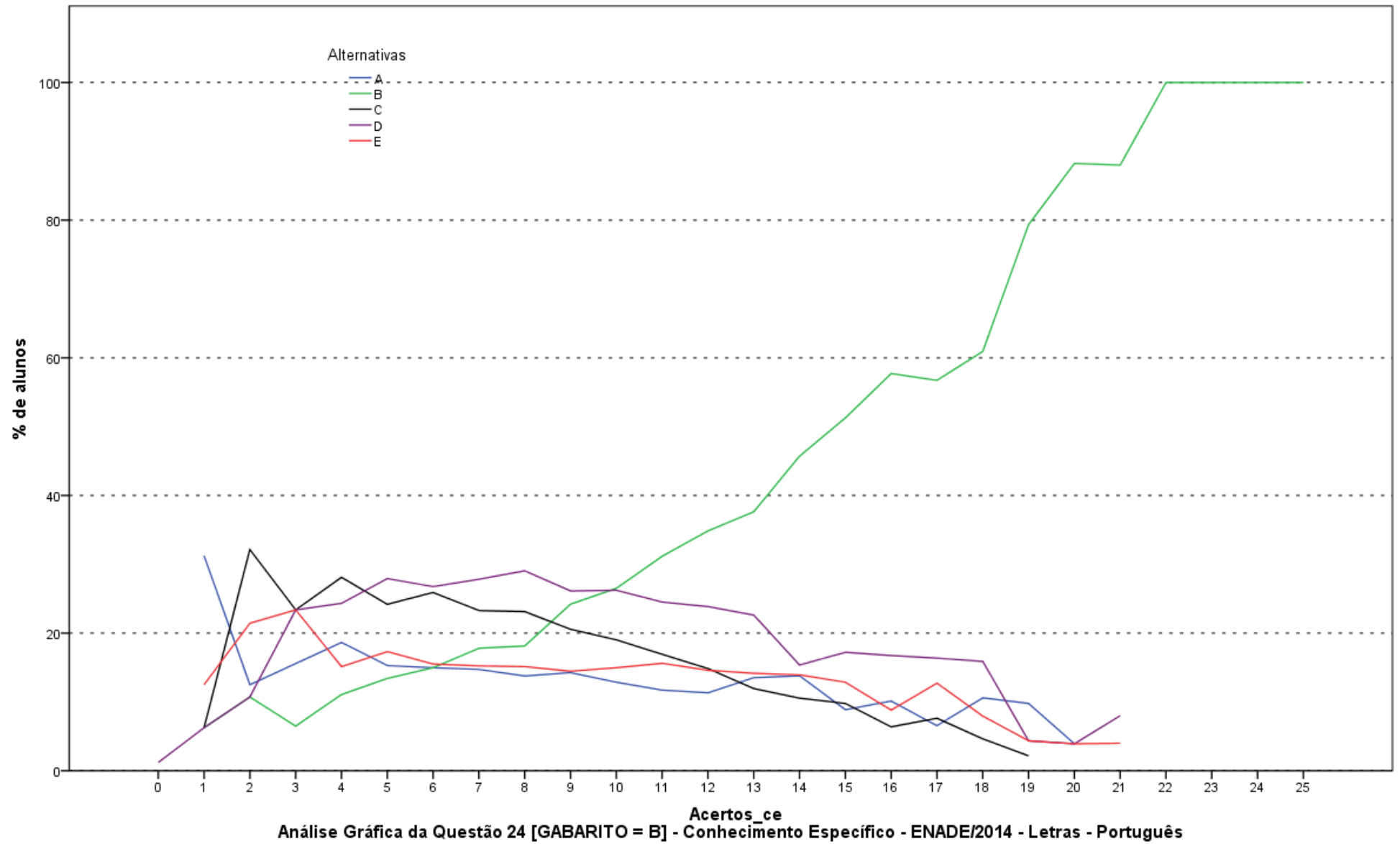
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português

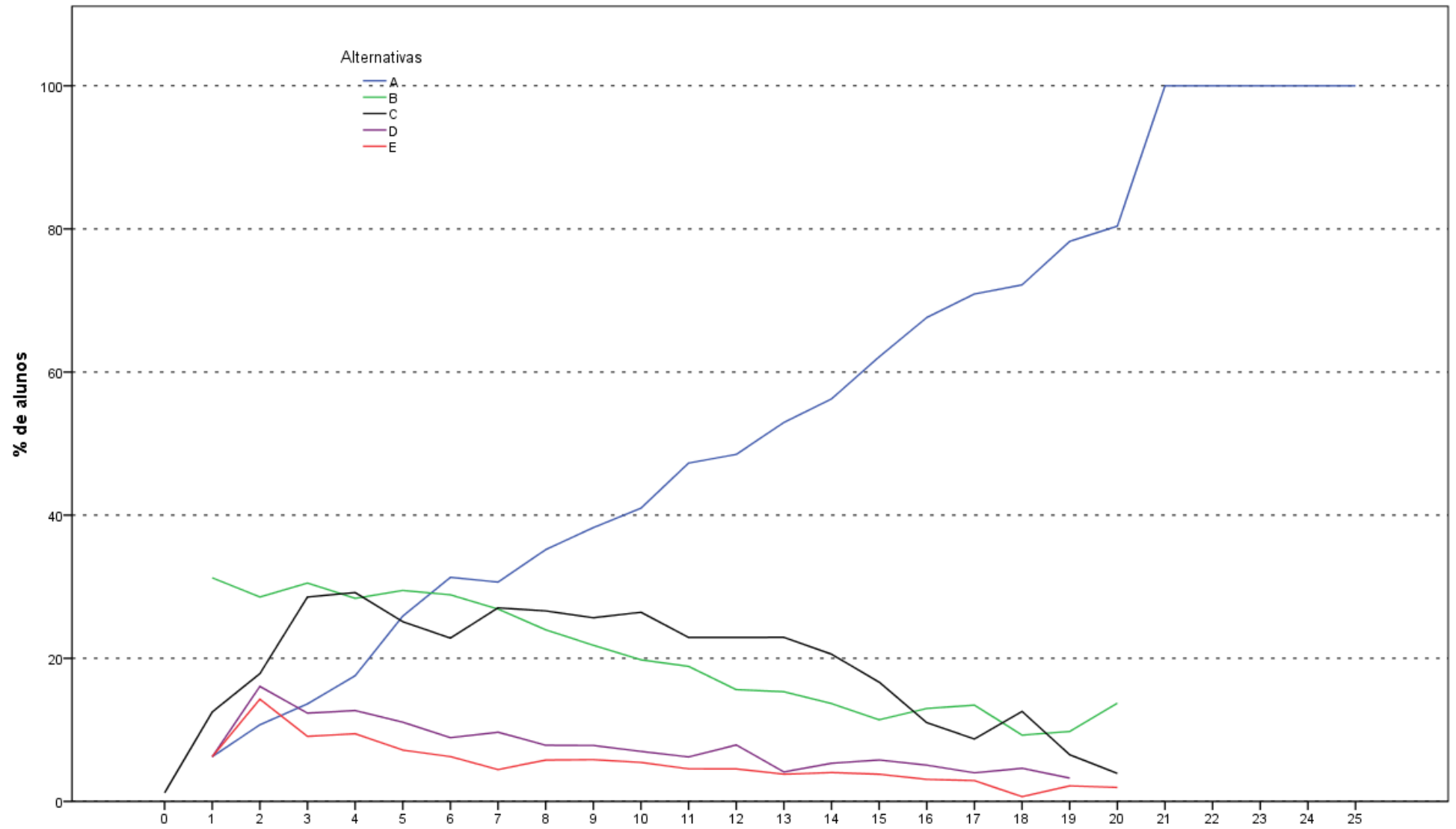




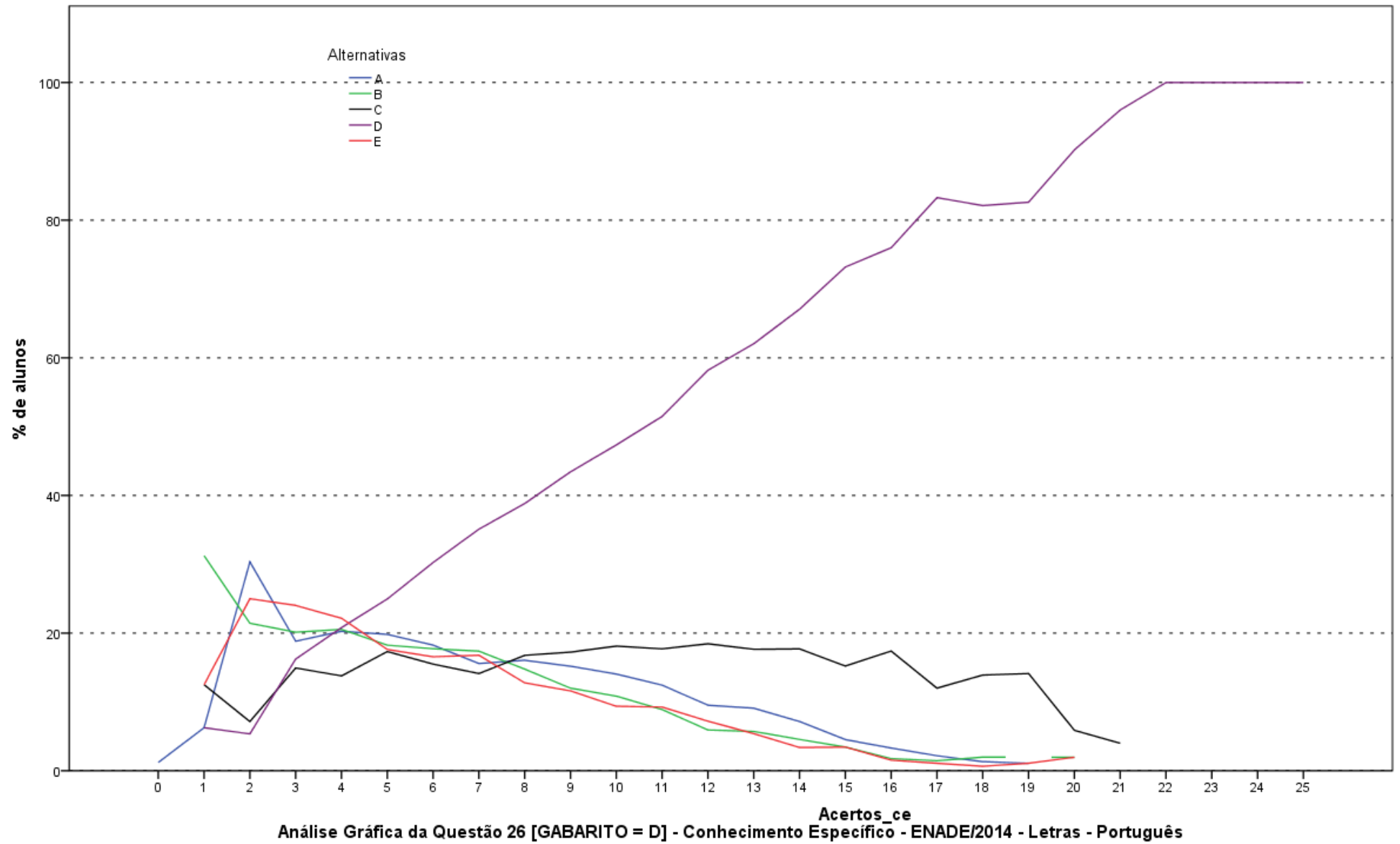


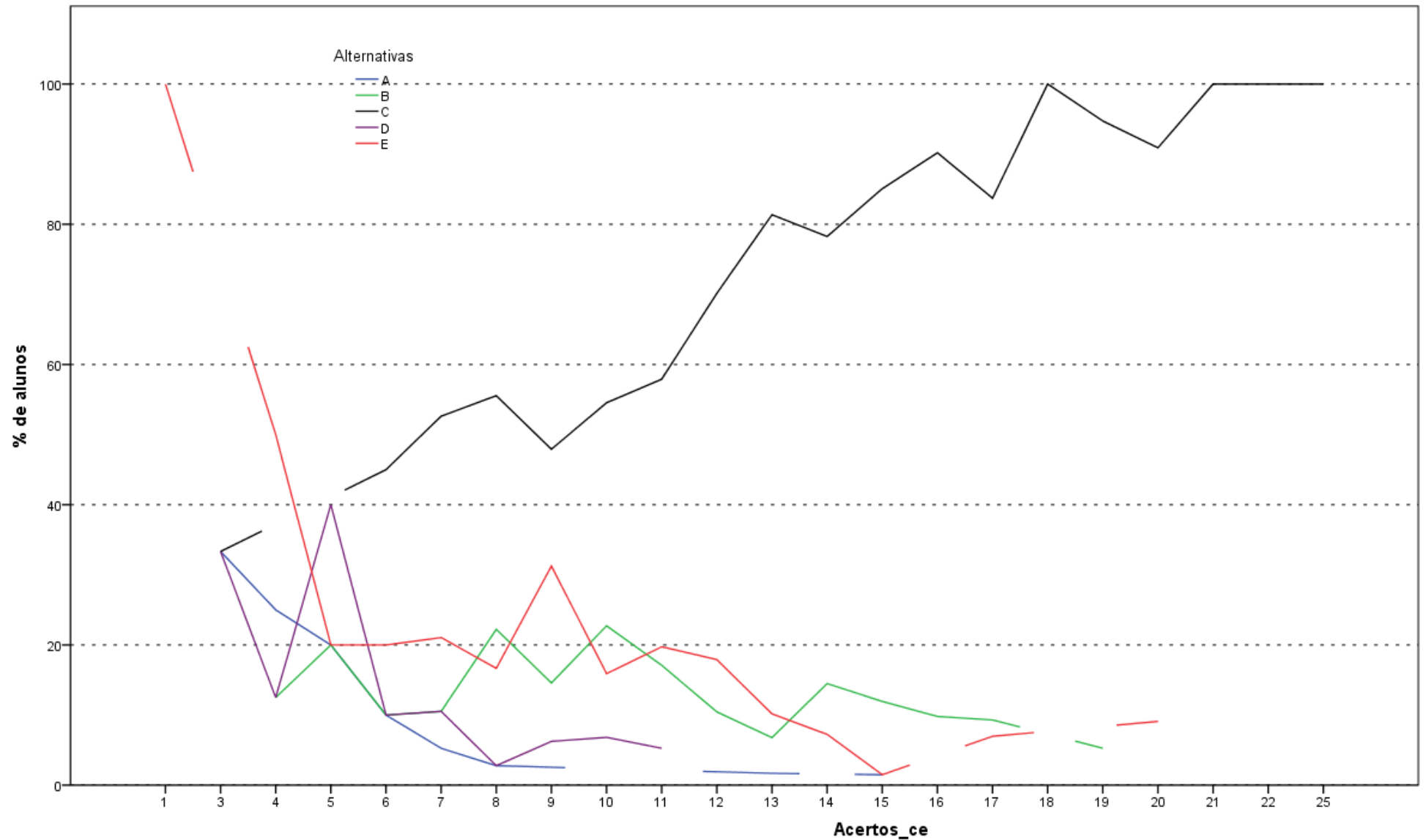




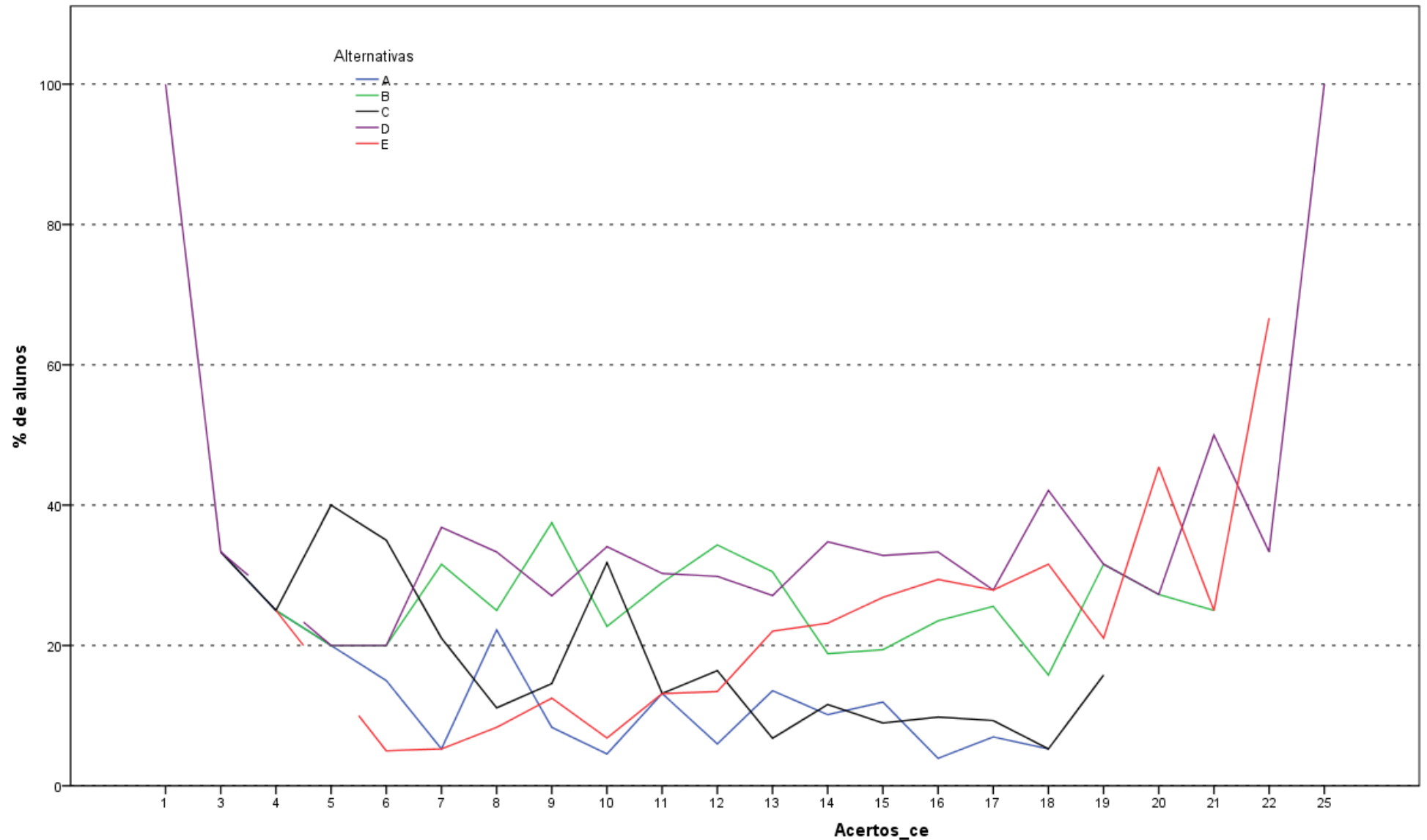


Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português

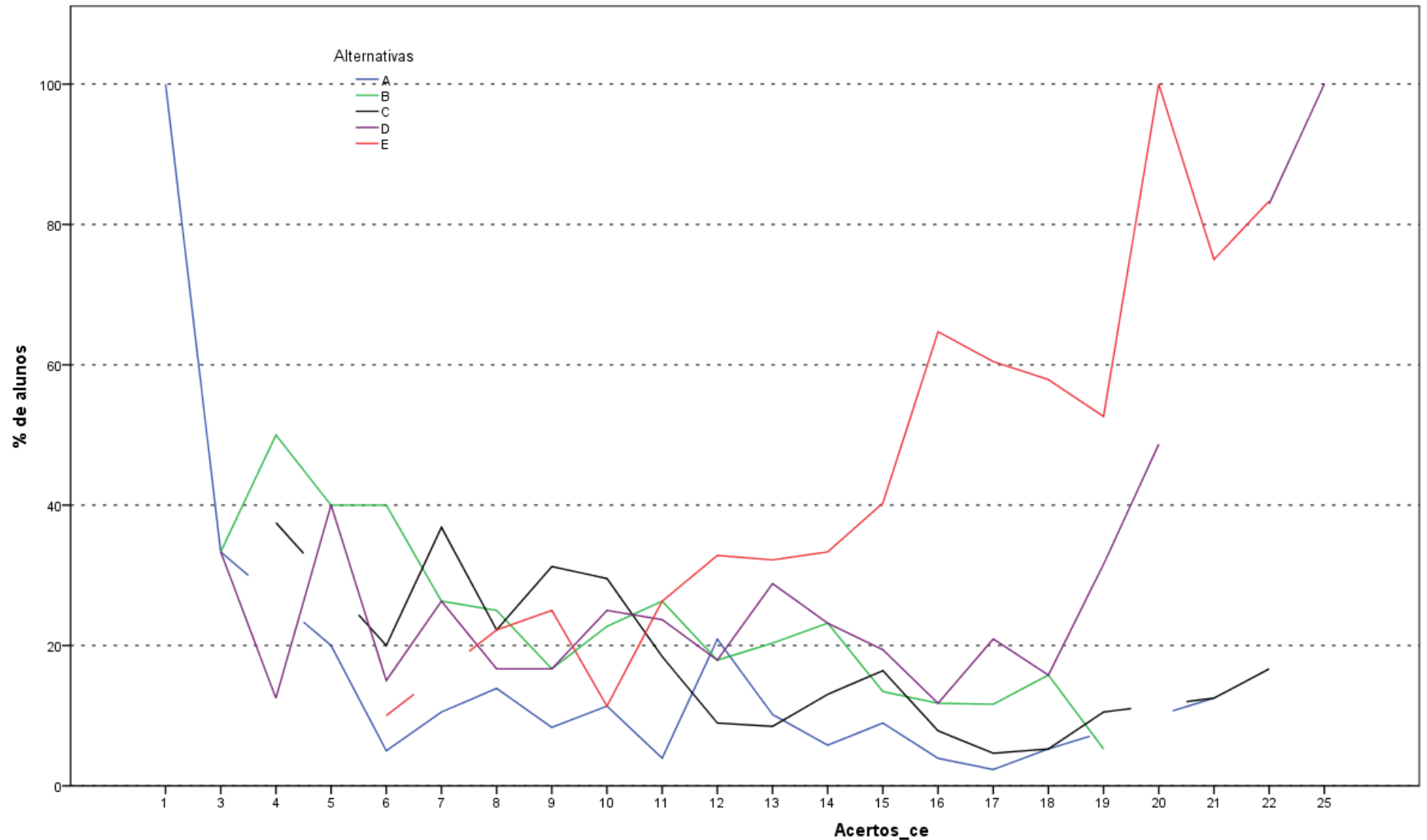




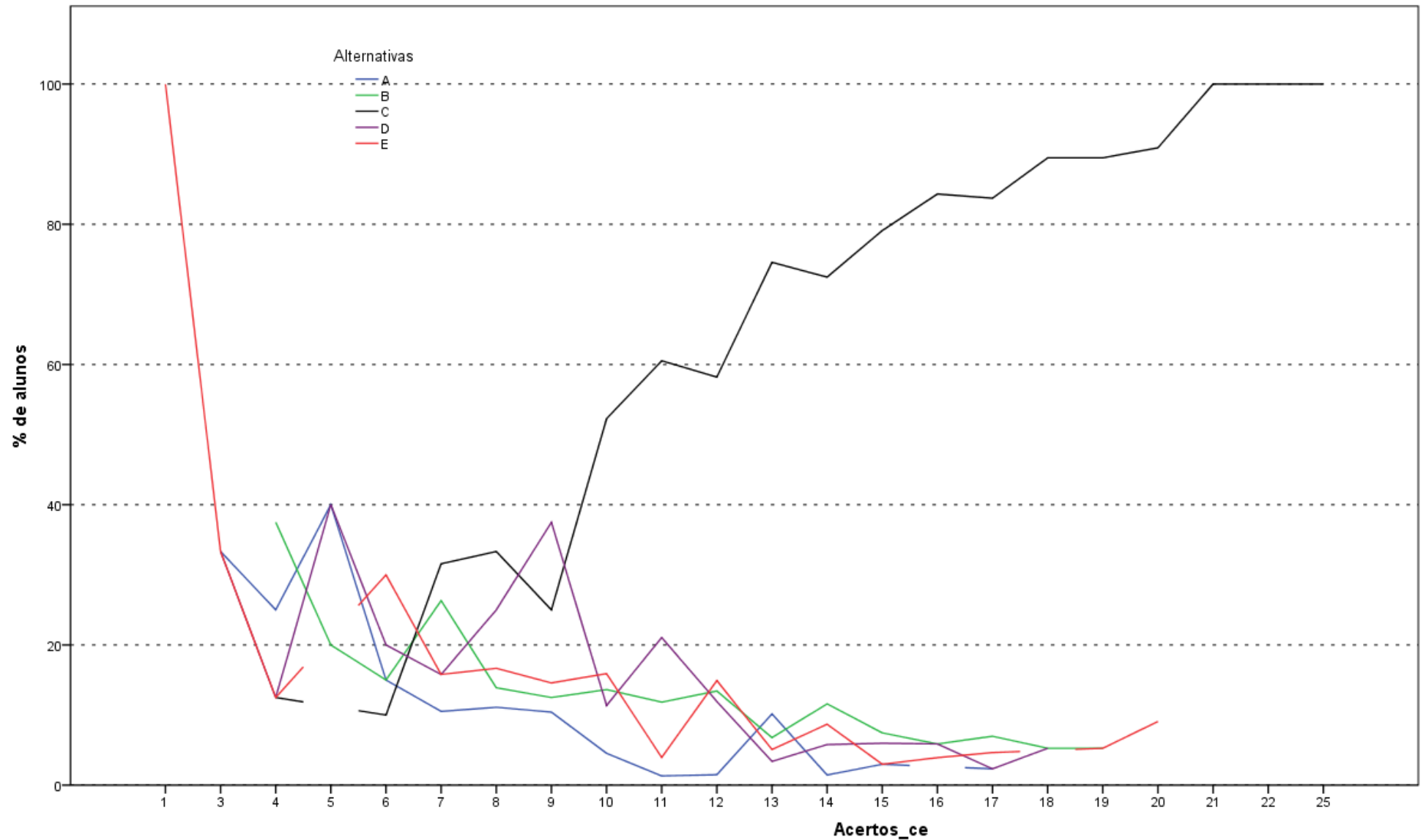
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)



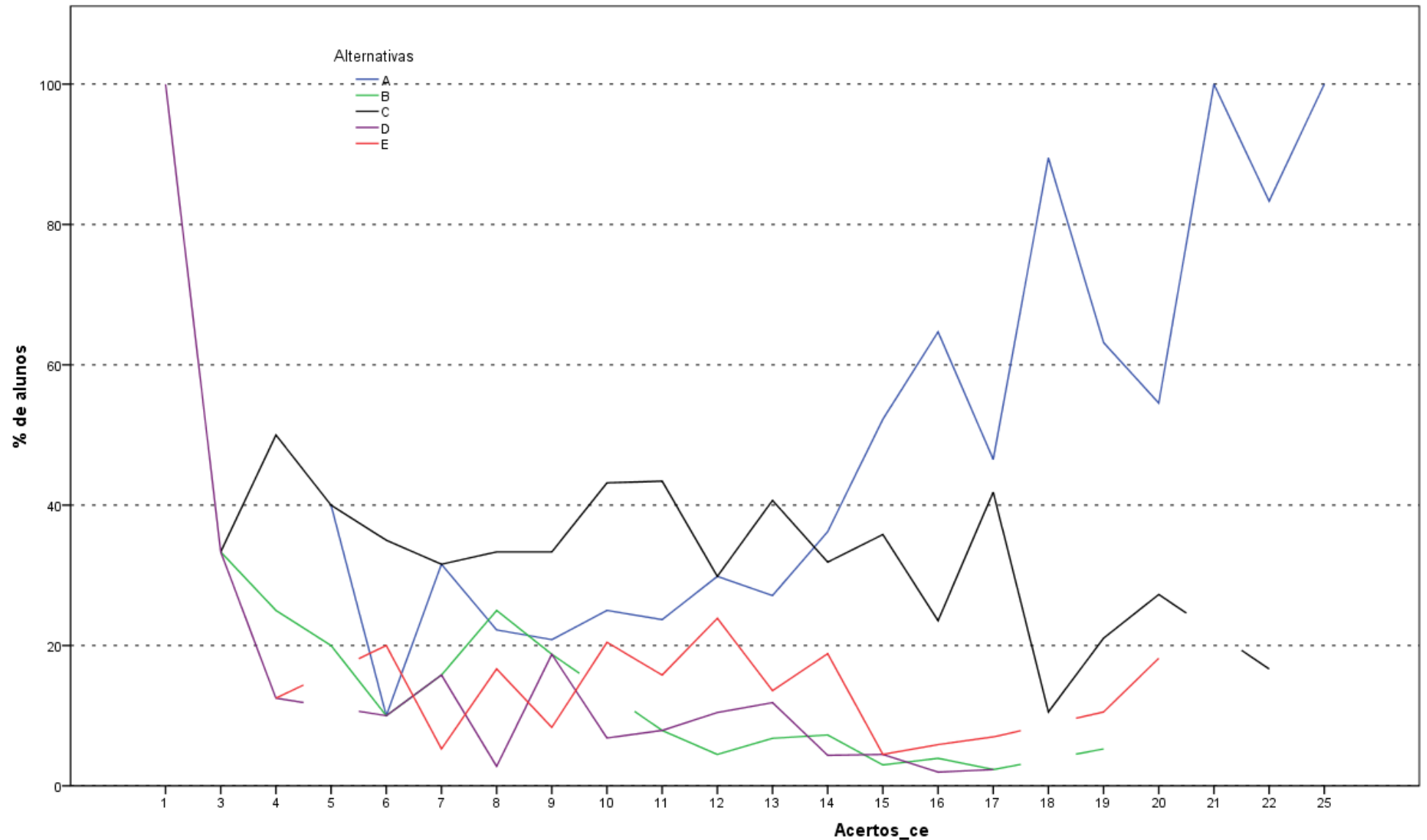
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)



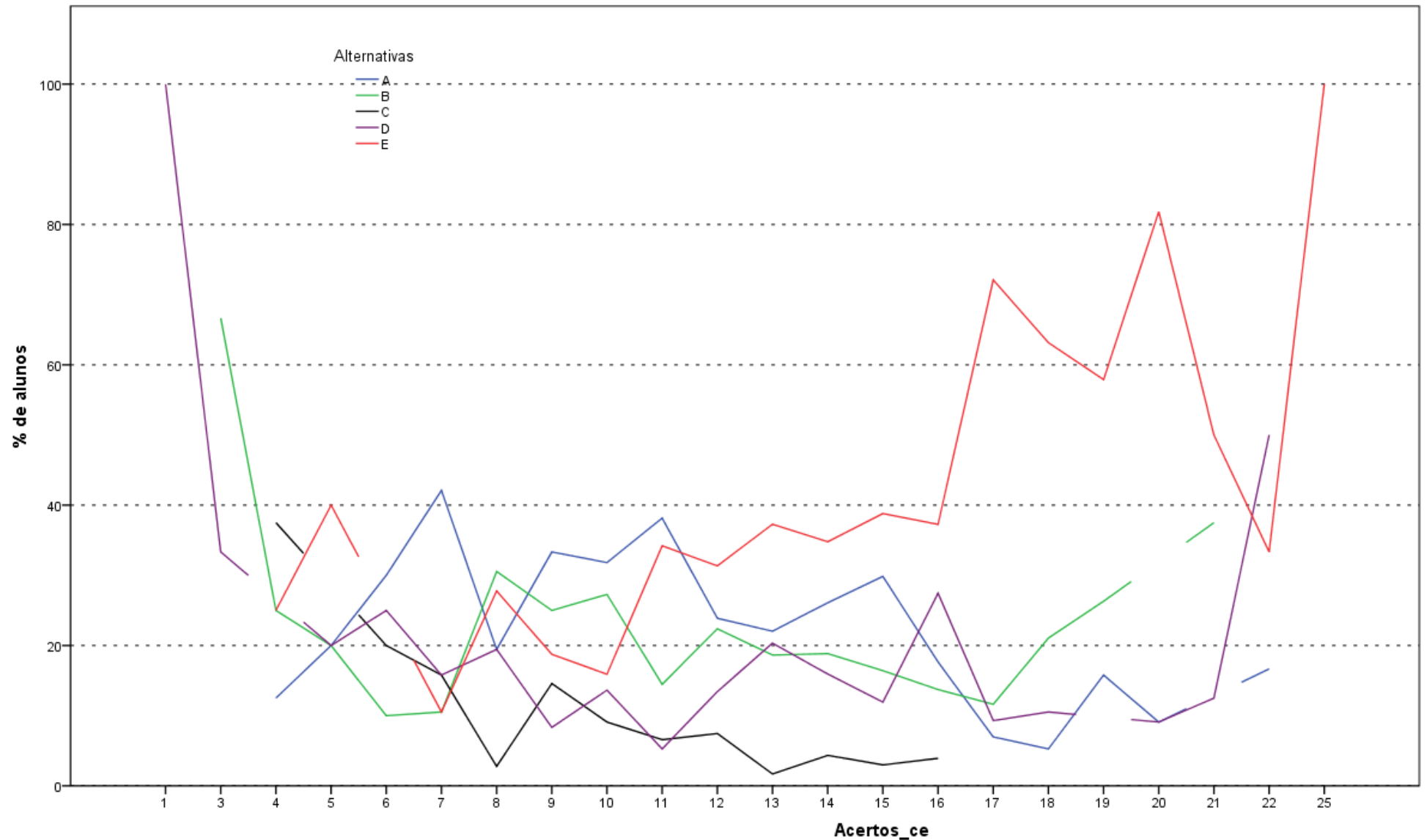
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)



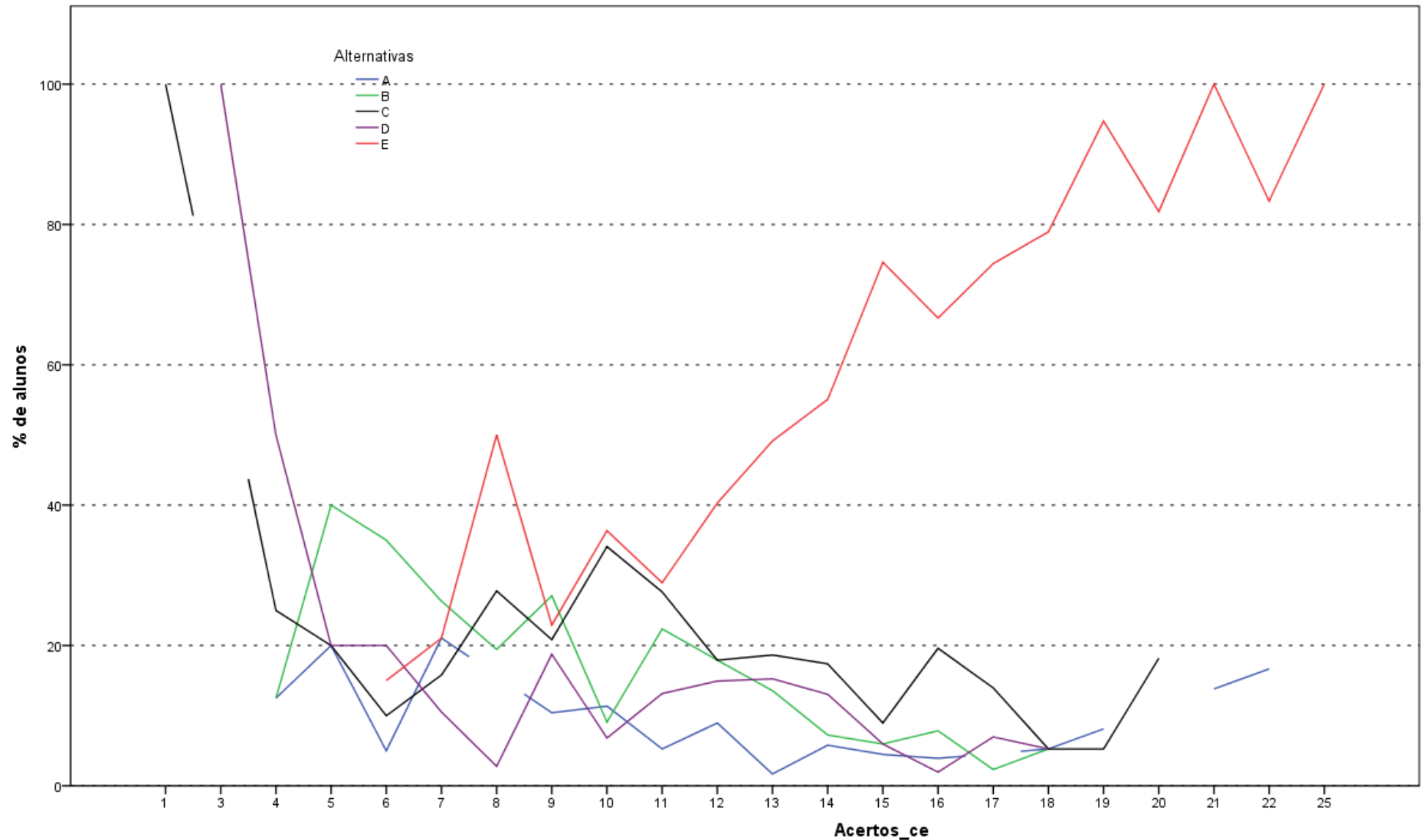
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)



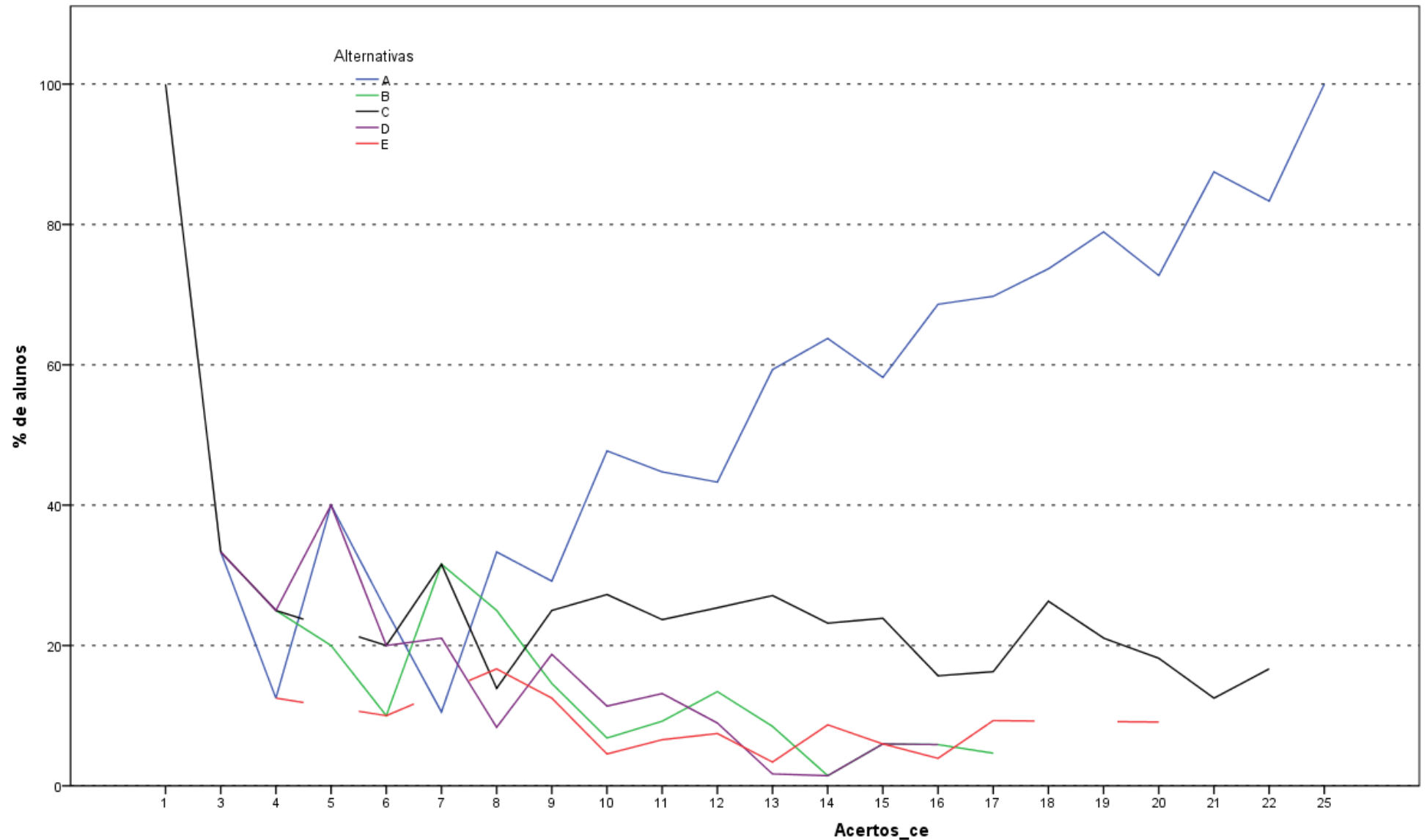
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

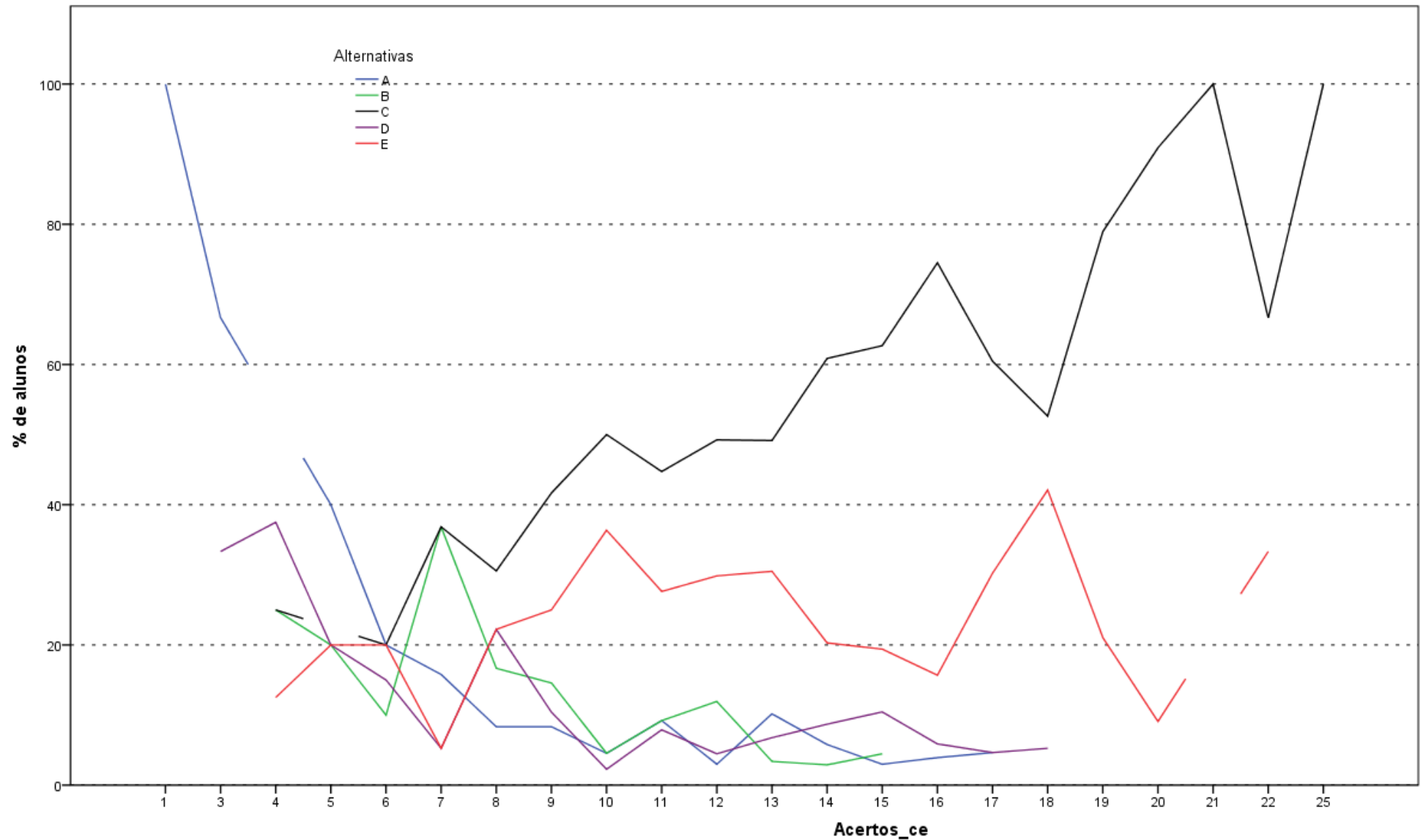


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

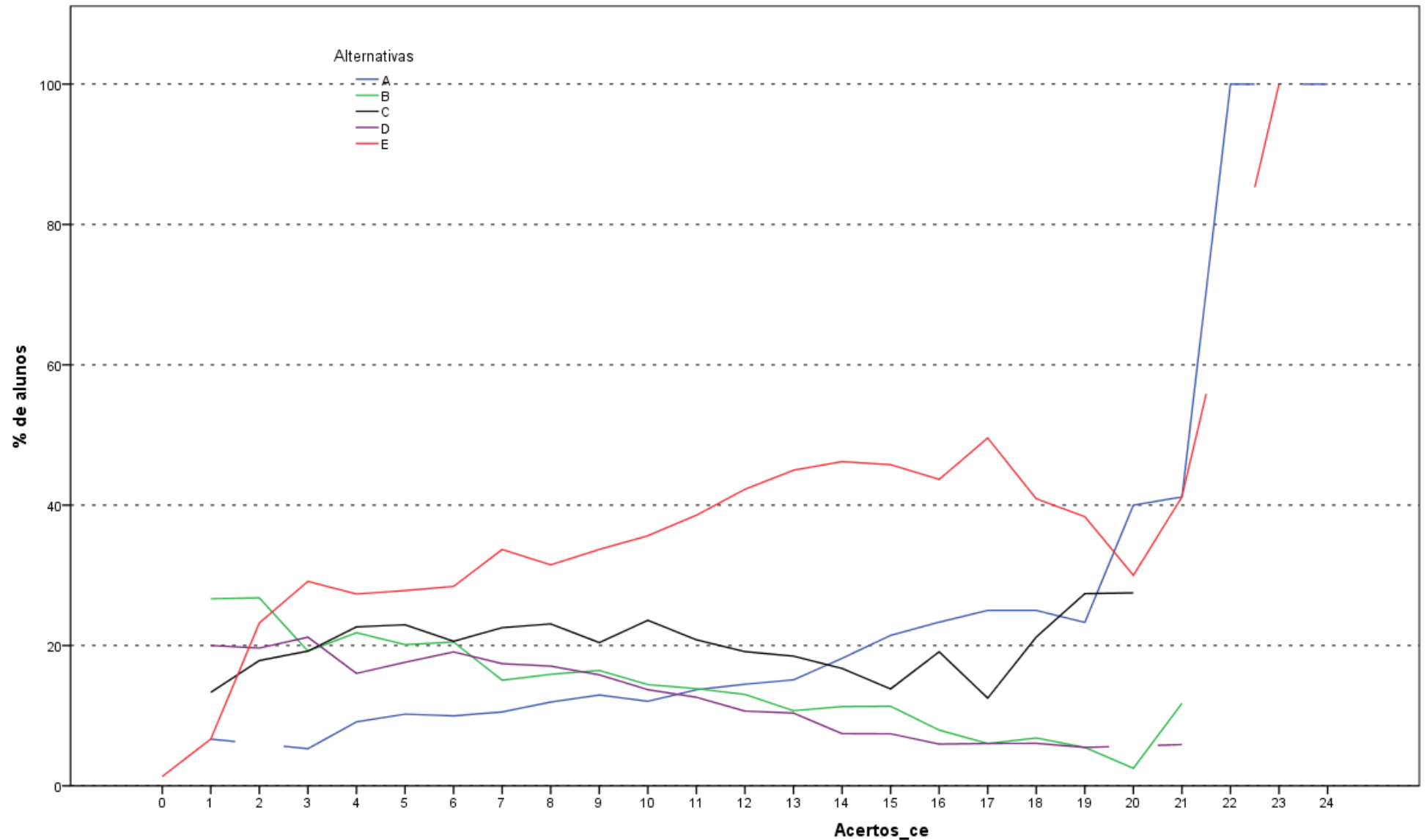


Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

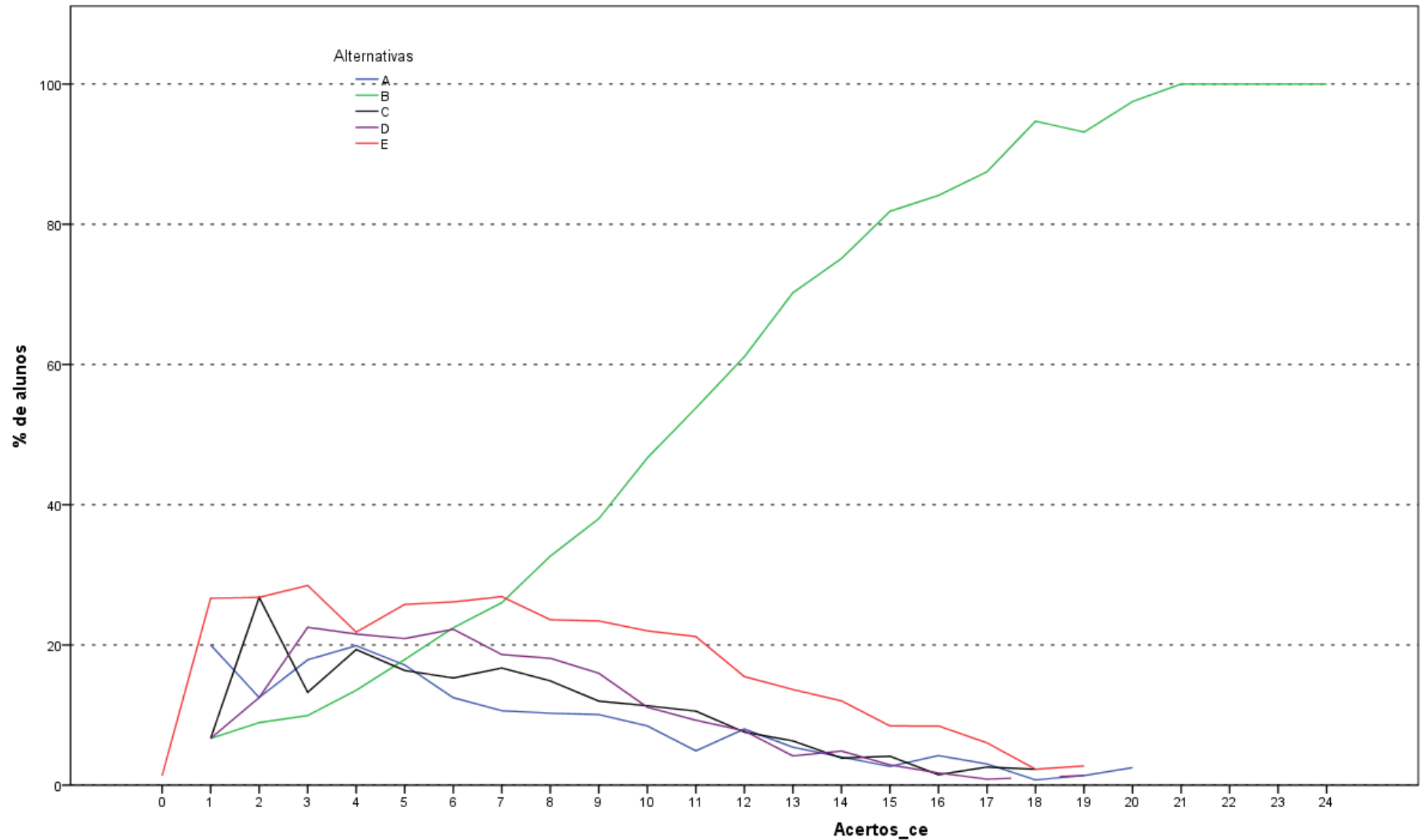




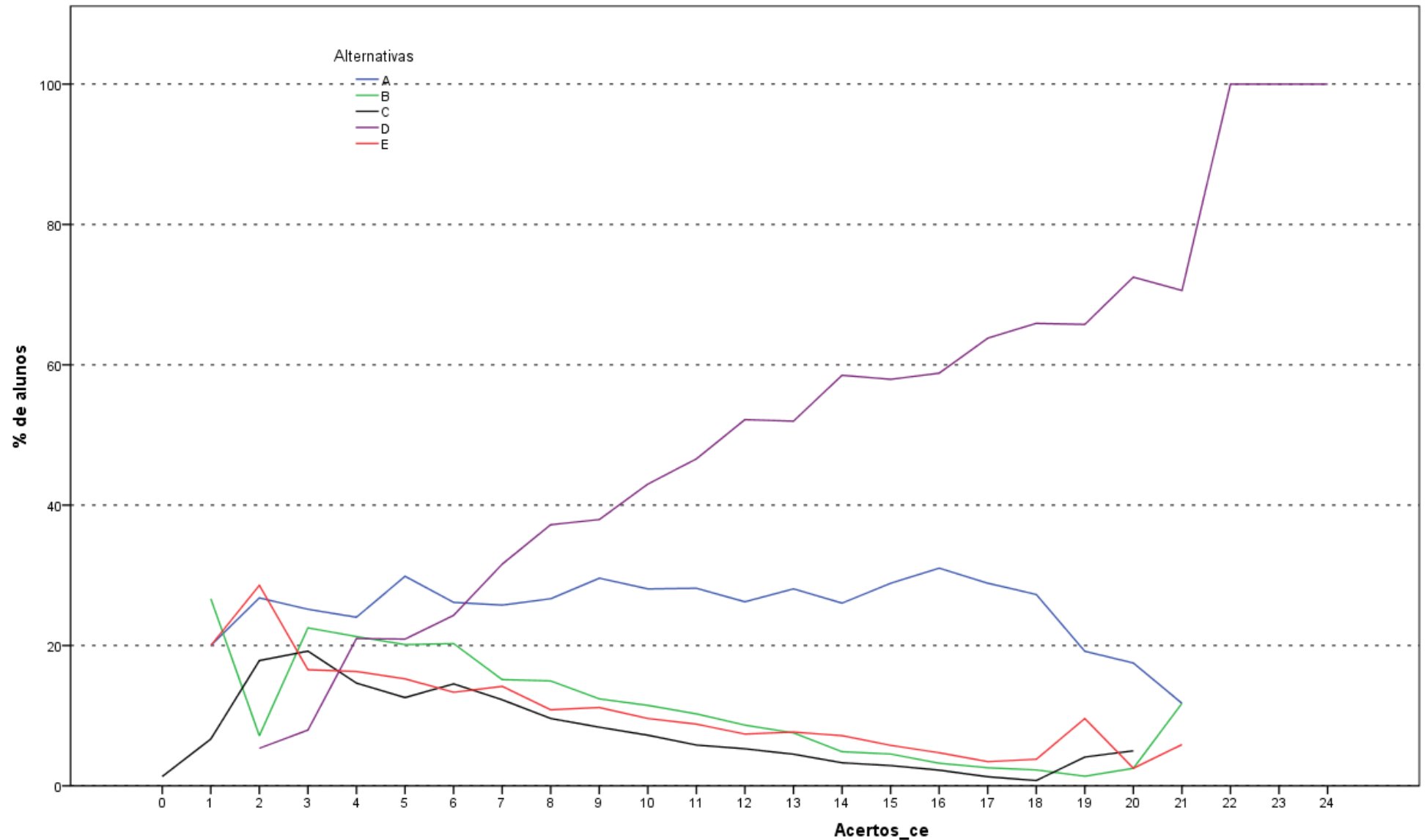
Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

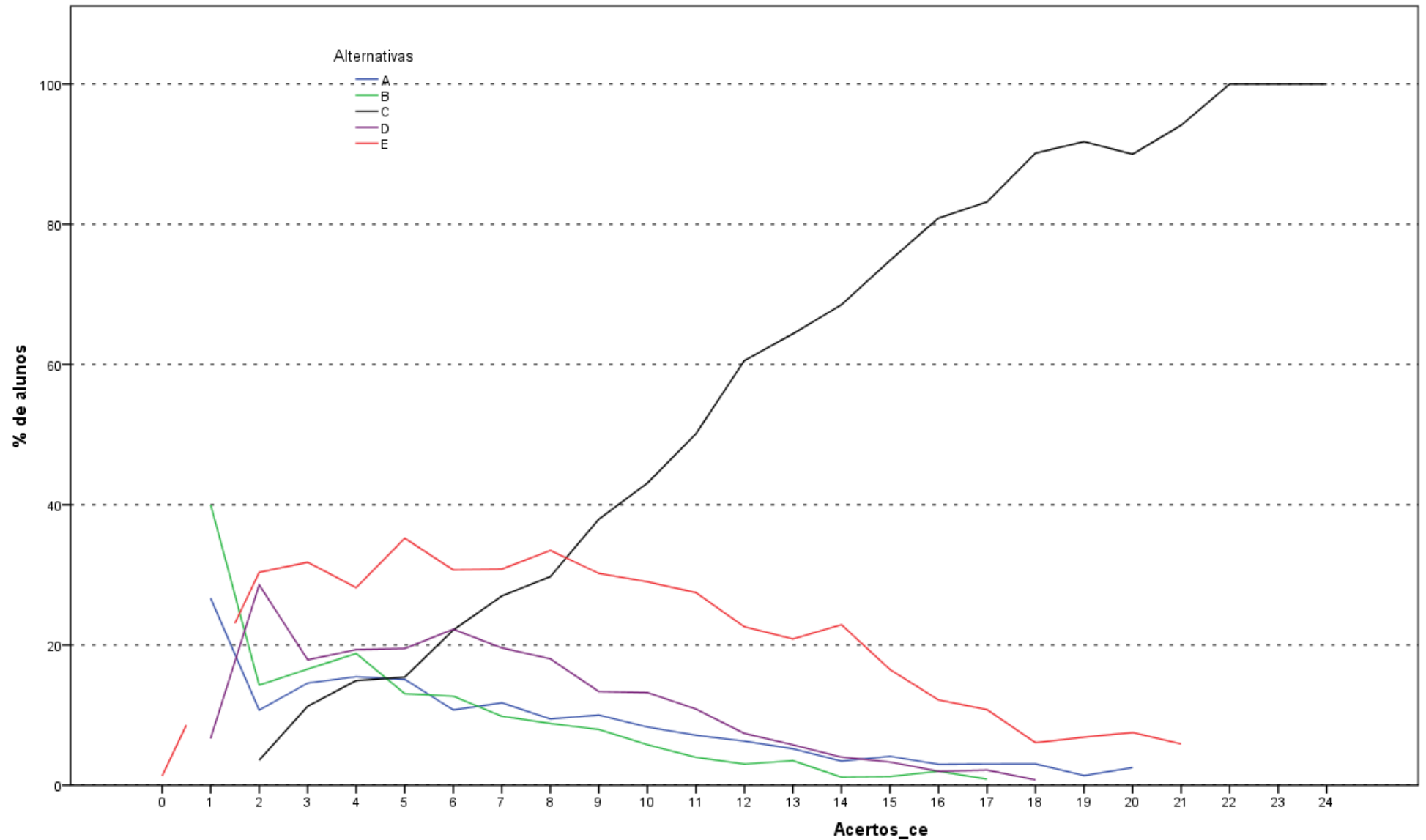


Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

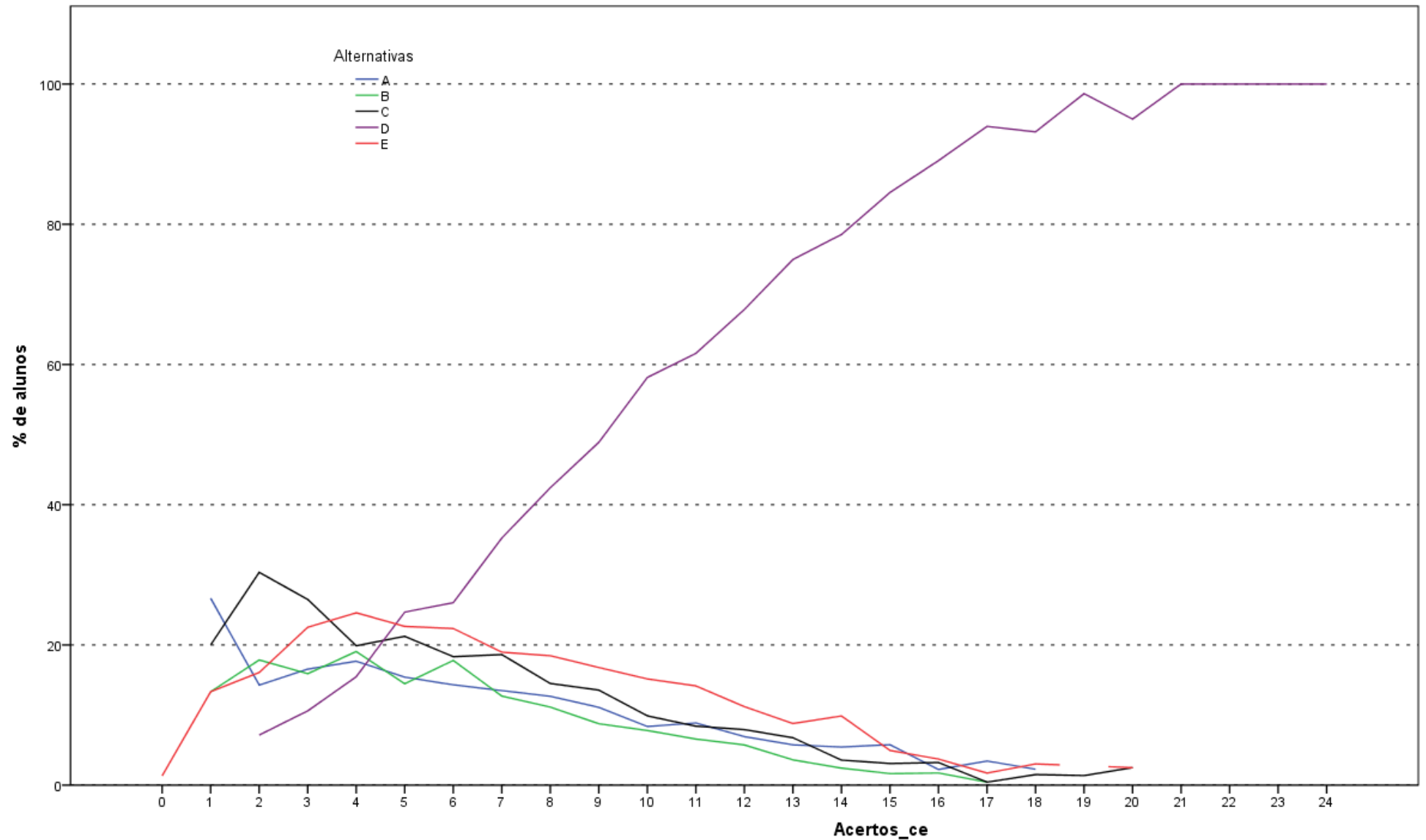


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

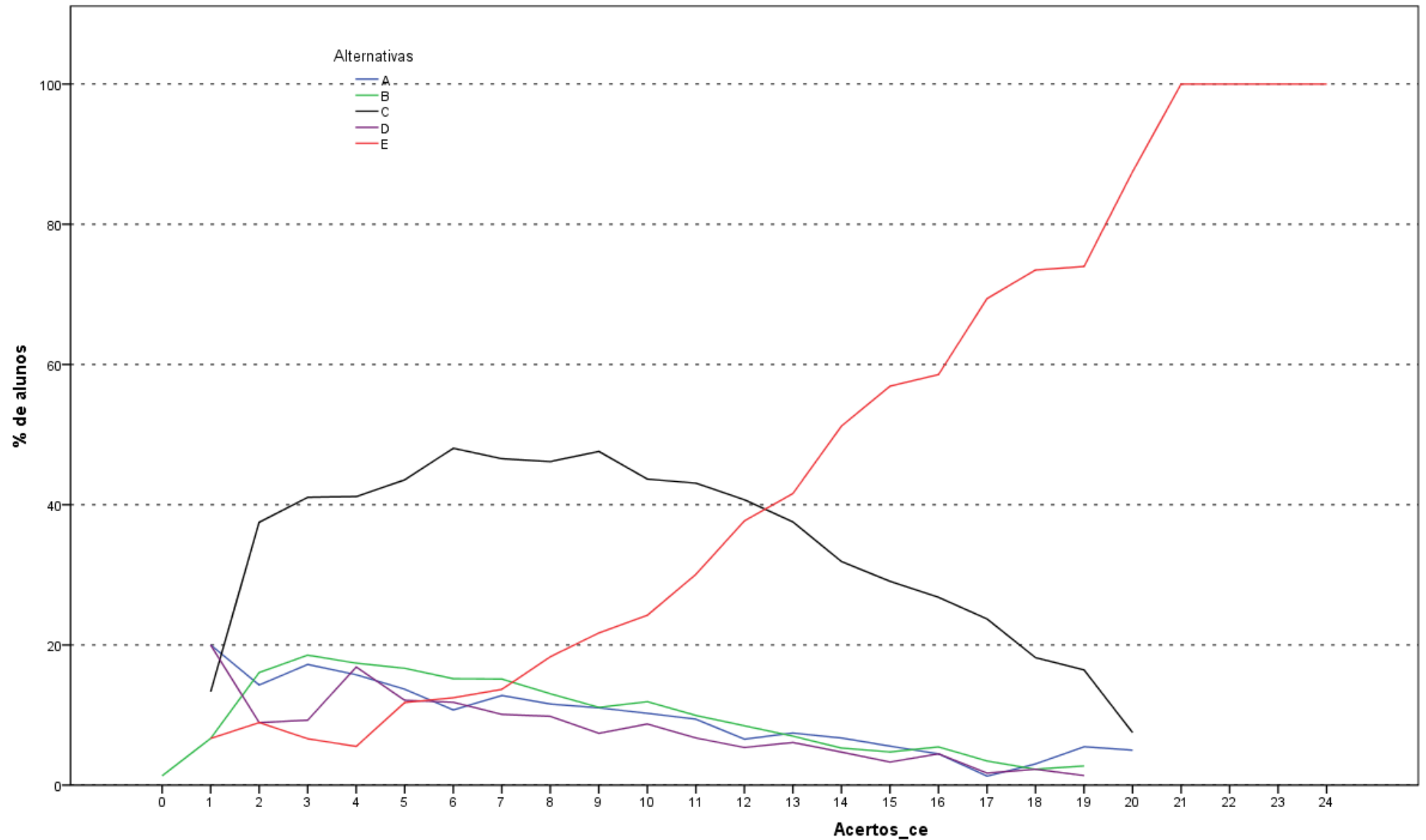




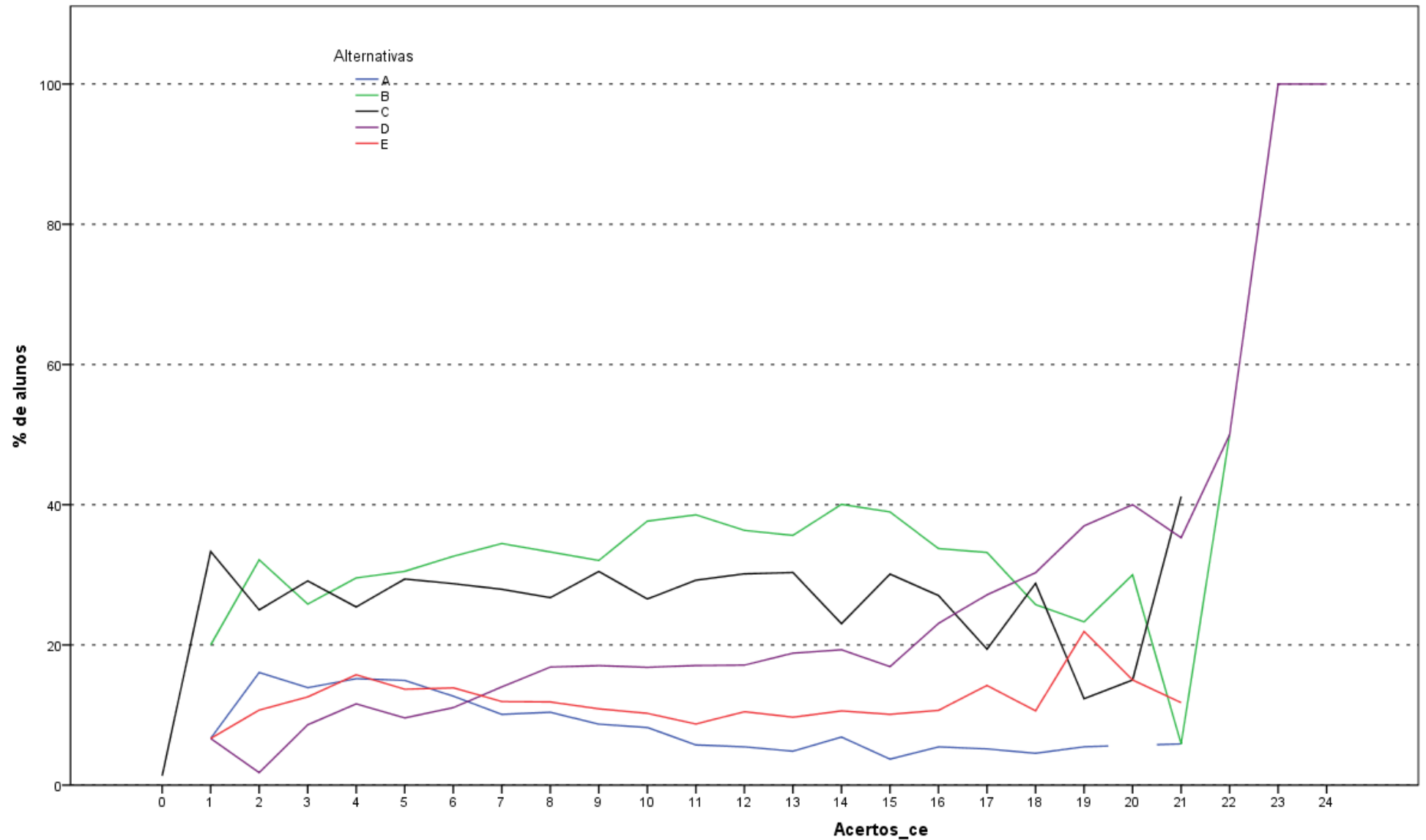
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)



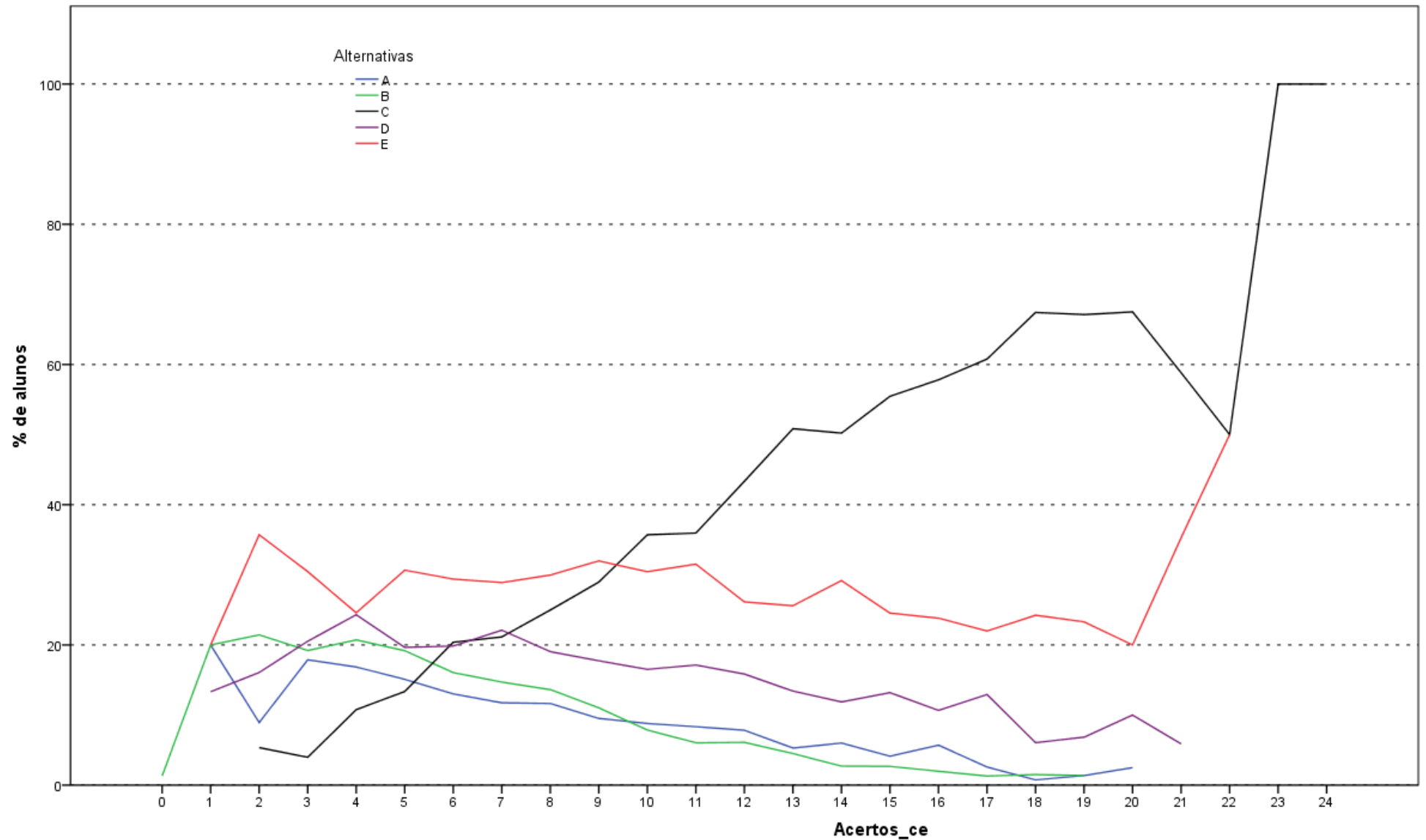
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)



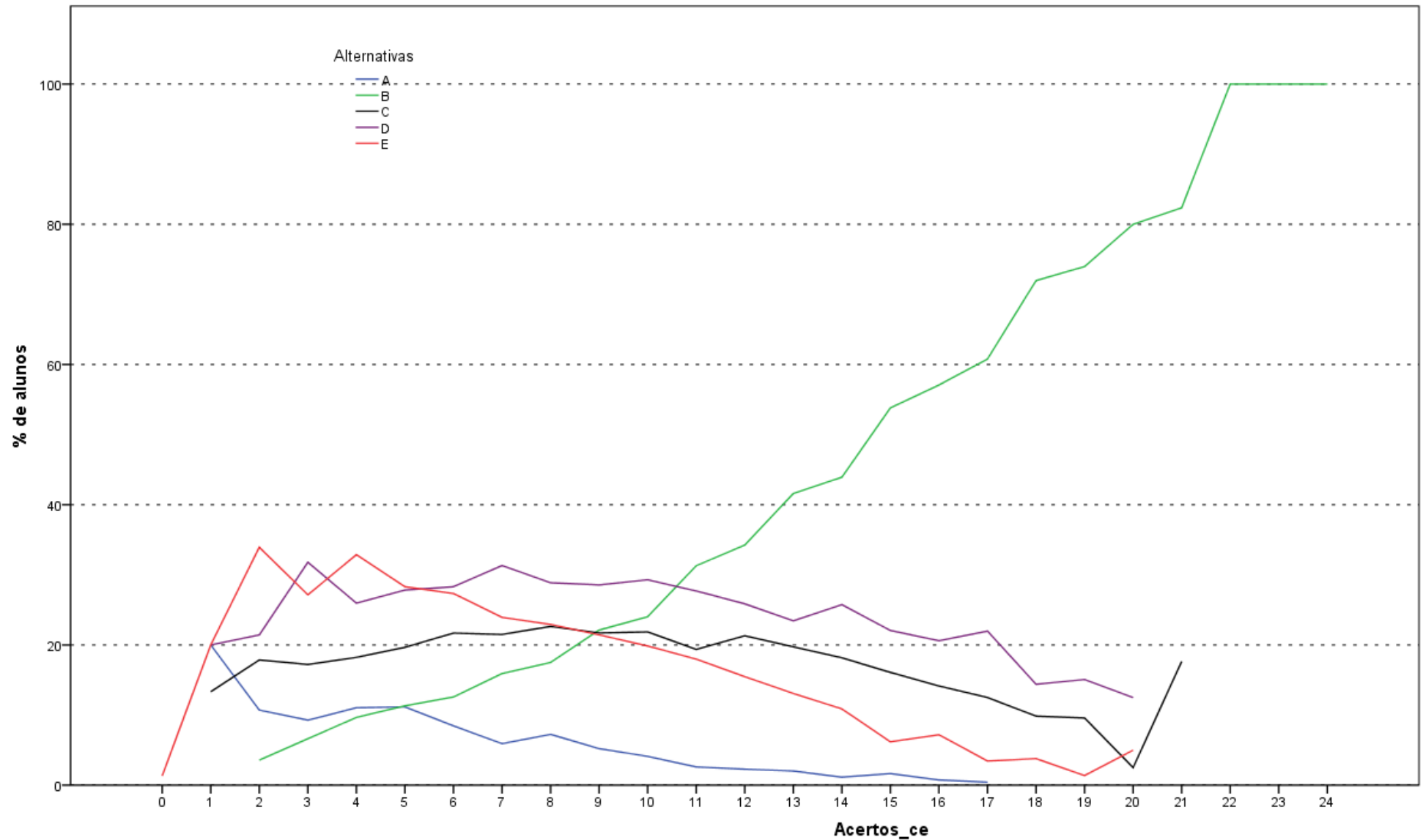
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.976	100,0	1.804	100,0	5.015	100,0	3.226	100,0	2.216	100,0	715	100,0	3.124	100,0	3.217	100,0	3.316	100,0	3.319	100,0
Muito fácil	255	2,0	39	2,2	81	1,6	89	2,8	27	1,2	19	2,7	95	3,0	41	1,3	60	1,8	59	1,8
Fácil	1.063	8,2	96	5,3	317	6,3	443	13,7	127	5,7	80	11,2	144	4,6	192	6,0	265	8,0	462	13,9
Médio	7.373	56,8	1.048	58,1	2.937	58,6	1.866	57,8	1.131	51,0	391	54,7	1.550	49,6	1.786	55,5	1.957	59,0	2.080	62,7
Difícil	3.516	27,1	531	29,4	1.384	27,6	678	21,0	734	33,1	189	26,4	1.014	32,5	975	30,3	894	27,0	633	19,1
Muito difícil	769	5,9	90	5,0	296	5,9	150	4,6	197	8,9	36	5,0	321	10,3	223	6,9	140	4,2	85	2,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.971	100,0	1.805	100,0	5.010	100,0	3.223	100,0	2.219	100,0	714	100,0	3.117	100,0	3.223	100,0	3.312	100,0	3.319	100,0
Muito fácil	148	1,1	22	1,2	38	0,8	53	1,6	20	0,9	15	2,1	64	2,1	28	0,9	30	0,9	26	0,8
Fácil	821	6,3	95	5,3	287	5,7	294	9,1	95	4,3	50	7,0	174	5,6	156	4,8	201	6,1	290	8,7
Médio	7.213	55,6	1.006	55,7	2.898	57,8	1.805	56,0	1.113	50,2	391	54,8	1.541	49,4	1.747	54,2	1.898	57,3	2.027	61,1
Difícil	4.058	31,3	593	32,9	1.513	30,2	913	28,3	821	37,0	218	30,5	1.062	34,1	1.094	33,9	1.028	31,0	874	26,3
Muito difícil	731	5,6	89	4,9	274	5,5	158	4,9	170	7,7	40	5,6	276	8,9	198	6,1	155	4,7	102	3,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.949	100,0	1.796	100,0	5.004	100,0	3.219	100,0	2.213	100,0	717	100,0	3.114	100,0	3.211	100,0	3.309	100,0	3.315	100,0
Muito longa	3.550	27,4	413	23,0	1.434	28,7	934	29,0	569	25,7	200	27,9	931	29,9	919	28,6	857	25,9	843	25,4
Longa	3.552	27,4	424	23,6	1.382	27,6	948	29,5	608	27,5	190	26,5	739	23,7	870	27,1	971	29,3	972	29,3
Adequada	4.863	37,6	694	38,6	1.782	35,6	1.178	36,6	923	41,7	286	39,9	1.127	36,2	1.139	35,5	1.257	38,0	1.340	40,4
Curta	685	5,3	187	10,4	278	5,6	120	3,7	74	3,3	26	3,6	208	6,7	183	5,7	169	5,1	125	3,8
Muito curta	299	2,3	78	4,3	128	2,6	39	1,2	39	1,8	15	2,1	109	3,5	100	3,1	55	1,7	35	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.960	100,0	1.797	100,0	5.006	100,0	3.224	100,0	2.218	100,0	715	100,0	3.113	100,0	3.220	100,0	3.310	100,0	3.317	100,0
Sim, todos	2.582	19,9	346	19,3	984	19,7	673	20,9	412	18,6	167	23,4	565	18,1	566	17,6	658	19,9	793	23,9
Sim, a maioria	6.657	51,4	896	49,9	2.493	49,8	1.732	53,7	1.172	52,8	364	50,9	1.272	40,9	1.591	49,4	1.860	56,2	1.934	58,3
Apenas cerca da metade	2.166	16,7	351	19,5	924	18,5	468	14,5	327	14,7	96	13,4	668	21,5	607	18,9	503	15,2	388	11,7
Poucos	1.371	10,6	185	10,3	554	11,1	298	9,2	262	11,8	72	10,1	510	16,4	415	12,9	257	7,8	189	5,7
Não, nenhum	184	1,4	19	1,1	51	1,0	53	1,6	45	2,0	16	2,2	98	3,1	41	1,3	32	1,0	13	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.956	100,0	1.795	100,0	5.001	100,0	3.227	100,0	2.217	100,0	716	100,0	3.113	100,0	3.216	100,0	3.308	100,0	3.319	100,0
Sim, todos	2.360	18,2	319	17,8	930	18,6	592	18,3	365	16,5	154	21,5	510	16,4	542	16,9	618	18,7	690	20,8
Sim, a maioria	6.748	52,1	920	51,3	2.506	50,1	1.765	54,7	1.176	53,0	381	53,2	1.329	42,7	1.595	49,6	1.841	55,7	1.983	59,7
Apenas cerca da metade	2.261	17,5	333	18,6	931	18,6	517	16,0	378	17,1	102	14,2	679	21,8	618	19,2	542	16,4	422	12,7
Poucos se apresentam	1.406	10,9	202	11,3	570	11,4	305	9,5	262	11,8	67	9,4	494	15,9	421	13,1	279	8,4	212	6,4
Não, nenhum	181	1,4	21	1,2	64	1,3	48	1,5	36	1,6	12	1,7	101	3,2	40	1,2	28	0,8	12	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.955	100,0	1.796	100,0	5.005	100,0	3.226	100,0	2.216	100,0	712	100,0	3.111	100,0	3.218	100,0	3.308	100,0	3.318	100,0
Sim, até excessivas	677	5,2	95	5,3	230	4,6	197	6,1	103	4,6	52	7,3	176	5,7	153	4,8	179	5,4	169	5,1
Sim, em todas elas	3.355	25,9	433	24,1	1.232	24,6	926	28,7	571	25,8	193	27,1	674	21,7	766	23,8	882	26,7	1.033	31,1
Sim, na maioria delas	6.173	47,6	862	48,0	2.391	47,8	1.555	48,2	1.038	46,8	327	45,9	1.270	40,8	1.509	46,9	1.648	49,8	1.746	52,6
Sim, somente em algumas	2.557	19,7	380	21,2	1.079	21,6	503	15,6	467	21,1	128	18,0	891	28,6	742	23,1	568	17,2	356	10,7
Não, em nenhuma delas	193	1,5	26	1,4	73	1,5	45	1,4	37	1,7	12	1,7	100	3,2	48	1,5	31	0,9	14	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.897	100,0	1.788	100,0	4.980	100,0	3.207	100,0	2.208	100,0	714	100,0	3.100	100,0	3.198	100,0	3.297	100,0	3.302	100,0
Desconhecimento do conteúdo	2.039	15,8	300	16,8	824	16,5	446	13,9	364	16,5	105	14,7	476	15,4	521	16,3	547	16,6	495	15,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.024	46,7	921	51,5	2.302	46,2	1.339	41,8	1.130	51,2	332	46,5	1.467	47,3	1.586	49,6	1.565	47,5	1.406	42,6
Espaço insuficiente para responder às questões	723	5,6	124	6,9	302	6,1	181	5,6	83	3,8	33	4,6	176	5,7	169	5,3	155	4,7	223	6,8
Falta de motivação para fazer a prova	2.424	18,8	260	14,5	952	19,1	719	22,4	329	14,9	164	23,0	671	21,6	555	17,4	586	17,8	612	18,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.687	13,1	183	10,2	600	12,0	522	16,3	302	13,7	80	11,2	310	10,0	367	11,5	444	13,5	566	17,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.888	100,0	1.788	100,0	4.972	100,0	3.208	100,0	2.207	100,0	713	100,0	3.086	100,0	3.195	100,0	3.296	100,0	3.311	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.134	8,8	212	11,9	457	9,2	205	6,4	205	9,3	55	7,7	480	15,6	317	9,9	221	6,7	116	3,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.994	15,5	286	16,0	870	17,5	358	11,2	368	16,7	112	15,7	703	22,8	581	18,2	457	13,9	253	7,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.774	13,8	283	15,8	690	13,9	346	10,8	338	15,3	117	16,4	524	17,0	484	15,1	462	14,0	304	9,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	7.327	56,9	961	53,7	2.836	57,0	1.976	61,6	1.175	53,2	379	53,2	1.246	40,4	1.689	52,9	1.997	60,6	2.395	72,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	659	5,1	46	2,6	119	2,4	323	10,1	121	5,5	50	7,0	133	4,3	124	3,9	159	4,8	243	7,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.810	100,0	1.780	100,0	4.953	100,0	3.181	100,0	2.191	100,0	705	100,0	3.077	100,0	3.181	100,0	3.278	100,0	3.274	100,0
Menos de uma hora	182	1,4	24	1,3	43	0,9	75	2,4	23	1,0	17	2,4	105	3,4	32	1,0	28	0,9	17	0,5
Entre uma e duas horas	2.097	16,4	252	14,2	678	13,7	631	19,8	355	16,2	181	25,7	697	22,7	539	16,9	451	13,8	410	12,5
Entre duas e três horas	3.866	30,2	501	28,1	1.492	30,1	953	30,0	716	32,7	204	28,9	899	29,2	958	30,1	1.023	31,2	986	30,1
Entre três e quatro horas	5.106	39,9	713	40,1	2.042	41,2	1.219	38,3	897	40,9	235	33,3	992	32,2	1.246	39,2	1.385	42,3	1.483	45,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	1.559	12,2	290	16,3	698	14,1	303	9,5	200	9,1	68	9,6	384	12,5	406	12,8	391	11,9	378	11,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIA - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Bacharelado de Letras - Português ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	71,4%	66,7%	69,7%	83,0%	73,9%	77,0%	65,2%	72,7%	77,6%	73,0%
Privada	28,6%	33,3%	30,3%	17,0%	26,1%	23,0%	34,8%	27,3%	22,4%	27,0%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	94,3%	97,2%	93,9%	88,7%	93,0%	85,2%	90,4%	91,4%	90,5%	89,3%
Centros universitários	2,9%	2,8%	0,0%	5,7%	3,2%	5,2%	3,7%	7,9%	9,5%	6,5%
Faculdades	2,9%	0,0%	6,1%	5,7%	3,8%	9,6%	5,9%	0,7%	0,0%	4,2%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	20,6%	21,1%	19,2%	31,4%		23,0%
Feminino	79,4%	78,9%	80,8%	68,6%		77,0%
Total	170	171	172	169		682

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras
- Português (Bacharelado)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	60,0%	38,9%	57,6%	41,5%	48,4%	51,1%	63,0%	61,2%	62,9%	59,4%
entre 25 anos e 29 anos	22,9%	30,6%	12,1%	32,1%	25,5%	23,0%	16,3%	20,9%	21,6%	20,4%
entre 30 anos e 34 anos	8,6%	13,9%	15,2%	13,2%	12,7%	11,9%	10,4%	5,8%	8,6%	9,1%
acima de 35 anos	8,6%	16,7%	15,2%	13,2%	13,4%	14,1%	10,4%	12,2%	6,9%	11,0%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525
Média	25,3	28,0	27,0	27,5	27,0	27,2	25,8	26,2	24,8	26,0
Desvio padrão	5,8	7,9	6,8	7,9	7,2	7,6	7,4	8,2	6,1	7,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	91,4%	77,8%	81,8%	81,1%	82,8%	74,1%	77,8%	77,0%	86,2%	78,5%
Casado(a).	8,6%	19,4%	9,1%	7,5%	10,8%	19,3%	17,0%	15,1%	9,5%	15,4%
Separado(a)	0,0%	2,8%	3,0%	0,0%	1,3%	4,4%	1,5%	4,3%	2,6%	3,2%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro.	0,0%	0,0%	6,1%	11,3%	5,1%	2,2%	3,7%	3,6%	1,7%	2,9%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	74,3%	66,7%	63,6%	67,9%	68,2%	53,3%	62,2%	55,4%	59,5%	57,5%
Negro(a).	8,6%	5,6%	9,1%	5,7%	7,0%	10,4%	8,1%	10,1%	8,6%	9,3%
Pardo(a)/mulato(a).	17,1%	25,0%	27,3%	24,5%	23,6%	33,3%	27,4%	30,2%	30,2%	30,3%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	1,5%	3,6%	1,7%	2,3%
Indígena ou de origem indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,0%	0,6%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	100,0%	100,0%	97,0%	100,0%	99,4%	97,0%	99,3%	97,1%	99,1%	98,1%
Brasileira naturalizada.	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,6%	1,5%	0,7%	1,4%	0,9%	1,1%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	1,4%	0,0%	0,8%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	0,0%	2,8%	3,0%	3,8%	2,5%	7,4%	8,9%	1,4%	3,4%	5,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	11,4%	11,1%	12,1%	18,9%	14,0%	23,7%	18,5%	15,8%	19,0%	19,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,3%	16,7%	18,2%	9,4%	14,0%	14,1%	17,0%	18,0%	10,3%	15,0%
Ensino médio.	48,6%	30,6%	36,4%	35,8%	37,6%	28,1%	34,8%	35,3%	32,8%	32,8%
Ensino Superior - Graduação.	22,9%	33,3%	24,2%	24,5%	26,1%	20,0%	18,5%	23,7%	24,1%	21,5%
Pós-graduação.	2,9%	5,6%	6,1%	7,5%	5,7%	6,7%	2,2%	5,8%	10,3%	6,1%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	0,0%	0,0%	6,1%	5,7%	3,2%	3,7%	3,0%	2,9%	3,4%	3,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,1%	16,7%	12,1%	17,0%	15,9%	28,9%	16,3%	15,8%	11,2%	18,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,4%	25,0%	12,1%	9,4%	14,0%	11,9%	17,0%	12,9%	14,7%	14,1%
Ensino médio.	31,4%	30,6%	24,2%	28,3%	28,7%	29,6%	32,6%	35,3%	30,2%	32,0%
Ensino Superior - Graduação.	31,4%	22,2%	36,4%	24,5%	28,0%	17,8%	24,4%	20,1%	21,6%	21,0%
Pós-graduação.	8,6%	5,6%	9,1%	15,1%	10,2%	8,1%	6,7%	12,9%	19,0%	11,4%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	5,7%	13,9%	15,2%	18,9%	14,0%	6,7%	5,2%	5,8%	7,8%	6,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	68,6%	58,3%	54,5%	47,2%	56,1%	58,5%	62,2%	65,5%	69,0%	63,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	8,6%	19,4%	18,2%	20,8%	17,2%	25,9%	23,7%	19,4%	15,5%	21,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	14,3%	8,3%	9,1%	11,3%	10,8%	6,7%	8,9%	8,6%	6,9%	7,8%
Em alojamento universitário da própria instituição.	2,9%	0,0%	3,0%	1,9%	1,9%	0,7%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,7%	0,0%	0,6%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	14,3%	19,4%	21,2%	26,4%	21,0%	12,6%	11,1%	10,1%	12,9%	11,6%
Uma.	14,3%	16,7%	27,3%	26,4%	21,7%	18,5%	19,3%	18,7%	14,7%	17,9%
Duas	31,4%	13,9%	18,2%	30,2%	24,2%	22,2%	24,4%	24,5%	23,3%	23,6%
Três.	17,1%	22,2%	18,2%	11,3%	16,6%	28,9%	30,4%	25,2%	32,8%	29,1%
Quatro.	8,6%	19,4%	6,1%	1,9%	8,3%	11,1%	9,6%	10,8%	10,3%	10,5%
Cinco.	8,6%	5,6%	6,1%	3,8%	5,7%	4,4%	2,2%	7,9%	3,4%	4,6%
Seis.	2,9%	2,8%	3,0%	0,0%	1,9%	2,2%	1,5%	1,4%	1,7%	1,7%
Sete ou mais.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	1,5%	1,4%	0,9%	1,0%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	0,0%	5,6%	12,1%	11,3%	7,6%	17,8%	11,1%	10,1%	8,6%	12,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	34,3%	13,9%	18,2%	17,0%	20,4%	30,4%	27,4%	16,5%	14,7%	22,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	14,3%	27,8%	21,2%	26,4%	22,9%	14,8%	22,2%	17,3%	16,4%	17,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	17,1%	13,9%	12,1%	15,1%	14,6%	17,0%	11,9%	17,3%	9,5%	14,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	22,9%	13,9%	18,2%	17,0%	17,8%	11,1%	16,3%	23,7%	29,3%	19,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	11,4%	22,2%	18,2%	11,3%	15,3%	7,4%	8,9%	13,7%	16,4%	11,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,0%	2,8%	0,0%	1,9%	1,3%	1,5%	2,2%	1,4%	5,2%	2,5%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,7%	5,6%	6,1%	1,9%	4,5%	5,9%	4,4%	5,8%	5,2%	5,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	20,0%	19,4%	21,2%	24,5%	21,7%	28,9%	35,6%	26,6%	28,4%	29,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	40,0%	25,0%	39,4%	28,3%	32,5%	32,6%	32,6%	32,4%	39,7%	34,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	25,7%	19,4%	24,2%	13,2%	19,7%	11,9%	12,6%	15,8%	11,2%	13,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	2,9%	22,2%	6,1%	22,6%	14,6%	14,1%	14,1%	14,4%	12,9%	13,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,7%	8,3%	3,0%	9,4%	7,0%	6,7%	0,7%	5,0%	2,6%	3,8%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	28,6%	16,7%	33,3%	35,8%	29,3%	37,8%	42,2%	36,0%	36,2%	38,1%
Trabalho eventualmente.	8,6%	16,7%	9,1%	9,4%	10,8%	9,6%	13,3%	15,8%	13,8%	13,1%
Trabalho até 20 horas semanais.	11,4%	16,7%	15,2%	7,5%	12,1%	16,3%	13,3%	11,5%	16,4%	14,3%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	25,7%	13,9%	18,2%	24,5%	21,0%	19,3%	15,6%	18,0%	16,4%	17,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	25,7%	36,1%	24,2%	22,6%	26,8%	17,0%	15,6%	18,7%	17,2%	17,1%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	62,9%	63,9%	63,6%	77,4%	68,2%	72,6%	63,0%	68,3%	71,6%	68,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	22,9%	22,2%	21,2%	9,4%	17,8%	17,8%	17,8%	13,7%	12,1%	15,4%
ProUni integral.	2,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,3%	1,5%	3,7%	2,2%	2,6%	2,5%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,7%	0,7%	0,9%	0,6%
FIES, apenas.	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%	0,7%	1,5%	0,0%	0,9%	0,8%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	2,2%	2,2%	0,9%	1,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,7%	5,6%	9,1%	9,4%	7,6%	3,0%	9,6%	11,5%	11,2%	8,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,9%	0,0%	3,0%	0,0%	1,3%	0,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	0,6%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	71,4%	83,3%	84,8%	75,5%	78,3%	74,8%	81,5%	77,7%	83,6%	79,2%
Auxílio moradia.	5,7%	0,0%	0,0%	5,7%	3,2%	0,7%	1,5%	0,7%	3,4%	1,5%
Auxílio alimentação.	14,3%	8,3%	3,0%	7,5%	8,3%	9,6%	4,4%	5,8%	4,3%	6,1%
Auxílio moradia e alimentação.	2,9%	0,0%	3,0%	0,0%	1,3%	0,0%	3,0%	1,4%	1,7%	1,5%
Auxílio Permanência.	2,9%	2,8%	6,1%	5,7%	4,5%	5,2%	5,2%	5,0%	3,4%	4,8%
Outro tipo de auxílio.	2,9%	5,6%	3,0%	5,7%	4,5%	9,6%	4,4%	9,4%	3,4%	6,9%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	68,6%	52,8%	69,7%	37,7%	54,8%	61,5%	60,0%	53,2%	42,2%	54,7%
Bolsa de iniciação científica.	8,6%	19,4%	15,2%	32,1%	20,4%	11,9%	9,6%	20,9%	29,3%	17,5%
Bolsa de extensão.	8,6%	5,6%	3,0%	11,3%	7,6%	8,9%	5,2%	10,8%	14,7%	9,7%
Bolsa de monitoria/tutoria.	8,6%	11,1%	6,1%	11,3%	9,6%	5,2%	6,7%	7,2%	4,3%	5,9%
Bolsa PET.	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%	0,0%	3,0%	0,7%	1,7%	1,3%
Outro tipo de auxílio.	5,7%	11,1%	6,1%	5,7%	7,0%	12,6%	15,6%	7,2%	7,8%	10,9%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	97,1%	88,9%	97,0%	86,8%	91,7%	94,1%	91,1%	92,8%	92,2%	92,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	8,3%	0,0%	5,7%	3,8%	2,2%	3,7%	2,9%	4,3%	3,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	0,0%	3,0%	7,5%	3,2%	3,0%	4,4%	3,6%	1,7%	3,2%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	85,7%	80,6%	75,8%	83,0%	81,5%	82,2%	81,5%	76,3%	86,2%	81,3%
Sim, por critério étnico-racial.	2,9%	0,0%	6,1%	3,8%	3,2%	2,2%	0,0%	4,3%	1,7%	2,1%
Sim, por critério de renda.	0,0%	8,3%	6,1%	0,0%	3,2%	3,0%	3,0%	2,2%	0,9%	2,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	11,4%	5,6%	12,1%	9,4%	9,6%	8,1%	9,6%	10,8%	6,9%	9,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	0,0%	2,8%	0,0%	1,9%	1,3%	2,2%	4,4%	4,3%	3,4%	3,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	0,0%	2,8%	0,0%	1,9%	1,3%	2,2%	1,5%	2,2%	0,9%	1,7%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	0,0%	8,3%	3,0%	3,8%	3,8%	1,5%	4,4%	2,9%	5,1%	3,4%
CE	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%	8,9%	2,2%	0,7%	0,8%	3,2%
DF	2,9%	8,3%	3,0%	1,9%	3,8%	3,0%	2,2%	5,8%	5,9%	4,2%
ES	0,0%	2,8%	0,0%	1,9%	1,3%	0,0%	0,0%	0,7%	0,8%	0,4%
GO	25,7%	13,9%	9,1%	3,8%	12,1%	15,6%	14,1%	7,3%	9,3%	11,6%
MA	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,6%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
MG	14,3%	8,3%	21,2%	34,0%	21,0%	17,0%	19,3%	27,0%	28,8%	22,9%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	2,9%	0,0%	6,1%	3,8%	3,2%	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%	1,5%
PB	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	1,7%	0,8%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	5,7%	11,1%	12,1%	5,7%	8,3%	5,9%	8,9%	4,4%	4,2%	5,9%
RJ	14,3%	13,9%	21,2%	20,8%	17,8%	13,3%	8,9%	13,9%	19,5%	13,7%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%
RS	0,0%	2,8%	0,0%	1,9%	1,3%	2,2%	2,2%	1,5%	1,7%	1,9%
SC	2,9%	0,0%	3,0%	3,8%	2,5%	3,7%	3,7%	2,2%	0,8%	2,7%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
SP	31,4%	30,6%	18,2%	17,0%	23,6%	22,2%	29,6%	31,4%	20,3%	26,1%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	0,6%
Total	35	36	33	53	157	135	135	137	118	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	45,7%	52,8%	48,5%	41,5%	46,5%	57,8%	54,1%	51,8%	39,7%	51,2%
Todo em escola privada (particular).	34,3%	30,6%	48,5%	47,2%	40,8%	32,6%	34,1%	38,1%	50,0%	38,3%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	5,7%	13,9%	0,0%	1,9%	5,1%	7,4%	8,1%	5,8%	4,3%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular).	11,4%	2,8%	3,0%	9,4%	7,0%	1,5%	3,0%	2,9%	6,0%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,0%	0,6%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	88,6%	75,0%	87,9%	94,3%	87,3%	85,2%	85,9%	82,0%	93,1%	86,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	2,9%	19,4%	3,0%	3,8%	7,0%	5,9%	7,4%	10,8%	5,2%	7,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,0%	2,8%	0,0%	1,9%	1,3%	3,0%	3,0%	4,3%	0,9%	2,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	5,7%	0,0%	6,1%	0,0%	2,5%	5,2%	3,0%	1,4%	0,0%	2,5%
Outra modalidade.	2,9%	2,8%	3,0%	0,0%	1,9%	0,7%	0,7%	1,4%	0,9%	1,0%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	17,1%	30,6%	24,2%	26,4%	24,8%	16,3%	16,3%	17,3%	13,8%	16,0%
Pais.	68,6%	52,8%	42,4%	52,8%	54,1%	64,4%	66,7%	64,0%	70,7%	66,3%
Outros membros da família que não os pais.	2,9%	5,6%	6,1%	1,9%	3,8%	5,2%	8,1%	7,2%	6,9%	6,9%
Professores.	2,9%	5,6%	12,1%	11,3%	8,3%	4,4%	3,7%	4,3%	2,6%	3,8%
Lider ou representante religioso.	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,6%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Colegas/Amigos.	8,6%	2,8%	9,1%	7,5%	7,0%	5,9%	2,2%	6,5%	5,2%	5,0%
Outras pessoas.	0,0%	2,8%	3,0%	0,0%	1,3%	3,0%	3,0%	0,7%	0,9%	1,9%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	34,3%	27,8%	24,2%	28,3%	28,7%	35,6%	31,9%	28,8%	27,6%	31,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	5,7%	19,4%	9,1%	5,7%	9,6%	8,9%	4,4%	4,3%	6,0%	5,9%
Pais.	40,0%	19,4%	21,2%	32,1%	28,7%	28,9%	40,7%	36,7%	39,7%	36,4%
Avós.	0,0%	0,0%	6,1%	1,9%	1,9%	0,0%	0,0%	0,7%	1,7%	0,6%
Irmãos, primos ou tios.	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,3%	2,2%	1,5%	3,6%	0,9%	2,1%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,7%	1,4%	0,9%	1,1%
Colegas de curso ou amigos.	14,3%	8,3%	12,1%	9,4%	10,8%	8,9%	5,9%	11,5%	10,3%	9,1%
Professores do curso.	0,0%	13,9%	9,1%	7,5%	7,6%	4,4%	5,2%	7,2%	5,2%	5,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	3,0%	1,9%	1,3%	0,0%	0,7%	0,0%	1,7%	0,6%
Colegas de trabalho.	2,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,3%	0,7%	0,0%	0,7%	0,9%	0,6%
Outro grupo.	2,9%	11,1%	15,2%	7,5%	8,9%	8,9%	8,9%	5,0%	5,2%	7,0%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	68,6%	72,2%	78,8%	75,5%	73,9%	71,1%	77,0%	74,8%	82,8%	76,2%
Não.	31,4%	27,8%	21,2%	24,5%	26,1%	28,9%	23,0%	25,2%	17,2%	23,8%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	5,7%	0,0%	0,0%	3,8%	2,5%	3,0%	1,5%	3,6%	2,6%	2,7%
Um ou dois.	5,7%	13,9%	9,1%	1,9%	7,0%	18,5%	17,8%	17,3%	9,5%	16,0%
Entre três e cinco.	25,7%	27,8%	36,4%	30,2%	29,9%	28,1%	41,5%	26,6%	34,5%	32,6%
Entre seis e oito.	5,7%	25,0%	15,2%	11,3%	14,0%	20,0%	11,1%	15,8%	19,0%	16,4%
Mais de oito.	57,1%	33,3%	39,4%	52,8%	46,5%	30,4%	28,1%	36,7%	34,5%	32,4%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,9%	2,8%	6,1%	3,8%	3,8%	5,2%	0,7%	3,6%	1,7%	2,9%
De uma a três.	40,0%	33,3%	27,3%	28,3%	31,8%	41,5%	36,3%	30,2%	37,1%	36,2%
De quatro a sete.	28,6%	36,1%	33,3%	22,6%	29,3%	31,9%	34,1%	38,1%	34,5%	34,7%
De oito a doze.	11,4%	11,1%	12,1%	18,9%	14,0%	11,1%	18,5%	18,0%	12,1%	15,0%
Mais de doze.	17,1%	16,7%	21,2%	26,4%	21,0%	10,4%	10,4%	10,1%	14,7%	11,2%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	71,4%	72,2%	69,7%	69,8%	70,7%	63,7%	64,4%	71,9%	75,0%	68,6%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,3%	0,0%	0,7%	0,7%	0,0%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	14,3%	13,9%	18,2%	5,7%	12,1%	11,1%	12,6%	10,8%	7,8%	10,7%
Sim, na modalidade a distância.	0,0%	2,8%	0,0%	3,8%	1,9%	2,2%	1,5%	2,2%	1,7%	1,9%
Não.	14,3%	11,1%	12,1%	17,0%	14,0%	23,0%	20,7%	14,4%	15,5%	18,5%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	5,7%	11,1%	0,0%	7,5%	6,4%	8,9%	9,6%	10,1%	8,6%	9,3%
Influência familiar.	2,9%	2,8%	0,0%	1,9%	1,9%	7,4%	2,2%	4,3%	4,3%	4,6%
Valorização profissional.	2,9%	5,6%	12,1%	0,0%	4,5%	6,7%	2,2%	3,6%	1,7%	3,6%
Prestígio Social.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	1,4%	0,0%	0,6%
Vocação.	48,6%	52,8%	57,6%	60,4%	55,4%	42,2%	57,0%	51,1%	57,8%	51,8%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	5,7%	2,8%	3,0%	3,8%	3,8%	5,2%	4,4%	2,9%	3,4%	4,0%
Outro motivo.	34,3%	25,0%	27,3%	26,4%	28,0%	28,9%	24,4%	26,6%	24,1%	26,1%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	34,3%	19,4%	12,1%	24,5%	22,9%	33,3%	29,6%	15,8%	28,4%	26,7%
Preço da mensalidade.	0,0%	2,8%	3,0%	0,0%	1,3%	3,7%	1,5%	0,7%	0,0%	1,5%
Proximidade da minha residência.	2,9%	5,6%	3,0%	3,8%	3,8%	6,7%	4,4%	5,0%	4,3%	5,1%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Facilidade de acesso.	2,9%	0,0%	3,0%	0,0%	1,3%	1,5%	2,2%	0,7%	0,0%	1,1%
Qualidade / reputação.	42,9%	55,6%	63,6%	52,8%	53,5%	45,2%	51,1%	66,9%	57,8%	55,2%
Foi a única onde tive aprovação.	0,0%	5,6%	3,0%	1,9%	2,5%	0,7%	1,5%	1,4%	0,0%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	0,0%	2,8%	3,0%	3,8%	2,5%	0,0%	1,5%	0,7%	1,7%	1,0%
Outro motivo.	17,1%	8,3%	9,1%	13,2%	12,1%	8,9%	8,1%	8,6%	7,8%	8,4%
Total	35	36	33	53	157	135	135	139	116	525

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	0,0%	3,0%	0,0%	2,6%	1,5%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%
Discordo.	2,9%	2,9%	0,0%	5,7%	3,2%	0,0%	1,5%	0,7%	2,6%	1,2%
Discordo parcialmente.	8,8%	0,0%	3,0%	3,8%	3,9%	4,6%	3,0%	3,6%	3,4%	3,7%
Concordo parcialmente.	14,7%	14,7%	21,2%	11,3%	14,9%	16,2%	20,5%	18,8%	18,1%	18,4%
Concordo.	17,6%	41,2%	27,3%	22,6%	26,6%	26,9%	25,8%	30,4%	29,3%	28,1%
Concordo totalmente.	47,1%	41,2%	45,5%	56,6%	48,7%	50,8%	49,2%	46,4%	45,7%	48,1%
Total	34	34	33	53	154	130	132	138	116	516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	0,0%	3,2%	2,0%	3,4%	3,2%	2,4%	3,0%	0,9%	2,4%
Discordo.	8,8%	5,9%	6,5%	10,2%	8,1%	4,0%	7,9%	4,5%	0,9%	4,4%
Discordo parcialmente.	8,8%	8,8%	6,5%	8,2%	8,1%	5,6%	7,9%	6,1%	12,5%	7,9%
Concordo parcialmente.	23,5%	14,7%	22,6%	14,3%	18,2%	18,5%	20,5%	22,7%	25,9%	21,8%
Concordo.	14,7%	32,4%	32,3%	26,5%	26,4%	25,0%	27,6%	25,0%	29,5%	26,7%
Concordo totalmente.	35,3%	38,2%	29,0%	38,8%	35,8%	43,5%	33,9%	38,6%	30,4%	36,8%
Total	34	34	31	49	148	124	127	132	112	495

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,8%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,8%	0,0%	0,7%	1,7%	0,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	6,1%	7,5%	3,9%	3,1%	3,0%	2,9%	0,9%	2,5%
Discordo parcialmente.	8,8%	2,9%	9,1%	0,0%	4,5%	3,1%	5,9%	4,3%	6,9%	5,0%
Concordo parcialmente.	14,7%	5,9%	6,1%	17,0%	11,7%	14,7%	18,5%	12,2%	12,1%	14,5%
Concordo.	17,6%	41,2%	15,2%	26,4%	25,3%	21,7%	25,9%	30,9%	32,8%	27,7%
Concordo totalmente.	47,1%	50,0%	63,6%	49,1%	51,9%	56,6%	46,7%	48,9%	45,7%	49,5%
Total	34	34	33	53	154	129	135	139	116	519

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	2,9%	3,0%	3,8%	3,9%	2,3%	1,5%	1,4%	0,0%	1,4%
Discordo.	11,8%	2,9%	6,1%	0,0%	4,5%	5,5%	5,2%	4,3%	4,3%	4,8%
Discordo parcialmente.	2,9%	0,0%	9,1%	5,7%	4,5%	4,7%	6,7%	7,2%	6,9%	6,4%
Concordo parcialmente.	17,6%	26,5%	9,1%	13,2%	16,2%	12,5%	20,9%	12,3%	20,7%	16,5%
Concordo.	14,7%	29,4%	33,3%	30,2%	27,3%	25,8%	23,1%	30,4%	31,0%	27,5%
Concordo totalmente.	47,1%	38,2%	39,4%	47,2%	43,5%	49,2%	42,5%	44,2%	37,1%	43,4%
Total	34	34	33	53	154	128	134	138	116	516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,8%	3,0%	0,0%	1,9%	4,0%	3,1%	0,0%	0,7%	0,0%	1,0%
Discordo.	2,9%	0,0%	3,1%	1,9%	2,0%	2,3%	2,2%	1,5%	2,6%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,1%	12,5%	5,8%	7,3%	4,6%	6,7%	8,8%	3,5%	6,0%
Concordo parcialmente.	5,9%	15,2%	9,4%	19,2%	13,2%	11,5%	15,7%	9,5%	14,8%	12,8%
Concordo.	14,7%	33,3%	34,4%	13,5%	22,5%	20,0%	22,4%	21,9%	28,7%	23,1%
Concordo totalmente.	58,8%	42,4%	40,6%	57,7%	51,0%	58,5%	53,0%	57,7%	50,4%	55,0%
Total	34	33	32	52	151	130	134	137	115	516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,2%	9,1%	9,7%	3,8%	8,7%	5,5%	0,0%	2,2%	1,7%	2,4%
Discordo.	3,0%	6,1%	6,5%	3,8%	4,7%	1,6%	6,9%	2,2%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente.	3,0%	3,0%	9,7%	3,8%	4,7%	9,4%	6,9%	8,0%	7,0%	7,8%
Concordo parcialmente.	24,2%	21,2%	16,1%	21,2%	20,8%	15,7%	14,5%	16,1%	19,1%	16,3%
Concordo.	9,1%	27,3%	25,8%	28,8%	23,5%	21,3%	27,5%	27,7%	27,8%	26,1%
Concordo totalmente.	45,5%	33,3%	32,3%	38,5%	37,6%	46,5%	44,3%	43,8%	41,7%	44,1%
Total	33	33	31	52	149	127	131	137	115	510

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,7%	0,0%	0,0%	3,8%	4,6%	0,8%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,7%	1,5%	1,5%	0,7%	0,0%	1,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	1,5%	1,4%	1,7%	1,9%
Concordo parcialmente.	8,8%	8,8%	3,1%	5,7%	6,5%	5,3%	9,6%	6,5%	6,0%	6,9%
Concordo.	11,8%	20,6%	21,9%	17,0%	17,6%	16,0%	23,7%	18,0%	24,1%	20,3%
Concordo totalmente.	64,7%	70,6%	71,9%	73,6%	70,6%	73,3%	63,7%	72,7%	68,1%	69,5%
Total	34	34	32	53	153	131	135	139	116	521

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,8%	0,0%	0,0%	3,8%	4,0%	1,6%	0,0%	0,7%	0,9%	0,8%
Discordo.	2,9%	0,0%	6,5%	0,0%	2,0%	3,1%	1,5%	1,4%	0,9%	1,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	3,1%	0,0%	1,9%	1,3%	3,1%	3,7%	2,9%	3,5%	3,3%
Concordo parcialmente.	5,9%	15,6%	6,5%	13,2%	10,7%	8,5%	14,9%	10,1%	8,7%	10,6%
Concordo.	14,7%	28,1%	22,6%	15,1%	19,3%	15,5%	20,9%	28,1%	27,0%	22,8%
Concordo totalmente.	64,7%	53,1%	64,5%	66,0%	62,7%	68,2%	59,0%	56,8%	59,1%	60,7%
Total	34	32	31	53	150	129	134	139	115	517

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	3,1%	1,9%	2,6%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%
Discordo.	3,0%	0,0%	3,1%	0,0%	1,3%	0,0%	0,7%	1,4%	2,6%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,9%	0,0%	0,0%	1,3%	2,3%	2,2%	1,4%	0,9%	1,7%
Concordo parcialmente.	6,1%	8,8%	9,4%	7,7%	7,9%	5,3%	7,4%	5,0%	6,9%	6,1%
Concordo.	18,2%	14,7%	9,4%	11,5%	13,2%	15,2%	25,2%	20,9%	13,8%	19,0%
Concordo totalmente.	63,6%	73,5%	75,0%	78,8%	73,5%	77,3%	64,4%	70,5%	75,9%	71,8%
Total	33	34	32	52	151	132	135	139	116	522

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,3%	0,8%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%
Discordo.	5,9%	0,0%	3,1%	3,8%	3,3%	0,8%	3,0%	0,7%	1,7%	1,5%
Discordo parcialmente.	8,8%	8,8%	0,0%	1,9%	4,6%	3,8%	1,5%	2,2%	5,2%	3,1%
Concordo parcialmente.	8,8%	5,9%	9,4%	11,5%	9,2%	8,5%	15,7%	17,4%	15,7%	14,3%
Concordo.	26,5%	35,3%	34,4%	19,2%	27,6%	33,8%	33,6%	28,3%	32,2%	31,9%
Concordo totalmente.	47,1%	50,0%	53,1%	61,5%	53,9%	52,3%	46,3%	50,7%	45,2%	48,7%
Total	34	34	32	52	152	130	134	138	115	517

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	0,0%	0,0%	3,8%	3,2%	3,8%	3,1%	0,7%	1,7%	2,3%
Discordo.	2,9%	2,9%	3,0%	0,0%	1,9%	3,8%	2,3%	3,6%	1,7%	2,9%
Discordo parcialmente.	8,8%	14,7%	6,1%	1,9%	7,1%	6,9%	6,1%	7,2%	8,6%	7,2%
Concordo parcialmente.	29,4%	11,8%	18,2%	26,4%	22,1%	17,6%	18,3%	18,1%	21,6%	18,8%
Concordo.	11,8%	29,4%	36,4%	18,9%	23,4%	30,5%	32,8%	29,7%	28,4%	30,4%
Concordo totalmente.	38,2%	41,2%	36,4%	49,1%	42,2%	37,4%	37,4%	40,6%	37,9%	38,4%
Total	34	34	33	53	154	131	131	138	116	516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português

(Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	3,0%	0,0%	1,9%	3,3%	2,3%	1,5%	0,0%	1,7%	1,4%
Discordo.	5,9%	0,0%	0,0%	3,8%	2,6%	2,3%	2,2%	3,6%	3,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	2,9%	9,1%	12,1%	3,8%	6,6%	9,2%	10,4%	4,4%	10,3%	8,5%
Concordo parcialmente.	23,5%	21,2%	18,2%	28,8%	23,7%	19,2%	14,2%	15,3%	20,7%	17,2%
Concordo.	23,5%	39,4%	39,4%	21,2%	29,6%	32,3%	41,0%	37,2%	30,2%	35,4%
Concordo totalmente.	35,3%	27,3%	30,3%	40,4%	34,2%	34,6%	30,6%	39,4%	33,6%	34,6%
Total	34	33	33	52	152	130	134	137	116	517

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	0,0%	3,0%	1,9%	3,2%	0,8%	0,7%	0,7%	0,0%	0,6%
Discordo.	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,8%	3,0%	2,9%	3,4%	2,5%
Discordo parcialmente.	5,9%	2,9%	0,0%	1,9%	2,6%	6,9%	1,5%	2,9%	4,3%	3,9%
Concordo parcialmente.	8,8%	8,8%	6,1%	11,3%	9,1%	9,2%	17,2%	8,0%	13,8%	12,0%
Concordo.	17,6%	44,1%	39,4%	30,2%	32,5%	33,1%	30,6%	28,3%	27,6%	29,9%
Concordo totalmente.	52,9%	44,1%	51,5%	54,7%	51,3%	49,2%	47,0%	57,2%	50,9%	51,2%
Total	34	34	33	53	154	130	134	138	116	518

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,8%	3,3%	6,5%	3,8%	6,1%	7,7%	3,9%	4,0%	4,5%	5,1%
Discordo.	8,8%	10,0%	12,9%	3,8%	8,2%	8,5%	6,2%	7,1%	7,3%	7,3%
Discordo parcialmente.	5,9%	13,3%	16,1%	5,8%	9,5%	6,9%	9,3%	11,1%	12,7%	9,9%
Concordo parcialmente.	20,6%	6,7%	12,9%	30,8%	19,7%	17,7%	30,2%	17,5%	21,8%	21,8%
Concordo.	14,7%	30,0%	35,5%	26,9%	26,5%	27,7%	24,0%	32,5%	28,2%	28,1%
Concordo totalmente.	38,2%	36,7%	16,1%	28,8%	29,9%	31,5%	26,4%	27,8%	25,5%	27,9%
Total	34	30	31	52	147	130	129	126	110	495

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	0,0%	3,0%	0,0%	2,0%	7,6%	1,5%	4,4%	3,5%	4,3%
Discordo.	8,8%	0,0%	15,2%	5,8%	7,2%	6,1%	6,7%	8,1%	7,8%	7,2%
Discordo parcialmente.	11,8%	8,8%	3,0%	13,5%	9,8%	6,8%	10,4%	5,9%	7,8%	7,7%
Concordo parcialmente.	8,8%	23,5%	18,2%	11,5%	15,0%	12,1%	14,2%	17,6%	24,3%	16,8%
Concordo.	14,7%	29,4%	18,2%	28,8%	23,5%	22,0%	26,9%	22,8%	18,3%	22,6%
Concordo totalmente.	50,0%	38,2%	42,4%	40,4%	42,5%	45,5%	40,3%	41,2%	38,3%	41,4%
Total	34	34	33	52	153	132	134	136	115	517

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	0,0%	0,0%	3,8%	3,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%
Discordo.	5,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%	2,3%	3,7%	2,2%	2,6%	2,7%
Discordo parcialmente.	8,8%	0,0%	12,1%	1,9%	5,2%	3,8%	3,7%	6,5%	4,3%	4,6%
Concordo parcialmente.	20,6%	5,9%	15,2%	11,3%	13,0%	9,2%	14,9%	9,4%	13,0%	11,6%
Concordo.	20,6%	41,2%	18,2%	35,8%	29,9%	18,3%	27,6%	25,4%	32,2%	25,7%
Concordo totalmente.	35,3%	52,9%	54,5%	45,3%	46,8%	64,9%	50,0%	56,5%	47,0%	54,8%
Total	34	34	33	53	154	131	134	138	115	518

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	2,9%	0,0%	2,0%	2,0%	1,6%	2,2%	3,0%	0,9%	2,0%
Discordo.	8,8%	0,0%	6,3%	2,0%	4,0%	3,9%	6,0%	2,2%	2,6%	3,7%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,9%	3,1%	5,9%	4,0%	5,5%	6,0%	6,7%	9,6%	6,8%
Concordo parcialmente.	14,7%	26,5%	9,4%	7,8%	13,9%	13,3%	11,9%	14,8%	11,3%	12,9%
Concordo.	17,6%	23,5%	31,3%	33,3%	27,2%	26,6%	27,6%	23,0%	20,9%	24,6%
Concordo totalmente.	52,9%	44,1%	50,0%	49,0%	49,0%	49,2%	46,3%	50,4%	54,8%	50,0%
Total	34	34	32	51	151	128	134	135	115	512

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras -

Português (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,1%	3,0%	0,0%	5,8%	4,7%	2,3%	1,5%	2,2%	0,9%	1,8%
Discordo.	3,0%	6,1%	3,1%	1,9%	3,3%	3,1%	4,5%	3,0%	5,2%	3,9%
Discordo parcialmente.	9,1%	9,1%	3,1%	3,8%	6,0%	7,6%	6,8%	7,4%	7,0%	7,2%
Concordo parcialmente.	9,1%	9,1%	18,8%	5,8%	10,0%	7,6%	14,3%	12,6%	13,9%	12,1%
Concordo.	24,2%	24,2%	25,0%	25,0%	24,7%	25,2%	23,3%	16,3%	16,5%	20,4%
Concordo totalmente.	45,5%	48,5%	50,0%	57,7%	51,3%	54,2%	49,6%	58,5%	56,5%	54,7%
Total	33	33	32	52	150	131	133	135	115	514

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	3,1%	0,0%	1,3%	2,3%	1,5%	1,5%	1,8%	1,8%
Discordo.	9,1%	2,9%	0,0%	3,9%	4,0%	3,1%	3,7%	2,9%	4,4%	3,5%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,9%	6,3%	3,9%	4,0%	7,7%	6,0%	4,4%	5,3%	5,8%
Concordo parcialmente.	9,1%	8,8%	21,9%	7,8%	11,3%	11,5%	16,4%	15,4%	13,2%	14,2%
Concordo.	12,1%	35,3%	25,0%	29,4%	26,0%	21,5%	20,9%	16,9%	26,3%	21,2%
Concordo totalmente.	63,6%	50,0%	43,8%	54,9%	53,3%	53,8%	51,5%	58,8%	49,1%	53,5%
Total	33	34	32	51	150	130	134	136	114	514

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,9%	4,2%	3,7%	0,0%	3,3%	6,4%	7,0%	5,4%	7,1%	6,5%
Discordo.	3,4%	8,3%	0,0%	11,6%	6,5%	6,4%	7,0%	8,9%	7,1%	7,4%
Discordo parcialmente.	24,1%	4,2%	14,8%	2,3%	10,6%	6,4%	11,4%	10,7%	8,2%	9,2%
Concordo parcialmente.	10,3%	25,0%	25,9%	14,0%	17,9%	13,8%	23,7%	9,8%	17,3%	16,2%
Concordo.	20,7%	20,8%	22,2%	25,6%	22,8%	28,4%	26,3%	23,2%	20,4%	24,7%
Concordo totalmente.	34,5%	37,5%	33,3%	46,5%	39,0%	38,5%	24,6%	42,0%	39,8%	36,0%
Total	29	24	27	43	123	109	114	112	98	433

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	5,7%	0,0%	10,2%	6,7%	5,6%	3,0%	3,0%	1,8%	3,4%
Discordo.	8,8%	2,9%	6,5%	6,1%	6,0%	4,8%	3,8%	5,9%	9,6%	5,9%
Discordo parcialmente.	8,8%	2,9%	12,9%	8,2%	8,1%	6,4%	14,3%	8,1%	15,8%	11,0%
Concordo parcialmente.	17,6%	28,6%	9,7%	14,3%	17,4%	14,4%	21,8%	23,7%	25,4%	21,3%
Concordo.	23,5%	31,4%	35,5%	28,6%	29,5%	31,2%	26,3%	23,7%	21,9%	25,8%
Concordo totalmente.	32,4%	28,6%	35,5%	32,7%	32,2%	37,6%	30,8%	35,6%	25,4%	32,5%
Total	34	35	31	49	149	125	133	135	114	507

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,8%	6,1%	6,5%	10,6%	9,0%	5,6%	5,3%	6,0%	4,4%	5,3%
Discordo.	11,8%	3,0%	12,9%	10,6%	9,7%	10,3%	9,9%	6,7%	12,3%	9,7%
Discordo parcialmente.	11,8%	6,1%	6,5%	8,5%	8,3%	9,5%	14,5%	11,2%	18,4%	13,3%
Concordo parcialmente.	14,7%	24,2%	25,8%	23,4%	22,1%	15,1%	16,8%	20,1%	23,7%	18,8%
Concordo.	11,8%	30,3%	29,0%	19,1%	22,1%	27,0%	30,5%	32,8%	21,1%	28,1%
Concordo totalmente.	38,2%	30,3%	19,4%	27,7%	29,0%	32,5%	22,9%	23,1%	20,2%	24,8%
Total	34	33	31	47	145	126	131	134	114	505

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	2,9%	3,0%	0,0%	3,2%	0,0%	1,5%	1,4%	0,9%	1,0%
Discordo.	2,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,3%	3,9%	2,2%	2,2%	2,6%	2,7%
Discordo parcialmente.	5,9%	2,9%	9,1%	5,8%	5,8%	5,4%	6,7%	5,0%	7,8%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,8%	14,3%	6,1%	9,6%	10,4%	11,6%	14,1%	16,5%	12,9%	13,9%
Concordo.	26,5%	28,6%	45,5%	30,8%	32,5%	27,9%	25,9%	21,6%	27,6%	25,6%
Concordo totalmente.	44,1%	51,4%	36,4%	51,9%	46,8%	51,2%	49,6%	53,2%	48,3%	50,7%
Total	34	35	33	52	154	129	135	139	116	519

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,1%	11,1%	5,0%	11,5%	10,0%	7,1%	4,9%	7,6%	5,9%	6,4%
Discordo.	7,4%	3,7%	15,0%	0,0%	6,0%	7,1%	8,8%	1,9%	4,7%	5,7%
Discordo parcialmente.	3,7%	7,4%	15,0%	15,4%	10,0%	7,1%	3,9%	10,5%	14,1%	8,6%
Concordo parcialmente.	7,4%	18,5%	10,0%	23,1%	15,0%	8,8%	14,7%	20,0%	20,0%	15,6%
Concordo.	29,6%	18,5%	30,0%	15,4%	23,0%	20,4%	25,5%	24,8%	20,0%	22,7%
Concordo totalmente.	40,7%	40,7%	25,0%	34,6%	36,0%	49,6%	42,2%	35,2%	35,3%	41,0%
Total	27	27	20	26	100	113	102	105	85	405

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	3,2%	3,7%	2,4%	4,7%	0,9%	1,8%	3,3%	2,0%	2,0%
Discordo.	3,6%	3,2%	3,7%	0,0%	2,3%	2,7%	4,6%	1,6%	4,0%	3,1%
Discordo parcialmente.	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	2,7%	2,8%	3,3%	6,9%	3,8%
Concordo parcialmente.	3,6%	6,5%	14,8%	11,9%	9,4%	11,5%	13,8%	13,8%	13,9%	13,2%
Concordo.	21,4%	32,3%	22,2%	23,8%	25,0%	25,7%	23,9%	20,3%	23,8%	23,3%
Concordo totalmente.	53,6%	54,8%	55,6%	61,9%	57,0%	56,6%	53,2%	57,7%	49,5%	54,5%
Total	28	31	27	42	128	113	109	123	101	446

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,1%	9,1%	6,9%	4,3%	7,4%	10,2%	6,3%	13,6%	16,0%	11,6%
Discordo.	7,4%	9,1%	24,1%	15,2%	14,1%	11,1%	11,7%	7,2%	10,4%	10,0%
Discordo parcialmente.	25,9%	3,0%	24,1%	15,2%	16,3%	10,2%	10,8%	12,8%	12,3%	11,6%
Concordo parcialmente.	14,8%	21,2%	13,8%	17,4%	17,0%	13,0%	15,3%	16,0%	14,2%	14,7%
Concordo.	14,8%	24,2%	17,2%	21,7%	20,0%	16,7%	16,2%	24,0%	17,0%	18,7%
Concordo totalmente.	25,9%	33,3%	13,8%	26,1%	25,2%	38,9%	39,6%	26,4%	30,2%	33,6%
Total	27	33	29	46	135	108	111	125	106	450

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,7%	6,3%	10,7%	6,8%	6,9%	13,5%	12,1%	20,5%	18,0%	16,2%
Discordo.	14,8%	12,5%	21,4%	15,9%	16,0%	8,7%	13,8%	9,8%	8,1%	10,2%
Discordo parcialmente.	7,4%	3,1%	17,9%	15,9%	11,5%	7,7%	10,3%	7,6%	10,8%	9,1%
Concordo parcialmente.	14,8%	21,9%	17,9%	15,9%	17,6%	14,4%	12,9%	11,4%	18,0%	14,0%
Concordo.	22,2%	25,0%	14,3%	18,2%	19,8%	17,3%	11,2%	25,8%	14,4%	17,5%
Concordo totalmente.	37,0%	31,3%	17,9%	27,3%	28,2%	38,5%	39,7%	25,0%	30,6%	33,0%
Total	27	32	28	44	131	104	116	132	111	463

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,4%	3,0%	0,0%	6,0%	4,8%	2,4%	3,7%	3,0%	4,5%	3,4%
Discordo.	12,5%	3,0%	9,4%	0,0%	5,4%	7,3%	3,7%	3,0%	4,5%	4,6%
Discordo parcialmente.	6,3%	6,1%	6,3%	6,0%	6,1%	3,2%	6,0%	3,7%	7,1%	5,0%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,1%	9,4%	18,0%	12,2%	10,5%	12,7%	11,9%	15,2%	12,5%
Concordo.	3,1%	30,3%	21,9%	28,0%	21,8%	20,2%	19,4%	22,2%	23,2%	21,2%
Concordo totalmente.	59,4%	48,5%	53,1%	42,0%	49,7%	56,5%	54,5%	56,3%	45,5%	53,5%
Total	32	33	32	50	147	124	134	135	112	505

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,6%	0,0%	0,7%	0,9%	0,8%
Discordo.	5,9%	0,0%	0,0%	6,1%	3,4%	3,1%	1,5%	1,5%	2,6%	2,2%
Discordo parcialmente.	5,9%	2,9%	12,5%	2,0%	5,4%	3,1%	6,0%	4,4%	7,0%	5,1%
Concordo parcialmente.	11,8%	17,6%	18,8%	16,3%	16,1%	15,6%	12,7%	11,9%	14,0%	13,5%
Concordo.	29,4%	35,3%	21,9%	30,6%	29,5%	28,9%	34,3%	31,1%	31,6%	31,5%
Concordo totalmente.	41,2%	44,1%	46,9%	44,9%	44,3%	47,7%	45,5%	50,4%	43,9%	47,0%
Total	34	34	32	49	149	128	134	135	114	511

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	3,2%	2,2%	0,7%	2,6%	2,1%
Discordo.	2,9%	2,9%	3,1%	1,9%	2,6%	5,6%	5,2%	5,1%	4,3%	5,1%
Discordo parcialmente.	2,9%	11,8%	9,4%	3,8%	6,6%	10,3%	7,5%	3,7%	6,9%	7,0%
Concordo parcialmente.	11,8%	14,7%	12,5%	19,2%	15,1%	9,5%	14,2%	19,1%	18,1%	15,2%
Concordo.	29,4%	32,4%	43,8%	34,6%	34,9%	27,0%	28,4%	25,0%	26,7%	26,8%
Concordo totalmente.	47,1%	38,2%	31,3%	40,4%	39,5%	44,4%	42,5%	46,3%	41,4%	43,8%
Total	34	34	32	52	152	126	134	136	116	512

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo.	2,9%	0,0%	0,0%	1,9%	1,3%	2,3%	0,7%	0,0%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,9%	3,0%	0,0%	1,9%	5,3%	4,4%	2,2%	3,4%	3,8%
Concordo parcialmente.	11,8%	8,6%	6,1%	11,5%	9,7%	9,9%	9,6%	10,8%	13,8%	10,9%
Concordo.	23,5%	25,7%	39,4%	34,6%	31,2%	28,2%	28,1%	27,3%	28,4%	28,0%
Concordo totalmente.	55,9%	62,9%	51,5%	50,0%	54,5%	54,2%	57,0%	59,7%	53,4%	56,2%
Total	34	35	33	52	154	131	135	139	116	521

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	2,9%	3,0%	2,0%	3,3%	0,8%	0,8%	0,0%	0,9%	0,6%
Discordo.	6,1%	0,0%	3,0%	2,0%	2,6%	7,0%	2,3%	1,4%	6,1%	4,1%
Discordo parcialmente.	9,1%	5,7%	9,1%	5,9%	7,2%	7,0%	2,3%	4,3%	10,4%	5,8%
Concordo parcialmente.	12,1%	17,1%	21,2%	19,6%	17,8%	10,9%	17,3%	20,9%	12,2%	15,5%
Concordo.	18,2%	28,6%	21,2%	23,5%	23,0%	21,7%	25,6%	18,7%	28,7%	23,4%
Concordo totalmente.	48,5%	45,7%	42,4%	47,1%	46,1%	52,7%	51,9%	54,7%	41,7%	50,6%
Total	33	35	33	51	152	129	133	139	115	516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	8,8%	6,1%	0,0%	5,3%	6,6%	0,8%	2,2%	2,7%	3,0%
Discordo.	0,0%	2,9%	9,1%	2,0%	3,3%	5,7%	2,3%	4,4%	6,2%	4,6%
Discordo parcialmente.	2,9%	8,8%	9,1%	13,7%	9,2%	8,2%	7,6%	8,8%	8,8%	8,3%
Concordo parcialmente.	14,7%	20,6%	18,2%	21,6%	19,1%	14,8%	16,7%	18,2%	16,8%	16,7%
Concordo.	29,4%	11,8%	21,2%	39,2%	27,0%	21,3%	28,8%	27,0%	29,2%	26,6%
Concordo totalmente.	44,1%	47,1%	36,4%	23,5%	36,2%	43,4%	43,9%	39,4%	36,3%	40,9%
Total	34	34	33	51	152	122	132	137	113	504

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	9,1%	6,3%	0,0%	4,8%	1,7%	3,1%	4,4%	4,5%	3,4%
Discordo.	3,1%	3,0%	6,3%	4,0%	4,1%	4,1%	4,7%	3,7%	8,1%	5,0%
Discordo parcialmente.	9,4%	12,1%	6,3%	8,0%	8,8%	10,7%	10,1%	7,4%	6,3%	8,7%
Concordo parcialmente.	9,4%	12,1%	34,4%	14,0%	17,0%	9,9%	19,4%	20,0%	23,4%	18,1%
Concordo.	25,0%	24,2%	21,9%	30,0%	25,9%	24,8%	20,2%	26,7%	27,0%	24,6%
Concordo totalmente.	46,9%	39,4%	25,0%	44,0%	39,5%	48,8%	42,6%	37,8%	30,6%	40,1%
Total	32	33	32	50	147	121	129	135	111	496

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	0,0%	3,0%	3,8%	3,2%	10,0%	3,0%	2,9%	5,2%	5,2%
Discordo.	0,0%	8,6%	9,1%	3,8%	5,2%	3,8%	3,0%	7,2%	6,0%	5,0%
Discordo parcialmente.	17,6%	11,4%	6,1%	5,8%	9,7%	9,2%	14,8%	6,5%	11,2%	10,4%
Concordo parcialmente.	14,7%	11,4%	21,2%	23,1%	18,2%	13,1%	17,0%	23,7%	15,5%	17,5%
Concordo.	17,6%	28,6%	24,2%	40,4%	29,2%	20,0%	23,7%	28,8%	25,0%	24,4%
Concordo totalmente.	44,1%	40,0%	36,4%	23,1%	34,4%	43,8%	38,5%	30,9%	37,1%	37,5%
Total	34	35	33	52	154	130	135	139	116	520

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,4%	0,0%	6,9%	5,0%	5,2%	5,9%	4,3%	2,5%	5,5%	4,5%
Discordo.	0,0%	6,1%	13,8%	5,0%	6,0%	4,2%	3,4%	5,0%	8,8%	5,2%
Discordo parcialmente.	6,3%	6,1%	6,9%	2,5%	5,2%	8,4%	14,7%	7,6%	13,2%	10,8%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,1%	20,7%	17,5%	14,2%	15,1%	15,5%	25,2%	19,8%	18,9%
Concordo.	25,0%	33,3%	13,8%	30,0%	26,1%	29,4%	19,8%	26,1%	16,5%	23,4%
Concordo totalmente.	50,0%	45,5%	37,9%	40,0%	43,3%	37,0%	42,2%	33,6%	36,3%	37,3%
Total	32	33	29	40	134	119	116	119	91	445

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,7%	5,9%	7,4%	2,6%	6,1%	6,2%	2,7%	4,3%	7,9%	5,1%
Discordo.	3,2%	2,9%	11,1%	7,7%	6,1%	5,3%	2,7%	8,5%	5,6%	5,6%
Discordo parcialmente.	3,2%	11,8%	11,1%	5,1%	7,6%	7,1%	16,8%	6,8%	15,7%	11,3%
Concordo parcialmente.	12,9%	11,8%	22,2%	15,4%	15,3%	17,7%	13,3%	20,5%	22,5%	18,3%
Concordo.	32,3%	26,5%	7,4%	28,2%	24,4%	22,1%	30,1%	22,2%	12,4%	22,2%
Concordo totalmente.	38,7%	41,2%	40,7%	41,0%	40,5%	41,6%	34,5%	37,6%	36,0%	37,5%
Total	31	34	27	39	131	113	113	117	89	432

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	2,9%	3,0%	0,0%	2,0%	4,6%	2,2%	0,7%	0,9%	2,1%
Discordo.	8,8%	2,9%	0,0%	9,8%	5,9%	3,8%	3,7%	6,6%	5,2%	4,8%
Discordo parcialmente.	5,9%	2,9%	15,2%	5,9%	7,2%	3,8%	5,2%	3,6%	3,4%	4,0%
Concordo parcialmente.	8,8%	11,8%	0,0%	15,7%	9,9%	9,9%	21,5%	13,9%	22,4%	16,8%
Concordo.	26,5%	38,2%	39,4%	35,3%	34,9%	27,5%	24,4%	24,1%	29,3%	26,2%
Concordo totalmente.	47,1%	41,2%	42,4%	33,3%	40,1%	50,4%	43,0%	51,1%	38,8%	46,1%
Total	34	34	33	51	152	131	135	137	116	519

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,9%	11,1%	6,7%	8,7%	9,7%	13,8%	5,9%	6,5%	4,1%	7,7%
Discordo.	9,7%	0,0%	6,7%	10,9%	7,5%	3,4%	10,1%	4,8%	14,4%	7,9%
Discordo parcialmente.	6,5%	11,1%	6,7%	6,5%	7,5%	6,9%	5,9%	10,5%	4,1%	7,0%
Concordo parcialmente.	16,1%	7,4%	13,3%	15,2%	13,4%	12,9%	16,8%	13,7%	11,3%	13,8%
Concordo.	22,6%	33,3%	30,0%	21,7%	26,1%	17,2%	17,6%	21,8%	24,7%	20,2%
Concordo totalmente.	32,3%	37,0%	36,7%	37,0%	35,8%	45,7%	43,7%	42,7%	41,2%	43,4%
Total	31	27	30	46	134	116	119	124	97	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,1%	3,0%	0,0%	1,9%	4,0%	0,8%	0,0%	1,5%	0,9%	0,8%
Discordo.	6,1%	6,1%	0,0%	1,9%	3,3%	4,0%	3,1%	0,7%	4,3%	3,0%
Discordo parcialmente.	3,0%	3,0%	6,3%	5,8%	4,7%	4,0%	6,1%	3,0%	5,2%	4,5%
Concordo parcialmente.	15,2%	15,2%	18,8%	9,6%	14,0%	8,8%	10,7%	14,1%	10,3%	11,0%
Concordo.	18,2%	18,2%	28,1%	30,8%	24,7%	28,8%	23,7%	20,7%	25,9%	24,7%
Concordo totalmente.	45,5%	54,5%	46,9%	50,0%	49,3%	53,6%	56,5%	60,0%	53,4%	56,0%
Total	33	33	32	52	150	125	131	135	116	507

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,8%	6,1%	0,0%	4,0%	5,4%	6,5%	6,2%	2,3%	4,4%	4,8%
Discordo.	5,9%	6,1%	13,3%	2,0%	6,1%	5,6%	6,2%	6,8%	6,1%	6,2%
Discordo parcialmente.	5,9%	9,1%	6,7%	6,0%	6,8%	14,5%	6,2%	6,8%	10,5%	9,4%
Concordo parcialmente.	20,6%	12,1%	10,0%	26,0%	18,4%	10,5%	19,4%	17,3%	21,1%	17,0%
Concordo.	20,6%	24,2%	33,3%	20,0%	23,8%	23,4%	20,2%	24,8%	25,4%	23,4%
Concordo totalmente.	35,3%	42,4%	36,7%	42,0%	39,5%	39,5%	41,9%	42,1%	32,5%	39,2%
Total	34	33	30	50	147	124	129	133	114	500

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,5%	5,7%	6,3%	5,8%	7,3%	9,4%	3,7%	3,6%	5,2%	5,4%
Discordo.	9,4%	8,6%	6,3%	5,8%	7,3%	6,3%	9,0%	7,9%	12,1%	8,7%
Discordo parcialmente.	6,3%	5,7%	12,5%	9,6%	8,6%	7,9%	11,9%	13,7%	9,5%	10,9%
Concordo parcialmente.	18,8%	8,6%	12,5%	23,1%	16,6%	16,5%	16,4%	20,1%	16,4%	17,4%
Concordo.	15,6%	22,9%	34,4%	26,9%	25,2%	16,5%	17,9%	17,3%	27,6%	19,6%
Concordo totalmente.	37,5%	48,6%	28,1%	28,8%	35,1%	43,3%	41,0%	37,4%	29,3%	38,0%
Total	32	35	32	52	151	127	134	139	116	516

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIB - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Licenciatura de Letras - Português ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Categoria Administrativa										
Pública	63,1%	62,7%	67,5%	71,2%	66,5%	62,5%	64,9%	68,1%	70,7%	66,5%
Privada	36,9%	37,3%	32,5%	28,8%	33,5%	37,5%	35,1%	31,9%	29,3%	33,5%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	80,5%	79,3%	84,9%	88,0%	83,6%	81,3%	82,5%	83,9%	86,7%	83,6%
Centros universitários	8,6%	10,2%	6,6%	6,1%	7,7%	9,5%	8,0%	8,2%	7,2%	8,3%
Faculdades	10,9%	10,5%	8,5%	5,8%	8,7%	9,1%	9,5%	7,9%	6,0%	8,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	17,7%	16,7%	17,8%	22,8%		18,7%
Feminino	82,3%	83,3%	82,2%	77,2%		81,3%
Total	3.212	3.183	3.239	3.235		12.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 –

Letras - Português (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	25,8%	22,2%	34,8%	43,6%	32,6%	27,6%	32,7%	40,6%	47,4%	36,9%
entre 25 anos e 29 anos	24,3%	26,6%	21,2%	23,1%	23,7%	20,9%	22,2%	22,7%	20,6%	21,6%
entre 30 anos e 34 anos	21,1%	19,6%	16,5%	13,5%	17,3%	16,2%	17,4%	14,8%	14,6%	15,7%
acima de 35 anos	28,8%	31,6%	27,5%	19,8%	26,4%	35,3%	27,7%	22,0%	17,4%	25,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458
Média	31,1	31,6	29,9	28,3	30,1	31,9	30,4	28,8	27,6	29,7
Desvio padrão	8,6	8,8	8,6	8,1	8,6	9,4	9,0	8,4	7,6	8,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	66,1%	58,4%	67,0%	69,4%	65,6%	53,0%	55,5%	57,0%	62,9%	57,0%
Casado(a).	27,4%	31,1%	25,7%	22,6%	26,3%	37,3%	34,4%	33,6%	28,3%	33,4%
Separado(a)	2,3%	3,8%	1,2%	2,9%	2,5%	3,7%	4,3%	3,6%	3,9%	3,9%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,7%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	1,2%	0,8%	0,8%	0,6%	0,9%
Outro.	3,5%	6,6%	5,7%	5,0%	5,2%	4,8%	5,0%	5,0%	4,3%	4,8%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	27,4%	32,6%	34,4%	40,5%	34,2%	32,8%	34,5%	39,3%	44,9%	37,8%
Negro(a).	21,1%	19,2%	16,0%	14,7%	17,5%	14,6%	14,4%	15,2%	13,8%	14,5%
Pardo(a)/mulato(a).	47,6%	46,5%	47,1%	43,2%	45,9%	49,7%	48,8%	43,6%	39,7%	45,5%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,7%	0,8%	1,6%	0,5%	0,9%	1,5%	1,1%	1,1%	0,5%	1,1%
Indígena ou de origem indígena.	3,2%	0,9%	0,9%	1,1%	1,5%	1,4%	1,2%	0,7%	1,1%	1,1%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	97,9%	98,7%	99,3%	99,3%	98,8%	97,9%	98,6%	98,9%	99,4%	98,7%
Brasileira naturalizada.	1,8%	0,9%	0,3%	0,3%	0,8%	1,8%	1,4%	0,9%	0,3%	1,1%
Estrangeira.	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	18,8%	20,5%	16,2%	11,8%	16,4%	21,2%	18,4%	16,1%	12,0%	17,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	45,9%	45,0%	41,4%	34,0%	41,0%	48,7%	46,5%	43,2%	34,8%	43,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,8%	11,3%	14,3%	18,5%	14,3%	11,3%	12,6%	14,5%	15,4%	13,4%
Ensino médio.	15,6%	18,1%	20,9%	24,6%	20,2%	12,7%	15,5%	18,1%	24,2%	17,5%
Ensino Superior - Graduação.	5,8%	4,3%	5,9%	9,0%	6,5%	4,5%	5,5%	6,3%	9,5%	6,4%
Pós-graduação.	2,1%	0,8%	1,4%	2,2%	1,7%	1,6%	1,7%	1,8%	4,1%	2,3%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	15,1%	16,2%	14,3%	7,6%	12,9%	16,4%	14,1%	11,4%	7,6%	12,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	39,2%	39,9%	33,9%	30,7%	35,5%	43,4%	41,9%	37,7%	31,3%	38,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,5%	15,3%	17,7%	17,8%	16,7%	13,4%	14,6%	15,9%	15,3%	14,8%
Ensino médio.	18,6%	19,0%	23,5%	30,2%	23,4%	18,0%	20,1%	23,5%	28,6%	22,5%
Ensino Superior - Graduação.	6,9%	5,8%	7,1%	8,3%	7,1%	5,3%	5,7%	7,4%	11,3%	7,4%
Pós-graduação.	4,7%	3,8%	3,5%	5,4%	4,4%	3,5%	3,7%	4,1%	5,8%	4,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	8,8%	9,8%	9,7%	9,2%	9,4%	5,8%	6,4%	4,4%	4,2%	5,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	48,5%	43,9%	51,0%	52,4%	49,3%	39,8%	42,6%	46,6%	51,2%	45,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	35,5%	39,7%	34,3%	28,3%	33,9%	50,4%	47,8%	43,8%	38,0%	45,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	5,1%	3,6%	3,8%	6,9%	5,0%	2,6%	2,5%	3,7%	5,0%	3,4%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,9%	0,8%	0,5%	1,0%	0,8%	0,5%	0,2%	0,4%	0,8%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,2%	2,3%	0,7%	2,2%	1,6%	0,9%	0,5%	1,2%	0,8%	0,8%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	10,5%	12,1%	12,5%	15,6%	12,9%	6,2%	6,4%	6,6%	7,5%	6,7%
Uma.	13,5%	14,5%	12,3%	14,5%	13,8%	12,8%	15,0%	16,5%	17,6%	15,4%
Duas	17,8%	22,4%	20,7%	20,2%	20,2%	21,1%	21,8%	22,2%	24,7%	22,4%
Três.	25,0%	19,4%	20,3%	23,0%	22,0%	23,8%	24,4%	23,4%	22,1%	23,4%
Quatro.	15,3%	14,3%	14,1%	14,3%	14,5%	17,7%	16,0%	14,7%	14,6%	15,8%
Cinco.	9,3%	10,9%	10,1%	6,3%	8,9%	9,7%	8,0%	9,6%	7,2%	8,7%
Seis.	3,7%	3,4%	5,6%	3,4%	4,0%	4,5%	4,9%	2,9%	3,3%	3,9%
Sete ou mais.	4,9%	3,0%	4,3%	2,7%	3,7%	4,2%	3,6%	4,0%	2,9%	3,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	35,0%	32,2%	27,7%	17,3%	27,2%	41,7%	37,0%	32,4%	22,1%	33,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	34,3%	33,5%	29,9%	31,1%	32,1%	34,0%	35,3%	35,1%	32,3%	34,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	15,8%	16,2%	19,0%	20,2%	18,0%	13,4%	14,9%	16,8%	19,1%	16,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	5,3%	8,5%	10,3%	11,4%	9,0%	6,3%	6,8%	7,4%	11,2%	7,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	7,0%	6,8%	10,6%	13,6%	9,8%	3,4%	4,4%	6,2%	10,4%	6,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,6%	2,6%	2,3%	5,8%	3,5%	1,0%	1,5%	2,0%	4,3%	2,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,6%	0,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,8%	5,3%	6,1%	7,9%	6,4%	5,5%	6,1%	7,2%	8,0%	6,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	15,1%	12,1%	15,0%	15,4%	14,5%	23,2%	23,0%	23,6%	22,3%	23,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,9%	21,5%	22,6%	24,2%	22,4%	19,8%	22,2%	23,9%	26,7%	23,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,9%	14,9%	14,8%	16,8%	15,5%	9,1%	9,2%	7,8%	9,8%	9,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	28,3%	27,9%	23,1%	19,7%	24,3%	32,3%	30,4%	30,0%	25,3%	29,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	14,9%	18,5%	18,4%	16,0%	16,9%	10,1%	9,0%	7,6%	7,9%	8,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	22,3%	19,2%	21,4%	25,0%	22,2%	27,8%	29,9%	32,1%	33,4%	30,8%
Trabalho eventualmente.	10,5%	9,6%	8,2%	10,7%	9,8%	8,7%	8,4%	8,8%	7,9%	8,5%
Trabalho até 20 horas semanais.	15,1%	12,1%	10,8%	11,1%	12,2%	20,2%	17,8%	15,7%	15,9%	17,4%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	12,1%	13,9%	15,1%	15,2%	14,2%	11,3%	13,1%	12,9%	15,2%	13,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	39,9%	45,2%	44,5%	37,9%	41,6%	32,0%	30,7%	30,5%	27,6%	30,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	55,9%	58,6%	62,3%	65,2%	60,8%	56,6%	59,7%	63,0%	65,9%	61,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	25,7%	21,1%	19,0%	16,6%	20,3%	27,4%	23,5%	19,3%	16,4%	21,7%
ProUni integral.	2,3%	2,8%	4,2%	3,7%	3,3%	1,1%	1,6%	2,3%	4,4%	2,3%
ProUni parcial, apenas.	1,1%	1,3%	2,1%	0,3%	1,1%	0,6%	1,0%	0,7%	1,0%	0,8%
FIES, apenas.	3,2%	5,6%	3,5%	2,6%	3,6%	2,9%	3,6%	3,2%	2,6%	3,1%
ProUni Parcial e FIES.	0,4%	0,2%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,8%	5,1%	3,5%	1,5%	3,1%	4,7%	3,9%	3,6%	2,5%	3,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	7,0%	3,0%	4,3%	9,0%	6,1%	4,1%	4,9%	5,9%	5,3%	5,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,7%	1,3%	0,7%	0,5%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,5%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%
Financiamento bancário.	0,5%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%	0,9%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	84,5%	85,3%	86,1%	82,3%	84,4%	88,3%	87,0%	84,7%	82,6%	85,7%
Auxílio moradia.	1,8%	0,2%	0,9%	1,2%	1,0%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%
Auxílio alimentação.	2,6%	1,7%	1,9%	3,4%	2,5%	2,2%	2,3%	2,5%	2,5%	2,4%
Auxílio moradia e alimentação.	0,9%	1,1%	0,5%	1,5%	1,0%	0,9%	0,6%	0,8%	1,2%	0,9%
Auxílio Permanência.	4,4%	3,2%	4,2%	5,3%	4,4%	2,6%	3,3%	4,7%	5,0%	3,9%
Outro tipo de auxílio.	5,8%	8,5%	6,4%	6,3%	6,7%	5,5%	6,4%	6,6%	8,0%	6,6%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	80,0%	74,8%	74,3%	61,1%	71,7%	84,7%	80,7%	71,8%	60,8%	74,7%
Bolsa de iniciação científica.	5,8%	6,4%	7,7%	16,4%	9,6%	3,1%	5,1%	7,4%	13,8%	7,3%
Bolsa de extensão.	2,6%	2,8%	4,7%	4,6%	3,8%	2,5%	2,5%	4,1%	5,8%	3,7%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,6%	4,5%	3,3%	6,7%	4,4%	1,6%	2,2%	3,7%	4,9%	3,1%
Bolsa PET.	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,8%	1,0%	0,6%
Outro tipo de auxílio.	8,6%	11,3%	9,7%	10,6%	10,1%	7,7%	9,5%	12,3%	13,6%	10,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,1%	97,2%	97,7%	96,2%	97,2%	98,8%	98,7%	98,6%	96,7%	98,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,4%	0,6%	0,7%	1,2%	0,7%	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,4%	1,7%	0,0%	1,4%	0,9%	0,5%	0,3%	0,5%	1,5%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,5%	0,6%	1,6%	1,0%	0,9%	0,4%	0,6%	0,6%	1,0%	0,6%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	76,1%	77,8%	75,8%	77,4%	76,8%	76,2%	76,8%	75,5%	73,7%	75,6%
Sim, por critério étnico-racial.	5,1%	4,1%	3,0%	3,5%	3,9%	3,4%	3,1%	3,4%	3,0%	3,2%
Sim, por critério de renda.	3,9%	4,3%	3,7%	1,9%	3,3%	4,7%	3,5%	3,3%	3,3%	3,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	7,9%	7,9%	9,9%	10,7%	9,2%	7,6%	8,5%	9,8%	12,6%	9,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,2%	2,1%	3,3%	3,9%	2,7%	1,6%	2,5%	2,6%	3,2%	2,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,8%	3,8%	4,3%	2,4%	4,0%	6,5%	5,6%	5,4%	4,2%	5,5%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	2,3%	1,9%	0,7%	0,5%	1,3%	1,5%	1,1%	0,6%	0,5%	1,0%
AL	3,3%	3,3%	3,0%	2,5%	3,0%	3,6%	3,6%	3,5%	2,4%	3,3%
AM	6,5%	6,1%	4,9%	2,1%	4,7%	3,7%	3,1%	2,5%	1,5%	2,7%
AP	0,9%	1,1%	1,2%	1,0%	1,0%	1,3%	1,2%	0,8%	0,6%	1,0%
BA	14,6%	15,4%	17,0%	12,6%	14,8%	20,6%	20,8%	20,0%	16,6%	19,6%
CE	3,3%	3,3%	4,5%	5,5%	4,3%	2,9%	3,6%	4,5%	4,8%	3,9%
DF	2,8%	2,0%	2,3%	2,5%	2,4%	2,0%	1,1%	1,9%	2,0%	1,7%
ES	1,9%	0,7%	1,2%	2,3%	1,6%	2,1%	1,7%	2,1%	2,8%	2,2%
GO	2,1%	1,9%	1,4%	1,8%	1,8%	1,7%	1,1%	1,1%	0,8%	1,2%
MA	3,2%	2,2%	2,1%	1,6%	2,2%	4,4%	5,2%	3,7%	1,7%	3,8%
MG	6,2%	5,2%	8,5%	10,6%	7,8%	6,1%	6,7%	7,3%	11,2%	7,8%
MS	1,8%	0,6%	0,0%	0,4%	0,7%	1,1%	1,2%	0,9%	0,6%	1,0%
MT	0,4%	1,3%	0,9%	1,0%	0,9%	1,7%	1,7%	1,0%	1,0%	1,4%
PA	10,0%	9,9%	8,0%	7,8%	8,8%	9,0%	7,8%	7,2%	5,6%	7,5%
PB	3,0%	3,5%	4,0%	5,2%	4,0%	3,6%	3,8%	4,0%	4,4%	3,9%
PE	1,6%	3,2%	1,9%	2,7%	2,4%	3,2%	2,9%	2,0%	2,6%	2,7%
PI	4,9%	5,8%	5,6%	2,9%	4,6%	3,9%	3,7%	4,5%	3,6%	3,9%
PR	3,3%	2,0%	3,5%	3,2%	3,0%	2,8%	3,3%	2,9%	3,1%	3,0%
RJ	7,2%	6,7%	10,4%	10,2%	8,8%	6,5%	7,0%	7,8%	10,5%	7,9%
RN	3,3%	3,9%	3,1%	3,7%	3,5%	1,9%	2,0%	2,2%	2,4%	2,1%
RO	1,4%	1,1%	0,5%	0,7%	0,9%	1,4%	1,3%	0,8%	0,9%	1,1%
RR	1,6%	1,3%	0,2%	0,4%	0,8%	1,2%	0,8%	1,1%	0,4%	0,9%
RS	2,1%	2,2%	3,7%	4,8%	3,3%	2,9%	4,3%	5,5%	8,4%	5,2%
SC	1,9%	3,2%	2,4%	2,7%	2,6%	2,0%	1,7%	2,2%	2,5%	2,1%
SE	1,4%	2,2%	2,1%	1,2%	1,7%	1,7%	2,1%	1,6%	1,0%	1,6%
SP	6,9%	8,0%	6,4%	9,6%	7,8%	4,7%	5,1%	6,4%	7,6%	5,9%
TO	1,8%	1,5%	0,5%	0,5%	1,0%	2,2%	2,0%	1,4%	0,4%	1,5%
Não se aplica	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	569	538	575	729	2.411	2.643	2.704	2.626	2.485	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	81,7%	83,4%	82,6%	71,5%	79,2%	85,1%	84,7%	81,5%	73,4%	81,3%
Todo em escola privada (particular).	8,6%	7,5%	9,2%	19,0%	11,7%	7,8%	9,0%	11,1%	19,3%	11,7%
Todo no exterior.	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	6,5%	7,0%	5,4%	5,4%	6,0%	4,8%	4,1%	4,3%	4,2%	4,4%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	2,1%	2,6%	4,1%	2,9%	2,1%	2,0%	2,9%	2,9%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	71,7%	68,0%	73,6%	80,3%	74,0%	62,1%	65,2%	69,6%	72,5%	67,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,3%	11,1%	7,8%	8,7%	8,9%	3,7%	4,0%	4,9%	6,1%	4,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	10,5%	12,4%	8,0%	4,6%	8,5%	27,0%	24,2%	20,4%	17,0%	22,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	7,7%	7,0%	8,9%	5,3%	7,1%	6,1%	5,6%	4,2%	3,5%	4,9%
Outra modalidade.	1,8%	1,5%	1,7%	1,1%	1,5%	1,0%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	27,1%	30,5%	24,7%	27,0%	27,3%	22,2%	20,6%	21,2%	18,6%	20,7%
Pais.	42,7%	40,9%	43,7%	44,0%	42,9%	47,0%	49,3%	52,4%	55,3%	50,9%
Outros membros da família que não os pais.	7,7%	8,1%	9,7%	8,0%	8,4%	12,9%	12,4%	11,5%	10,5%	11,8%
Professores.	8,1%	8,7%	8,5%	9,4%	8,7%	4,4%	5,0%	5,0%	6,6%	5,2%
Lider ou representante religioso.	0,9%	0,4%	1,2%	1,0%	0,9%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%
Colegas/Amigos.	10,0%	8,7%	9,0%	7,9%	8,8%	9,6%	8,7%	6,7%	5,8%	7,7%
Outras pessoas.	3,5%	2,8%	3,1%	2,7%	3,0%	3,6%	3,5%	3,0%	2,9%	3,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	26,5%	29,2%	27,3%	29,5%	28,2%	27,8%	26,9%	26,4%	25,5%	26,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	9,8%	10,2%	8,7%	7,3%	8,9%	6,9%	6,8%	6,3%	5,3%	6,3%
Pais.	26,5%	28,8%	28,2%	29,6%	28,4%	30,3%	34,1%	36,2%	36,5%	34,3%
Avós.	1,8%	1,1%	1,6%	0,8%	1,3%	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%
Irmãos, primos ou tios.	2,1%	2,4%	4,7%	2,9%	3,0%	4,1%	3,1%	3,7%	3,0%	3,5%
Líder ou representante religioso.	0,9%	0,9%	0,9%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	17,4%	11,7%	12,0%	12,1%	13,2%	13,5%	12,1%	11,1%	12,5%	12,3%
Professores do curso.	6,0%	7,2%	5,7%	7,1%	6,5%	5,6%	4,1%	4,8%	5,2%	4,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%	0,4%
Colegas de trabalho.	1,9%	0,9%	2,1%	1,6%	1,7%	2,0%	1,6%	1,5%	1,2%	1,6%
Outro grupo.	6,7%	7,3%	8,7%	8,0%	7,7%	8,3%	9,3%	8,4%	8,9%	8,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	55,4%	58,4%	55,0%	58,0%	56,7%	59,5%	57,5%	58,2%	63,4%	59,6%
Não.	44,6%	41,6%	45,0%	42,0%	43,3%	40,5%	42,5%	41,8%	36,6%	40,4%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	4,7%	3,8%	4,3%	3,5%	4,1%	3,6%	2,6%	2,5%	2,8%	2,9%
Um ou dois.	22,3%	19,0%	17,6%	13,3%	17,7%	22,3%	20,4%	18,3%	15,8%	19,3%
Entre três e cinco.	33,9%	35,2%	33,7%	29,3%	32,8%	35,5%	40,2%	38,4%	38,1%	38,0%
Entre seis e oito.	16,2%	14,9%	16,9%	15,2%	15,8%	17,3%	16,3%	17,6%	17,0%	17,0%
Mais de oito.	22,8%	27,1%	27,5%	38,6%	29,7%	21,3%	20,5%	23,2%	26,3%	22,8%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,6%	3,6%	1,9%	3,3%	3,3%	2,6%	2,8%	2,1%	1,5%	2,3%
De uma a três.	45,9%	44,4%	39,8%	29,6%	39,2%	49,9%	48,2%	44,6%	36,4%	44,9%
De quatro a sete.	29,7%	32,8%	31,5%	33,2%	31,9%	27,4%	29,9%	31,0%	32,8%	30,2%
De oito a doze.	9,1%	9,4%	14,6%	15,6%	12,5%	11,6%	10,8%	12,7%	17,0%	13,0%
Mais de doze.	10,7%	9,8%	12,2%	18,3%	13,2%	8,5%	8,3%	9,6%	12,4%	9,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	40,2%	39,4%	40,5%	41,8%	40,6%	35,6%	35,9%	36,4%	39,7%	36,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,6%	1,3%	0,9%	1,4%	1,3%	1,2%	1,4%	0,8%	1,2%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,2%	3,4%	3,0%	4,5%	3,6%	2,4%	2,4%	2,9%	3,8%	2,9%
Sim, na modalidade a distância.	6,5%	6,2%	7,8%	7,1%	6,9%	7,2%	6,8%	5,4%	7,3%	6,7%
Não.	48,5%	49,7%	47,8%	45,2%	47,6%	53,5%	53,5%	54,5%	48,0%	52,5%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	20,7%	18,5%	16,7%	11,5%	16,5%	21,2%	20,4%	18,7%	15,2%	18,9%
Influência familiar.	4,9%	3,6%	3,1%	2,3%	3,4%	7,7%	6,2%	6,5%	4,6%	6,3%
Valorização profissional.	15,8%	13,4%	11,7%	5,8%	11,2%	19,1%	16,4%	11,7%	9,0%	14,1%
Prestígio Social.	1,6%	1,9%	1,9%	0,8%	1,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,1%	0,6%
Vocação.	29,3%	33,9%	38,1%	47,7%	38,0%	29,5%	31,5%	35,3%	43,0%	34,7%
Oferecido na modalidade a distância.	1,9%	3,0%	4,9%	3,0%	3,2%	3,3%	3,4%	3,4%	3,8%	3,5%
Baixa concorrência para ingresso.	3,3%	2,8%	2,1%	2,6%	2,7%	2,5%	3,0%	3,1%	2,8%	2,8%
Outro motivo.	22,3%	23,0%	21,6%	26,2%	23,5%	16,1%	18,5%	20,6%	21,4%	19,1%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	39,2%	35,8%	36,7%	32,2%	35,7%	38,8%	38,5%	36,7%	32,7%	36,8%
Preço da mensalidade.	9,3%	6,8%	5,2%	5,6%	6,6%	9,6%	7,4%	6,8%	5,0%	7,2%
Proximidade da minha residência.	9,0%	9,0%	12,9%	10,1%	10,2%	9,7%	9,5%	9,5%	10,4%	9,8%
Proximidade do meu trabalho.	1,8%	0,9%	0,9%	0,7%	1,0%	0,8%	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%
Facilidade de acesso.	5,8%	3,6%	5,4%	3,7%	4,6%	7,6%	7,8%	6,1%	5,5%	6,8%
Qualidade / reputação.	21,8%	29,4%	28,7%	34,4%	29,0%	22,5%	25,8%	29,9%	35,6%	28,3%
Foi a única onde tive aprovação.	2,8%	1,5%	0,7%	1,8%	1,7%	1,2%	1,0%	1,1%	1,0%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,3%	2,6%	1,9%	1,9%	2,2%	2,0%	1,9%	2,0%	2,5%	2,1%
Outro motivo.	8,1%	10,4%	7,7%	9,8%	9,0%	7,8%	7,1%	7,4%	6,9%	7,3%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo.	2,0%	0,8%	1,2%	1,2%	1,3%	1,0%	1,3%	1,2%	0,6%	1,0%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,7%	3,7%	3,3%	3,7%	2,8%	2,8%	2,8%	3,7%	3,0%
Concordo parcialmente.	11,6%	12,2%	14,0%	16,1%	13,7%	10,0%	11,8%	12,3%	14,8%	12,2%
Concordo.	20,3%	20,8%	24,8%	26,6%	23,4%	16,6%	20,6%	27,2%	27,7%	23,0%
Concordo totalmente.	60,5%	62,1%	55,9%	52,6%	57,3%	68,9%	62,9%	56,1%	52,8%	60,2%
Total	542	515	564	725	2.346	2.570	2.591	2.614	2.481	10.256

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	0,6%	2,1%	1,7%	1,7%	1,5%	1,1%	1,0%	0,9%	1,1%
Discordo.	2,2%	1,4%	2,7%	2,9%	2,4%	1,5%	2,1%	2,3%	2,6%	2,2%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,9%	6,9%	6,3%	5,7%	3,2%	3,6%	4,8%	5,7%	4,3%
Concordo parcialmente.	10,8%	12,1%	12,3%	16,9%	13,3%	8,9%	12,1%	14,6%	17,5%	13,2%
Concordo.	23,2%	20,9%	27,9%	27,8%	25,3%	19,6%	20,3%	25,3%	26,6%	22,9%
Concordo totalmente.	56,7%	60,1%	48,0%	44,4%	51,6%	65,2%	60,8%	52,0%	46,7%	56,2%
Total	538	511	562	720	2.331	2.555	2.574	2.613	2.473	10.215

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	0,4%	0,2%	1,5%	1,2%	1,3%	0,9%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo.	2,2%	1,1%	1,6%	2,6%	1,9%	1,3%	1,4%	1,9%	1,8%	1,6%
Discordo parcialmente.	2,9%	4,2%	4,2%	5,2%	4,2%	3,1%	3,7%	3,4%	3,9%	3,5%
Concordo parcialmente.	11,1%	12,3%	12,1%	14,4%	12,6%	8,4%	9,9%	10,9%	13,3%	10,6%
Concordo.	21,7%	20,1%	27,2%	26,3%	24,1%	18,1%	19,6%	25,3%	27,2%	22,5%
Concordo totalmente.	59,5%	61,9%	54,7%	50,1%	55,9%	67,7%	64,5%	57,9%	53,1%	60,8%
Total	548	522	569	731	2.370	2.557	2.600	2.631	2.489	10.277

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,1%	1,6%	1,4%	1,6%	1,5%	1,2%	1,0%	1,3%	1,2%
Discordo.	2,4%	1,9%	2,1%	3,1%	2,4%	1,6%	1,7%	1,9%	2,6%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,7%	3,1%	5,2%	5,9%	4,8%	3,8%	3,6%	3,8%	5,0%	4,1%
Concordo parcialmente.	10,0%	10,5%	14,5%	17,1%	13,4%	7,8%	10,1%	12,1%	14,0%	10,9%
Concordo.	19,3%	23,5%	23,4%	26,1%	23,3%	16,1%	19,5%	24,8%	26,7%	21,7%
Concordo totalmente.	61,4%	59,8%	53,2%	46,4%	54,5%	69,3%	64,0%	56,4%	50,4%	60,1%
Total	549	523	573	731	2.376	2.577	2.606	2.624	2.480	10.287

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	0,4%	1,8%	1,4%	1,4%	0,8%	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo.	1,5%	0,6%	1,4%	1,6%	1,3%	0,9%	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,1%	3,1%	2,8%	3,6%	3,2%	1,5%	2,1%	2,4%	2,7%	2,2%
Concordo parcialmente.	8,0%	8,5%	9,5%	9,6%	8,9%	6,2%	7,1%	8,1%	8,3%	7,4%
Concordo.	21,4%	21,2%	23,7%	24,1%	22,7%	17,6%	19,2%	21,8%	24,6%	20,8%
Concordo totalmente.	63,9%	66,3%	60,9%	59,7%	62,4%	73,0%	69,5%	66,0%	62,7%	67,9%
Total	551	520	570	730	2.371	2.584	2.606	2.631	2.476	10.297

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	1,5%	2,1%	3,4%	2,8%	1,6%	1,4%	1,4%	1,7%	1,5%
Discordo.	2,6%	1,2%	2,8%	4,0%	2,8%	1,9%	1,8%	1,8%	2,3%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,2%	4,6%	6,3%	5,0%	5,0%	2,7%	3,5%	3,5%	4,7%	3,6%
Concordo parcialmente.	7,8%	9,8%	11,1%	14,9%	11,2%	7,4%	8,1%	9,3%	11,9%	9,2%
Concordo.	18,0%	18,1%	21,7%	22,6%	20,3%	15,1%	17,5%	21,5%	22,8%	19,2%
Concordo totalmente.	63,8%	64,8%	56,0%	50,1%	57,9%	71,3%	67,7%	62,5%	56,7%	64,6%
Total	549	520	568	726	2.363	2.559	2.595	2.604	2.457	10.215

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,8%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo.	0,7%	0,2%	1,0%	0,5%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,0%	1,9%	1,0%	1,6%	1,6%	1,4%	1,8%	1,4%	1,4%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,0%	4,6%	5,9%	6,8%	5,9%	5,1%	5,6%	5,2%	4,9%	5,2%
Concordo.	18,4%	15,1%	17,1%	17,0%	16,9%	14,7%	16,8%	20,1%	19,4%	17,8%
Concordo totalmente.	71,8%	78,0%	74,5%	73,4%	74,3%	77,1%	74,9%	72,3%	73,4%	74,4%
Total	549	523	572	734	2.378	2.590	2.619	2.644	2.488	10.341

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,4%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,0%	0,6%	1,2%	2,2%	1,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,6%	2,1%	2,6%	1,9%	2,3%	2,2%	2,2%	2,5%	2,4%	2,3%
Concordo parcialmente.	8,4%	6,3%	8,1%	9,6%	8,2%	6,4%	7,4%	7,9%	7,5%	7,3%
Concordo.	19,8%	19,3%	21,5%	19,5%	20,0%	17,8%	20,0%	22,4%	23,7%	21,0%
Concordo totalmente.	66,1%	71,4%	65,7%	66,0%	67,1%	72,0%	69,0%	65,9%	65,3%	68,0%
Total	545	524	568	729	2.366	2.566	2.602	2.630	2.484	10.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Discordo.	0,7%	0,2%	0,5%	1,0%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,4%	1,7%	1,2%	1,4%	1,6%	2,0%	1,3%	1,7%	1,6%	1,6%
Concordo parcialmente.	6,5%	5,1%	6,5%	6,1%	6,1%	4,5%	6,1%	5,1%	4,9%	5,2%
Concordo.	18,2%	16,0%	17,9%	19,2%	17,9%	15,2%	16,9%	19,5%	20,1%	17,9%
Concordo totalmente.	70,9%	76,4%	73,4%	71,7%	73,0%	76,9%	74,7%	72,7%	72,5%	74,2%
Total	550	525	571	735	2.381	2.592	2.614	2.646	2.490	10.342

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,4%	0,2%	0,8%	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo.	1,8%	0,6%	1,8%	1,1%	1,3%	0,7%	1,0%	0,8%	1,3%	1,0%
Discordo parcialmente.	1,5%	2,9%	1,8%	2,2%	2,1%	2,2%	2,7%	2,4%	2,3%	2,4%
Concordo parcialmente.	13,8%	9,8%	11,4%	12,8%	12,0%	8,5%	9,2%	10,4%	10,0%	9,5%
Concordo.	24,8%	27,2%	29,6%	27,5%	27,3%	21,0%	24,9%	28,5%	29,4%	26,0%
Concordo totalmente.	57,2%	59,3%	55,3%	55,6%	56,7%	66,6%	61,6%	57,2%	56,5%	60,5%
Total	545	523	571	732	2.371	2.563	2.598	2.628	2.485	10.274

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,2%	1,8%	2,3%	1,8%	2,3%	2,5%	1,6%	1,5%	2,0%
Discordo.	2,4%	2,7%	3,9%	2,3%	2,8%	2,5%	2,0%	2,7%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente.	6,2%	4,4%	5,6%	4,9%	5,3%	3,7%	4,8%	4,9%	6,6%	5,0%
Concordo parcialmente.	13,7%	11,2%	13,9%	18,6%	14,7%	10,2%	12,3%	16,3%	17,8%	14,1%
Concordo.	23,7%	27,1%	29,6%	28,8%	27,4%	19,8%	23,4%	28,5%	30,7%	25,5%
Concordo totalmente.	52,2%	53,4%	45,1%	43,0%	47,9%	61,6%	55,1%	46,0%	40,5%	50,9%
Total	548	517	567	730	2.362	2.575	2.603	2.620	2.477	10.275

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	0,8%	0,9%	1,9%	1,5%	1,8%	1,2%	0,9%	0,6%	1,1%
Discordo.	2,7%	1,9%	2,5%	3,6%	2,8%	2,1%	1,8%	2,2%	2,6%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,7%	5,5%	7,1%	6,1%	6,1%	4,1%	4,4%	6,0%	6,1%	5,1%
Concordo parcialmente.	13,7%	14,0%	17,6%	19,9%	16,6%	10,4%	13,4%	16,3%	20,0%	15,0%
Concordo.	27,5%	28,1%	30,2%	32,7%	29,9%	23,0%	28,4%	31,4%	33,0%	28,9%
Concordo totalmente.	48,2%	49,7%	41,8%	35,8%	43,2%	58,5%	50,8%	43,3%	37,6%	47,7%
Total	546	523	567	727	2.363	2.575	2.597	2.631	2.472	10.275

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	0,2%	1,1%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	0,3%	0,6%
Discordo.	1,8%	0,8%	1,4%	1,8%	1,5%	1,2%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,2%	5,9%	5,1%	3,8%	4,7%	2,9%	3,1%	3,9%	3,4%	3,4%
Concordo parcialmente.	12,6%	9,2%	13,7%	11,9%	11,9%	9,1%	9,9%	11,3%	11,9%	10,6%
Concordo.	26,4%	25,3%	27,5%	31,2%	27,9%	21,5%	23,9%	26,8%	28,2%	25,1%
Concordo totalmente.	53,5%	58,8%	52,2%	50,1%	53,3%	64,4%	61,0%	55,8%	54,7%	59,0%
Total	546	522	571	730	2.369	2.578	2.615	2.641	2.482	10.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	2,3%	3,8%	4,2%	3,8%	5,3%	5,3%	4,4%	4,0%	4,7%
Discordo.	5,2%	4,9%	6,7%	7,2%	6,1%	3,7%	4,5%	4,0%	6,2%	4,6%
Discordo parcialmente.	8,1%	7,4%	9,1%	10,6%	8,9%	6,8%	7,5%	9,7%	9,3%	8,3%
Concordo parcialmente.	16,5%	18,8%	22,5%	20,6%	19,7%	14,2%	16,0%	21,4%	23,9%	18,9%
Concordo.	25,1%	24,9%	24,7%	28,2%	25,9%	22,3%	25,4%	26,8%	27,3%	25,5%
Concordo totalmente.	40,6%	41,7%	33,1%	29,1%	35,5%	47,7%	41,3%	33,7%	29,3%	38,0%
Total	534	511	550	708	2.303	2.436	2.492	2.550	2.407	9.885

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	3,8%	4,8%	4,2%	4,6%	4,7%	4,9%	4,0%	3,9%	4,4%
Discordo.	5,7%	6,0%	7,2%	5,7%	6,1%	4,6%	4,7%	5,8%	5,3%	5,1%
Discordo parcialmente.	10,5%	6,9%	9,2%	8,8%	8,8%	6,2%	7,9%	9,2%	9,9%	8,3%
Concordo parcialmente.	11,4%	13,6%	16,8%	16,6%	14,8%	12,8%	13,1%	15,6%	14,9%	14,1%
Concordo.	19,8%	21,3%	25,0%	24,9%	23,0%	18,5%	21,7%	24,2%	25,9%	22,5%
Concordo totalmente.	46,8%	48,4%	37,0%	39,9%	42,7%	53,2%	47,8%	41,2%	40,1%	45,6%
Total	545	521	567	719	2.352	2.541	2.581	2.619	2.464	10.205

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,8%	0,2%	1,1%	0,9%	0,9%	0,6%	0,9%	0,5%	0,7%
Discordo.	1,4%	1,1%	1,8%	2,6%	1,8%	1,0%	1,1%	1,4%	1,4%	1,2%
Discordo parcialmente.	5,1%	3,0%	4,4%	3,6%	4,0%	2,4%	2,1%	2,8%	2,9%	2,5%
Concordo parcialmente.	9,0%	8,6%	8,6%	10,7%	9,3%	6,5%	7,3%	8,0%	8,6%	7,6%
Concordo.	23,1%	21,3%	23,7%	24,9%	23,4%	16,3%	18,9%	21,0%	23,1%	19,8%
Concordo totalmente.	59,9%	65,2%	61,4%	57,1%	60,6%	72,9%	70,0%	65,9%	63,5%	68,1%
Total	553	526	570	730	2.379	2.587	2.615	2.643	2.490	10.335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,4%	4,7%	4,9%	4,2%	5,2%	7,1%	5,6%	5,2%	4,0%	5,5%
Discordo.	4,5%	3,7%	5,3%	7,9%	5,6%	3,7%	5,0%	5,4%	5,4%	4,9%
Discordo parcialmente.	7,0%	8,4%	8,9%	7,6%	8,0%	6,0%	6,5%	7,6%	6,8%	6,7%
Concordo parcialmente.	13,3%	11,1%	13,7%	13,9%	13,1%	10,6%	11,7%	14,0%	13,7%	12,5%
Concordo.	19,3%	20,9%	23,1%	19,6%	20,7%	18,4%	20,2%	20,1%	21,6%	20,1%
Concordo totalmente.	48,5%	51,2%	44,1%	46,8%	47,5%	54,2%	51,0%	47,8%	48,5%	50,3%
Total	528	512	549	710	2.299	2.398	2.448	2.521	2.407	9.774

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras -

Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,2%	6,0%	6,0%	4,7%	6,3%	7,5%	6,9%	5,8%	4,8%	6,3%
Discordo.	5,0%	4,8%	5,7%	7,0%	5,7%	4,2%	5,7%	6,6%	5,7%	5,6%
Discordo parcialmente.	6,1%	8,6%	8,8%	7,7%	7,8%	6,8%	6,8%	9,0%	8,2%	7,7%
Concordo parcialmente.	15,2%	14,0%	15,8%	13,8%	14,6%	12,7%	13,3%	13,5%	13,2%	13,2%
Concordo.	18,2%	21,4%	23,1%	21,0%	21,0%	19,5%	18,9%	19,9%	21,2%	19,9%
Concordo totalmente.	46,3%	45,1%	40,7%	45,9%	44,5%	49,2%	48,4%	45,1%	47,0%	47,4%
Total	521	499	546	704	2.270	2.363	2.413	2.479	2.379	9.634

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	5,7%	3,8%	4,2%	4,6%	6,4%	5,5%	4,8%	3,8%	5,1%
Discordo.	5,7%	6,1%	6,0%	6,1%	6,0%	5,2%	4,8%	6,0%	5,0%	5,3%
Discordo parcialmente.	5,3%	5,3%	8,9%	7,9%	7,0%	6,2%	6,7%	7,7%	8,0%	7,2%
Concordo parcialmente.	12,4%	14,7%	14,5%	15,3%	14,3%	10,7%	13,7%	13,2%	14,4%	13,0%
Concordo.	21,0%	21,8%	23,3%	21,5%	21,9%	19,1%	20,6%	23,2%	23,0%	21,5%
Concordo totalmente.	50,4%	46,5%	43,6%	44,9%	46,2%	52,3%	48,6%	44,9%	45,8%	47,9%
Total	524	510	553	717	2.304	2.421	2.482	2.551	2.424	9.878

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,9%	11,8%	10,2%	10,6%	10,8%	11,1%	10,5%	10,8%	10,1%	10,6%
Discordo.	7,4%	6,3%	8,6%	10,7%	8,5%	6,1%	6,8%	6,6%	8,0%	6,8%
Discordo parcialmente.	8,4%	10,9%	11,8%	12,6%	11,1%	7,7%	8,8%	10,4%	10,2%	9,3%
Concordo parcialmente.	15,2%	15,1%	16,8%	17,2%	16,2%	12,9%	15,8%	17,3%	18,8%	16,2%
Concordo.	20,0%	17,9%	20,0%	17,5%	18,8%	18,9%	18,3%	21,0%	21,7%	20,0%
Concordo totalmente.	38,1%	37,9%	32,7%	31,5%	34,7%	43,3%	39,8%	33,9%	31,3%	37,1%
Total	486	457	501	635	2.079	2.173	2.206	2.237	2.119	8.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	1,1%	2,5%	3,4%	2,7%	1,3%	1,8%	1,9%	2,1%	1,8%
Discordo.	3,8%	2,1%	3,2%	4,8%	3,6%	2,5%	2,3%	3,2%	3,7%	2,9%
Discordo parcialmente.	5,4%	7,2%	6,3%	7,1%	6,6%	3,6%	5,4%	6,5%	7,4%	5,7%
Concordo parcialmente.	13,2%	13,5%	17,6%	21,0%	16,7%	11,8%	13,3%	16,7%	19,9%	15,4%
Concordo.	24,1%	25,3%	26,9%	27,8%	26,2%	21,0%	23,4%	26,3%	27,7%	24,6%
Concordo totalmente.	49,9%	50,8%	43,5%	35,9%	44,3%	59,7%	53,7%	45,4%	39,3%	49,6%
Total	551	526	568	730	2.375	2.556	2.585	2.619	2.483	10.243

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,9%	1,9%	3,2%	5,0%	3,9%	3,2%	2,9%	3,4%	4,2%	3,4%
Discordo.	4,6%	3,6%	4,4%	7,2%	5,1%	3,1%	3,6%	5,0%	5,3%	4,2%
Discordo parcialmente.	7,8%	8,4%	9,9%	10,6%	9,3%	5,2%	7,1%	8,2%	10,5%	7,7%
Concordo parcialmente.	13,8%	14,8%	17,6%	22,4%	17,6%	13,2%	14,9%	18,3%	21,1%	16,8%
Concordo.	25,5%	25,0%	28,3%	26,8%	26,5%	21,7%	25,4%	28,9%	26,6%	25,7%
Concordo totalmente.	43,4%	46,3%	36,6%	28,1%	37,7%	53,7%	46,1%	36,2%	32,4%	42,2%
Total	549	521	568	720	2.358	2.562	2.577	2.610	2.474	10.223

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	0,2%	0,7%	1,8%	1,3%	1,0%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%
Discordo.	1,5%	1,5%	3,5%	1,9%	2,1%	1,9%	1,7%	2,1%	1,7%	1,8%
Discordo parcialmente.	6,6%	4,2%	4,4%	4,5%	4,9%	4,0%	4,7%	3,6%	3,4%	3,9%
Concordo parcialmente.	11,3%	12,8%	13,0%	11,7%	12,2%	8,9%	10,7%	12,6%	12,4%	11,2%
Concordo.	22,8%	22,5%	28,2%	29,4%	26,1%	22,7%	23,9%	27,6%	27,9%	25,5%
Concordo totalmente.	55,4%	58,9%	50,2%	50,7%	53,5%	61,6%	58,2%	53,3%	54,0%	56,8%
Total	549	525	570	732	2.376	2.569	2.600	2.633	2.491	10.293

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	0,6%	3,8%	3,8%	3,1%	1,3%	1,7%	1,5%	2,7%	1,8%
Discordo.	2,0%	1,3%	2,7%	5,3%	3,0%	1,7%	1,7%	2,5%	2,9%	2,2%
Discordo parcialmente.	3,4%	3,9%	4,7%	4,6%	4,2%	2,6%	3,4%	4,1%	3,7%	3,4%
Concordo parcialmente.	10,0%	9,6%	7,4%	12,5%	10,0%	5,6%	7,0%	8,3%	11,0%	8,0%
Concordo.	21,1%	19,3%	21,0%	21,7%	20,9%	15,3%	17,0%	19,4%	21,5%	18,3%
Concordo totalmente.	59,5%	65,3%	60,5%	52,0%	58,8%	73,5%	69,1%	64,2%	58,2%	66,3%
Total	551	519	557	713	2.340	2.563	2.583	2.603	2.439	10.188

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	0,6%	1,8%	1,8%	1,6%	0,9%	0,8%	1,0%	1,3%	1,0%
Discordo.	1,3%	0,6%	1,8%	3,2%	1,8%	1,1%	1,7%	1,6%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente.	5,0%	3,5%	3,1%	4,2%	4,0%	2,1%	2,7%	3,5%	2,7%	2,8%
Concordo parcialmente.	10,2%	11,7%	12,3%	12,2%	11,6%	6,8%	7,3%	7,6%	10,2%	7,9%
Concordo.	23,0%	18,9%	23,8%	22,6%	22,2%	18,1%	20,5%	25,0%	22,5%	21,5%
Concordo totalmente.	58,4%	64,6%	57,2%	56,0%	58,8%	71,0%	67,0%	61,3%	61,4%	65,3%
Total	522	486	512	623	2.143	2.471	2.444	2.425	2.187	9.527

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	27,9%	27,5%	32,6%	24,7%	27,9%	28,1%	29,3%	30,5%	25,6%	28,4%
Discordo.	10,1%	10,9%	8,9%	14,7%	11,4%	8,5%	9,1%	11,6%	12,0%	10,3%
Discordo parcialmente.	9,0%	8,7%	8,9%	10,5%	9,4%	6,9%	6,9%	9,2%	11,3%	8,6%
Concordo parcialmente.	9,0%	11,1%	11,5%	13,2%	11,4%	9,4%	11,1%	12,8%	12,9%	11,6%
Concordo.	14,1%	10,4%	15,1%	12,6%	13,1%	13,3%	13,4%	13,5%	13,2%	13,4%
Concordo totalmente.	29,9%	31,4%	23,0%	24,3%	26,8%	33,8%	30,2%	22,4%	24,8%	27,7%
Total	455	414	470	612	1.951	1.889	1.910	1.995	2.001	7.795

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	37,2%	40,5%	41,4%	35,3%	38,3%	39,6%	41,7%	40,8%	35,6%	39,4%
Discordo.	9,9%	9,8%	10,6%	14,5%	11,5%	8,4%	10,8%	11,9%	11,9%	10,8%
Discordo parcialmente.	5,6%	5,0%	8,0%	8,7%	7,0%	6,0%	6,8%	7,6%	9,2%	7,5%
Concordo parcialmente.	8,6%	9,8%	9,5%	9,2%	9,2%	7,7%	8,6%	9,5%	10,1%	9,0%
Concordo.	11,9%	10,8%	11,5%	10,7%	11,2%	10,0%	8,8%	10,1%	10,6%	9,9%
Concordo totalmente.	26,8%	24,3%	19,0%	21,6%	22,8%	28,3%	23,3%	20,0%	22,6%	23,5%
Total	444	400	452	607	1.903	1.744	1.767	1.912	1.957	7.380

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,5%	8,1%	9,2%	11,2%	9,6%	7,0%	8,5%	9,2%	9,2%	8,5%
Discordo.	6,8%	6,2%	6,4%	8,7%	7,2%	5,2%	6,3%	7,2%	7,6%	6,6%
Discordo parcialmente.	8,7%	6,8%	9,2%	8,9%	8,5%	6,1%	7,6%	8,9%	8,1%	7,7%
Concordo parcialmente.	12,4%	14,5%	14,0%	17,0%	14,7%	10,0%	11,8%	12,3%	14,4%	12,1%
Concordo.	19,3%	20,2%	17,1%	17,7%	18,5%	19,2%	18,2%	20,1%	16,8%	18,6%
Concordo totalmente.	43,3%	44,2%	44,1%	36,5%	41,6%	52,5%	47,7%	42,4%	43,8%	46,5%
Total	517	484	544	699	2.244	2.259	2.322	2.362	2.342	9.285

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,6%	1,1%	1,7%	1,4%	1,2%	0,9%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo.	2,5%	3,0%	2,1%	3,3%	2,8%	1,8%	2,1%	2,3%	2,3%	2,1%
Discordo parcialmente.	7,6%	5,3%	6,4%	4,7%	5,9%	3,6%	4,5%	4,9%	4,8%	4,4%
Concordo parcialmente.	13,7%	11,2%	14,3%	14,2%	13,5%	9,8%	10,4%	12,0%	13,9%	11,5%
Concordo.	25,2%	25,5%	26,9%	30,6%	27,3%	21,1%	22,0%	26,3%	27,3%	24,2%
Concordo totalmente.	48,6%	54,3%	49,3%	45,4%	49,1%	62,6%	60,2%	53,5%	50,6%	56,8%
Total	555	525	566	718	2.364	2.571	2.602	2.621	2.473	10.267

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	4,1%	3,9%	4,9%	4,9%	5,9%	5,8%	5,3%	3,9%	5,2%
Discordo.	5,7%	6,6%	7,5%	6,4%	6,5%	5,1%	6,4%	6,7%	5,7%	6,0%
Discordo parcialmente.	9,4%	8,7%	12,1%	9,9%	10,0%	6,5%	7,6%	10,2%	9,8%	8,5%
Concordo parcialmente.	13,6%	14,3%	16,0%	19,9%	16,3%	13,5%	15,3%	15,9%	18,9%	15,9%
Concordo.	19,1%	20,5%	24,9%	24,0%	22,3%	18,8%	20,5%	23,1%	24,4%	21,7%
Concordo totalmente.	45,5%	45,7%	35,6%	35,0%	39,9%	50,3%	44,4%	38,8%	37,3%	42,7%
Total	545	516	562	720	2.343	2.493	2.520	2.564	2.435	10.012

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,2%	0,7%	1,0%	1,0%	1,1%	0,9%	0,6%	0,1%	0,7%
Discordo.	2,0%	2,1%	1,4%	1,9%	1,9%	1,9%	1,7%	1,7%	1,0%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,9%	4,8%	4,2%	4,0%	4,4%	3,4%	3,3%	3,5%	2,9%	3,3%
Concordo parcialmente.	10,7%	9,7%	12,5%	11,0%	11,0%	9,0%	9,8%	10,6%	11,1%	10,1%
Concordo.	26,6%	25,0%	27,2%	30,9%	27,7%	20,5%	23,7%	28,6%	30,8%	25,9%
Concordo totalmente.	53,8%	58,2%	54,0%	51,3%	54,1%	64,2%	60,7%	54,9%	54,0%	58,5%
Total	552	524	570	729	2.375	2.586	2.612	2.639	2.490	10.327

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,5%	1,2%	1,4%	2,2%	1,9%	1,9%	1,5%	1,4%	1,1%	1,5%
Discordo.	3,4%	3,9%	3,4%	4,5%	3,9%	2,7%	2,4%	3,1%	2,3%	2,6%
Discordo parcialmente.	5,6%	5,0%	4,8%	6,2%	5,5%	3,2%	3,9%	4,2%	5,7%	4,2%
Concordo parcialmente.	14,3%	12,0%	14,9%	13,3%	13,6%	9,0%	9,2%	12,2%	12,9%	10,8%
Concordo.	20,7%	18,7%	23,1%	25,9%	22,4%	17,8%	20,3%	23,0%	23,0%	21,0%
Concordo totalmente.	53,4%	59,3%	52,3%	48,0%	52,8%	65,3%	62,7%	56,2%	55,1%	59,9%
Total	552	518	562	731	2.363	2.539	2.581	2.614	2.472	10.206

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	7,0%	6,3%	5,3%	6,3%	6,2%	5,4%	5,0%	4,7%	5,3%
Discordo.	7,2%	6,0%	5,4%	7,3%	6,5%	3,5%	5,2%	5,9%	5,5%	5,0%
Discordo parcialmente.	9,0%	7,6%	11,5%	11,9%	10,2%	6,9%	6,6%	8,6%	9,1%	7,8%
Concordo parcialmente.	15,3%	14,8%	15,2%	17,9%	16,0%	12,2%	14,7%	16,2%	18,4%	15,4%
Concordo.	19,2%	23,3%	24,0%	24,4%	22,9%	19,4%	23,1%	24,3%	24,2%	22,8%
Concordo totalmente.	42,3%	41,4%	37,6%	33,2%	38,2%	51,8%	45,0%	40,0%	38,1%	43,8%
Total	542	515	558	716	2.331	2.484	2.520	2.558	2.429	9.991

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,9%	11,4%	9,9%	10,9%	11,0%	9,3%	10,0%	9,1%	8,8%	9,3%
Discordo.	8,7%	6,4%	7,0%	9,5%	8,0%	5,7%	8,3%	8,8%	8,3%	7,8%
Discordo parcialmente.	8,3%	7,2%	9,2%	8,5%	8,3%	6,2%	6,6%	9,9%	9,9%	8,1%
Concordo parcialmente.	12,1%	12,8%	15,8%	14,7%	13,9%	10,8%	12,0%	14,6%	14,7%	13,0%
Concordo.	18,6%	17,6%	20,2%	21,5%	19,7%	15,8%	17,5%	17,6%	18,6%	17,4%
Concordo totalmente.	40,5%	44,5%	38,0%	34,9%	39,0%	52,2%	45,6%	40,0%	39,7%	44,4%
Total	531	499	545	707	2.282	2.382	2.406	2.443	2.360	9.591

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	7,9%	7,7%	7,1%	8,2%	9,5%	8,5%	8,2%	7,4%	8,4%
Discordo.	7,1%	7,5%	7,1%	11,1%	8,4%	6,7%	6,6%	7,5%	7,4%	7,0%
Discordo parcialmente.	7,4%	9,2%	9,5%	8,9%	8,8%	6,7%	9,4%	9,9%	12,0%	9,5%
Concordo parcialmente.	12,8%	14,2%	17,1%	18,1%	15,8%	12,1%	14,0%	16,5%	17,6%	15,0%
Concordo.	20,4%	19,2%	21,3%	20,6%	20,4%	19,0%	20,1%	23,1%	22,5%	21,1%
Concordo totalmente.	41,6%	42,0%	37,3%	34,3%	38,4%	46,0%	41,5%	34,7%	33,1%	38,9%
Total	553	521	560	720	2.354	2.527	2.564	2.585	2.444	10.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,4%	5,0%	6,5%	6,2%	6,1%	7,2%	6,2%	6,9%	6,5%	6,7%
Discordo.	7,0%	9,3%	6,7%	9,1%	8,1%	5,1%	5,3%	6,6%	5,6%	5,7%
Discordo parcialmente.	11,2%	7,1%	8,4%	9,1%	9,0%	6,8%	7,6%	9,2%	11,0%	8,6%
Concordo parcialmente.	14,6%	12,5%	18,2%	17,9%	16,0%	11,8%	13,9%	15,6%	17,9%	14,7%
Concordo.	20,2%	22,6%	22,8%	21,8%	21,8%	18,1%	22,0%	23,2%	22,6%	21,4%
Concordo totalmente.	40,6%	43,5%	37,4%	35,9%	39,1%	50,9%	44,9%	38,4%	36,4%	42,9%
Total	529	496	522	647	2.194	2.415	2.408	2.380	2.139	9.342

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	4,3%	6,2%	6,5%	6,0%	5,6%	5,6%	6,2%	6,2%	5,9%
Discordo.	5,9%	7,3%	5,6%	9,6%	7,2%	4,7%	5,5%	7,3%	6,2%	5,9%
Discordo parcialmente.	8,6%	8,5%	10,0%	8,7%	8,9%	6,7%	7,5%	9,2%	9,8%	8,3%
Concordo parcialmente.	17,5%	16,0%	16,8%	19,7%	17,6%	12,9%	14,5%	16,1%	17,1%	15,1%
Concordo.	19,6%	23,3%	25,9%	21,4%	22,5%	19,6%	22,5%	23,7%	24,5%	22,5%
Concordo totalmente.	41,6%	40,6%	35,5%	34,2%	37,8%	50,5%	44,4%	37,4%	36,2%	42,4%
Total	526	493	518	635	2.172	2.404	2.393	2.350	2.074	9.221

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,9%	6,9%	6,3%	7,0%	7,3%	8,0%	8,4%	8,1%	7,5%	8,0%
Discordo.	6,9%	7,1%	8,9%	10,5%	8,5%	6,0%	7,6%	8,8%	8,3%	7,7%
Discordo parcialmente.	9,8%	10,4%	10,9%	11,5%	10,7%	7,1%	8,8%	10,1%	11,0%	9,3%
Concordo parcialmente.	14,9%	16,0%	17,0%	17,4%	16,4%	12,5%	15,3%	15,8%	16,4%	15,0%
Concordo.	19,6%	20,8%	20,2%	20,3%	20,2%	19,0%	20,0%	22,9%	24,2%	21,5%
Concordo totalmente.	39,9%	38,6%	36,7%	33,3%	36,8%	47,4%	39,8%	34,2%	32,6%	38,5%
Total	551	518	559	714	2.342	2.494	2.544	2.557	2.440	10.035

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,6%	16,4%	15,4%	17,7%	16,4%	13,7%	14,5%	15,7%	14,9%	14,7%
Discordo.	8,2%	7,0%	9,3%	11,3%	9,1%	5,6%	6,9%	8,6%	9,3%	7,6%
Discordo parcialmente.	7,6%	8,4%	7,6%	9,1%	8,2%	6,5%	7,2%	8,9%	9,4%	8,0%
Concordo parcialmente.	12,7%	10,1%	13,3%	14,0%	12,6%	10,0%	12,7%	12,3%	13,1%	12,0%
Concordo.	15,4%	16,6%	16,9%	15,5%	16,1%	17,7%	16,8%	18,1%	15,4%	17,0%
Concordo totalmente.	40,5%	41,5%	37,5%	32,4%	37,6%	46,6%	42,0%	36,4%	37,9%	40,7%
Total	513	487	526	657	2.183	2.277	2.282	2.290	2.215	9.064

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,6%	0,5%	1,7%	1,5%	1,3%	0,7%	1,0%	0,7%	0,9%
Discordo.	2,7%	2,5%	3,2%	2,2%	2,6%	2,2%	2,9%	2,3%	1,4%	2,2%
Discordo parcialmente.	5,6%	4,5%	5,3%	5,8%	5,3%	3,6%	4,1%	4,9%	4,2%	4,2%
Concordo parcialmente.	13,3%	13,8%	15,0%	12,9%	13,7%	9,5%	10,4%	10,0%	11,1%	10,2%
Concordo.	20,0%	20,2%	23,7%	26,2%	22,8%	18,4%	18,4%	23,8%	23,6%	21,1%
Concordo totalmente.	56,0%	57,6%	52,2%	51,2%	54,0%	65,1%	63,5%	58,0%	59,0%	61,4%
Total	550	516	565	713	2.344	2.527	2.584	2.603	2.456	10.170

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,7%	8,4%	7,8%	7,7%	8,1%	7,7%	8,6%	7,2%	6,8%	7,6%
Discordo.	6,0%	10,0%	9,8%	9,0%	8,7%	5,8%	6,6%	8,0%	7,6%	7,0%
Discordo parcialmente.	7,5%	10,4%	10,9%	10,9%	10,0%	6,6%	8,1%	10,7%	10,2%	8,9%
Concordo parcialmente.	14,5%	12,9%	15,7%	18,3%	15,6%	12,2%	13,9%	15,8%	17,5%	14,9%
Concordo.	20,5%	16,7%	20,1%	19,7%	19,4%	17,2%	18,8%	21,8%	19,8%	19,4%
Concordo totalmente.	42,7%	41,6%	35,7%	34,3%	38,2%	50,6%	44,0%	36,4%	38,1%	42,3%
Total	531	502	541	699	2.273	2.399	2.432	2.475	2.370	9.676

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,5%	10,3%	12,0%	10,1%	11,1%	13,0%	12,8%	12,6%	11,5%	12,5%
Discordo.	8,1%	9,7%	9,2%	12,8%	10,2%	7,2%	9,0%	10,9%	11,0%	9,5%
Discordo parcialmente.	7,4%	11,3%	8,2%	10,8%	9,5%	9,1%	10,9%	11,1%	11,8%	10,7%
Concordo parcialmente.	15,1%	13,8%	14,5%	18,6%	15,7%	12,3%	13,8%	16,8%	18,4%	15,3%
Concordo.	18,3%	16,7%	21,0%	17,6%	18,4%	14,9%	15,9%	17,7%	18,4%	16,7%
Concordo totalmente.	38,7%	38,1%	35,1%	30,1%	35,1%	43,4%	37,6%	30,9%	28,9%	35,2%
Total	530	514	552	711	2.307	2.442	2.509	2.525	2.408	9.884

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	54,5%	55,0%	56,2%	56,3%	55,5%	65,3%	65,6%	64,0%	68,0%	65,7%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,2%	20,2%	20,3%	23,1%	20,2%	11,9%	14,1%	14,7%	15,1%	13,9%
Não.	11,2%	6,8%	6,8%	6,0%	7,6%	6,5%	6,3%	5,4%	4,6%	5,7%
Ainda não decidi.	18,1%	18,1%	16,7%	14,7%	16,7%	16,3%	14,1%	16,0%	12,2%	14,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	31,1%	36,0%	34,4%	34,8%	34,1%	34,4%	35,8%	32,9%	35,1%	34,5%
Importância da profissão.	22,7%	18,3%	16,5%	14,1%	17,6%	23,3%	20,3%	17,6%	17,7%	19,7%
Tive professores que me inspiraram.	12,1%	12,4%	12,3%	14,7%	13,0%	11,8%	13,0%	14,8%	16,2%	13,9%
É uma boa carreira.	3,9%	3,2%	3,5%	4,2%	3,7%	3,5%	2,6%	3,2%	2,1%	2,9%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	5,1%	9,4%	9,9%	9,2%	8,5%	5,6%	5,6%	6,5%	7,1%	6,2%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	7,7%	6,0%	6,4%	4,5%	6,1%	7,4%	6,9%	7,2%	4,7%	6,6%
Facilidade de acesso ao local do curso.	3,3%	0,8%	1,6%	1,4%	1,7%	2,2%	2,0%	2,0%	1,5%	1,9%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,8%	2,6%	3,8%	3,4%	2,9%	0,9%	1,4%	1,8%	2,9%	1,7%
Influência da família.	1,2%	0,8%	2,1%	0,8%	1,2%	2,8%	2,3%	2,7%	1,7%	2,4%
Outra razão.	11,1%	10,5%	9,4%	12,9%	11,1%	8,1%	10,1%	11,4%	11,1%	10,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	12,5%	11,5%	7,8%	6,0%	9,2%	18,7%	17,0%	14,0%	13,7%	15,9%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	23,2%	25,4%	20,9%	16,7%	21,2%	25,7%	23,2%	20,8%	17,4%	21,8%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,4%	1,1%	0,9%	1,4%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	0,8%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,9%	0,6%	0,7%	1,2%	0,9%	0,8%	0,5%	0,5%	1,0%	0,7%
Sim, em escola privada particular como contratado.	2,5%	5,6%	5,6%	9,9%	6,2%	6,1%	7,4%	7,4%	9,7%	7,6%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,6%	3,8%	4,3%	9,5%	5,4%	1,5%	2,0%	3,5%	6,7%	3,4%
Sim, estágio remunerado.	6,2%	5,8%	5,9%	8,2%	6,6%	7,0%	8,0%	8,8%	11,1%	8,7%
Sim, como voluntário	10,0%	9,2%	14,1%	11,7%	11,3%	7,2%	8,4%	8,9%	9,1%	8,4%
Não tenho experiência no magistério.	40,8%	36,9%	39,8%	35,5%	38,1%	32,0%	32,5%	34,9%	30,5%	32,5%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	4,2%	4,0%	1,7%	1,8%	2,8%	12,4%	10,4%	9,4%	6,3%	9,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,8%	10,9%	8,9%	6,7%	8,9%	22,7%	21,7%	18,5%	16,4%	19,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	23,0%	23,2%	21,2%	20,1%	21,7%	19,4%	21,2%	20,8%	24,4%	21,4%
Ensino Médio.	14,8%	19,4%	18,4%	23,5%	19,3%	8,9%	9,1%	9,6%	14,3%	10,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,9%	0,9%	0,9%	2,2%	1,5%	0,5%	0,4%	0,8%	1,3%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos.	2,5%	1,9%	3,3%	4,2%	3,1%	2,7%	3,1%	3,7%	3,0%	3,1%
Ensino Superior.	0,9%	0,8%	0,9%	2,3%	1,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,7%	0,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,8%	0,8%	3,7%	3,1%	2,4%	0,7%	1,2%	1,3%	2,3%	1,4%
Não tenho experiência no magistério.	41,1%	38,2%	41,0%	36,1%	38,9%	32,3%	32,6%	35,4%	31,2%	32,9%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	90,7%	89,1%	88,2%	86,7%	88,5%	91,9%	90,9%	90,5%	87,9%	90,3%
Escola privada comunitária.	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Escola privada confessional.	0,2%	0,8%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%	0,1%	0,5%	0,3%
Escola privada particular.	3,9%	4,9%	4,7%	5,6%	4,8%	4,1%	4,7%	4,9%	6,4%	5,0%
Em outro tipo de instituição não especificado.	1,2%	0,6%	1,0%	1,2%	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,8%	0,6%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	3,9%	4,5%	5,4%	5,7%	4,9%	2,9%	3,2%	3,8%	4,1%	3,5%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	38,0%	36,7%	37,4%	40,9%	38,4%	38,2%	38,5%	40,3%	44,1%	40,2%
Vespertino.	32,2%	30,7%	30,1%	28,3%	30,2%	31,8%	31,4%	29,0%	29,1%	30,4%
Noturno.	21,3%	22,6%	23,5%	21,5%	22,1%	22,3%	22,7%	22,3%	18,2%	21,4%
Integral.	4,6%	5,3%	4,0%	3,7%	4,3%	4,7%	4,1%	4,6%	4,3%	4,4%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,0%	4,7%	5,0%	5,7%	4,9%	3,0%	3,3%	3,8%	4,4%	3,6%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	1,6%	0,8%	0,3%	0,3%	0,7%	1,2%	0,9%	0,8%	0,4%	0,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,5%	8,5%	4,2%	2,7%	5,9%	10,5%	7,7%	6,6%	4,6%	7,4%
Ensino Fundamental – anos finais.	32,9%	32,2%	36,7%	33,2%	33,7%	36,5%	37,1%	37,0%	39,7%	37,5%
Ensino Médio.	43,2%	48,2%	44,3%	50,5%	46,8%	42,0%	43,4%	43,5%	43,3%	43,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,4%	0,2%	1,0%	0,5%	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%	0,9%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	5,6%	4,9%	7,5%	6,4%	6,1%	5,7%	6,6%	7,2%	6,3%	6,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	25,0%	25,6%	24,9%	24,5%	24,9%	28,6%	27,5%	26,7%	24,3%	26,8%
De 101 a 200.	30,6%	25,8%	24,3%	21,9%	25,4%	31,1%	28,5%	26,6%	23,5%	27,5%
De 201 a 300.	12,1%	12,4%	14,4%	15,5%	13,8%	13,7%	12,9%	13,3%	14,4%	13,6%
De 301 a 400.	16,2%	18,5%	18,1%	17,0%	17,4%	14,5%	17,0%	17,2%	20,5%	17,2%
Mais de 400.	12,3%	12,4%	13,2%	15,5%	13,5%	8,9%	10,8%	12,3%	12,8%	11,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	3,9%	5,3%	5,0%	5,7%	5,0%	3,3%	3,3%	3,9%	4,5%	3,7%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	64,0%	64,2%	59,1%	56,9%	60,7%	72,2%	68,3%	64,5%	64,4%	67,4%
Em escola privada, como professor.	6,0%	7,2%	9,0%	12,1%	8,8%	4,6%	5,1%	6,5%	8,4%	6,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,0%	8,5%	8,5%	9,5%	8,9%	9,9%	12,1%	11,8%	11,8%	11,4%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,8%	3,0%	2,8%	3,0%	2,9%	2,2%	1,9%	2,3%	2,2%	2,2%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,3%	17,1%	20,5%	18,5%	18,6%	11,2%	12,7%	14,8%	13,1%	13,0%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras -

Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	37,3%	39,0%	29,7%	24,5%	31,9%	37,3%	32,0%	25,3%	21,4%	29,1%
Sim, em grande parte.	42,5%	43,7%	48,5%	49,7%	46,4%	45,2%	49,0%	52,5%	52,7%	49,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	16,3%	15,3%	19,5%	21,6%	18,5%	14,6%	16,6%	19,8%	23,1%	18,5%
Não.	3,9%	2,1%	2,3%	4,2%	3,2%	2,9%	2,4%	2,3%	2,8%	2,6%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	32,2%	33,3%	27,3%	18,6%	27,1%	34,8%	28,9%	20,4%	18,1%	25,7%
Sim, em grande parte do tempo.	44,1%	40,1%	43,3%	48,1%	44,3%	41,1%	46,2%	50,0%	48,7%	46,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,9%	24,7%	27,0%	29,9%	25,7%	21,5%	22,5%	27,9%	31,2%	25,7%
Não.	3,9%	1,9%	2,4%	3,4%	2,9%	2,7%	2,3%	1,7%	2,0%	2,2%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	41,7%	44,8%	41,2%	35,6%	40,4%	48,0%	42,4%	38,4%	37,6%	41,7%
Sim, em grande parte do tempo.	38,7%	36,5%	34,8%	40,1%	37,7%	34,6%	37,9%	39,4%	39,1%	37,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,2%	13,2%	17,4%	17,4%	15,5%	12,0%	14,3%	16,6%	17,1%	15,0%
Não.	6,5%	5,5%	6,6%	6,9%	6,4%	5,4%	5,4%	5,6%	6,1%	5,6%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras -

Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	43,8%	46,9%	43,3%	37,4%	42,4%	49,9%	46,5%	42,4%	42,1%	45,3%
Sim, em grande parte do tempo.	35,7%	34,7%	35,1%	40,2%	36,7%	34,0%	35,1%	37,6%	36,8%	35,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,2%	11,5%	13,6%	13,6%	13,3%	10,5%	11,8%	13,7%	13,2%	12,3%
Não.	6,3%	7,0%	8,0%	8,8%	7,6%	5,6%	6,5%	6,2%	7,9%	6,5%
Total	569	531	575	736	2.411	2.643	2.652	2.664	2.499	10.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV A – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Bacharelado, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclASSES.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	3	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	2
Concordo.	0	0	0	1	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	1
Concordo.	0	0	0	1	1	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	1	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	5	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo.	0	0	0	0	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	1	5
Concordo totalmente.	0	0	0	0	5	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	0
Concordo.	0	0	0	0	0	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	0	8
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	1	4	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo.	0	0	1	0	0	5
Concordo totalmente.	0	0	0	2	4	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Letras - Português

(Bacharelado)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	1	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	2	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	1	2	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	1	0	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	1
Concordo.	0	0	0	0	1	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	0
Concordo.	0	0	0	0	2	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	0	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	1	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	0	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	1	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	1	0	2	2

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo.	0	0	0	0	1	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo.	0	0	0	2	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo.	0	0	0	0	3	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo.	0	0	0	0	0	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo.	0	0	0	0	2	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Letras - Português (Bacharelado)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo.	0	0	0	1	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	0	3
Concordo.	0	0	0	4	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	2	1	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	1	3	2
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	1
Concordo.	0	0	0	1	2	2
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo.	0	0	0	0	1	1
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo.	0	0	0	0	1	0
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo.	0	0	0	2	1	2
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo.	0	0	0	1	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo.	0	0	0	1	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	0	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	1	1	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	0	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	1	2	2
Concordo totalmente.	0	0	0	1	0	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IVB – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Licenciatura, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	10	17
Concordo.	0	0	1	4	11	38
Concordo totalmente.	0	0	1	4	24	98

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	4
Discordo.	0	0	0	1	1	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	7	25
Concordo.	0	0	0	5	10	40
Concordo totalmente.	0	0	0	4	25	82

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	0
Discordo.	0	0	0	1	2	5
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	3	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	15
Concordo.	0	0	2	3	12	27
Concordo totalmente.	0	0	1	6	34	97

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	3
Discordo.	0	0	0	2	5	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	7	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	5	10
Concordo.	0	0	3	3	17	19
Concordo totalmente.	0	0	3	12	32	84

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	1	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	7	11
Concordo.	0	0	0	4	10	32
Concordo totalmente.	0	0	1	5	34	105

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	4
Discordo.	0	0	0	0	3	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	4	20
Concordo.	0	0	1	4	14	26
Concordo totalmente.	0	0	0	3	27	98

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	6	7
Concordo.	0	1	1	1	10	33
Concordo totalmente.	0	0	2	9	35	103

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	11
Concordo.	0	0	0	1	6	30
Concordo totalmente.	0	0	0	10	28	129

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	24
Concordo.	0	4	0	1	13	38
Concordo totalmente.	0	0	0	4	20	98

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	3	11
Concordo.	1	0	2	0	12	42
Concordo totalmente.	0	0	4	7	32	95

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	3
Discordo.	0	0	0	0	1	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	5	7
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	7	23
Concordo.	0	0	2	4	11	31
Concordo totalmente.	0	0	1	4	29	80

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Letras - Português

(Licenciatura)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	2
Discordo.	0	0	0	0	2	4
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	2	9
Concordo parcialmente.	0	0	2	2	11	22
Concordo.	0	0	1	3	14	43
Concordo totalmente.	0	0	1	3	13	83

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	8	14
Concordo.	0	0	1	3	12	42
Concordo totalmente.	0	0	0	6	23	96

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	2	3
Discordo.	0	0	1	1	4	9
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	5	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	17	21
Concordo.	0	0	1	1	15	35
Concordo totalmente.	0	0	2	4	18	58

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	1	10
Discordo.	0	0	0	1	1	9
Discordo parcialmente.	1	0	0	1	2	11
Concordo parcialmente.	1	0	1	1	5	13
Concordo.	2	0	1	0	9	41
Concordo totalmente.	1	3	4	6	9	83

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	1	3	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	13
Concordo.	0	0	1	1	12	27
Concordo totalmente.	1	2	6	8	32	106

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	3	1	3
Discordo.	0	0	0	1	5	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	12
Concordo parcialmente.	0	1	1	0	5	18
Concordo.	0	1	2	3	9	20
Concordo totalmente.	2	3	4	5	24	86

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	5	1	2	4
Discordo.	0	1	1	0	3	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	2	14
Concordo parcialmente.	1	0	0	4	7	12
Concordo.	2	1	2	6	8	24
Concordo totalmente.	3	4	1	4	13	86

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	2	5
Discordo.	0	1	0	0	4	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo parcialmente.	0	1	0	6	7	11
Concordo.	2	3	2	5	7	34
Concordo totalmente.	1	3	2	8	18	82

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	9	5	5	5	5	19
Discordo.	1	0	2	2	3	7
Discordo parcialmente.	2	2	1	3	2	7
Concordo parcialmente.	1	1	0	4	4	11
Concordo.	0	2	2	4	2	20
Concordo totalmente.	0	6	4	5	7	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	14	7	4	6	8	11
Discordo.	1	0	0	4	4	7
Discordo parcialmente.	2	2	0	3	1	5
Concordo parcialmente.	1	1	0	2	5	8
Concordo.	2	1	2	5	0	9
Concordo totalmente.	3	3	4	5	2	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	2	1	14
Discordo.	0	0	1	2	2	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	11
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	19
Concordo.	2	0	1	4	3	36
Concordo totalmente.	3	0	3	2	9	58

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	2
Discordo.	0	0	0	2	2	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	11
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	8	20
Concordo.	0	0	1	3	12	39
Concordo totalmente.	0	1	1	5	20	81

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	2	6
Discordo.	0	0	0	2	4	7
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	7	9
Concordo parcialmente.	0	0	5	5	9	18
Concordo.	0	0	0	7	18	29
Concordo totalmente.	0	0	3	5	21	63

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	5
Discordo.	0	0	0	1	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	3	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	7	13
Concordo.	0	0	0	4	10	23
Concordo totalmente.	0	0	1	8	26	102

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	7
Concordo.	0	0	0	2	13	32
Concordo totalmente.	1	0	1	6	15	88

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	4	5	5	8
Discordo.	1	2	0	4	3	4
Discordo parcialmente.	1	0	1	3	1	6
Concordo parcialmente.	1	0	0	5	4	5
Concordo.	0	3	3	3	6	32
Concordo totalmente.	1	4	4	6	13	75

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	1	0	0	5	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	9
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	7	19
Concordo.	0	0	1	1	15	33
Concordo totalmente.	0	0	2	2	25	94

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	2	2	3	6
Discordo.	1	0	1	0	5	6
Discordo parcialmente.	2	0	1	0	3	13
Concordo parcialmente.	1	1	0	4	3	16
Concordo.	1	0	0	4	11	23
Concordo totalmente.	3	0	5	8	18	64

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	21
Concordo.	0	0	0	1	8	44
Concordo totalmente.	0	0	0	2	12	122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Letras - Português (Licenciatura)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	2	1
Discordo.	0	0	0	2	3	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	5	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	4	11
Concordo.	0	1	2	4	13	27
Concordo totalmente.	0	1	3	8	28	85

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	2	1	1	1	1
Discordo.	0	3	2	2	4	5
Discordo parcialmente.	0	1	1	3	2	6
Concordo parcialmente.	1	2	2	5	6	11
Concordo.	7	1	3	11	14	20
Concordo totalmente.	6	2	7	10	17	57

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	6	1	1	4	3	5
Discordo.	2	1	2	1	2	10
Discordo parcialmente.	1	0	3	1	4	11
Concordo parcialmente.	1	1	2	2	5	10
Concordo.	2	0	0	2	6	25
Concordo totalmente.	3	3	1	5	9	64

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	2	2	4	6	3
Discordo.	0	1	2	1	2	5
Discordo parcialmente.	2	2	5	3	6	3
Concordo parcialmente.	3	2	1	2	4	14
Concordo.	1	1	1	2	16	18
Concordo totalmente.	0	1	4	9	19	68

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	2	1	3	1
Discordo.	0	1	2	0	2	10
Discordo parcialmente.	3	2	1	1	1	6
Concordo parcialmente.	4	1	0	2	5	10
Concordo.	0	1	1	5	7	17
Concordo totalmente.	1	2	5	9	20	58

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	2	1	1
Discordo.	0	0	2	0	4	9
Discordo parcialmente.	0	4	1	2	2	3
Concordo parcialmente.	2	3	0	2	5	11
Concordo.	1	1	1	7	8	16
Concordo totalmente.	2	2	3	11	16	54

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	1	4	2	2	1
Discordo.	2	2	0	5	2	7
Discordo parcialmente.	2	2	2	9	1	3
Concordo parcialmente.	0	1	3	9	9	10
Concordo.	4	4	9	8	6	18
Concordo totalmente.	1	1	2	14	23	46

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	1	1	3	2	1
Discordo.	1	1	4	0	5	7
Discordo parcialmente.	2	1	0	5	5	6
Concordo parcialmente.	1	0	3	9	4	15
Concordo.	5	4	5	6	6	22
Concordo totalmente.	1	3	2	10	19	52

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	2	5	10	5	5
Discordo.	1	2	1	4	1	6
Discordo parcialmente.	1	2	2	9	3	1
Concordo parcialmente.	0	2	3	4	2	7
Concordo.	4	1	4	7	9	12
Concordo totalmente.	1	1	2	11	20	51

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	4
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	3	16
Concordo.	0	0	0	0	10	30
Concordo totalmente.	0	0	1	5	18	117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	3	5	5	5
Discordo.	0	1	1	1	3	9
Discordo parcialmente.	0	1	0	5	5	6
Concordo parcialmente.	1	0	0	1	13	10
Concordo.	2	0	3	2	8	24
Concordo totalmente.	2	2	3	5	17	72

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	5	3	2	4	6
Discordo.	4	0	3	2	5	6
Discordo parcialmente.	0	3	0	6	4	8
Concordo parcialmente.	1	1	0	7	6	14
Concordo.	3	0	2	3	9	15
Concordo totalmente.	0	0	4	11	19	58

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
- C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
- D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
- E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
- F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
- G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
- B ☐ Ciências Biológicas.
- C ☐ Engenharias.
- D ☐ Ciências da Saúde.
- E ☐ Ciências Agrárias.
- F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
- G ☐ Ciências Humanas.
- H ☐ Linguística, Letras e Artes.
- I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
- B ☐ Especialização.
- C ☐ Mestrado.
- D ☐ Doutorado.
- E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
- B ☐ Todo no exterior.
- C ☐ A maior parte no Brasil.
- D ☐ A maior parte no Exterior.
- E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
- F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
- B ☐ Ciências Biológicas.
- C ☐ Engenharias.
- D ☐ Ciências da Saúde.
- E ☐ Ciências Agrárias.
- F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
- G ☐ Ciências Humanas.
- H ☐ Linguística, Letras e Artes.
- I ☐ Outras.
- J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA – PROVA DE LETRAS - PORTUGUÊS (BACHARELADO)

**LETRAS
PORTUGUÊS**
BACHARELADO

Novembro/2014

29

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

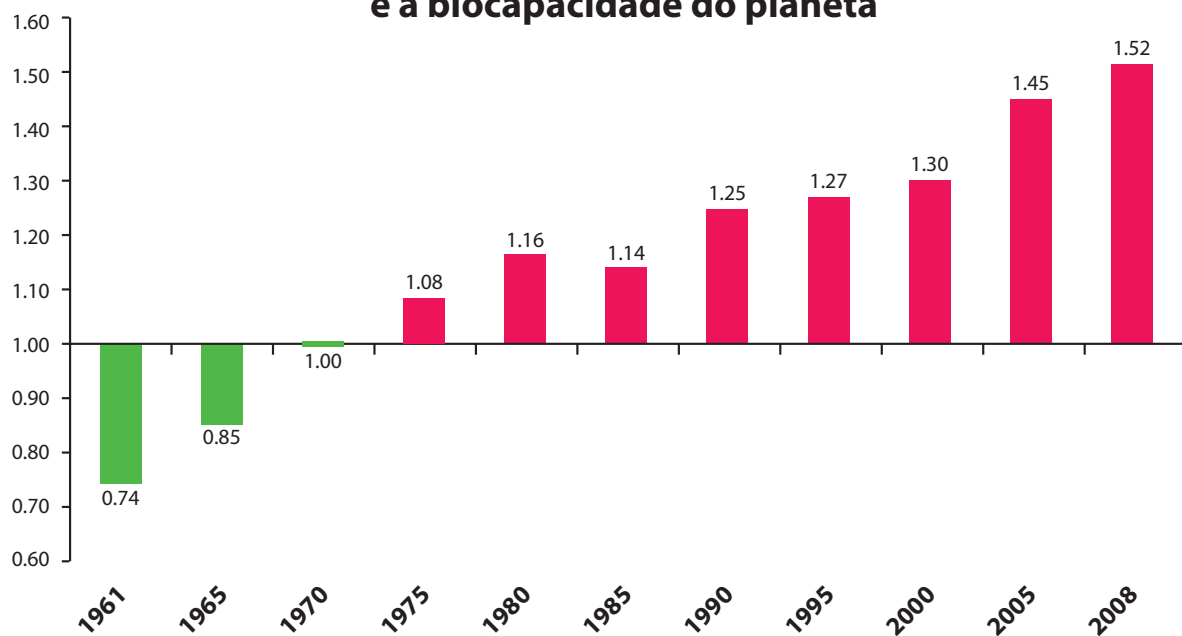
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que precisamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

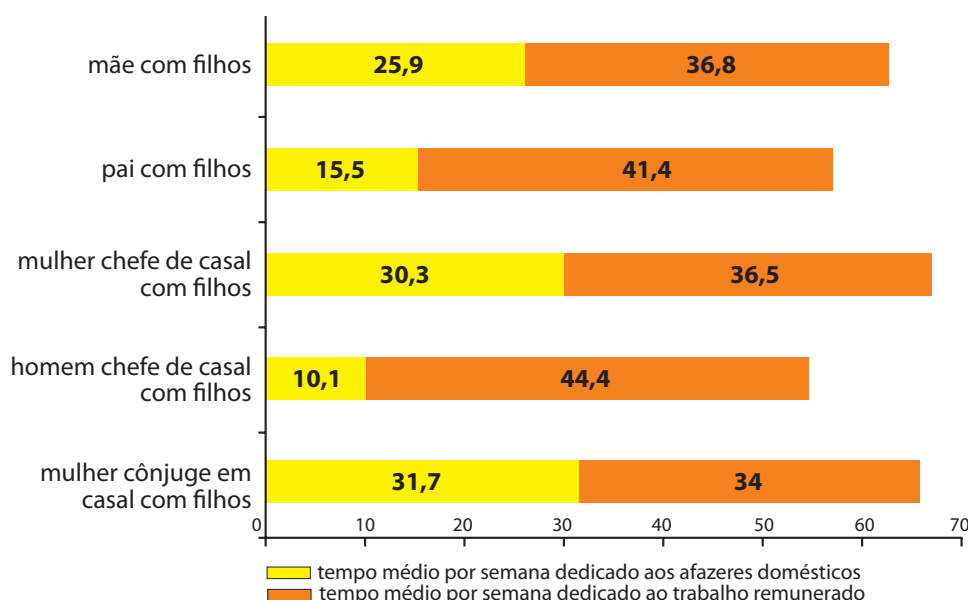


QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)

Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

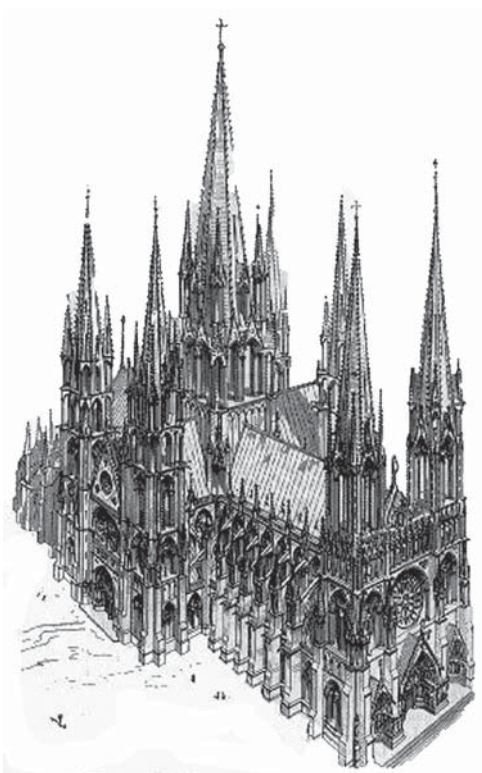
- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3**Texto 1**

O templo grego tem por destino ser uma obra humanamente bela e perfeita. O destino da catedral gótica é outro: é exprimir um pensamento religioso e transmiti-lo aos crentes. (...) Diante desse esforço de exprimir, tudo o mais perde o seu valor: equilíbrio para quê, se o pensamento for, por si mesmo, grandiosamente ou audaciosamente desequilibrado? Para que a própria Beleza se nós quisermos exprimir a tortura, a angústia e a miséria que retorcem as almas e os corpos em atitudes que não podem ter a plenitude e a elegância das Vênus ou dos Apolos?

SARAIVA, A. J. **Poesia e Drama**. Lisboa: Gradiva, 1990, p.148 (adaptado).

Texto 2

Catedral Gótica. Disponível em: <<https://www.flickr.com>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Texto 3

Depois que Josefes disse isto a Galaaz, voltou Galaaz a Persival e beijou-o, e depois disse a Boorz:

— Saudai por mim muito a dom Lancelote, meu pai e meu senhor, tão logo o vejais.

Então voltou para diante da mesa e ficou de joelhos e não demorou senão pouco. Quando caiu no chão, a alma se lhe saiu do corpo e levaram-na os anjos fazendo grande alegria e bendizendo a Nosso Senhor.

HEITOR, M. **A Demanda do Santo Graal**. São Paulo: Edusp, 1987, p. 468 (adaptado).

Considerando as artes da Antiguidade Clássica e Medieval, redija um texto dissertativo-argumentativo que aborde os seguintes aspectos:

- a) antiguidade Clássica: o Belo como forma de expressão cultural; (valor: 4,0 pontos)
- b) antiguidade medieval: transcendência e ascensão mística; (valor: 3,0 pontos)
- c) relação de proximidade entre a catedral gótica (Texto 2) e o fragmento da Demanda do Santo Graal (Texto 3). (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Texto 1

No estudo das línguas indígenas, podemos destacar dois aspectos principais, um dos quais é o estudo sincrônico das línguas como são faladas atualmente. Esse estudo, de natureza preponderantemente descritiva, constitui no Brasil uma tarefa não somente enorme, mas também urgente. As línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. As populações indígenas estão se extinguindo: ou desaparecem biologicamente — os indivíduos se exterminam por fatores de várias naturezas — ou desaparecem como comunidades distintas da grande comunidade brasileira de cultura e língua basicamente europeias. Já desapareceram no Brasil muitas línguas, agora totalmente irrecuperáveis para a ciência. É possível que, daqui a 20 anos, já não se possa mais investigar sequer a metade das línguas presentemente faladas por índios no interior do país. A investigação dessas línguas é uma das tarefas primeiras para quem quer dedicar-se à linguística desinteressada no Brasil. Por serem as línguas ainda relativamente numerosas, requer essa tarefa esforço muito grande e de muita gente; por estarem desaparecendo rapidamente, o esforço tem que ser dobrado, para que se alcancem todas as línguas ainda em tempo e não se deixe que nenhuma passe a constituir nova “página em branco” na história dos povos indígenas do Brasil.

RODRIGUES, A. D. *Tarefas da linguística no Brasil*. Disponível em: <<http://www.etnolinguistica.org>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2

Na língua Guató, a vogal prefixal de tom baixo sofre elisão diante de tema iniciado por vogal: /ma-ót+/ [mót+] ‘piranha’. Se a vogal prefixal, porém, tiver tom alto, ela não é afetada pelo processo de elisão /g^wá-óg^wayo/ [g^wáóg^wàyò] estou lavando.

Verifica-se essa regra morfofonológica na formação da palavra /morimãu/, proveniente do português [oli’mãw] o *limão*, a que acrescentou-se o prefixo determinativo /ma-/ + /orimãu/ → /morimãu/. Como o Guató não tem consoantes laterais, o /l/ do português foi substituído pelo /r/.

PALACIO, A. *Guató: a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai*. Campinas: UNICAMP, 1984 (adaptado).

- a) Considerando a relação entre os textos apresentados e tendo como referência o texto 2, explique, com base no exemplo citado, o que faz a língua Guató adotar a fisionomia morfológica e fonológica do português. (valor: 5,0 pontos)
- b) Com base na leitura do texto 1, explique por que as línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. (valor: 5,0 pontos)

ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



* R 2 9 2 0 1 4 1 2 *

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1

— Quero ser como a flor que morre antes de envelhecer.

Assim dizia Modari, a gorda indiana. Não morreu, não envelheceu. Simplesmente, engordou ainda mais. Finda a adolescência, ela se tinha imensado, planetária. Atirada a um leito, tonelável, imobilizada, enchendo de mofo o fofo estofo. De tanto viver em sombra ela chegava de criar musgos nas entrecarnes.

A vida dela se distraía. Lhe ligavam a televisão e faziam desnovelar novelas. Modari chorava, pasmava e ria com sua voz aguçada, de afinar passarinho. Nos botões do controlo remoto ela se apoderava do mundo, tudo tão fácil, bastava um toque para mudar de sonho. Rebobinar a vida, meter o tempo em pausa. Afinal, o destino está ao alcance de um dedo. Modari, de dia, noturna. De noite, diurna. No ecrã luminoso a moça descascava o tempo.

COUTO, M. **Contos do nascer da terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 33 (adaptado).

Texto 2

Nas literaturas africanas de língua portuguesa, mais especificamente na literatura de Moçambique, encontramos em Mia Couto o artista da palavra, na qual a oralidade e a escrita se mesclam, uma determinando os domínios da outra, sem perda cultural. Tantos caminhos são destacados ao longo de suas narrativas. Mia Couto, ao traçar tais “itinerâncias”, sabe que falas, motivos e aportes culturais irão tomar visibilidades na cena de seu país e, conseqüentemente, na sua literatura. É certo que toda literatura só poderá surgir com bases na oralidade e nos costumes do povo que ela descreve. Esse traço, nos textos de Mia Couto é reforçado à medida que sua literatura narra a sua nação.

Disponível em: <<http://www.gelne.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

A partir dos fragmentos apresentados, redija um texto dissertativo discorrendo sobre a relação entre língua e cultura refletida nas literaturas de língua portuguesa (africana, brasileira, portuguesa e timorense).
(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Texto para as questões 09 e 10**Restos**

Minha Nossa Senhora do Bom Parto! O caminhão do lixo já deve ter passado! Eu juro, seu poliça, foi nessa lixeira aqui! Nessa mesminha! Eu vim catar verdura, sempre acho umas tomate, umas cenoura, uns pimentão por aqui. Tudo bonzinho, é só lavar e cortar os pedaço podre, que dá pra comer... Aí quando eu puxei umas folha de alface, levei o maior susto.

Quase desmaiei, até.

Eu, uma mulher assim fornida que nem o seu poliça tá vendo, imagine: fiquei de pernas bambas. Me deu até tontura. Acho que também por causa do fedor... Uma carniça que só o senhor cheirando, pra saber. Mas eu juro por tudo que é mais sagrado! Tinha sim um anjinho morto nessa lixeira! Nessa aqui! Coitadinho... Deve ter se esgoelado de tanto chorar.

A gente via pela sua carinha de sofrimento. Ele tava com a boquinha aberta, cheinha de tapuru. Eu nem reparei se era menino ou menina, porque eu fiquei morrendo de pena... E de medo, também... Os olho... É do que mais me alembro... Esbugalhados, mas com a bola preta virada pra dentro, sabe? Ai! Soltei um berro e saí correndo.

SERAFIM, L. Restos. In: SOUTO, A. **Variação Linguística e texto literário**: perspectivas para o ensino. Cadernos do CNLF, v. XIV, n. 4, t. 4, 2010, p. 3310 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando a variedade linguística utilizada pela personagem do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A redução do verbo “estar”, como em “tá” e “tava”, é uma característica evidenciada na fala de sujeitos escolarizados e não escolarizados.
- II. A eliminação da marca de plural, como em “os pedaço” e “pernas bamba”, é um traço das variedades linguísticas populares faladas e escritas.
- III. A prótese do fonema /a/ em “alembro” é uma característica associada à história da língua portuguesa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10

Considerando a linguagem utilizada no texto **Restos**, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A utilização do pronome oblíquo átono antes do verbo (próclise) no trecho “Me deu até tontura” é característica do português brasileiro, mas não abonada, para a língua escrita, pela gramática normativa.

PORQUE

- II. As regras normatizadas de colocação pronominal não correspondem às tendências fonológicas do português brasileiro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

* R 2 9 2 0 1 4 1 4 *

Texto para as questões 11 e 12

Na literatura de cordel, o texto narrativo funciona como um recurso de sociabilização dos “causos” populares contados através da oralidade e transcritos, com engenhosidade artesanal, pelos “poetas do povo”, os quais procuram evidenciar situações que levam tanto à reflexão quanto ao riso, transformando a mentalidade das pessoas e tornando-as mais humanas. O texto a seguir ratifica essa ideia.

O poeta é um repórter
De pensamento ligado
Ouvindo o que o povo diz
Fazendo todo apanhado
E sai contando na rua
Tudo quanto foi passado.

SILVA, M. C. **Manoel Caboclo**. São Paulo: Hedra, 2000.

QUESTÃO 11

Com base no exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A literatura de cordel apresenta estrutura formal bem articulada.
- II. No excerto, o poeta de cordel é comparado ao repórter por trazer informações sobre os fatos cotidianos.
- III. Por apresentar elementos narrativos, os recursos poéticos são pouco explorados na literatura de cordel.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

A respeito da literatura de cordel e do poema Manuel Cabloco, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No texto de literatura de cordel é estabelecida uma relação entre manifestação literária e manifestação cultural.

PORQUE

- II. As situações narradas são capazes de tornar os sujeitos mais lúdicos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 13



Disponível em: <<http://www.chargeonline.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

Verifica-se que a palavra “pena”, na primeira fala, foi empregada com o mesmo sentido que no seguinte trecho.

- A “Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido” (Fernando Pessoa).
- B “Aprendi a amar menos, o que foi uma pena, e aprendi a ser mais cínica com a vida, o que também foi uma pena, mas necessário. Viver pra sempre tão boba e perdida teria sido fatal” (Tati Bernardi).
- C “E pra deixar acontecer / A pena tem que valer / Tem que ser com você” (Jorge e Mateus).
- D “A primeira imagem que surge quando o assunto é pena são os pássaros” (Arte no Corpo).
- E “De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor” (Bíblia Sagrada – Salmo 45).

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

Texto 1

Toco a sua boca com um dedo, toco o contorno da sua boca, vou desenhando essa boca como se estivesse saindo da minha mão, como se, pela primeira vez, a sua boca entreabrisse, e basta-me fechar os olhos para desfazer tudo e recomeçar. (...) Você me olha, de perto me olha, cada vez mais de perto (...) as bocas encontram-se e lutam debilmente, mordendo-se com os lábios, apoiando ligeiramente a língua nos dentes, brincando nas suas cavernas, onde um ar pesado vai e vem, com um perfume antigo e um grande silêncio. (...) E se nos mordemos, a dor é doce; e se nos afogamos num breve e terrível absorver simultâneo de fôlego, essa instantânea morte é bela.

CORTÁZAR, J. **O jogo da amarelinha**. Trad. Fernando Castro Ferro. 14 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009 (adaptado).

Texto 2

Ciência comprova a importância do beijo

Alguns cientistas acreditam que a união dos lábios evoluiu porque facilita a seleção de parceiros. “O beijo envolve uma troca bem complicada de informações – olfativa, tátil e de ajustes de postura – que costuma acionar mecanismos neurológicos sofisticados e também inconscientes, o que permite às pessoas determinar subjetivamente até que grau elas são geneticamente incompatíveis”, afirma o psicólogo evolucionista Gordon G. Gallup, professor da Universidade de Albany e da Universidade do Estado de Nova York. (...)

Dos 12 ou 13 nervos cranianos que afetam a função cerebral, cinco estão em ação quando beijamos e carregam mensagens de nossos lábios, língua, bochechas e nariz para o cérebro – que capta informações sobre temperatura, sabor, cheiro e movimentos de toda a situação. Parte dessa informação chega ao córtex somatossensorial, faixa de tecido na superfície cerebral responsável pela leitura das informações vindas do corpo.

Ciência comprova a importância do beijo. Disponível em: <<http://www.cmiba.org.br>>. Acesso em: 20 jul. 2014 (adaptado).

Os textos 1 e 2 apresentam, sob diferentes perspectivas, a temática do beijo. Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização de palavras de cunho científico no texto 2, como “córtex somatossensorial”, dificulta o entendimento do texto pelo público leitor.
- II. A expressão “a dor é doce”, no texto 1, é incoerente, uma vez que os vocábulos “dor” e “doce” estão relacionados à percepções sensoriais diferentes.
- III. A presença de apenas uma citação, no texto 2, é prejudicial à argumentação do texto, que, por isso, perde credibilidade.
- IV. O uso constante de palavras que se referem à 1ª pessoa, no texto 1, reforça a subjetividade própria de um texto literário.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III
- E** II e IV.



Textos para as questões 15, 16 e 17

Texto 1



Disponível em: <<https://www.ufmg.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

Texto 2

A própria produção literária atual encaminha-se na direção de uma fusão com vários segmentos culturais, de que a chamada cultura de massa, tradicionalmente discutida em sua diferença negativa, constitui tão somente um dos aspectos de negociação em bases renovadas. A defesa exclusiva da literatura clássica e da herança nacional, um casamento expresso e legitimado pela construção e manutenção de repertórios recheados de um saber cultural canônico, no entanto, parece tão problemática quanto a sua rejeição global. Hoje circulam e prevalecem formas culturais mistas, e até os textos canônicos são relidos como pontos de cruzamento de discursos amplos, que transcendem as fronteiras tradicionais da esfera do literário e do horizonte de pertença a espaços nacionais linguística e geograficamente circunscritos.

OLINTO, H. K. Literatura/cultura/ficções reais. In: OLINTO, H. K.; SCHØLLHAMMER, K. E. *Literatura e Cultura*. Rio de Janeiro: EPUC, 2008, p. 75 (adaptado).



QUESTÃO 15

Considerando a imagem e a citação, pode-se afirmar que a relação entre manifestações literárias contemporâneas e cultura

- A** reelabora os valores culturais. Assim, a diversidade é transformada em unidade, à semelhança do que se observa na imagem.
- B** apresenta começo e fim determinados. Assim, a imagem aponta diversidades culturais que existiram por um período preestabelecido.
- C** desenvolve a diversidade cultural, à semelhança do que aponta a imagem, mas não transcende os valores canônicos tradicionais da esfera do literário.
- D** estabelece a fusão entre diversos valores culturais. Os elementos apresentados na imagem são mais ou menos destacados, dependendo da literatura em que são referenciados.
- E** torna a literatura contemporânea um modismo a partir dos cânones exclusivos das literaturas clássicas. Assim, contrapõe-se à imagem que aponta para diversos elementos culturais não canônicos.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 16**

Tomando como referência os textos 1 e 2, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade cultural recriada.
- II. A literatura apropria-se de valores de diversos segmentos culturais, estabelece fusão entre eles e reelabora-os, por meio da língua, em formas estéticas.
- III. A fusão estabelecida entre literatura e cultura tem por princípio apenas os valores culturais canônicos.
- IV. A literatura canônica está inserida em formas culturais mistas que transcendem a esfera do tradicional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Assinale a opção que melhor expressa as ideias desenvolvidas no texto 2.

A



Disponível em: <<http://blog-italia.com>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

B



Disponível em: <www.institutoricardobrennand.org.br> Acesso em: 28 jul. 2014.

C



Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

D



Disponível em: <<http://escolajeannermoz.blogspot.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

E



Disponível em: <<http://photos1.blogger.com>>. Acesso em: 28 jul. 2014.



QUESTÃO 18

Estudos linguísticos têm mostrado que o português brasileiro apresenta particularidades que o distingue do português europeu, tais como:

1. Uso de relativas com pronome lembrete/resumitivo

Maria é uma pessoa que eu gosto muito **dela**.

2. Uso do pronome reto na posição de objeto

Gosto muito da Maria, mas eu não vejo **ela** há muitos anos.

3. Topicalização com pronome lembrete

A Maria, eu não vejo **ela** há muitos anos.

Com relação ao tema, avalie as seguintes explicações sócio-históricas para esse distanciamento.

- I. O multilinguismo do período colonial brasileiro, envolvendo as línguas portuguesa, africanas e indígenas.
- II. A vinda da família real para o Brasil e sua instalação no Rio de Janeiro, relusitanizando a colônia.
- III. O tráfico constante de africanos para trabalhar como mão de obra escrava e a aquisição do português como L2 a partir de diversos modelos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Os casos de interpretação ambígua em textos jornalísticos ocorrem muitas vezes porque o leitor só lê a manchete, não o texto total.

Considerando o exposto, avalie as manchetes transcritas a seguir.

- I. Jovem tenta assaltar PM com arma de brinquedo e é baleado na zona sul de SP. (<http://noticias.r7.com>)
- II. A ONU está à procura de um técnico para ocupar o cargo de diretor daquele centro de estudos sobre a pobreza que vai instalar no Rio. (<http://pagina20.uol.com.br>)
- III. Macarrão levou Eliza Samudio para ser morta por amar Bruno, diz advogado do goleiro. (<http://noticias.uol.com.br>)
- IV. Governo inclui vacina contra hepatite A no calendário de vacinação do SUS. (<http://g1.globo.com>)

É correto afirmar que há ambiguidade apenas em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Paradigma pronominal do português brasileiro

Função		POSS	OBJ	OI	INDEF	REFL
Pessoa						
1 ^a	eu	meu	me	para mim	eu	(me)
				me		
2 ^a indir.	você	seu	você	te	você	(se)
			te	lhe		
3 ^a	ele	dele	0/ele / lhe	para ele	0	(se)
		seu		lhe	se	

In: DUARTE, I. e LEIRIA, I. (orgs.) *Actas do Congresso Internacional sobre o Português*. v. II, 1996, p. 211-237 (adaptado).

Considerando o quadro do paradigma pronominal do português brasileiro, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No enunciado “Ela estava nervosa, porque o filho dela desmaiou de tanta fome”, o uso da combinação pronominal “dela” evidencia mudança no sistema pronominal brasileiro.

PORQUE

- II. O uso do possessivo “seu” pode causar ambiguidade, dada a reestruturação no paradigma pronominal do português brasileiro, com a entrada do pronome “você” — oriunda da forma de tratamento “Vossa mercê” — como variante ou substitutivo do pronome “tu”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 21**Recado ao senhor 903**

1 Vizinho
2 Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou
3 a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria
4 visita pessoal — devia ser meia-noite — e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou
5 desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o
6 senhor ainda teria ao seu lado a lei e a polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno
7 e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao
8 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos
9 reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a
10 leste pelo 1005, a oeste pelo 1001, ao sul pelo Oceano Atlântico, ao norte pelo 1004, ao alto pelo 1103
11 e embaixo pelo 903 — que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu
12 e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos
13 agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das
14 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa
15 (perdão; ao meu número) será convidado a se retirar às 21h 45, e explicarei: o 903 precisa repousar das
16 22 às 7, pois às 8h 15 deve deixar o 783 para tomar o 109, que o levará até o 527 de outra rua, onde ele
17 trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável
18 quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus
19 algarismos. Peço-lhe desculpas — e prometo silêncio. ... Mas que me seja permitido sonhar com outra
20 vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: “Vizinho, são três horas da
21 manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou”. E o outro respondesse: “Entra, vizinho, e come de meu
22 pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e
23 a lua é bela”. E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho
24 entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o
25 dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

BRAGA, R. 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 1978.

Em relação à crônica de Rubem Braga, avalie as seguintes afirmações a seguir.

- I. Na linha 13, o modalizador “sinceramente” atribui valor de verdade ao enunciado, ao mesmo tempo em que marca a subjetividade e contribui para a construção da ironia, que permeia todo o texto.
- II. Nas linhas 18 e 19, o operador argumentativo “mas” é empregado com funções diferentes nos trechos “não incomoda outro número, mas o respeita” e “Mas que seja permitido sonhar”. Na segunda ocorrência, funciona como reorientador argumentativo, quando o locutor, embora admitindo a realidade, passa a valorizar outra mais ideal e pertinente a seu modo de conceber as relações interpessoais.
- III. Na linha 5, o autor usou o operador argumentativo “e”, no trecho “Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão”, para produzir o efeito de reforço das expectativas geradas no conteúdo do enunciado anterior, o que mantém a força argumentativa construída e marca a resignação do locutor em face da realidade vivida.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 22

Com relação às estéticas literárias brasileiras, avalie as afirmações a seguir.

- I. A mimese da natureza no Arcadismo é fiel e objetiva, o que caracteriza a busca de realismo absoluto.
- II. A objetividade é um dos aspectos relevantes da estética realista, que, portanto, rejeita o subjetivismo vindo do Romantismo ou do Arcadismo.
- III. O cientificismo europeu adotado no Realismo foi o responsável por findar com todo o êxtase do culto à natureza presente no Romantismo, visto que os escritores daquela estética preferiam o ambiente urbano.
- IV. A noção de natureza romântica é símile à noção árcade: a perfeição e a tranquilidade de um *locus amoenus* (local ameno), em referência, quase sempre, a ambiente bucólico e pastoril, com o objetivo de amenizar a realidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

A respeito da aquisição da linguagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos pressupostos metodológicos do behaviorismo, há ênfase na observação de manifestações comportamentais, externas e mensuráveis da aprendizagem. Essa postura concebe a linguagem na sucessão de mecanismos de estímulo-resposta-reforço.
- II. Os estudos de aquisição da segunda língua privilegiam as situações formais escolares, em que é possível a verificação dos processos de aquisição por adultos e crianças.
- III. Ao adotar uma postura semelhante à do modelo inatista, o cognitivismo construtivista compreende a aquisição da linguagem como o resultado da interação entre o ambiente e o organismo, por meio de assimilações e acomodações no desenvolvimento da inteligência em geral.
- IV. A abordagem interacionista considera os fatores sociais, comunicativos e culturais para a aquisição da linguagem como pré-requisitos básicos no desenvolvimento linguístico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24

Talvez o maior lugar-comum da crítica literária no Brasil, hoje, seja o de que o texto é múltiplo. Simples assim: a multiplicidade como algo quase dado, uma característica praticamente *a priori* das obras, que a interpretação só precisaria atestar ou confirmar. Justamente por ser um lugar-comum, a crença em uma multiplicidade essencial ou ontológica da literatura não precisa ser ferrenhamente defendida; pelo contrário, ela funciona melhor quando permanece como uma espécie de pressuposto de fundo, frequentemente não declarado, do processo interpretativo. A crença na multiplicidade está presente em todas essas frases, que parecem não precisar de explicação: “esta obra presta-se a infinitas leituras”; “são inúmeros os sentidos”; “há uma pluralidade de vozes”; ou até mesmo no nefasto “cada um tem a sua interpretação”. Trata-se aqui, na realidade, de um barateamento brutal da ideia de diferença, que, se, por um lado, está em consonância com tendências culturais e sociais mais amplas, por outro, gera consequências bem determinadas para a prática da crítica no âmbito das Letras e das Ciências Humanas. [...]

A poética da multiplicidade encontra sua forma mais apurada na aplicação de teorias. Como tudo é plural, como todo antagonismo foi suprimido (fora [...] o antagonismo contra o antagonismo, ou antibinarismo binário), qualquer texto pode ser lido segundo qualquer teoria. Como tudo é dialógico, não importa se você usa Badiou, Barthes, Bataille, Baudrillard, Bhabha, Bourdieu ou Butler (para ficar só no “B”), para o drama renascentista, a épica do século 17, ou o verso livre do 20. No fundo, o verbo “usar” já diz tudo, porque esse tipo de relação entre literatura e teoria é essencialmente utilitário. Determinados autores, como Bakhtin e Benjamin, são tão explorados, são inseridos em debates tão absolutamente díspares, que vale a pena perguntar se ainda faz algum sentido mencionar seus nomes. E é um fenômeno curioso que, se, por um lado, a crítica da multiplicidade vem questionando o cânone literário, desafiando seu fechamento e reivindicando a inserção de novas vozes, por outro, a teoria vem testemunhando a formação de um cânone próprio, um rol de autores que se tornaram referência obrigatória (inclusive para as novas vozes), cujos conceitos podem, sim, ser problematizados, mas não sua posição *a priori* como grandes nomes.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br>>. Acesso em: 17 ago. 2014 (adaptado).

Sobre a *poética da multiplicidade*, avalie as afirmações a seguir.

- I. A multiplicidade é uma característica só recentemente incorporada pelo texto literário.
- II. Há um confronto e, no mesmo momento, um restabelecimento do cânone literário.
- III. Uma determinada teoria é capaz de abarcar todas as possibilidades de um texto literário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Entre os conteúdos que fazem parte da trajetória acadêmica do graduando em Letras, destacam-se os níveis de análise da língua, os quais permeiam os estudos de aquisição da língua materna e tornam-se, portanto, referência básica nos estudos da linguagem.

SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (orgs.) *Introdução à linguística*. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nos estudos sobre aquisição da língua materna, a aquisição do sistema entonacional, da acentuação e da estrutura silábica pertence ao nível fonológico, entretanto, tais processos contribuem para o desenvolvimento dos níveis morfológico, sintático, semântico e pragmático, embora sejam estudados separadamente.

PORQUE

- II. Os níveis de análise da língua estabelecem redes de relações entre si e, portanto, o estudo do funcionamento de cada nível, de forma estanque, deve ser considerado um critério meramente metodológico.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

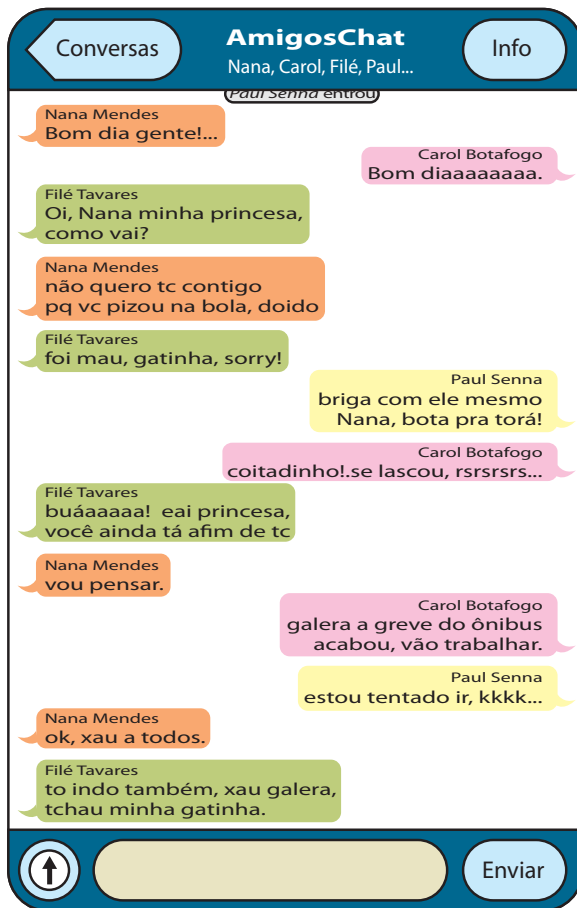
QUESTÃO 26

Em relação ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na leitura e na escrita, assinale a opção correta.

- A** Os leitores da atualidade descartaram os materiais impressos em prol das facilidades dos repositórios digitais, como os *tablets*, que dinamizam os processos da leitura e da escrita.
- B** A leitura e a escrita tornaram-se mais acessíveis devido às tecnologias digitais, as quais provocaram distanciamento de textos impressos e instauraram o “internetês” como linguagem oficial.
- C** A diminuição das distâncias espaciais e temporais intensificou e diversificou os modos de comunicação e informação, flexibilizando a formação de leitores de modo mais abrangente e superficial.
- D** Os avanços tecnológicos promoveram mudanças significativas nos modos de ler e escrever, favorecendo, principalmente no ato da leitura, a capacidade de unir diferentes linguagens para a construção da significação.
- E** As mudanças proporcionadas pela tecnologia nas maneiras de ler, de produzir e de fazer circular textos nas sociedades desconsideram não só outras formas de ler e escrever, mas também outros suportes de circulação.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27



Considerando essa conversa via celular, extraída do de um aplicativo de bate papo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Verifica-se a predominância do estrangeirismo na linguagem empregada nas interações.
- II. A pontuação nas falas de Nana, Filé e Paul atende às regras da linguagem empregada na escrita tradicional.
- III. As falas de Paul e Filé apresentam características da linguagem digital, a exemplo da escrita fonológica e do uso da abreviação.
- IV. A linguagem empregada nas interações apresenta características do gênero digital.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 28

A cada um minuto, quatro coisas vendem

Considerando a estrutura sintática e o valor semântico desse *slogan* publicitário, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao introduzir o pronome “se” no slogan – *A cada 1 minuto, quatro coisas se vendem* – o único valor semântico possível é o de uma construção passiva.
- II. O valor semântico do *slogan* corresponde ao de uma construção passiva, embora não se verifiquem os padrões sintáticos descritos na tradição gramatical – voz passiva sintética e voz passiva analítica.
- III. Em *vende-se casas*, verifica-se uma construção passiva com presença de sujeito paciente, embora não se observe a concordância verbal exigida pelo padrão gramatical.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Diferentemente dos estudos linguísticos hegemônicos nos séculos XVII e XVIII, que abordavam a língua como uma realidade estável, atemporal e organizada segundo princípios da lógica (assumidos como necessariamente universais e não históricos); e diferentemente do pensamento linguístico predominante no século XIX, que enfocava a língua como uma realidade em transformação, entendendo a ciência da linguagem como apenas e necessariamente histórica, Saussure estabeleceu que o estudo linguístico comportava, na verdade, duas dimensões: uma histórica (chamada diacrônica) e outra estática (chamada sincrônica).

Na primeira, o centro das atenções são as mudanças por que passa uma língua no tempo; na segunda, são as características da língua vista como um sistema estável num espaço de tempo aparentemente fixo. Em outras palavras, pode-se dizer que o pressuposto da análise diacrônica é a mutabilidade das línguas no tempo, enquanto o pressuposto da análise sincrônica é a relativa imutabilidade das línguas.

FARACO, C. A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.95 (adaptado).

A partir da leitura do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. É característica da atual sincronia do português brasileiro a variação fonológica do /r/ final de sílaba, que pode ser realizado de maneira aspirada (variante carioca) ou como uma vibrante simples (variante paulista). Essa distinção não poderia ser explicada se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos nos séculos XVII e XVIII, pois o enfoque desses estudos não recobria a heterogeneidade regular e constitutiva das línguas.
- II. São fenômenos históricos de mudança linguística: o verbo *clamare*, do latim, deu origem aos verbos *llamar*, do espanhol, e *chamar*, do português. O substantivo *clave*, do latim, deu origem aos substantivos *llave*, do espanhol, e *chave*, do português. Essas mudanças, de caráter diacrônico, poderiam ser explicadas se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos no século XIX, essencialmente voltados para a história das línguas.
- III. São fenômenos sincrônicos de variação lexical: as palavras *abóbora* e *jerimum* designam o mesmo alimento, assim como as palavras *soga* e *corda* designam o mesmo objeto; o primeiro elemento de cada par é a forma comumente empregada no sul do Brasil, enquanto o segundo é a forma comumente empregada no nordeste do país. Essas diferenças poderiam ser explicadas se utilizados os pressupostos dos estudos de linguagem produzidos a partir do século XX, por abarcarem a investigação de recortes temporais específicos da realidade linguística.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30

Entre as perspectivas teóricas e analíticas que têm buscado compreender o funcionamento da linguagem, em seus diferentes níveis, tem-se destacado, no cenário brasileiro, a Análise de Discurso (AD). Essa postura teórica adquiriu contornos diferenciados em sua constituição, desdobrando-se em Análise de Discurso de linha francesa, a qual privilegia o contato com a História, e em Análise de Discurso anglo-saxã, que enfatiza o contato com a Sociologia. Para a reflexão aqui proposta, as afirmações fazem referência à Análise de Discurso francesa.

Texto 1

A Análise de Discurso tal como a conhecemos no Brasil – na perspectiva que trabalha o sujeito, a história, a língua – se constitui no interior das consequências teóricas estabelecidas por três rupturas que estabelecem três novos campos de saber: a que institui a Linguística, a que constitui a Psicanálise e a que constitui o Marxismo. Com a Linguística, ficamos sabendo que a língua não é transparente; ela tem uma ordem marcada por sua materialidade que lhe é própria. Com o Marxismo, ficamos sabendo que a história tem sua materialidade: o homem faz a história, mas ela não lhe é transparente. Finalmente, com a Psicanálise, é o sujeito que se coloca como tendo sua opacidade: ele não é transparente nem para si mesmo. E isto acontece nos anos 60 do século XX, momento em que a leitura suscita questões a respeito da interpretação. Abre-se aí um lugar teórico para a Análise de Discurso, uma disciplina de entremeio que busca compreender o que o ato de ler significa, se distanciando, portanto, da análise de conteúdo, na qual se procura extrair sentidos do texto, tentando responder o que o texto quer dizer.

ORLANDI, E. Análise de discurso. In: ORLANDI, E.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (orgs.) *Introdução às ciências da Linguagem: discurso e textualidade*. Campinas: Pontes, 2006, p. 11-42 (adaptado).

Texto 2

Enquanto seres humanos somos seres históricos, simbólicos e sociais. Ao considerar o sujeito, o sentido, comecei a me interessar, criticamente, pelo processo dessa identidade, assim como pelo modo como os sentidos eram constituídos. Para isso, tinha de mostrar que a gente precisa atravessar a interpretação para chegar à compreensão do discurso. Na interpretação, somos pegos pelas evidências já construídas, ao sabor das quais nos relacionamos com nossa realidade, imaginária. Com a compreensão, não ficamos nos produtos, mas conhecemos os processos de produção, a historicidade em sua materialidade contraditória, concreta, que atingimos analisando a materialidade discursiva.

Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com>>. Acesso em: 17 jul. 2014 (adaptado).

Considerando os textos acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Análise de Discurso se institui como uma escuta particular que tem como característica trabalhar com sentidos ou sujeitos idealizados; assim, o que interessa no discurso é a sua forma abstrata, desvinculada de seu processo de produção.
- II. A análise de conteúdo e a Análise de Discurso procedem de forma semelhante nos processos de interpretação e compreensão dos textos, fixando seus procedimentos de análise no que é inteligível e interpretável.
- III. A articulação de três áreas (Linguística, Psicanálise e Marxismo) nos estudos do discurso resultou, nos anos 60, em uma posição crítica em relação à noção de leitura e interpretação, a qual problematizava a relação do sujeito com o sentido.
- IV. A Análise de Discurso, como teoria de leitura que visa a explicar como um texto funciona, trabalha a relação entre sujeito, história e língua; nessa perspectiva, compreender é saber como um objeto simbólico (enunciado, texto, pintura, música etc) produz sentidos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 31

Não sendo um meio de conhecimento ou informação, a literatura expeliu de seu âmbito o jornalismo, a história, a filosofia. Para a poética neoclássica, os gêneros literários eram todas as manifestações da atividade intelectual, possuíam um sentido amplo e sua classificação era exaustiva. Mas, a duras penas, a literatura libertou-se das outras atividades. E isso depois que a ciência estética, a partir do Século XVIII, se desenvolveu, passando pela polêmica romântica acerca dos gêneros literários e pelas restrições de Croce. Em nosso tempo, as teorias poéticas, não aceitando, embora, o negativismo croceano, tampouco se deixaram reverter à tradição neoclássica. Repelem, pois, o sentido lato, amplo, reduzindo os gêneros literários àqueles de cunho estritamente literário, isto é, os gêneros narrativos da ficção e epopeia, os gêneros dramáticos, líricos e ensaísticos, fechando a porta a tudo o mais que não seja produto da imaginação e vise a objetivos de conhecimento, investigação, informação, análise.

COUTINHO, A. *Notas de teoria literária*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008, p.92 (adaptado).

A partir da relação entre crítica literária e literatura estabelecida no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A crítica literária é uma atividade intelectual reflexiva cuja matéria-prima é o fenômeno literário.
- II. A crítica literária não possui um campo de atuação que lhe é próprio; por isso, transita por diversos setores da cultura e das ciências.
- III. A crítica literária constitui-se no desenvolvimento de todas as forças intelectuais de um povo: é o complexo de suas luzes e civilização; é a expressão do grau de ciência que ele possui; é a reunião de tudo quanto exprime a imaginação e o raciocínio pela linguagem.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 32

O meu nome não. Vivo nas ruas de um tempo onde dar o nome é fornecer suspeita. A quem? Não me queira ingênuo: nome de ninguém não. Me chame como quiser, fui consagrado a João Evangelista, não que o meu nome seja João, absolutamente, não sei de quando nasci, nada, mas se quiser o meu nome busque na lembrança o que de mais instável lhe ocorrer. O meu nome de hoje poderá não me reconhecer amanhã. Não soldo à minha cara um nome preciso.

NOLL, J. G. *A fúria do corpo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989, p.9.

O caráter anticanônico e contemporâneo da linguagem literária no trecho do romance de João Gilberto Noll se justifica pelo(a)

- A investigação dos conflitos do homem frente às pequenas misérias e frustrações do cotidiano.
- B promoção da dúvida entre o dever, o desejo e a revelação surpreendente de uma identidade.
- C decorrência de o narrador desenvolver seu romance em terceira pessoa, seguindo o modelo inovador machadiano.
- D resultado de o narrador apresentar o protagonista com seus costumes sociais e com suas peculiaridades linguísticas.
- E fato de o narrador não nomear o protagonista de seu romance e narrar suas trajetórias sem origem, itinerário ou destino.



QUESTÃO 33**Texto 1**

Ainda quando se defende a existência de “uma escrituralidade literária”, herdeira, em certo sentido, do conceito de “literariedade”, utilizado pelos formalistas russos, a questão da especificidade do discurso literário esbarra em entraves complicados e quase sempre obriga o estudioso a trilhar caminhos que podem desviá-lo do seu objeto de análise. Isso explica, por exemplo, a possibilidade de haver excelentes teóricos da literatura que sejam incapazes de ser leitores “desarmados” de literatura; que possam deixar de lado a teoria e “entrar no texto”, confundir-se com personagens que transitam no palco literário. Se, de fato, parece ser problemático definir literatura pelo que ela é – e sua existência está comprovada por uma tradição e pela multiplicidade de obras que mantêm viva essa tradição –, talvez seja mais prudente concordar com a existência de um “estatuto do literário” que, por vezes, se vale de critérios externos ao texto mais do que de uma observação minuciosa de sua produção.

Disponível em: <<http://www.pucminas.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2**Desencanto**

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto... Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.
Meu verso é sangue. Volúpia ardente..Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração.
E nestes versos de angústia rouca,
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca. Eu faço versos como quem morre.

BANDEIRA, M. **A cinza das horas**. 1917.

A partir dos textos citados, assinale a opção que apresenta a relação entre a especificidade da linguagem literária e a crítica literária.

- A** A partir de leituras críticas do poema de Manuel Bandeira, é possível fruí-lo melhor, pois a crítica literária não deixa nada descoberto.
- B** Os critérios de classificação propostos pela crítica e pelos teóricos da literatura permitem ao leitor uma fruição mais prazerosa do poema de Manuel Bandeira.
- C** Para facilitar a leitura e permitir fruição estética mais intensa ao leitor, os críticos literários mostram a morfologia do texto e as armadilhas que constituem a sua estrutura.
- D** A crítica literária, por não apontar caminhos precisos do processo de leitura do texto, é ineficaz para a fruição e interpretação do poema de Manuel Bandeira.
- E** Para que possa fruir esteticamente o poema de Manuel Bandeira, é necessário que o leitor articule sua experiência de mundo com seus conhecimentos sobre a literatura.

QUESTÃO 34

Durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, socando-se de gente. E ao lado o Miranda assustava-se, inquieto com aquela exuberância brutal de vida, aterrado defronte daquela floresta implacável que lhe crescia junto da casa, por debaixo das janelas, e cujas raízes, piores e mais grossas do que serpentes, minavam por toda a parte, ameaçando rebentar o chão em torno dela, rachando o solo e abalando tudo.

Posto que lá na Rua do Hospício os seus negócios não corressem mal, custava-lhe a sofrer a escandalosa fortuna do vendeiro “aquele tipo! um miserável, um sujo, que não pusera nunca um paletó, e que vivia de cama e mesa com uma negra!”

À noite e aos domingos ainda mais recrudescia o seu azedume, quando ele, recolhendo-se fatigado do serviço, deixava-se ficar estendido numa preguiçosa, junto à mesa da sala de jantar, e ouvia, a contragosto, o grosseiro rumor que vinha da estalagem numa exalação forte de animais cansados. Não podia chegar à janela sem receber no rosto aquele bafo, quente e sensual, que o embebedava com o seu fartum de bestas no coito.

E depois, fechado no quarto de dormir, indiferente e habituado às torpezas carnavais da mulher, isento já dos primitivos sobressaltos que lhe faziam, a ele, ferver o sangue e perder a tramontana, era ainda a prosperidade do vizinho o que lhe obsedava o espírito, enegrecendo-lhe a alma com um feio ressentimento de despeito.

Tinha inveja do outro, daquele outro português que fizera fortuna, sem precisar roer nenhum chifre; daquele outro que, para ser mais rico três vezes do que ele, não teve de casar com a filha do patrão ou com a bastarda de algum fazendeiro freguês da casa!

AZEVEDO, A. **O Cortiço**. São Paulo: Ática, 1997.

Com base no excerto acima e na obra de que foi extraído, o romance **O Cortiço**, de Aluísio Azevedo, avalie as afirmações a seguir quanto à filiação dessa obra ao movimento naturalista.

- I. O personagem Miranda confronta-se com uma dimensão humana, marcada pela animalidade e pela biofisiologia.
- II. Na descrição da propagação do cortiço são desprezados detalhes e os personagens estão em segundo plano.
- III. A forma e a gramaticalidade são desconsideradas, em prol de um estilo descomedido, sobretudo, no uso de advérbios.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 35

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu quereria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica. Ao fundo do botequim um casal. Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado, o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

SABINO, F. A última crônica. In: **A Companheira de Viagem**. São Paulo: Record, 1998, p. 174 (adaptado).

A crônica literária é tangenciada pelo recurso da metáfora e, por isso, mantém contatos fronteiriços com a poesia. Nela são utilizados, geralmente, elementos associados à memória, à imaginação e à criação artística.

Considere os excertos a seguir extraídos do texto de Fernando Sabino.

- I. “torno-me simples espectador e perco a noção do essencial.”
- II. “recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano.”
- III. “Não sou poeta e estou sem assunto.”

Apresenta(m) marcas da linguagem poética o(s) excerto(s)

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE

ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 2 9 2 0 1 4 3 6 *

36
LETRAS

ÁREA LIVRE



ÁREA LIVRE



* R 2 9 2 0 1 4 3 8 *

ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 2 9 2 0 1 4 4 0 *

ANEXO VIIB – PROVA DE LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)

**LETRAS
PORTUGUÊS**

LICENCIATURA

30

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

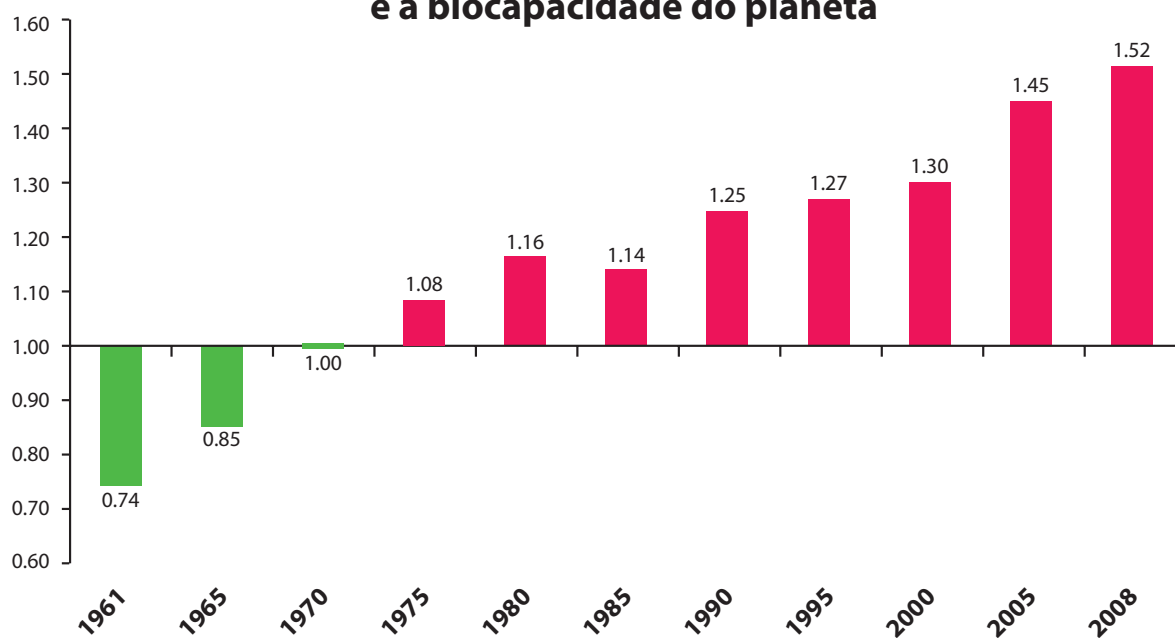
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que precisamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

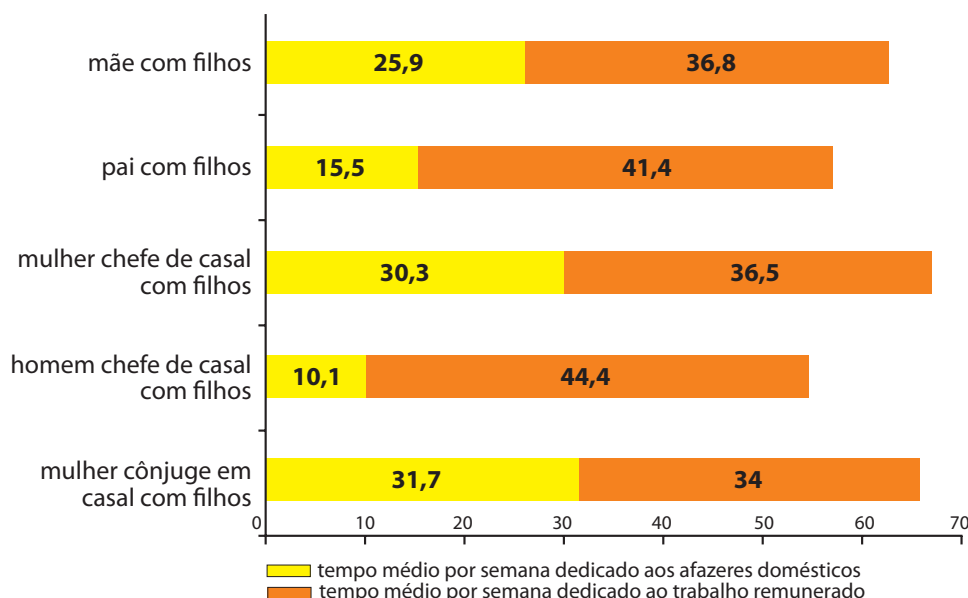


QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)

Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
- ☐ B III, apenas.
- ☐ C I e II, apenas.
- ☐ D II e III, apenas.
- ☐ E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

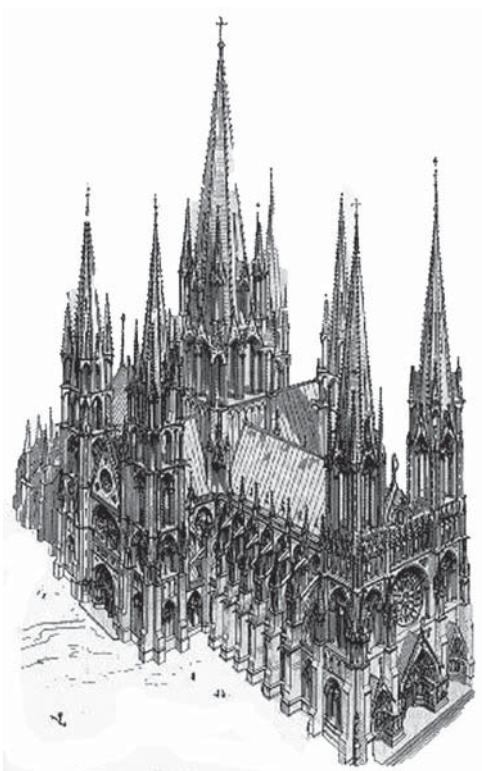
- ☐ A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- ☐ B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- ☐ C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- ☐ D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- ☐ E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3**Texto 1**

O templo grego tem por destino ser uma obra humanamente bela e perfeita. O destino da catedral gótica é outro: é exprimir um pensamento religioso e transmiti-lo aos crentes. (...) Diante desse esforço de exprimir, tudo o mais perde o seu valor: equilíbrio para quê, se o pensamento for, por si mesmo, grandiosamente ou audaciosamente desequilibrado? Para que a própria Beleza se nós quisermos exprimir a tortura, a angústia e a miséria que retorcem as almas e os corpos em atitudes que não podem ter a plenitude e a elegância das Vênus ou dos Apolos?

SARAIVA, A. J. **Poesia e Drama**. Lisboa: Gradiva, 1990, p.148 (adaptado).

Texto 2

Catedral Gótica. Disponível em: <<https://www.flickr.com>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Texto 3

Depois que Josefes disse isto a Galaaz, voltou Galaaz a Persival e beijou-o, e depois disse a Boorz:

— Saudai por mim muito a dom Lancelote, meu pai e meu senhor, tão logo o vejais.

Então voltou para diante da mesa e ficou de joelhos e não demorou senão pouco. Quando caiu no chão, a alma se lhe saiu do corpo e levaram-na os anjos fazendo grande alegria e bendizendo a Nosso Senhor.

HEITOR, M. **A Demanda do Santo Graal**. São Paulo: Edusp, 1987, p. 468 (adaptado).

Considerando as artes da Antiguidade Clássica e Medieval, redija um texto dissertativo-argumentativo que aborde os seguintes aspectos:

- a) antiguidade Clássica: o Belo como forma de expressão cultural; (valor: 4,0 pontos)
- b) antiguidade medieval: transcendência e ascensão mística; (valor: 3,0 pontos)
- c) relação de proximidade entre a catedral gótica (Texto 2) e o fragmento da Demanda do Santo Graal (Texto 3). (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Texto 1

No estudo das línguas indígenas, podemos destacar dois aspectos principais, um dos quais é o estudo sincrônico das línguas como são faladas atualmente. Esse estudo, de natureza preponderantemente descritiva, constitui no Brasil uma tarefa não somente enorme, mas também urgente. As línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. As populações indígenas estão se extinguindo: ou desaparecem biologicamente — os indivíduos se exterminam por fatores de várias naturezas — ou desaparecem como comunidades distintas da grande comunidade brasileira de cultura e língua basicamente europeias. Já desapareceram no Brasil muitas línguas, agora totalmente irrecuperáveis para a ciência. É possível que, daqui a 20 anos, já não se possa mais investigar sequer a metade das línguas presentemente faladas por índios no interior do país. A investigação dessas línguas é uma das tarefas primeiras para quem quer dedicar-se à linguística desinteressada no Brasil. Por serem as línguas ainda relativamente numerosas, requer essa tarefa esforço muito grande e de muita gente; por estarem desaparecendo rapidamente, o esforço tem que ser dobrado, para que se alcancem todas as línguas ainda em tempo e não se deixe que nenhuma passe a constituir nova “página em branco” na história dos povos indígenas do Brasil.

RODRIGUES, A. D. **Tarefas da linguística no Brasil**. Disponível em: <<http://www.etnolinguistica.org>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2

Na língua Guató, a vogal prefixal de tom baixo sofre elisão diante de tema iniciado por vogal: /ma-ót+/ [mót+] ‘piranha’. Se a vogal prefixal, porém, tiver tom alto, ela não é afetada pelo processo de elisão /g^wá-óg^wayo/ [g^wáóg^wàyò] estou lavando.

Verifica-se essa regra morfofonológica na formação da palavra /morimãu/, proveniente do português [oli’mãw] o *limão*, a que acrescentou-se o prefixo determinativo /ma-/ + /orimãu/ → /morimãu/. Como o Guató não tem consoantes laterais, o /l/ do português foi substituído pelo /r/.

PALACIO, A. **Guató**: a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai. Campinas: UNICAMP, 1984 (adaptado).

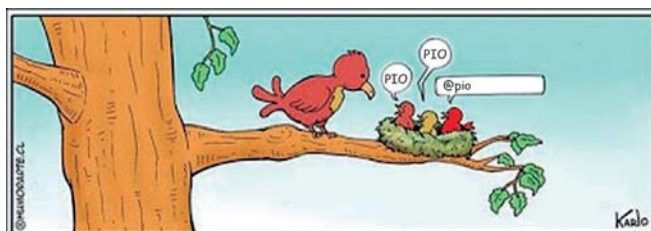
- Considerando a relação entre os textos apresentados e tendo como referência o texto 2, explique, com base no exemplo citado, o que faz a língua Guató adotar a fisionomia morfológica e fonológica do português. (valor: 5,0 pontos)
- Com base na leitura do texto 1, explique por que as línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

Texto 2

As tecnologias informáticas, consideradas novos sistemas para tratar e representar a informação, ancoradas nos sistemas convencionais, vão modificar o modo como as crianças estão habituadas a aprender e também amplificar o seu desenvolvimento cognitivo.

MIRANDA, G. Limites e possibilidades das TIC na Educação. *Sísifo, Revista de Ciências da Educação*, n. 3, 2007, p.41-50.

Com base nesses textos, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- necessidade de contínua formação profissional do futuro professor de língua em um mundo cada vez mais tecnológico; (valor: 5,0 pontos)
- efeitos da contínua formação profissional do professor na prática escolar. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Texto para as questões 09 e 10**Restos**

Minha Nossa Senhora do Bom Parto! O caminhão do lixo já deve ter passado! Eu juro, seu poliça, foi nessa lixeira aqui! Nessa mesminha! Eu vim catar verdura, sempre acho umas tomate, umas cenoura, uns pimentão por aqui. Tudo bonzinho, é só lavar e cortar os pedaço podre, que dá pra comer... Aí quando eu puxei umas folha de alface, levei o maior susto.

Quase desmaiei, até.

Eu, uma mulher assim fornida que nem o seu poliça tá vendo, imagine: fiquei de pernas bambas. Me deu até tontura. Acho que também por causa do fedor... Uma carniça que só o senhor cheirando, pra saber. Mas eu juro por tudo que é mais sagrado! Tinha sim um anjinho morto nessa lixeira! Nessa aqui! Coitadinho... Deve ter se esgoelado de tanto chorar.

A gente via pela sua carinha de sofrimento. Ele tava com a boquinha aberta, cheinha de tapuru. Eu nem reparei se era menino ou menina, porque eu fiquei morrendo de pena... E de medo, também... Os olho... É do que mais me alembro... Esbugalhados, mas com a bola preta virada pra dentro, sabe? Ai! Soltei um berro e saí correndo.

SERAFIM, L. Restos. In: SOUTO, A. **Variação Linguística e texto literário**: perspectivas para o ensino. Cadernos do CNLF, v. XIV, n. 4, t. 4, 2010, p. 3310 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando a variedade linguística utilizada pela personagem do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A redução do verbo “estar”, como em “tá” e “tava”, é uma característica evidenciada na fala de sujeitos escolarizados e não escolarizados.
- II. A eliminação da marca de plural, como em “os pedaço” e “pernas bamba”, é um traço das variedades linguísticas populares faladas e escritas.
- III. A prótese do fonema /a/ em “alembro” é uma característica associada à história da língua portuguesa.

É correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
☐ B III, apenas.
☐ C I e II, apenas.
☐ D II e III, apenas.
☐ E I, II e III.

QUESTÃO 10

Considerando a linguagem utilizada no texto **Restos**, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A utilização do pronome oblíquo átono antes do verbo (próclise) no trecho “Me deu até tontura” é característica do português brasileiro, mas não abonada, para a língua escrita, pela gramática normativa.

PORQUE

- II. As regras normatizadas de colocação pronominal não correspondem às tendências fonológicas do português brasileiro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- ☐ A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
☐ B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
☐ C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
☐ D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
☐ E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

Texto para as questões 11 e 12

Na literatura de cordel, o texto narrativo funciona como um recurso de sociabilização dos “causos” populares contados através da oralidade e transcritos, com engenhosidade artesanal, pelos “poetas do povo”, os quais procuram evidenciar situações que levam tanto à reflexão quanto ao riso, transformando a mentalidade das pessoas e tornando-as mais humanas. O texto a seguir ratifica essa ideia.

O poeta é um repórter
De pensamento ligado
Ouvindo o que o povo diz
Fazendo todo apanhado
E sai contando na rua
Tudo quanto foi passado.

SILVA, M. C. **Manoel Caboclo**. São Paulo: Hedra, 2000.

QUESTÃO 11

Com base no exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A literatura de cordel apresenta estrutura formal bem articulada.
- II. No excerto, o poeta de cordel é comparado ao repórter por trazer informações sobre os fatos cotidianos.
- III. Por apresentar elementos narrativos, os recursos poéticos são pouco explorados na literatura de cordel.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

A respeito da literatura de cordel e do poema Manuel Cabloco, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No texto de literatura de cordel é estabelecida uma relação entre manifestação literária e manifestação cultural.

PORQUE

- II. As situações narradas são capazes de tornar os sujeitos mais lúdicos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 13



Disponível em: <<http://www.chargeonline.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

Verifica-se que a palavra “pena”, na primeira fala, foi empregada com o mesmo sentido que no seguinte trecho.

- A “Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido” (Fernando Pessoa).
- B “Aprendi a amar menos, o que foi uma pena, e aprendi a ser mais cínica com a vida, o que também foi uma pena, mas necessário. Viver pra sempre tão boba e perdida teria sido fatal” (Tati Bernardi).
- C “E pra deixar acontecer / A pena tem que valer / Tem que ser com você” (Jorge e Mateus).
- D “A primeira imagem que surge quando o assunto é pena são os pássaros” (Arte no Corpo).
- E “De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor” (Bíblia Sagrada – Salmo 45).

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

Texto 1

Toco a sua boca com um dedo, toco o contorno da sua boca, vou desenhando essa boca como se estivesse saindo da minha mão, como se, pela primeira vez, a sua boca entreabrisse, e basta-me fechar os olhos para desfazer tudo e recomeçar. (...) Você me olha, de perto me olha, cada vez mais de perto (...) as bocas encontram-se e lutam debilmente, mordendo-se com os lábios, apoiando ligeiramente a língua nos dentes, brincando nas suas cavernas, onde um ar pesado vai e vem, com um perfume antigo e um grande silêncio. (...) E se nos mordemos, a dor é doce; e se nos afogamos num breve e terrível absorver simultâneo de fôlego, essa instantânea morte é bela.

CORTÁZAR, J. **O jogo da amarelinha**. Trad. Fernando Castro Ferro. 14 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009 (adaptado).

Texto 2

Ciência comprova a importância do beijo

Alguns cientistas acreditam que a união dos lábios evoluiu porque facilita a seleção de parceiros. “O beijo envolve uma troca bem complicada de informações – olfativa, tátil e de ajustes de postura – que costuma acionar mecanismos neurológicos sofisticados e também inconscientes, o que permite às pessoas determinar subjetivamente até que grau elas são geneticamente incompatíveis”, afirma o psicólogo evolucionista Gordon G. Gallup, professor da Universidade de Albany e da Universidade do Estado de Nova York. (...)

Dos 12 ou 13 nervos cranianos que afetam a função cerebral, cinco estão em ação quando beijamos e carregam mensagens de nossos lábios, língua, bochechas e nariz para o cérebro – que capta informações sobre temperatura, sabor, cheiro e movimentos de toda a situação. Parte dessa informação chega ao córtex somatossensorial, faixa de tecido na superfície cerebral responsável pela leitura das informações vindas do corpo.

Ciência comprova a importância do beijo. Disponível em: <<http://www.cmiba.org.br>>. Acesso em: 20 jul. 2014 (adaptado).

Os textos 1 e 2 apresentam, sob diferentes perspectivas, a temática do beijo. Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização de palavras de cunho científico no texto 2, como “córtex somatossensorial”, dificulta o entendimento do texto pelo público leitor.
- II. A expressão “a dor é doce”, no texto 1, é incoerente, uma vez que os vocábulos “dor” e “doce” estão relacionados à percepções sensoriais diferentes.
- III. A presença de apenas uma citação, no texto 2, é prejudicial à argumentação do texto, que, por isso, perde credibilidade.
- IV. O uso constante de palavras que se referem à 1ª pessoa, no texto 1, reforça a subjetividade própria de um texto literário.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III
- E** II e IV.



Textos para as questões 15, 16 e 17

Texto 1



Disponível em: <<https://www.ufmg.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

Texto 2

A própria produção literária atual encaminha-se na direção de uma fusão com vários segmentos culturais, de que a chamada cultura de massa, tradicionalmente discutida em sua diferença negativa, constitui tão somente um dos aspectos de negociação em bases renovadas. A defesa exclusiva da literatura clássica e da herança nacional, um casamento expresso e legitimado pela construção e manutenção de repertórios recheados de um saber cultural canônico, no entanto, parece tão problemática quanto a sua rejeição global. Hoje circulam e prevalecem formas culturais mistas, e até os textos canônicos são relidos como pontos de cruzamento de discursos amplos, que transcendem as fronteiras tradicionais da esfera do literário e do horizonte de pertença a espaços nacionais linguística e geograficamente circunscritos.

OLINTO, H. K. Literatura/cultura/ficções reais. In: OLINTO, H. K.; SCHØLLHAMMER, K. E. **Literatura e Cultura**. Rio de Janeiro: EPUC, 2008, p. 75 (adaptado).

QUESTÃO 15

Considerando a imagem e a citação, pode-se afirmar que a relação entre manifestações literárias contemporâneas e cultura

- A** reelabora os valores culturais. Assim, a diversidade é transformada em unidade, à semelhança do que se observa na imagem.
- B** apresenta começo e fim determinados. Assim, a imagem aponta diversidades culturais que existiram por um período preestabelecido.
- C** desenvolve a diversidade cultural, à semelhança do que aponta a imagem, mas não transcende os valores canônicos tradicionais da esfera do literário.
- D** estabelece a fusão entre diversos valores culturais. Os elementos apresentados na imagem são mais ou menos destacados, dependendo da literatura em que são referenciados.
- E** torna a literatura contemporânea um modismo a partir dos cânones exclusivos das literaturas clássicas. Assim, contrapõe-se à imagem que aponta para diversos elementos culturais não canônicos.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 16**

Tomando como referência os textos 1 e 2, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade cultural recriada.
- II. A literatura apropria-se de valores de diversos segmentos culturais, estabelece fusão entre eles e reelabora-os, por meio da língua, em formas estéticas.
- III. A fusão estabelecida entre literatura e cultura tem por princípio apenas os valores culturais canônicos.
- IV. A literatura canônica está inserida em formas culturais mistas que transcendem a esfera do tradicional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Assinale a opção que melhor expressa as ideias desenvolvidas no texto 2.

A



Disponível em: <<http://blog-italia.com>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

B



Disponível em: <www.institutoricardobrennand.org.br> Acesso em: 28 jul. 2014.

C



Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

D



Disponível em: <<http://escolajeannermoz.blogspot.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

E



Disponível em: <<http://photos1.blogger.com>>. Acesso em: 28 jul. 2014.



QUESTÃO 18

Estudos linguísticos têm mostrado que o português brasileiro apresenta particularidades que o distingue do português europeu, tais como:

1. Uso de relativas com pronome lembrete/resumitivo

Maria é uma pessoa que eu gosto muito **dela**.

2. Uso do pronome reto na posição de objeto

Gosto muito da Maria, mas eu não vejo **ela** há muitos anos.

3. Topicalização com pronome lembrete

A Maria, eu não vejo **ela** há muitos anos.

Com relação ao tema, avalie as seguintes explicações sócio-históricas para esse distanciamento.

- I. O multilinguismo do período colonial brasileiro, envolvendo as línguas portuguesa, africanas e indígenas.
- II. A vinda da família real para o Brasil e sua instalação no Rio de Janeiro, relusitanizando a colônia.
- III. O tráfico constante de africanos para trabalhar como mão de obra escrava e a aquisição do português como L2 a partir de diversos modelos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Os casos de interpretação ambígua em textos jornalísticos ocorrem muitas vezes porque o leitor só lê a manchete, não o texto total.

Considerando o exposto, avalie as manchetes transcritas a seguir.

- I. Jovem tenta assaltar PM com arma de brinquedo e é baleado na zona sul de SP. (<http://noticias.r7.com>)
- II. A ONU está à procura de um técnico para ocupar o cargo de diretor daquele centro de estudos sobre a pobreza que vai instalar no Rio. (<http://pagina20.uol.com.br>)
- III. Macarrão levou Eliza Samudio para ser morta por amar Bruno, diz advogado do goleiro. (<http://noticias.uol.com.br>)
- IV. Governo inclui vacina contra hepatite A no calendário de vacinação do SUS. (<http://g1.globo.com>)

É correto afirmar que há ambiguidade apenas em

- A** I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20

Paradigma pronominal do português brasileiro

Função		POSS	OBJ	OI	INDEF	REFL
Pessoa						
1ª	eu	meu	me	para mim	eu	(me)
				me		
2ª indir.	você	seu	você	te	você	(se)
			te	lhe		
3ª	ele	dele	0/ele / lhe	para ele	0	(se)
		seu		lhe	se	

In: DUARTE, I. e LEIRIA, I. (orgs.) *Actas do Congresso Internacional sobre o Português*. v. II, 1996, p. 211-237 (adaptado).

Considerando o quadro do paradigma pronominal do português brasileiro, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No enunciado “Ela estava nervosa, porque o filho dela desmaiou de tanta fome”, o uso da combinação pronominal “dela” evidencia mudança no sistema pronominal brasileiro.

PORQUE

- II. O uso do possessivo “seu” pode causar ambiguidade, dada a reestruturação no paradigma pronominal do português brasileiro, com a entrada do pronome “você” — oriunda da forma de tratamento “Vossa mercê” — como variante ou substitutivo do pronome “tu”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 21**Recado ao senhor 903**

1 Vizinho
2 Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou
3 a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria
4 visita pessoal — devia ser meia-noite — e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou
5 desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o
6 senhor ainda teria ao seu lado a lei e a polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno
7 e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao
8 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos
9 reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a
10 leste pelo 1005, a oeste pelo 1001, ao sul pelo Oceano Atlântico, ao norte pelo 1004, ao alto pelo 1103
11 e embaixo pelo 903 — que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu
12 e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos
13 agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das
14 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa
15 (perdão; ao meu número) será convidado a se retirar às 21h 45, e explicarei: o 903 precisa repousar das
16 22 às 7, pois às 8h 15 deve deixar o 783 para tomar o 109, que o levará até o 527 de outra rua, onde ele
17 trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável
18 quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus
19 algarismos. Peço-lhe desculpas — e prometo silêncio. ... Mas que me seja permitido sonhar com outra
20 vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: “Vizinho, são três horas da
21 manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou”. E o outro respondesse: “Entra, vizinho, e come de meu
22 pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e
23 a lua é bela”. E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho
24 entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o
25 dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

BRAGA, R. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 1978.

Em relação à crônica de Rubem Braga, avalie as seguintes afirmações a seguir.

- I. Na linha 13, o modalizador “sinceramente” atribui valor de verdade ao enunciado, ao mesmo tempo em que marca a subjetividade e contribui para a construção da ironia, que permeia todo o texto.
- II. Nas linhas 18 e 19, o operador argumentativo “mas” é empregado com funções diferentes nos trechos “não incomoda outro número, mas o respeita” e “Mas que seja permitido sonhar”. Na segunda ocorrência, funciona como reorientador argumentativo, quando o locutor, embora admitindo a realidade, passa a valorizar outra mais ideal e pertinente a seu modo de conceber as relações interpessoais.
- III. Na linha 5, o autor usou o operador argumentativo “e”, no trecho “Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão”, para produzir o efeito de reforço das expectativas geradas no conteúdo do enunciado anterior, o que mantém a força argumentativa construída e marca a resignação do locutor em face da realidade vivida.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 22

Com relação às estéticas literárias brasileiras, avalie as afirmações a seguir.

- I. A mimese da natureza no Arcadismo é fiel e objetiva, o que caracteriza a busca de realismo absoluto.
- II. A objetividade é um dos aspectos relevantes da estética realista, que, portanto, rejeita o subjetivismo vindo do Romantismo ou do Arcadismo.
- III. O cientificismo europeu adotado no Realismo foi o responsável por findar com todo o êxtase do culto à natureza presente no Romantismo, visto que os escritores daquela estética preferiam o ambiente urbano.
- IV. A noção de natureza romântica é símile à noção árcade: a perfeição e a tranquilidade de um *locus amoenus* (local ameno), em referência, quase sempre, a ambiente bucólico e pastoril, com o objetivo de amenizar a realidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

A respeito da aquisição da linguagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos pressupostos metodológicos do behaviorismo, há ênfase na observação de manifestações comportamentais, externas e mensuráveis da aprendizagem. Essa postura concebe a linguagem na sucessão de mecanismos de estímulo-resposta-reforço.
- II. Os estudos de aquisição da segunda língua privilegiam as situações formais escolares, em que é possível a verificação dos processos de aquisição por adultos e crianças.
- III. Ao adotar uma postura semelhante à do modelo inatista, o cognitivismo construtivista compreende a aquisição da linguagem como o resultado da interação entre o ambiente e o organismo, por meio de assimilações e acomodações no desenvolvimento da inteligência em geral.
- IV. A abordagem interacionista considera os fatores sociais, comunicativos e culturais para a aquisição da linguagem como pré-requisitos básicos no desenvolvimento linguístico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24

Talvez o maior lugar-comum da crítica literária no Brasil, hoje, seja o de que o texto é múltiplo. Simples assim: a multiplicidade como algo quase dado, uma característica praticamente *a priori* das obras, que a interpretação só precisaria atestar ou confirmar. Justamente por ser um lugar-comum, a crença em uma multiplicidade essencial ou ontológica da literatura não precisa ser ferrenhamente defendida; pelo contrário, ela funciona melhor quando permanece como uma espécie de pressuposto de fundo, frequentemente não declarado, do processo interpretativo. A crença na multiplicidade está presente em todas essas frases, que parecem não precisar de explicação: “esta obra presta-se a infinitas leituras”; “são inúmeros os sentidos”; “há uma pluralidade de vozes”; ou até mesmo no nefasto “cada um tem a sua interpretação”. Trata-se aqui, na realidade, de um barateamento brutal da ideia de diferença, que, se, por um lado, está em consonância com tendências culturais e sociais mais amplas, por outro, gera consequências bem determinadas para a prática da crítica no âmbito das Letras e das Ciências Humanas. [...]

A poética da multiplicidade encontra sua forma mais apurada na aplicação de teorias. Como tudo é plural, como todo antagonismo foi suprimido (fora [...] o antagonismo contra o antagonismo, ou antibinarismo binário), qualquer texto pode ser lido segundo qualquer teoria. Como tudo é dialógico, não importa se você usa Badiou, Barthes, Bataille, Baudrillard, Bhabha, Bourdieu ou Butler (para ficar só no “B”), para o drama renascentista, a épica do século 17, ou o verso livre do 20. No fundo, o verbo “usar” já diz tudo, porque esse tipo de relação entre literatura e teoria é essencialmente utilitário. Determinados autores, como Bakhtin e Benjamin, são tão explorados, são inseridos em debates tão absolutamente díspares, que vale a pena perguntar se ainda faz algum sentido mencionar seus nomes. E é um fenômeno curioso que, se, por um lado, a crítica da multiplicidade vem questionando o cânone literário, desafiando seu fechamento e reivindicando a inserção de novas vozes, por outro, a teoria vem testemunhando a formação de um cânone próprio, um rol de autores que se tornaram referência obrigatória (inclusive para as novas vozes), cujos conceitos podem, sim, ser problematizados, mas não sua posição *a priori* como grandes nomes.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br>>. Acesso em: 17 ago. 2014 (adaptado).

Sobre a *poética da multiplicidade*, avalie as afirmações a seguir.

- I. A multiplicidade é uma característica só recentemente incorporada pelo texto literário.
- II. Há um confronto e, no mesmo momento, um restabelecimento do cânone literário.
- III. Uma determinada teoria é capaz de abarcar todas as possibilidades de um texto literário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Entre os conteúdos que fazem parte da trajetória acadêmica do graduando em Letras, destacam-se os níveis de análise da língua, os quais permeiam os estudos de aquisição da língua materna e tornam-se, portanto, referência básica nos estudos da linguagem.

SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (orgs.) *Introdução à linguística*. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nos estudos sobre aquisição da língua materna, a aquisição do sistema entonacional, da acentuação e da estrutura silábica pertence ao nível fonológico, entretanto, tais processos contribuem para o desenvolvimento dos níveis morfológico, sintático, semântico e pragmático, embora sejam estudados separadamente.

PORQUE

- II. Os níveis de análise da língua estabelecem redes de relações entre si e, portanto, o estudo do funcionamento de cada nível, de forma estanque, deve ser considerado um critério meramente metodológico.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 26

Em relação ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na leitura e na escrita, assinale a opção correta.

- A** Os leitores da atualidade descartaram os materiais impressos em prol das facilidades dos repositórios digitais, como os *tablets*, que dinamizam os processos da leitura e da escrita.
- B** A leitura e a escrita tornaram-se mais acessíveis devido às tecnologias digitais, as quais provocaram distanciamento de textos impressos e instauraram o “internetês” como linguagem oficial.
- C** A diminuição das distâncias espaciais e temporais intensificou e diversificou os modos de comunicação e informação, flexibilizando a formação de leitores de modo mais abrangente e superficial.
- D** Os avanços tecnológicos promoveram mudanças significativas nos modos de ler e escrever, favorecendo, principalmente no ato da leitura, a capacidade de unir diferentes linguagens para a construção da significação.
- E** As mudanças proporcionadas pela tecnologia nas maneiras de ler, de produzir e de fazer circular textos nas sociedades desconsideram não só outras formas de ler e escrever, mas também outros suportes de circulação.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27**Texto 1**

A linguagem humana se apresenta, inicialmente, como uma produção interativa associada às atividades sociais, sendo ela o instrumento pelo qual os interactantes, intencionalmente, emitem pretensões à validade relativas às propriedades do meio em que essa atividade se desenvolve. A linguagem é, portanto, primariamente, uma característica da atividade social humana e sua função maior é de ordem comunicativa ou pragmática.

BRONCKART, J-P. **Atividade de Linguagem, Textos e Discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003, p. 34 (adaptado).

Texto 2

No subjetivismo individualista, a expressão se constrói no interior da mente, sendo sua exteriorização apenas uma tradução. A enunciação é um ato monológico, individual, que não é afetado pelo outro nem pelas circunstâncias que constituem a situação social em que a enunciação acontece. Presume-se que há regras a serem seguidas para a organização lógica do pensamento e, conseqüentemente, da linguagem; são elas que se constituem nas normas gramaticais do falar e escrever bem.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 1996, p. 21 (adaptado).

Texto 3

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui, assim, a realidade fundamental da língua.

BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006, p. 127 (adaptado).

Em relação às concepções de língua expressas em cada trecho acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os professores que entendem a língua na perspectiva apontada por Bronckart, em suas aulas, enfatizam o uso da língua em variados contextos comunicativos e promovem atividades que possibilitam ao aluno praticar a linguagem com base na ideia de que a estrutura linguística utilizada na comunicação está diretamente ligada a fatores sociais, históricos e ideológicos, o que faz com que privilegiem atividades articuladas em torno de gêneros discursivos, que refletem do uso da língua em situações reais.
- II. Os professores que assumem a concepção comentada por Travaglia desenvolvem, em sala de aula, atividades que levam o aluno a aprender as regras gramaticais pertencentes à norma padrão, a fim de que eles dominem essas regras e, portanto, falem e escrevam bem. Essa prática pedagógica inclui exercícios de fixação e correção constante na prática tanto oral quanto escrita, com o objetivo de que o aprendiz transite nas mais variadas esferas sociais.
- III. Os professores que adotam a concepção de língua expressa por Bakhtin/Volochinov promovem, em suas aulas, atividades em que os alunos percebam a prática de linguagem, oral e escrita, como atividade social e entendam que a escolha, pelo usuário da língua, de uma determinada forma linguística e textual, de realizações prosódicas está diretamente ligada a fatores externos à língua, ou seja, é a interação que determina a escolha, o que exige que sejam desenvolvidas atividades de análise dos estratos fonético, fonológico, morfológico e sintático da língua.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 28

Texto 1

Não podemos mais tratar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) como recursos, artefatos, ferramentas e, sim, como elementos incorporados ao mundo. Estamos conectados o tempo todo por computador de mesa, *notebook*, *laptop*, *palmtop*, *smartphone*, celular, *tablet*, entre outros. As Tecnologias da Informação e da Comunicação fazem parte de nossa vida, assim como outros itens que são essenciais para a nossa manutenção em uma sociedade civilizada e globalizada.

GRIEBLER, G. **Pierre Lévy**: as novas tecnologias e a virtualização do mundo humano.
Disponível em: <<http://sites.setrem.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) vêm, cada vez mais, sendo inseridas no cotidiano escolar pelo uso dos objetos virtuais de aprendizagem, das diversas mídias ou ainda pelos equipamentos. Os alunos do século XXI têm uma nova identidade, eles já têm habilidades de uso das TIC, mesmo que para entretenimento; o maior desafio dos docentes é, pois, ofertar aos discentes um direcionamento pedagógico.

PAZ, A.N.; PIMENTEL, F.S.C.; BARROS, R.A. **O uso de edublog e a cultura da colaboração online**.
Disponível em: <<http://epealufal.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

A partir dos textos acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As reflexões sobre a importância e o impacto das TIC, em diferentes contextos, têm sido objeto de várias pesquisas e estudos.
- II. As contribuições das TIC no espaço escolar podem ser observadas a partir das habilidades demonstradas pelos alunos no uso dos equipamentos eletrônicos.
- III. O maior desafio dos docentes em relação ao uso das TIC no ambiente escolar é encontrar um direcionamento pedagógico adequado e produtivo.
- IV. A abordagem das TIC como recursos, ferramentas ou artefatos isolados utilizados para entretenimento é alternativa satisfatória para o ensino-aprendizagem dos alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

Devido à didatização dos textos, sejam eles literários ou não, muitas vezes, por sua extensão, os autores de livros didáticos de português (LDPs) optam por fragmentos de obras. Essa maneira de apresentar os gêneros literários na sala de aula é bastante criticada, sinalizando-se que a exposição desses textos deve ser na íntegra e em seu suporte original. Porém, é preciso lembrar que, em muitas escolas do Brasil, não há bibliotecas e a aquisição de livros para muitos ainda é algo inacessível. E os *e-books* não poderiam cumprir a função de apresentar obras literárias na íntegra? E o Portal “Domínio Público”, que permite o acesso gratuito a obras diversificadas? Novamente, é preciso lembrar que o acesso à Internet não é tão democrático assim, pois, em algumas localidades do Brasil, o sinal eletrônico para tal acesso ainda é muito precário.

Considerando a problemática tanto do acesso quanto do interesse dos estudantes por obras literárias, avalie as sugestões de atividades para o ensino da literatura propostas a seguir.

- I. A maioria dos jovens só lê obras-primas em razão de exigências dos vestibulares. Pela falta de prática em leitura, esses jovens encontram dificuldades para compreender a complexidade da linguagem. Assim, uma saída tem sido a leitura de boas adaptações como uma ponte para, se possível, chegar-se aos textos integrais.
- II. Os estudantes, de modo geral, conhecem alguma versão dos contos de fadas, mesmo antes de serem alfabetizados. Uma atividade a ser desenvolvida no Ensino Fundamental II poderia ser a comparação da versão conhecida pelos estudantes com a versão lida/ouvida/exibida em sala de aula, para discutir semelhanças e diferenças entre tais versões.
- III. As obras literárias mais longas podem ser precedidas de uma apresentação geral referente a suporte textual impresso ou digital, informações biográficas do autor e comentários sobre algum trecho significativo para a vida do professor. Após essa motivação, recomenda-se combinar um tempo para a leitura em voz alta de um capítulo da obra.
- IV. Os professores podem adotar livros da tradição canônica, seguindo as instruções dos encartes de leitura ou dos livros didáticos. Nas escolas em que haja bibliotecas, os estudantes podem ocupar o espaço de leitura e escolher as obras livremente. Em ambos os casos, não há a necessidade de discussão prévia das obras.

Em relação à adequada prática de letramento literário, é correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 30

Uma coisa é saber a língua, isto é, dominar as habilidades de uso da língua em situações concretas de interação, entendendo e produzindo enunciados, percebendo as diferenças entre uma forma de expressão e outra. Outra coisa é saber analisar uma língua dominando conceitos e metalinguagem a partir dos quais se fala sobre a língua, se apresentam suas características estruturais e de uso.

GERALDI, J.W. (Org). **O texto na sala de aula**. Cascavel, Paraná: Assoeste/UNICAMP, 1984.

A partir do texto acima, avalie a adequação das seguintes propostas de construção de atividades de ensino de língua portuguesa.

- I. O professor seleciona o gênero a ser trabalhado com a turma de acordo com seu interlocutor e seus objetivos de ensino. A partir da seleção, elabora uma série de atividades articuladas que possibilitem ao aluno interagir com o gênero discursivo, percebendo as características contextuais, textuais e linguísticas, e compreendendo como esses níveis em interação concorrem para a construção de sentido.
- II. O professor, a partir de determinado gênero discursivo, elabora situações que levem o aluno a perceber o uso efetivo da língua, a observar as escolhas lexicais, as construções sintáticas, o uso de articuladores e modalizadores, em função da interlocução e das intenções comunicativas, e os efeitos de sentido produzidos.
- III. O professor seleciona um texto pertencente a determinado gênero discursivo previsto no programa. A partir disso, escolhe determinados elementos gramaticais nele recorrentes para, então, conceituá-los e criar exercícios de fixação, além de elaborar questões de leitura e de interpretação textual.

Assinale a alternativa que indica as afirmações que expressam atividade(s) de ensino adequada(s).

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 31



WATERSON, C. **Haroldo e seus amigos**, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitosas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 3 0 2 0 1 4 3 6 *

36
LETRAS



ÁREA LIVRE



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 3 0 2 0 1 4 3 8 *

38
LETRAS



ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIIIA – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
LETRAS - PORTUGUÊS (BACHARELADO)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**Letras Português - Bacharelado****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Texto 1

O templo grego tem por destino ser uma obra humanamente bela e perfeita. O destino da catedral gótica é outro: é exprimir um pensamento religioso e transmiti-lo aos crentes. (...) Diante desse esforço de exprimir, tudo o mais perde o seu valor: equilíbrio para quê, se o pensamento for, por si mesmo, grandiosamente ou audaciosamente desequilibrado? Para que a própria Beleza se nós quisermos exprimir a tortura, a angústia e a miséria que retorcem as almas e os corpos em atitudes que não podem ter a plenitude e a elegância das Vênus ou dos Apolos?

SARAIVA, A. J. *Poesia e Drama*. Lisboa: Gradiva, 1990, p.148 (adaptado).

Texto 2



Catedral Gótica. Disponível em: <<https://www.flickr.com>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Texto 3

Depois que Josefes disse isto a Galaaz, voltou Galaaz a Persival e beijou-o, e depois disse a Boorz:

— Saudai por mim muito a dom Lancelote, meu pai e meu senhor, tão logo o vejais.

Então voltou para diante da mesa e ficou de joelhos e não demorou senão pouco. Quando caiu no chão, a alma se lhe saiu do corpo e levaram-na os anjos fazendo grande alegria e bendizendo a Nosso Senhor.

HEITOR, M. *A Demanda do Santo Graal*. São Paulo: Edusp, 1987, p. 468 (adaptado).

Considerando as artes da Antiguidade Clássica e Medieval, redija um texto dissertativo-argumentativo que aborde os seguintes aspectos:

- a) antiguidade Clássica: o Belo como forma de expressão cultural; (valor: 4,0 pontos)
- b) antiguidade medieval: transcendência e ascensão mística; (valor: 3,0 pontos)
- c) relação de proximidade entre a catedral gótica (Texto 2) e o fragmento da Demanda do Santo Graal (Texto 3). (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, em que:

- a) aborde a noção de Belo na Antiguidade Clássica, ressaltando o fato de que a Arte grega estava ligada à questão da beleza, da perfeição formal e da simetria, bem como voltada para os aspectos terrenos, tendo em vista uma visão de mundo antropocêntrica.

b) demonstre que o mundo medieval tem como base o teocentrismo que remete à ideia de transcendência, caracterizando-o pela oposição aos valores clássicos. A ascensão mística aponta também para o fato de que o Belo não tem o mesmo valor no mundo medieval, pois a eternidade da alma se sobrepõe aos valores terrenos.

c) explique que a geometria apresentada na catedral gótica, a verticalidade de suas linhas, expressa o pensamento medieval no tocante à transcendência, bem como esclareça, a partir das linhas verticais, a relação entre arte e o transcendentalismo medieval, conforme o excerto de A Demanda do Santo Graal.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Texto 1

No estudo das línguas indígenas, podemos destacar dois aspectos principais, um dos quais é o estudo sincrônico das línguas como são faladas atualmente. Esse estudo, de natureza preponderantemente descritiva, constitui no Brasil uma tarefa não somente enorme, mas também urgente. As línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. As populações indígenas estão se extinguindo: ou desaparecem biologicamente — os indivíduos se exterminam por fatores de várias naturezas — ou desaparecem como comunidades distintas da grande comunidade brasileira de cultura e língua basicamente europeias. Já desapareceram no Brasil muitas línguas, agora totalmente irrecuperáveis para a ciência. É possível que, daqui a 20 anos, já não se possa mais investigar sequer a metade das línguas presentemente faladas por índios no interior do país. A investigação dessas línguas é uma das tarefas primeiras para quem quer dedicar-se à linguística desinteressada no Brasil. Por serem as línguas ainda relativamente numerosas, requer essa tarefa esforço muito grande e de muita gente; por estarem desaparecendo rapidamente, o esforço tem que ser redobrado, para que se alcancem todas as línguas ainda em tempo e não se deixe que nenhuma passe a constituir nova “página em branco” na história dos povos indígenas do Brasil.

RODRIGUES, A. D. *Tarefas da linguística no Brasil*. Disponível em: <<http://www.etnolinguistica.org>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2

Na língua Guató, a vogal prefixal de tom baixo sofre elisão diante de tema iniciado por vogal: /ma-ót+/ [mót+] ‘piranha’. Se a vogal prefixal, porém, tiver tom alto, ela não é afetada pelo processo de elisão /gʷá-ógʷayo/ [gʷáógʷàyò] estou lavando.

Verifica-se essa regra morfofonológica na formação da palavra /morimãu/, proveniente do português [olĩmãw] o *limão*, a que acrescentou-se o prefixo determinativo /ma-/ + /orimãu/ → /morimãu/. Como o Guató não tem consoantes laterais, o /l/ do português foi substituído pelo /r/.

PALACIO, A. *Guató: a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai*. Campinas: UNICAMP, 1984 (adaptado).

- a) Considerando a relação entre os textos apresentados e tendo como referência o texto 2, explique, com base no exemplo citado, o que faz a língua Guató adotar a fisionomia morfológica e fonológica do português. (valor: 5,0 pontos)
- b) Com base na leitura do texto 1, explique por que as línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que a adoção da fisionomia morfológica e fonológica do português na língua guató é ocasionada pelo contato entre as duas línguas no mesmo território, o que constitui não somente uma adoção de cultura, mas de traços na linguagem por meio de empréstimos linguísticos.

b) O estudante deve explicar que a língua é um dos principais fatores que determinam o desaparecimento de um povo, que não se limita ao aspecto biológico, mas a um deslocamento cultural, influenciado pela adoção da língua do povo dominante, de uma maioria que dita as regras, a história e a cultura do seu território.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1

— Quero ser como a flor que morre antes de envelhecer.

Assim dizia Modari, a gorda indiana. Não morreu, não envelheceu. Simplesmente, engordou ainda mais. Finda a adolescência, ela se tinha imensado, planetária. Atirada a um leito, tonelável, imobilizada, enchendo de mofo o fofo estofo. De tanto viver em sombra ela chegava de criar musgos nas entrecarnes.

A vida dela se distraía. Lhe ligavam a televisão e faziam desnovelar novelas. Modari chorava, pasmava e ria com sua voz aguçada, de afinar passarinho. Nos botões do controle remoto ela se apoderava do mundo, tudo tão fácil, bastava um toque para mudar de sonho. Rebobinar a vida, meter o tempo em pausa. Afinal, o destino está ao alcance de um dedo. Modari, de dia, noturna. De noite, diurna. No ecrã luminoso a moça descascava o tempo.

COUTO, M. *Contos do nascer da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 33 (adaptado).

Texto 2

Nas literaturas africanas de língua portuguesa, mais especificamente na literatura de Moçambique, encontramos em Mia Couto o artista da palavra, na qual a oralidade e a escrita se mesclam, uma determinando os domínios da outra, sem perda cultural. Tantos caminhos são destacados ao longo de suas narrativas. Mia Couto, ao traçar tais “itinerâncias”, sabe que falas, motivos e aportes culturais irão tomar visibilidades na cena de seu país e, consequentemente, na sua literatura. É certo que toda literatura só poderá surgir com bases na oralidade e nos costumes do povo que ela descreve. Esse traço, nos textos de Mia Couto é reforçado à medida que sua literatura narra a sua nação.

Disponível em: <<http://www.gelne.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

A partir dos fragmentos apresentados, redija um texto dissertativo discorrendo sobre a relação entre língua e cultura refletida nas literaturas de língua portuguesa (africana, brasileira, portuguesa e timorense).
(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá redigir um texto dissertativo, em que indique como a literatura de um povo, no caso falante da língua portuguesa, é resultado da sua cultura e que se concretiza por meio da representação de suas tradições, religiosidade, papéis sociais, forma de colonização, história etc., destacando a importância do registro de diferentes falares na constituição de uma literatura representativa das diversas regiões em que se fala a língua portuguesa.

**ANEXO VIII B – PADRÃO DE
RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS –
LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**Letras Português - Licenciatura****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;

- desmatamento;
- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;

- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);
- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Texto 1

O templo grego tem por destino ser uma obra humanamente bela e perfeita. O destino da catedral gótica é outro: é exprimir um pensamento religioso e transmiti-lo aos crentes. (...) Diante desse esforço de exprimir, tudo o mais perde o seu valor: equilíbrio para quê, se o pensamento for, por si mesmo, grandiosamente ou audaciosamente desequilibrado? Para que a própria Beleza se nós quisermos exprimir a tortura, a angústia e a miséria que retorcem as almas e os corpos em atitudes que não podem ter a plenitude e a elegância das Vênus ou dos Apolos?

SARAIVA, A. J. *Poesia e Drama*. Lisboa: Gradiva, 1990, p.148 (adaptado).

Texto 2



Catedral Gótica. Disponível em: <<https://www.flickr.com>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Texto 3

Depois que Josefes disse isto a Galaaz, voltou Galaaz a Persival e beijou-o, e depois disse a Boorz:

— Saudai por mim muito a dom Lancelote, meu pai e meu senhor, tão logo o vejais.

Então voltou para diante da mesa e ficou de joelhos e não demorou senão pouco. Quando caiu no chão, a alma se lhe saiu do corpo e levaram-na os anjos fazendo grande alegria e bendizendo a Nosso Senhor.

HEITOR, M. *A Demanda do Santo Graal*. São Paulo: Edusp, 1987, p. 468 (adaptado).

Considerando as artes da Antiguidade Clássica e Medieval, redija um texto dissertativo-argumentativo que aborde os seguintes aspectos:

- a) antiguidade Clássica: o Belo como forma de expressão cultural; (valor: 4,0 pontos)
- b) antiguidade medieval: transcendência e ascensão mística; (valor: 3,0 pontos)
- c) relação de proximidade entre a catedral gótica (Texto 2) e o fragmento da Demanda do Santo Graal (Texto 3). (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, em que:

- a) aborde a noção de Belo na Antiguidade Clássica, ressaltando o fato de que a Arte grega estava ligada à questão da beleza, da perfeição formal e da simetria, bem como voltada para os aspectos terrenos, tendo em vista uma visão de mundo antropocêntrica.

b) demonstre que o mundo medieval tem como base o teocentrismo que remete à ideia de transcendência, caracterizando-o pela oposição aos valores clássicos. A ascensão mística aponta também para o fato de que o Belo não tem o mesmo valor no mundo medieval, pois a eternidade da alma se sobrepõe aos valores terrenos.

c) explique que a geometria apresentada na catedral gótica, a verticalidade de suas linhas, expressa o pensamento medieval no tocante à transcendência, bem como esclareça, a partir das linhas verticais, a relação entre arte e o transcendentalismo medieval, conforme o excerto de A Demanda do Santo Graal.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Texto 1

No estudo das línguas indígenas, podemos destacar dois aspectos principais, um dos quais é o estudo sincrônico das línguas como são faladas atualmente. Esse estudo, de natureza preponderantemente descritiva, constitui no Brasil uma tarefa não somente enorme, mas também urgente. As línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. As populações indígenas estão se extinguindo: ou desaparecem biologicamente — os indivíduos se exterminam por fatores de várias naturezas — ou desaparecem como comunidades distintas da grande comunidade brasileira de cultura e língua basicamente europeias. Já desapareceram no Brasil muitas línguas, agora totalmente irrecuperáveis para a ciência. É possível que, daqui a 20 anos, já não se possa mais investigar sequer a metade das línguas presentemente faladas por índios no interior do país. A investigação dessas línguas é uma das tarefas primeiras para quem quer dedicar-se à linguística desinteressada no Brasil. Por serem as línguas ainda relativamente numerosas, requer essa tarefa esforço muito grande e de muita gente; por estarem desaparecendo rapidamente, o esforço tem que ser redobrado, para que se alcancem todas as línguas ainda em tempo e não se deixe que nenhuma passe a constituir nova “página em branco” na história dos povos indígenas do Brasil.

RODRIGUES, A. D. *Tarefas da linguística no Brasil*. Disponível em: <<http://www.etnolinguistica.org>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Texto 2

Na língua Guató, a vogal prefixal de tom baixo sofre elisão diante de tema iniciado por vogal: /ma-ót+/ [mót+] ‘piranha’. Se a vogal prefixal, porém, tiver tom alto, ela não é afetada pelo processo de elisão /g^uá-óg^uayo/ [g^uáóg^uàyò] estou lavando.

Verifica-se essa regra morfofonológica na formação da palavra /morimãu/, proveniente do português [olí^umãw] o *limão*, a que acrescentou-se o prefixo determinativo /ma-/ + /orimãu/ → /morimãu/. Como o Guató não tem consoantes laterais, o /l/ do português foi substituído pelo /r/.

PALACIO, A. *Guató: a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai*. Campinas: UNICAMP, 1984 (adaptado).

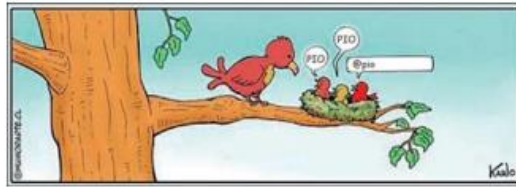
- a) Considerando a relação entre os textos apresentados e tendo como referência o texto 2, explique, com base no exemplo citado, o que faz a língua Guató adotar a fisionomia morfológica e fonológica do português. (valor: 5,0 pontos)
- b) Com base na leitura do texto 1, explique por que as línguas indígenas brasileiras estão desaparecendo em ritmo acelerado. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar que a adoção da fisionomia morfológica e fonológica do português na língua guató é ocasionada pelo contato entre as duas línguas no mesmo território, o que constitui não somente uma adoção de cultura, mas de traços na linguagem por meio de empréstimos linguísticos.
- b) O estudante deve explicar que a língua é um dos principais fatores que determinam o desaparecimento de um povo, que não se limita ao aspecto biológico, mas a um deslocamento cultural, influenciado pela adoção da língua do povo dominante, de uma maioria que dita as regras, a história e a cultura do seu território.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

Texto 2

As tecnologias informáticas, consideradas novos sistemas para tratar e representar a informação, ancoradas nos sistemas convencionais, vão modificar o modo como as crianças estão habituadas a aprender e também amplificar o seu desenvolvimento cognitivo.

MIRANDA, G. Limites e possibilidades das TIC na Educação. *Sísifo, Revista de Ciências da Educação*, n. 3, 2007, p.41-50.

Com base nesses textos, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) necessidade de contínua formação profissional do futuro professor de língua em um mundo cada vez mais tecnológico; (valor: 5,0 pontos)
- b) efeitos da contínua formação profissional do professor na prática escolar. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- a) Contextualize o uso das tecnologias na sociedade, relacionando-o à formação do futuro professor, mencionando variados tipos de recursos tecnológicos.
- b) Mencione pelos menos dois efeitos da contínua formação profissional do professor, tais como: mudança de concepção de sala de aula e de ensino de língua, aprimoramento de recursos metodológicos para a sala de aula, facilitação do diálogo professor-aluno, socialização de práticas interescolares, promoção da autonomia do aluno, entre outros efeitos pertinentes.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Bacharelado)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 01: competência intercultural; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 15: inter-relações da Literatura com outros sistemas culturais e semióticos
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 01: competência intercultural; R 08: compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos; OC 06: aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos, do português do Brasil. OC 02: Níveis de análise da língua.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 05: variação linguística
QUESTÃO 09	P 01: competência intercultural; R 01: ter o domínio das normas da língua portuguesa nas suas manifestações oral e escrita em termos de recepção e produção de textos; OC 05: variação linguística
QUESTÃO 10	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 08: compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos; OC 06: aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos, do português do Brasil
QUESTÃO 11	P 01: competência intercultural; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 14: manifestações populares da Literatura
QUESTÃO 12	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 11: gêneros literários (da Antiguidade à Contemporaneidade)
QUESTÃO 13	P 02: competência linguística e discursiva; R 10: analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos; OC 04: gêneros discursivos
QUESTÃO 14	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 10: analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos; OC 04: gêneros discursivos
QUESTÃO 15	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 12: movimentos literários
QUESTÃO 16	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 08: conceitos de literatura e cultura
QUESTÃO 17	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 10: analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos; OC 15: inter-relações da Literatura com outros sistemas culturais e semióticos
QUESTÃO 18	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 01: concepções de língua nas diversas teorias linguísticas
QUESTÃO 19	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 08: compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos; OC 02: níveis de análise da língua
QUESTÃO 20	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 03: formação histórica da língua portuguesa

QUESTÃO 21	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 04: gêneros discursivos
QUESTÃO 22	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 10: teorias críticas da Literatura
QUESTÃO 23	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 07: teorias de aquisição da linguagem oral e escrita
QUESTÃO 24	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 13: formação do cânone e do anticânone
QUESTÃO 25	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 02: níveis de análise da língua
QUESTÃO 26	P 06: domínio de tecnologias para pesquisa e ensino; R 07: utilizar tecnologias para a pesquisa e ensino na sua prática profissional; OC 17: tecnologias da informação e da comunicação
QUESTÃO 27	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 02: níveis de análise da língua; OC 17: tecnologias da informação e da comunicação
QUESTÃO 28	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 08: compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos; OC 02: níveis de análise da língua
QUESTÃO 29	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 03: formação histórica da língua portuguesa
QUESTÃO 30	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 10: analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos; OC 02: níveis de análise da língua
QUESTÃO 31	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 10: teorias críticas da Literatura
QUESTÃO 32	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 13: formação do cânone e do anticânone
QUESTÃO 33	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 09: especificidades da linguagem literária
QUESTÃO 34	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 12: movimentos literários
QUESTÃO 35	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 11: gêneros literários (da Antiguidade à Contemporaneidade)

Número do item na prova	Texto da encomenda (Licenciatura)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 01: competência intercultural; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 15: inter-relações da Literatura com outros sistemas culturais e semióticos
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 01: competência intercultural; R 08: compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos; OC 06: aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos, do português do Brasil
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 08: capacidade de compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente; R 06: compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz das inovações tecnológicas e sem perder de vista o mercado de trabalho; OC 16: teorias e métodos de ensino e aprendizagem de língua e Literatura
QUESTÃO 09	P 01: competência intercultural; R 01: ter o domínio das normas da língua portuguesa nas suas manifestações oral e escrita em termos de recepção e produção de textos; OC 05: variação linguística
QUESTÃO 10	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 08: compreender e analisar a organização e funcionamento dos vários componentes linguísticos; OC 06: aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos, do português do Brasil
QUESTÃO 11	P 01: competência intercultural; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 14: manifestações populares da Literatura
QUESTÃO 12	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 11: gêneros literários (da Antiguidade à Contemporaneidade)
QUESTÃO 13	P 02: competência linguística e discursiva; R 10: analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos; OC 04: gêneros discursivos
QUESTÃO 14	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 10: analisar e compreender os processos de leitura e produção de textos; OC 04: gêneros discursivos
QUESTÃO 15	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 12: movimentos literários
QUESTÃO 16	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 08: conceitos de literatura e cultura
QUESTÃO 17	P 06: domínio de tecnologias para pesquisa e ensino; R 07: utilizar tecnologias para a pesquisa e ensino na sua prática profissional; OC 15: inter-relações da Literatura com outros sistemas culturais e semióticos
QUESTÃO 18	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 01: concepções de língua nas diversas teorias linguísticas
QUESTÃO 19	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 02: níveis de análise da língua
QUESTÃO 20	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 03: formação histórica da língua portuguesa

QUESTÃO 21	P 04: capacidade de analisar criticamente diferentes manifestações linguísticas e literárias; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 04: gêneros discursivos
QUESTÃO 22	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 04: refletir analítica, crítica e teoricamente acerca das manifestações literárias e culturais; OC 10: teorias críticas da Literatura
QUESTÃO 23	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 07: teorias de aquisição da linguagem oral e escrita
QUESTÃO 24	P 05: habilidade para produzir e disseminar conhecimentos; R 05: atuar eticamente em diferentes contextos interculturais; OC 13: formação do cânone e do anticânone
QUESTÃO 25	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 02: níveis de análise da língua
QUESTÃO 26	P 03: capacidade de refletir teoricamente sobre a linguagem; R 02: refletir analítica e criticamente acerca das teorias linguísticas, que concebem a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico; OC 07: teorias de aquisição da linguagem oral e escrita
QUESTÃO 27	P 05: habilidade para produzir e disseminar conhecimentos; R 05: atuar eticamente em diferentes contextos interculturais; OC 01: concepções de língua nas diversas teorias linguísticas; OC 16: Teorias e métodos de ensino e aprendizagem de língua e literatura.
QUESTÃO 28	P 06: domínio de tecnologias para pesquisa e ensino; R 07: utilizar tecnologias para a pesquisa e ensino na sua prática profissional; OC 17: tecnologias da informação e da comunicação
QUESTÃO 29	P 07: capacidade, no que diz respeito aos licenciados, de analisar, avaliar e propor práticas pedagógicas; R 03: dominar metodologias de ensino de língua e literaturas, com vistas à transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino; OC 16: teorias e métodos de ensino e aprendizagem de língua e Literatura
QUESTÃO 30	P 07: capacidade, no que diz respeito aos licenciados, de analisar, avaliar e propor práticas pedagógicas; R 03: dominar metodologias de ensino de língua e literaturas, com vistas à transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino; OC 16: teorias e métodos de ensino e aprendizagem de língua e Literatura

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade incluyente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional

QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo IIIa, tabela 20 e no Anexo IIIb, tabela 20.